Protestam as potencias ocidentais contra o bloqueio de Berlim

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | Quarta-feira, 7 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 678

Não foi revelado o conteudo das notas enviadas ao governo russo

Novas restrições foram impostas pelas autoridades soviéticas

LONDRES, 6 (AFP) — Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra entregaram hoje notas de protesto ao governo sovietico, contra o bloqueio russo em Berlim — informa-se oficialmente.

LONDRES, 6 (AFP) — Informa-se oficialmente que a Inglaterra, os Estados Unidos e a França abandonaram a decisão anterior, de protestar em conjunto em Moscou, contra o bloqueio de Berlim.

Não foi todavia abandonado o principio do protesto. Ao contrario, os três governos entregaram hoje notas nesse sentido, ao governo de Moscou, cada um deles agindo em separado.

Do mesmo modo foi fixado que o encaminhamento das referidas notas não se daria em Moscou. Assim as notas foram entregues por intermedio dos embaixadores russos nas três capitais das potencias ocidentais de ocupação.

LONDRES, 6 (AFP) — O "Foreign Office" anunciou que às quinze horas (GMT), foi entregue ao embaixador sovietico em Londres, sr. Zaroubine, a representação britanica contra as medidas tomadas pelos russos em Berlim. O texto da nota não foi publicado hoje.

LONDRES, 6 (AFP) — Simultaneamente em Paris e em Washington os governos francês e americano — continua o Foreign Office - entregaram notas de protesto aos embaixadores sovieticos respectivos, contra o bloqueio de Berlim.

O texto dessea documentos será divulgado simultaneamente nas três capitais das potencias ocidentais de ocupação da Alemanha.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que o general Marshall, secretario de Estado, entregou ao embaixador sovietico, sr. Paniuskine, a nota americana de protesto contra o bloqueio de Berlim decretado pelos russos. Essa nota não será publicada enquanto o governo sovietico não tiver tido tempo para a examinar e responder, afirma-se no Departamento de Estado.

LONDRES, 6 (AFP) — O conteudo das notas que os governos de Paris, Washington e Londres estabeleceram para enviarem a Moscou não será divulgado antes de algum tempo. Em geral, segundo as informações publicadas por diversos orgãos de imprensa ou recolhidas nos meios dos observadores diplomaticos, e que não foram categoricamente desmentidas pelos meios oficiais, as notas contêm o seguinte: «Se reflete as recentes declarações publicas dos estadistas ocidentais, reafirmará o direito dos três aliados de partilhar com o quarto da soberania de Berlim; 2.º) — A nota pedirá, desta vez no plano governamental e não no dos comandantes chefes, a liberdade de comunicação por via terrestre com Berlim; 3.º) — A nota indicará que as três potencias ocidentais estão dispostas a discutir novamente o problema germanico com a quarta potencia; 4.º) — Subordinará essa discussão ao restabelecimento das comunicações com Berlim. (a.) Robert Meijin, da «France Presse».

LONDRES, 6 (AFP) — O Ministerio Britanico do Exterior confirmou que nas notas de hoje enviadas a Moscou, o governo reafirmou o direito de as três potencias ocidentais compartilharem com a União Sovietica a soberania de Berlim. Acredita-se saber que essas notas indicaram ao governo russo que as três potencias aceitam a abertura de uma discussão mais geral com a Russia, caso esta restabeleçse o trafego ferroviario. Entretanto, segundo o documento, essa discussão geral não afetaria as decisões já tomadas pelas três potencias, na Alemanha Ocidental.

BERLIM, 6 (UP) — Os russos intensificaram suas restrições ao transito em Berlim, afetando agora as linhas de bondes dentro da cidade ao mesmo tempo em que aviões britanicos e norte-americanos continuavam abastecendo a capital alemã bloqueada pelos russos.

A agencia de noticias "A.D.N.", autorizada pelos russos, informou que duas das quinze linhas de bondes na cidade de Berlim, que realizam principalmente o serviço nos setores ocidentais da capital, suspenderão o trafego amanhã, e que as outras treze linhas serão limitadas desde quinta-feira, retirando-se seus carros das zonas ocupadas pelos norte-americanos, britanicos e franceses.

Segundo a "A.D.N.", a insuficiencia de energia eletrica obrigou a redução em um terço das linhas de bondes.

Entrementes, um despacho de Francfort informava que os aviões norte-americanos estavam partindo de bases em Wissbaden e Rheinmain, em intervalos de quatro minutos, para compensar os voos que não puderam ser feitos ontem à noite devido às condições atmosfericas.

BERLIM, 6 (AFP) — Os serviços de informações do governo militar britanico declaram estar de posse, há oito dias, das pretensas "instruções secretas às celulas comunistas de Berlim para uma revolta popular". O oficial de serviço declarou à France Presse que o documento apareceu em condições muito suspeitas, sendo considerado como destituido de fundamento.

BERLIM, 6 (AFP) — Os circulos do Partido Socialista Comunista Unificado consideram "inteiramente falsificados" e "mal falsificados" os detalhes divulgados em Paris por um jornal sobre preparativos secretos para uma revolução comunista nesta capital.

Os mesmos circulos dizem que o plano foi tão mal forjado que apenas pode ser atribuido a quem se inicia na carreira da provocação.

BERLIM, 6 (AFP) — O marechal Sokolowsky, comandante sovietico de ocupação da zona oriental da Alemanha, deixará sua residencia em Babelsberg, nas proximidades imediatas do setor americano de Berlim, para se instalar no castelo de Hubertushoese, perto de Storkow, a quarenta quilometros a suleste da cidade.

(Conclui na 4.a pagina)

Malograram as tentativas do conde Bernadotte para a prorrogação da tregua na Terra Santa

Preparam-se as forças judaicas e arabes para o reinicio da luta

Recusadas todas as propostas do mediador

PARIS, 6 (AFP) — Fracassou completamente a missão do conde Bernadotte, mediador da ONU, para a solução do conflito na Palestina. Telegramas oficiais do Cairo e de Tel Aviv confirmam que os Estados arabes e o Estado de Israel não aceitaram as propostas do conde Bernadotte para a prorrogação da tregua.

JERUSALEM, 6 (AFP) — Anuncia-se que as autoridades militares judaicas convocaram varias classes de homens e de mulheres, na revisão do reinicio da guerra na Palestina.

JERUSALEM, 6 (AFP) — Os judeus se preparam para o reinicio da guerra na Cidade Santa — anuncia-se autorizadamente.

JERUSALEM, 6 (AFP) — Foi dirigido um apelo pelo comando militar judeu à população judaica de Jerusalem. O apelo concita os civis judaicos a manterem a mesma disposição e o mesmo espirito de sacrificio, quando as hostilidades recomeçarem. Tem-se como certo que o conde Bernadotte fracassou na sua mediação e que o reinicio da guerra entre judeus e arabes é inevitavel.

JERUSALEM, 6 (AFP) — Três dias antes da cessação da tregua, o setor judeu se prepara para qualquer eventualidade. As autoridades militares mobilizaram varias classes suplementares de homens e mulheres. As autoridades civis exortaram os habitantes do país a demonstrarem, quando se reiniciarem as hostilidades, o mesmo sangue frio e coragem que revelaram quando dos primeiros bombardeios dos bairros residenciais. O ultimo grande combolo de abastecimento chegou ontem, sendo ainda esperada, contudo, uma serie de pequenos combolos transportando generos essenciais. Os partidos e agrupamentos politicos publicam manifestos nos quais se salienta a necessidade de defender Jerusalem contra qualquer tentativa da parte dos arabes de se apoderarem da cidade. Varias organizações, entre as quais a "Aguda Israel", de tendencia religiosa, e o "Isoud", cujo programa visa uma estreita colaboração entre judeus e arabes, recomendam o apoio a todos os esforços visando a desmilitarização de Jerusalem. Hoje de manhã, no decorrer de uma cerimonia, foi entregue uma bandeira às tropas judaicas aquarteladas nesta cidade, na presença de representantes das autoridades civis e militares, membros do corpo consular bem como representantes do corpo de observadores da ONU. Após a cerimonia, as tropas judias desfilaram pelas ruas da cidade.

TEL AVIV, 6 (AFP) — O conde Bernadotte propôs oficialmente aos Estados de Israel e Arabes a prorrogação da tregua. Na comunicação dirigida às duas partes, o mediador da ONU diz que o Conselho de Segurança tomará providencias ulteriores se a sugestão em causa não fôr aceita.

DAMASCO, 6 (AFP) — As ferias concedidas aos militares e voluntarios durante a tregua foram canceladas. O presidente da Republica, sr. Choukry Khouatly recebeu o coronel Hosny Zaim, comandante-chefe do exercito sirio, que a seguir se dirigiu ao "front" sirio a fim de dar às suas tropas as instruções necessarias que devem observar, quando receberem a ordem de reiniciar a luta. O presidente da Republica recebeu igualmente o sr. Fawzi Kaoukdji, comandante das Forças de Libertação. O sr. Kaoukdji deu ordens às suas tropas para que retomem suas posições.

LONDRES, 6 (AFP) — Deixou a Palestina o ultimo militar britanico afetado às forças britanicas de ocupação da Terra Santa. Trata-se do general Gordon MacMillan, que era o comandante-chefe das tropas inglesas na Palestina. O general MacMillan chegou hoje a Londres, viajando da Palestina por via aerea, tendo desembarcado no aerodromo de Heatrow.

CAIRO, 6 (AFP) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, deixará esta Capital amanhã, seguindo para Haifa, a fim de inspecionar a zona das refina-

(Conclui na 4.a pagina)

Acentuam-se as divergencias entre os Partidos Comunistas russo e iugoslavo

ARABES E JUDEUS EM BOA PAZ — Oficiais árabes e representantes do Estado de Israel examinam mapas na "terra de ninguem", logo após à ordem de tregua, imposta pelo mediador da ONU, conde Bernadotte (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Moscou repele um convite do marechal Tito

Não se fará representar no 5.º Congresso do P.C.I.

MOSCOU, 6 (AFP) — A radio emissora desta Capital anunciou hoje que o Comitê Central do Partido Comunista Russo recusou o convite do Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo para participar do quinto congresso desta organização.

MOSCOU, 6 (AFP) — A radio-emissora desta Capital divulgou hoje o seguinte: "O Comitê Central do Partido Comunista da URSS recebeu do Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo um convite pedindo-lhe que enviasse uma delegação ao seu 5.o congresso. O Comitê Central do Partido Comunista Soviético decidiu não se fazer representar no referido congresso, e isto porque o Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo recusou-se a participar da reunião do "Kominform", colocando-se assim fora da familia dos partidos comunistas".

BELGRADO, 6 (AFP) — O governo iugoslavo enviou navios para os portos albaneses, a fim de repatriar os suditos iugoslavos e suas familias que se encontram na Albania. Os repatriados serão alojados provisoriamente nas costas da Dalmacia.

SOFIA, 6 (AFP) — Declara-se oficialmente que são destituidas de fundamento as noticias segundo as quais o sr. Georges Dimitrov, presidente do Conselho, teria partido para Moscou.

LONDRES, 6 (AFP) — O Foreign Office declarou ser "perfeitamente verossimel" a noticia de Belgrado, anunciando a reunião da conferencia danubiana no dia 30 do corrente. Todavia, não foi recebida até o momento nenhuma comunicação neste sentido.

BELGRADO, 6 (AFP) — A radio-emissora iugoslava anunciou que os funcionarios da embaixada da Iugoslavia em Moscou dirigiram o seguinte telegrama ao marechal Tito: "Vexados pelas acusações injustificadas, externamos nossa fé inabalavel no Comitê Central de nosso glorioso partido, tendo à sua frente o camarada Tito, que conduz nosso povo para o socialismo. Com

(Conclui na 4.a pagina)

Assinado o acôrdo anglo-americano para a aplicação do Plano Marshall

Vencida pelo govêrno na Câmara dos Comuns a oposição à ajuda norte-americana

LONDRES, 6 (AFP) — O acordo anglo-americano sobre a aplicação na Inglaterra do Plano Marshall, foi assinado esta tarde no "Foreign Office".

LONDRES, 6 (AFP) — A Camara dos Comuns aprovou por 400 votos contra 12 o acordo bilateral anglo-norte-americano relativo à aplicação do Plano Marshall na Inglaterra.

LONDRES, 6 (AFP) — Calcula-se que 60 membros da Camara dos Comuns se abstiveram de votar hoje ao ser submetida à Casa a questão da aceitação do auxilio norte-americano, e que cerca de 150 deputados se encontravam ausentes no momento da votação.

LONDRES, 6 (AFP) — A Camara dos Lords aprovou o acordo bilateral anglo-americano, que regula as modalidades do auxilio do Plano Marshall.

LONDRES, 6 (AFP) — A cerimonia da assinatura do acordo anglo-americano sobre a aplicação do Plano Marshall foi realizada na sala do sr. Ernest Bevin, no "Foreign Office". O tratado foi assinado pelo ministro do Exterior, em nome da Grã-Bretanha, e pelo sr. Lewis Douglas, embaixador norte-americano em Londres, em nome dos Estados Unidos. Assistiram à cerimonia sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, e o sr. Finletter, representante da Administração da Cooperação Economica. Discursando em primeiro lugar, o sr. Bevin fez um breve historico dos acontecimentos que resultaram na criação do Plano de Reerguimento Europeu, frisando o papel desempenhado pessoalmente pelo general George Marshall. Concluiu o seu rapido discurso com uma alusão à contribuição do americano medio para uma obra que "permitiu assentar as bases do reerguimento da Europa martirizada pela guerra".

LONDRES, 6 (AFP) — Nos debates de hoje na Camara dos Comuns sobre o acordo bilateral no quadro do Plano Marshall, o sr. Eccles declarou que o texto do acordo mereceria um premio por sua obscuridade, acrescentando: "Esta obscuridade é certamente voluntaria, porque traz vantagens para os governos. Mas os Estados Unidos podem interpretar como desejam as medidas que deveremos tomar para aplicar o espirito do acordo. Esta liberdade é indispensavel porque ninguem sabe o que será que o proximo congresso decidirá quanto à atribuição de novos creditos." O orador salientou que, de fato, o auxilio Marshall é certo apenas por um ano, cujo primeiro trimestre já se expirou. "O Plano Marshall — concluiu o sr. Eccles — é mais do que um plano de reerguimento do mundo onde reina a amizade, tornou-se um dos meios capazes de permitir a sobrevivencia da civilização ocidental."

LONDRES, 6 (AFP) — "Não foi com o coração leve que o governo britanico subscreveu o acordo bilateral anglo-americano sobre o Plano Marshall" — declarou na Camara dos Lordes, em nome do governo, Lord Addison, que apresentou uma moção governamental pedindo que esse acordo fosse aprovado pelo Parlamento. "Mas, uma recusa teria significado uma redução substancial nas nossas importações de viveres, materias-primas, petroleo e outros produtos, redução que teria paralisado a nossa industria e a nossa agricultura", declarou Lord Addison. O orador, que iniciou seu discurso prestando homenagem à generosidade dos Estados Unidos, cuja atitude em relação aos paises beneficiarios do auxilio americano não implicará em qualquer coação contra a liberdade de ação desses paises, afirmou em seguida que as concessões alfandegarias feitas pela Grã-Bretanha nos termos do acordo bilateral não vão alem dos acordos tarifarios de Genebra, concluidos em 1947, e não implicam "qualquer nova restrição sobre os sistemas de preferencias alfandegarias imperiais."

Tomando a palavra, em nome da oposição, Lord Swinton declarou ser lamentavel que "a Grã-Bretanha deva viver da caridade americana" e acrescentou que seria justo, no interesse da Inglaterra e de todo mundo, que o acordo bilateral sobre o Plano Marshall seja ratificado. Lord Renell, par liberal, dando sua opinião, frisou não se tratar de um acordo bi-

(Conclui na 4.a pagina)

Praticamente debelado o golpe militar no Peru

O exército controla a situação em todo o país — O Partido Aprista fiel ao govêrno

LIMA, 6 (AFP) — A revolução militar iniciada pela guarnição de Pondo e Juliana, na região do Lago Titicaca, é considerada definitivamente abortada, em seguida à recusa dos grupos politicos e outras forças militares em apoiar o movimento. Foi decisiva, nesse sentido, a recusá do Regimento de Arequipa e das guarnições de Taca e Arica, acreditando-se que a subversão visava apoderar-se do poder e instaurar no país um regime autoritario de direita. O Partido Aprista, a maior força oposicionista, prometeu ao governo todo o seu concurso na manutenção da ordem e da legalidade, condenando categoricamente a revolução. O governo controla completamente a situação, com a ajuda do Exercito.

LIMA, 6 (U. P.) — Foi o seguinte o novo comunicado oficial publicado pelo governo peruano: "1.o — A sublevação das guarnições das cidades de Puno e Juliana continua restrita a essas regiões. Conforme se anunciou anteriormente as forças da Terceira Divisão do Arequipa, Moquegua e Tana e a Quarta Divisão de Guzco e Pomata e Ilave continuam leais ao governo constitucional.

2.o — As forças militares do resto da Republica continuam prestando obediencia ao governo e obedecem prontamente as ordens da autoridade militar.

3.o — Fora da zona atingida pelo motim a ordem publica mantem-se inalterada.

4.o — Um caminhão conduzindo um oficial e nove soldados com panfletos sediciosos que se dirigiam para a cidade de Sicuani foram presos.

5.o — Esquadrilhas da Força Aerea chegaram às cidades de Cuzco e Arequipa, achando-se às ordens dos respectivos comandantes em chefe."

BOGOTA', 6 (AFP) — Informações recebidas de Lima parecem confirmar que o movimento revolucionario que se verificou em diversas guarnições ao sul do Peru, é de carater puramente militar.

Manifestação anticomunista nas ruas da capital checa

Os estudantes desfilaram aos gritos de "Viva Benes e Masaryk"

PRAGA, 6 (U. P.) — Numerosos grupos de jovens checos agitaram bandeiras norte-americanas e deram vivas a Benes e Masaryk, durante o que pareceu ser um protesto organizado contra o regime comunista da Checoslovaquia. Essas manifestações ocorreram durante o desfile de cinco horas, pelas ruas de Praga, realizado pelos "sokols" — organização dos ginastas checos. Informou-se oficialmente que participaram do desfile setenta mil pessoas, acompanhadas por cento e onze bandas de musica. A policia pareceu ser impotente para pôr termo à demonstração de protesto contra o regime. Testemunhas oculares informaram que pelo menos três jovens que haviam gritado "não existe Republica sem Benes e Masaryk", foram presos pela policia. As manifestações de protesto começaram subitamente, quando numerosas pessoas e destacamentos inteiros dos "sokols" começaram a agitar bandeiras norte-americanas que levavam escondidas em suas vestes e a gritar "Queremos a Republica de Benes e Masaryk". "Viva aqueles que queremos". "Não podem nos ordenar que amemos este ou aquele". "Viva o presidente Benes Queremos ele de volta ao Hradkany" (Palacio presidencial). Multos populares que se encontravam nas calçadas apreciando o desfile, uniram-se às demonstrações. Nos seus "vivas" os manifestantes referiam-se ao presidente Eduardo Benes, que renunciou no mês passado, cedendo à pressão dos comunistas e ao chanceler Jan Masaryk, que se suicidou em março do corrente ano, atirando-se da janela do seu gabinete de trabalho.

Este foi o primeiro protesto publico de importancia, ocorrido neste país, desde que os comunistas se apoderaram do poder. Diante do acontecimento, vê-se que os dirigentes da "Sokol" desafiaram abertamente às instruções não publicadas e que lhes foram dadas pela policia, para que não permitissem demonstrações de desagrado ao governo, durante a grande parada, em Praga. Na semana passada, a policia havia recebido instruções para identificar as unidades que dessem vivas ao ex-presidente Eduardo Benes.

Observadores informaram que pouco depois de começar o desfile através da praça Wenceslav, às oito horas da manhã, dois pelotões de moças, com um total de cento e vinte elementos, começaram a entoar canticos de protesto, no que foram imitados pelas outras unidades que os seguiam. O grupo de moças da aldeia de Hana gritava: Os corações das moças de Hana pertencem a nossa irmã de Hana (a esposa do presidente Benes). Cada membro das unidades dos "sokols" de Pilsen e Rockycang, na Bohemia Oriental, que foram libertados pelos norte-americanos, levava uma pequena bandeira norte-americana de papel. Um grupo agitou as suas pequenas bandeiras e as beijou em meio dos estrondosos aplausos dos que presenciavam a cena. O participantes do desfile passaram diante do presidente comunista Klemente Gottwald e outras altas autoridades e nem mesmo nessa ocasião cessaram as manifestações de protesto. A um quarteirão da praça onde se encontravam o presidente da Republica, o primeiro ministro e outras autoridades, um operario começou a dar vivas a Gottwald e Zapatocky" porém, não pareceu encontrar eco entre os que o rodeavam.

Quando os manifestantes iniciaram os seus vivas a Benes e a Masarick o malogrado chanceler, os seus gritos foram abafados pelos aplausos da multidão. A reação dos espectadores, ao longo do desfile, foi muito variada. Em alguns pontos responderam em massa aos vivas dados pelos participantes do desfile, ao presidente Benes e a Masaryk, enquanto em outros se mantiveram silenciosos e olhando preocupadamente, parecendo esperar ver algo. Um grupo dos "sokols" limitou-se a dar grandes gritos de "viva" e tapavam a boca com as mãos. Testemunhas ouviram uma jovem, com o uniforme da "sokol" dizer à sua mão "insitiram em gritar e gritar alto."

INSISTEM EM APRESENTAR A CANDIDATURA EISENHOWER

Um filho de Roosevelt lidera a campanha

LOS ANGELES, 6 (AFP) — O sr. James Roosevelt, filho do antigo presidente, e presidente do Comitê Democrata da California, não se desencorajou diante da recusa formal de Eisenhower e prossegue os seus esforços visando fazer do general um candidato de união nacional. Segundo James Roosevelt, Eisenhower quis simplesmente dizer que não participaria da politica do partido, mas que "responderia a um apelo do dever para com a nação." Em consequencia, Roosevelt propôs a reunião do "Caucus", ou seja, uma especie de convenção preparatoria, sabado proximo em Filadelfia, para decidir a tatica a ser seguida para persuadir Eisenhower a aceitar a candidatura.

JERSEY CITY, 6 (AFP) — A delegação democrata de Nova Jersey, manifestou-se totalmente favoravel à candidatura de Eisenhower, apesar da formal recusa do general. O chefe da delegação, antigo prefeito de Nova Jersey, sr. Frank Hague, anunciou que a posição de seus delegados continuava inalterada e que seus 36 membros votariam em bloco com o veterano cabo de guerra. O sr. Hague acrescentou que se Truman insistisse em se tornar candidato do Partido Democrata, Nova Jersey se transformaria em republicana pela maioria de 300.000 votos, mas se Eisenhower fôr apresentado, ela permanecerá democrata pela maioria de cerca de 200.000 votos.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Eisenhower poderia ulteriormente fazer com que fosse eleito um Senado de maioria democrata e possivelmente uma Camara analoga se mudasse de opinião, aceitando a sua nomeação como candidato presidencial, declarou o senador John Macclellan, democrata pelo Estado de Arkansas.

A declaração do sr. Macclellan, indica que a esperança ainda não está perdida, não obstante as negativas formais e reiteradas do antigo comandante-chefe da frente européia. Atualmente, há 51 republicanos e 45 democratas no Senado. Bastaria a obtenção de 3 cadeiras para os democratas, correspondente à perda do mesmo numero pelos republicanos na futura eleição para os primeiros obterem maioria na Camara Alta. Precisamente, os senadores candidatos à reeleição pertencem a diversos Estados nos quais não se entrevê nenhuma certeza de sua reeleição.

GALLEGOS NOS ESTADOS UNIDOS — O presidente da Venezuela, Romulo Gallegos deixa, em companhia de Harry Truman, o aeroporto de Washington, onde participou das solenidades da inauguração da estátua de Simon Bolivar. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Novas greves de protesto contra o governo italiano

Paralisaram ontem o trabalho 300 mil operários da indústria química

ROMA, 6 (UP) — Trezentos mil operarios da Industria Quimica Italiana entraram em greve hoje, em prosseguimento da segunda fase do programa de greves dirigido pelos comunistas, contra o governo de De Gasperi. A greve foi declarada por um periodo de meio dia, a partir das 12 horas.

Amanhã os operarios das usinas eletricas paralizarão os seus trabalhos pelo prazo de 2 horas, suspendendo o abastecimento de energia aos estabelecimentos particulares, mantendo, todavia, o abastecimento para o Serviço Publico.

O governo voltou a reunir-se hoje para estudar a grave situação operaria, que continuará até sexta-feira com paralização de trabalho pelo periodo de meio-dia por parte dos operarios das industrias siderurgicas, ceramicas e de vidro. O governo parece decidido a aprovar a legislação contra a greve e os dirigentes operarios comunistas parecem temer essa medida ao se manifestarem através dos orgãos de sua imprensa defendendo o programa de greves como sendo o unico meio de obrigar os industriais a por fim às despedidas de trabalhadores. O jornal pertencente ao grupo de ação catolica "Il Quotidiano", disse que o programa de greves constitui na realidade uma batalha politica. O "Observatore Romano", jornal do Vaticano, disse que a continuação das greves ameaça o Plano Marshall e que "o governo ver-se-á na contingencia de adotar medidas necessarias a fim de impedir a baixa de produção e o prosseguimento da campanha de agitação com objetivos politicos". Contudo, os dirigentes operarios comunistas viram uma ameaça maior nas manifestações do jornal do Partido Democrata Cristão, que disse francamente que "no campo sindical, o governo se vê na contingencia de intervir para a solução pacifica das disputas e para a regulação do direito de greve, mediante uma legislação adequada".

De acôrdo com a opinião dos circulos chegados ao primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, a definição entre o governo e os grupos operarios "não se pode demorar muito, porque ela significará o exito ou o fracasso do Plano Marshall e tambem o futuro da Italia". Os dirigentes operarios esquerdistas manifestaram aos jornalistas comunistas que se esta serie de greves não conseguir que as industrias façam as concessões pedidas por eles, "então recorreremos a medidas mais graves depois do dia 10 de julho". Como o Parlamento deverá terminar as suas sessões a 15 de julho, espera-se que seja apresentado imediatamente um projeto de lei sôbre as questões operarias, a menos que De Gasperi encontre outra solução.

ULTIMAS NOTICIAS

BATALHA ENTRE ARABES E JUDEUS

TEL AVIV, 6 (UP) — Em fontes judaicas informou-se que as forças arabes e judaicas travaram, hoje, uma batalha na localidade de El Tire, ao sul de Haifa, sôbre a estrada real entre Tel Aviv e Haifa. Tambem informou-se que um membro francês da Comissão das Nações Unidas pereceu naquela região quando o seu "jeep" foi atingido pela explosão de uma mina terrestre, entre as linhas judaica e arabe.

PRECAUÇÕES NA ALBANIA

LONDRES, 6 (UP) — A agencia soviética de informações "Tass", em despacho enviado de Tirana, capital da Albania, diz que o governo daquele país está tomando precauções para se opor à invasão de elementos inimigos, procedentes da Iugoslavia e da Grecia.

Percalços de um universitario alemão

Landrum Bolling

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WUERZBURG, Alemanha — Este artigo versa sobre um estudante universitário alemão chamado Fitzi, e sobre a maneira como ele vê o mundo. Trata-se de uma das histórias mais brilhantes que se podem contar sobre esta terra deprimida.

Fitzi, como tantos outros jovens, quer ser médico. Há boas probabilidades de que o consiga. Como estudante do primeiro ano da Universidade de Wuerzburg, tem ainda um longo caminho a andar, mas acha que o pior já passou. Com seus 24 anos, é um dos raros alemães jovens que têm confiança em si mesmo e esperança no futuro.

Pela primeira vez encontrei Fitzi há dois anos, em Berlim, pouco depois de ter saido de um campo de prisioneiros dos norte-americanos. Entrara para o exercito antes de terminar a escola secundaria, cheio de sonhos de uma guerra curta e de uma possibilidade de, ao cabo de pouco tempo, ir juntar-se ao seu pai, para trabalhar na profissão médica. A casa da familia foi bombardeada. Seus pais morreram durante a tomada de Berlim. Tendo subido ao posto de tenente, ele, como a maioria de outros jovens ex-oficiais, temia mortalmente cair em poder dos russos e ser embarcado para os campos de trabalho da União Soviética, como aconteceu a tantos. Durante os primeiros meses que se seguiram à sua libertação pelos norte-americanos, permaneceu no campo e trabalhou como simples assalariado agricola.

Eventualmente, apareceu em Berlim e procurou achar um meio de prosseguir com seus interrompidos estudos. Logo a seguir descobriu que o curso secundário "ersatz" do tempo de guerra não éra reconhecido e ele teve que recomeçar, para fazê-lo de maneira conveniente. Matriculou-se, depois, para o vestibular da Universidade de Berlim. Milhares de candidatos tinham-se apresentado antes dele e ele precisava absolutamente de que um bom pistolão comunista lhe facilitasse as coisas. Estreitamente controlada pelos russos e pelo Partido Socialista da Unidade, seu satélite, a Universidade de Berlim escolhe cuidadosamente os estudantes com razões politicas em mente.

Fitzi recusou-se a aderir ao partido, mas um dos seus amigos que estava fazendo rápidos progressos no sentido de tornar-se pequeno funcionario, ofereceu-lhe ajuda. Entrementes, Fitzi empregou-se como criado de um hospital, onde podia ir reunindo elementos para sua carreira e demonstrar que estava disposto a "auxiliar a reconstrução da Pátria", outro teste de aptidão a que devem submeter-se os estudantes em perspectiva. Mas, embora tivesse sido chamado perante a mesa examinadora, recebeu vagas promessas e nada aconteceu. Então, inesperadamente, foi aceito na Universidade de Wuerzburg e transferido para a zona norte-americana.

Como uma das cidades mais duramente bombardeadas, é impossivel para Wuerzburg oferecer alojamento para todos os seus 2.500 estudantes. Centenas deles têm que se alojar em cidadezinhas e aldeias, num ráio de 15 milhas. Mas ele orgulha-se de ser universitario, afinal, e está entusiasmado com seus estudos. Foi interpelado sobre seus colegas — sobre suas idéias politicas e seus interesses. "Não, é perfeitamente claro", disse ele. "O grosso dos estudantes, oitenta por cento deles, desinteressa-se completamente pela politica de qualquer coloração. Não se pode dizer que sejam anti ou pró-nazistas. Maldizem os politicos do passado por terem arruinado o país e não vêem esperança nos partidos do presente ou do futuro. Pràticamente, todos os estudantes têm um simples e unico interesse — terminar o curso o mais ràpidamente possivel e empreender suas carreiras pessoais, por tanto tempo proteladas pela guerra. Se há os que querem preocupar-se com os assuntos coletivos e com a politica — deixêmo-los fazer. Mas que não incomodem os outros. Esta é a idéia geral".

(Conclui na 6.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 161/68
Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575
Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9918
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Opinião pública

ENTRE as decisivas razões de ordem juridica, moral e politica que se opõem — como intransponiveis casamatas — à ofensiva intervencionista orientada pelos srs. Macedo Soares, Henrique Bayma e outros dirigentes partidarios em crepusculo, avulta uma, cada vez mais firme, cada dia mais inexpugnavel: a opinião publica.

Duna em crescimento, maré que avança, a opinião publica, inicialmente timida e hesitante, já agora constitui um formidavel dique oposto às aguas sulfurosas do intervencionismo em desintegração.

Com este fator devem contar — e contam evidentemente — todos os responsaveis pela direção politico-partidaria do país, já agora convictos de que a intervenção, objetivada pela insidiosa campanha orientada pelos inimigos contumazes de S. Paulo, seria uma medida, alem de gritantemente inconstitucional, profundamente impopular.

E' evidente que para certos elementos cevados na escola do reacionarismo e da prepotencia, a opinião publica não conta. O que vale, para esses saudosistas que não souberam conservar o poder, não é a opinião da maioria, não é a tese juridica: é o fato, o golpe de mão.

Conscientes de que jamais voltarão ao governo, com o consentimento do eleitorado paulista, esses fariseus, enquanto pregam o regime democratico, nada fazem alem de tramar contra o governador eleito pela maioria, num pleito que disputou como candidato da oposição, sem o apoio de uma unica Prefeitura.

A nação começa, porem, a mostrar-se esclarecida, do Norte ao Sul, sobre esse irritante "caso de S. Paulo", que só existe porque assim querem os maus paulistas que o criaram e alimentam. E' impressionante registrar, aliás, que até agora, com exceção dos intrigantes do largo do Café e do grupinho macediano, nenhum homem de responsabilidade politica — seja de Pernambuco ou do Rio Grande, de Minas ou da Bahia — manifestou publicamente apoio ao golpe contra o regime federativo, planejado pelos sectarios da troupe sulfurocratica.

Do mesmo modo, nenhum pronunciamento popular se verificou, até a data, a favor das pretensões dos politiqueiros que sonham com a cassação da propria autonomia paulista, a fim de facilitar o plano sucessorio dos seus mentores de ambito nacional. Nenhum telegrama coletivo, ou de associação de classe, ou de qualquer grupo ou liga popular de expressão, foi, até agora, expedido ao Senado, ou à Camara, ou a qualquer outro destino, em opoio à felonia dos que — por odio ou ambição pessoal — desejam rejubilar-se sobre a humilhação e a desgraça de S. Paulo.

Sobre isto devem meditar todos os homens de responsabilidade. Os pronunciamentos até hoje publicados, condenam o golpe e o consideram — com absoluta unanimidade — um atentado à Constituição e um perigo para o regime. E o povo mostra-se cada vez mais inquieto e irritado pela dolosa e repugnante campanha dos frustrados de três prelios eleitorais sucessivos.

O exame desta situação somente pode conduzir a um caminho: o do repudio franco e aberto a qualquer manobra intervencionista e o do fortalecimento das verdadeiras forças federativas e democraticas, a fim de que não sejam interrompidos nem o desenvolvimento das instituições constitucionais nem a marcha do progresso social a que aspira — com serenidade, mas sem desfalecimento — a totalidade do povo brasileiro.

NACIONALISMO ECONOMICO

Não se pode, na verdade, ter um conhecimento exato da orientação que o general Perón imprime à economia argentina, através do simples noticiario telegrafico. Tanto quanto, entretanto, esse serviço deixa entrever, inflete a politica economica do país do Prata para um nacionalismo que dia a dia se extrema. Como se sabe, essa politica se resume em tudo vender, e nada comprar. Naquilo em que a nação depende do Exterior, ela procurará bastar-se, evitando a importação; naquilo em que tem sobra, enviará para o estrangeiro, aumentando a exportação.

Em suma: o objetivo do nacionalismo economico é obter saldo favoravel no seu comercio exterior. Acreditam, os que defendem essa teoria, que a riqueza provem de que a entrada de ouro seja maior do que a sua evasão. Essa concepção seria certa, se o comercio exterior fosse uma atividade unilateral, destinada a promover a prosperidade de apenas um dos lados.

Acontece, entretanto, que essa politica leva sempre a um ""impasse", pois o país que não exporta, não pode importar. Assim, evitando importar, isto é, evitando que os outros países adquiram meios para as suas trocas, a nação que segue orientação economica nacionalista, acaba por não encontrar mercado para os seus produtos. Não obstante os exemplos do que está cheia a historia, demonstrando o fracasso a que semelhante politica conduz fatalmente, o general Perón parece firmemente disposto a lançar a sua patria na aventura arriscada e imprevista.

Fazemos votos para que tal politica não venha a constituir um pomo de discordia na vida do continente. Pelo que nos toca, não temos dela boa opinião, pelos aborrecimentos que já nos deu nos casos do trigo e da banana. Tudo isso dá à atuação do general Perón umas tintas obscuras, com as quais nada poderá ganhar a Argentina senão uma breve e fugaz ilusão de prosperidade com que todos os regimes de força gostam de embair o povo.

A pedido, foi ontem exonerado do cargo de Oficial de Gabinete do governador do Estado, o sr. Olavo Fontoura, tendo sido nomeado, em sua substituição, o sr. Luciano Nogueira Filho, de acordo com decretos de ontem.

O TRIGO "ADLAI"

Desde quando a produção de trigo começou a deixar de corresponder às necessidades do consumo mundial vêm os nossos governantes procurando uma solução para o problema do pão. Mas a despeito dos esforços, estudos e experiencias, não foi possivel o preparo de feculas capazes de, em mistura com a farinha de trigo, produzir um tipo de pão que correspondesse plenamente ao gosto popular. Diversos serviços técnicos realizaram experiencias de extensão industrial para o fabrico do alimento com farinha de milho, de mandioca, do arroz, em mistura com a materia-prima tradicional. Afinal, foi autorizada a adição de misturas para a manipulação do pão em geral. Temos, assim, hoje, um tipo de pão com alta porcentagem de farinha de arroz, de aspecto e sabor agradaveis.

O problema, porém, não está ainda resolvido.

E é por isso que a Secretaria da Agricultura tomou a si importar certa quantidade de trigo "Adlai", cereal de aclimatação tropical, de grande rendimento. Trata-se de trigo rustico, para terras semelhantes às que são escolhidas para a cultura do arroz. O trigo "Adlai", segundo se sabe, está em franco desenvolvimento no Oriente e em alguns países da America Latina. E' um cereal de alto teor em proteinas, cujo valor alimentar apresenta indice superior ao do milho, do arroz e da aveia. Supera mesmo o proprio trigo de variedade de nobre, sendo assim um produto altamente indicado para aclimatação entre nós.

Trata-se, como se vê, de uma orientação nova que parece destinada a alcançar o caminho certo. Cumpre agora aos lavradores prestigiar a iniciativa oficial.

Tomou posse ontem, do cargo de diretor-geral da Procuradoria da Justiça o sr. Manoel Mendes França, procurador do Estado e, há dias, designado para aquelas funções, vagas com a aposentadoria do sr. Fabio Egydio de Carvalho.

À sombra do Jaraguá

E' ASSIM QUE SE FAZ

Há muita gente que supõe que a democracia só é possivel nos regimes republicanos. Entretanto, no mundo, há monarquias bem mais democraticas que muitas republicas que pela terra andam vicejando.

O que a Inglaterra acaba de fazer em relação à saude publica é positivamente admiravel. Os ingleses da Inglaterra propriamente dita e do País de Gales não mais terão de pensar no problema, hoje angustioso, dos médicos e dos remedios nem precisam preocupar-se com os dentistas. Os hospitais serão gratuitos e os aparelhos ortopedicos serão fornecidos aos que deles necessitarem, por conta do governo. Não se faz mister entrar em considerações minuciosas para salientar o alto objetivo dessa medida governamental. Cerca de 2.827 hospitais e quatorze mil médicos ficarão de agora em diante sob as ordens do Estado e sob as suas expensas.

É admiravel a visão do povo inglês, diante da evolução dos fenomenos sociais. O que se procedeu na Inglaterra, foi uma verdadeira socialização da medicina e de maneira rapida e integral. As consequencias politico-sociais dessa medida são faceis de serem previstas, acarretando um máximo de tranquilidade num dos angulos mais terriveis de vida da classe operaria. Bem é de ver-se que medidas como essa da Inglaterra, resolvem uma parte da questão social de maneira decisiva, ao mesmo passo que fere de morte as doutrinas esquerditas que pretendem infiltrar-se no seio do povo inglês. Essa é, sem duvida, a melhor forma de se combater o fascismo vermelho na sua faina violenta de seita politica avassaladora, envolvida no misticismo odiento contra as classes capitalistas. Ao ler essa decisão do governo inglês, lancei um olhar melancolico pelo meu Brasil e entrei a pensar o que teria acontecido entre nós, se o governo brasileiro baixasse um decreto, assumindo a responsabilidade dos hospitais e das contas médicas do povo sem distinção de classe. Os protestos haviam de partir de todos os cantos e as greves brotariam em todas as cidades, porque, afinal de contas, a nossa democracia continua, ainda, "sui generis" e a noção do bem comum se ressente dos influxos dos interesses pessoais, dos que constituem a classe dos privilegiados.

Basta que nos lembremos de que nem ao menos tabelar cinema se pode fazer em nossa terra. É ato ilicito permitir que o povo tenha o direito de se divertir, pagando um preço mínimo pelo divertimento. Os romanos já haviam previsto a necessidade de o povo amenizar a vida com espetáculos publicos. Hoje os magnatas acham que tabelando a comida já se faz muito.

M. DE GRIMM.

Caravana de comerciantes e industriais italianos

RIO, 6 (Asapress) — Grande caravana de comerciantes e industriais italianos chegará brevemente a esta Capital com o objetivo de visitar e tomar conhecimento da organização da Grande Exposição Internacional de Industria e Comercio, a realizar-se, sabado proximo, em Quitandinha, com a presença do gal. Eurico Gaspar Dutra.

O judiciario reintegra mas não pode fazer nomeações

RIO, 6 (Asapress) — A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, presidida pelo ministro Laudo Camargo, reafirmou na sessão de ontem a tese invocada pelo procurador-geral da Republica, sr. Luiz Galotti no recurso extraordinario n.o 13.330 segundo o qual o Judiciario pode reengajar um funcionario ilegalmente demitido mas não nomeá-lo para a função publica porque esta prerrogativa, salvo excessões constitucionais, é privativa do Executivo.

CARLOS RIZZINI

Deixa hoje as funções de diretor-superintendente do JORNAL DE NOTICIAS o nosso companheiro Carlos Rizzini.

Durante um ano de trabalho proficuo, deu-nos ele a assistencia constante de sua inteligencia esclarecida, de sua esplendida capacidade de trabalho realizador. Deve-se, em grande parte à sua orientação equilibrada e serena, o conceito magnifico que perante o publico desfruta neste momento o JORNAL DE NOTICIAS.

Carlos Rizzini deixa nesta casa a marca de um grande chefe, a recordação de um perfeito profissional.

ASSISTENCIA MEDICA

Dizer que a assistencia medica eficiente representa um indice de civilização, constitui um lugar comum que ninguem desconhece. O que naturalmente não é muito lisonjeiro para nós, é constatar que nós não atingimos aquele grau que nos incluiria entre as nações mais bem aparelhadas do mundo, nesse setor. Acaba o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica de divulgar alguns dados que não nos colocam em confronto animador com algumas das mais adiantadas nações do globo.

Tanto nas Capitais, como nas cidades do Interior, o numero de medicos é considerado inferior às necessidades da população. Não temos mais do que um facultativo para cada grupo de 2.780 habitantes. Media reduzidissima, na verdade, e que se coloca entre as mais baixas do universo. Nos Estados Unidos existe um medico para cada contingente de 981 habitantes. Na Grã-Bretanha o indice é melhor: um medico para cada 937 habitantes e, na Suecia, um facultativo atende a 723 suecos. Os argentinos têm um medico para cada grupo de 1.097 habitantes.

A situação em nosso país é muito inferior à que se verifica nessas nações. Mostram aqueles dados que 60,42% dos medicos estão concentrados nas Capitais, principalmente Rio e São Paulo onde se encontram 37% dos facultativos de todo o Brasil. Nos municipios do Interior, os coeficientes são muito baixos. Há alguns Estados, como Amazonas, Pará, Alagoas, Pernambuco e outros, onde não existe sequer um medico para uma população basica de 10 mil habitantes. Neste caso, a unidade federada em melhores condições é São Paulo, que para aquela parcela de população dispõe de 3,3 medicos.

Muita coisa, por isso, temos ainda que realizar no terreno da assistencia medica. Pelo que se nota, os moços recem-formados não mostram muita disposição para arrostar o sertão, preferindo as Capitais, seja por amor às comodidades, seja porque nelas vejam maiores possibilidades economicas. Cabe ao governo corrigir tais falhas, criando nos recantos afastados postos a que sejam enviados medicos, mediante remuneração compensadora, e onde as populações locais encontrem a assistencia de que necessitam.

Estiveram ontem no palacio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros, os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura. Nessa ocasião os visitantes expuseram ao sr. Adhemar de Barros as dificuldades com que estão se defrontando no desempenho de sua missão.

BROCA

A par de noticias alvissareiras que nos chegam do Interior, referentes à safra de café, que se inicia sob os melhores auspicios, e com perspectivas de excelente rendimento, vêm outras, contristadoras, em relação à broca cuja devastação progride rapidamente, havendo zonas onde a cafeicultura se acha sob ameaça de colapso total. constitui isso um verdadeiro perigo para a nossa principal riqueza.

Verdade seja dita que, consciente do mal que o ameaça, o fazendeiro não está medindo sacrificios para o combate à praga daninha. Os trabalhos de colheita se processam aceleradamente, a fim de evitar que haja a propagação da broca do cafezal. Colhido o produto, e realizada a seca no terreiro, é ele enviado logo à maquina de beneficio, para que não haja o perigo de contaminação. Por sua vez, a apanha é feita com cuidado, e o repasse geral e rigoroso é idéia que está na mente de todos os fazendeiros.

Aliás, é esta a medida que o Instituto Biologico vem preconizando há alguns anos, em meio não tanto da indiferença como da falta de recursos dos lavradores. Com a melhoria dos preços do café, já não vêem os fazendeiros com menos displiscencia essa idéia, que anteriormente lhes parecia excessivamente despendiosa. Tambem estão sendo feitas pulverizações nos cafezais, em algumas propriedades por intermedio de aviões e outras com o auxilio de aparelhos manuais.

Precisam as autoridades encarar o mal da broca com a seriedade que o caso requer. Não é exagero nenhum afirmar que a nossa principal riqueza está sob grave ameaça. Se ela não fôr afastada a tempo, poderemos assistir à morte da cultura que mais ouro carreou para a nação. Está visto que esta é uma hipotese que os poderes publicos não admitirão se confirme. Mas torna-se necessario que se comece a agir enquanto é tempo. Se se deixar que as iniciativas sejam tomadas com a atual morosidade oficial, talvez seja tarde quando elas venham a ser executadas.

Por decreto de ontem o governador do Estado nomeou o sr. Manoel Mendes de Almeida França para o cargo de diretor-geral da secretaria da Justiça.

Deverá chegar a São Paulo, procedente de Buenos Aires, o oftalmologista Francisco Belgeri, presidente honorario da Sociedade dos Amigos da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, que aqui vem com a incumbencia especial de convidar os médicos oculistas brasileiros a participarem do IV Congresso Argentino de Oftalmologia, que se deverá realizar em Mar del Plata, de 13 a 18 de dezembro do corrente ano.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Presidida pelo sr. Artur Bernardes, reuniu-se hoje extraordinariamente, a Comissão de Segurança Nacional, que aprovou, entre outros, o parecer favoravel do deputado Euclides Figueiredo ao projeto que aumenta os vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares.

Após a aprovação, foi o projeto remetido para o plenario da Camara, para rece-

Cafeicultores fluminenses visitarão S. Paulo

RIO, 6 (Da sucursal — via "Vasp") — A Secretaria da Agricultura, do Estado do Rio, está organizando uma excursão de agricultores e congressistas fluminenses estaduais e federais, interessados no problema do sombreamento, com o fim de visitar as culturas de café sombreado, existentes em Caçapava, em São Paulo. A iniciativa está despertando interesse, tendo o secretario da Agricultura recebido expressivos telegramas das Associações Rurais, louvando o programa projetado.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sueste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Catanduva. Minima, 9, em Tatuí e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 21, e minima, 16, em Santos e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Enviado do governo dos EE. UU. estuda as condições do mercado brasileiro em face do "Plano Marshall"

No Rio o sr. Struve Hensel, assessor especial da administração econômica para a América Latina — O contato com exportadores

RIO, 6 (Da sucursal — via "Vasp") — Com a assistencia da embaixada norte-americana no Rio, o sr. Struve Hensel, assessor especial da Administração de Cooperação Economica para a America Latina, há menos de uma semana chegado ao Rio, vindo da capital argentina, mantem-se em contato com os adidos comerciais dos países europeus beneficiados pelo Plano Marshall.

Em nossa capital ainda o sr. Struve Hensel não se avistou com qualquer entidade oficial, incluindo-se mesmo a direção do Cevebace. Através dos adidos comerciais dos países europeus entrosados no Plano Marshall, o sr. Hensel está se inteirando de como, normalmente, se processa o comercio entre o Brasil e aqueles países, e quais as firmas que habitualmente realizam tal comercio. Provavelmente, o representante da Ace terá, ao mesmo tempo, procurado contato com determinadas firmas exportadoras.

O adido comercial da embaixada americana, esteve, às vesperas da chegada do sr. Struve no Rio, com a direção da Cevebace, mostrando-se todavia reservado quanto ao que pretendia o emissario do Ace.

O ponto mais dificil da missão do sr. Hensel na America Latina tem sido o ajuste de preços. E' obvio que a razão porque na Argentina todas as negociações ficaram em suspenso foram os preços exigidos pelo governo de Buenos Aires e considerados bastante elevados. A declaração do sr. Miguel Miranda de que a Argentina dispõe de excedentes de generos alimenticios os quais, caso não sejam absorvidos pelo Plano Marshall, serão vendidos à União Sovietica, está sendo aqui observada como demasiado realista. O Brasil, não obstante pleitear para os seus excedentes preços nunca inferiores aos preços correntes do mercado internacional, está longe de agir, ou sequer, manifestar-se com o mesmo desembaraço do sr. Miranda, pois a tendencia nos meios da CENVEBACE é rigorosamente esta: manter o espirito de cooperação, sem descer à submissão prejudicial à economia do país.

A CEVEBACE, a proposito, esteve reunida ontem à tarde, sob a presidencia do general Anapio Gomes, chegando à conclusão de que, com os dados reunidos pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, o Departamento de Comercio e Industria do Ministerio do Trabalho e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, referentes aos excedentes da produção em 1948 e postos à sua disposição acha-se em condições de iniciar conversações co mo assessor da ACE, caso seja por ele procurado. Tem-se a impressão de que o sr. Struve Hensel demorará alguns dias no Rio.

O CARIOCA TAMBEM AMEAÇADO EM SEU POPULAR DIVERTIMENTO

RIO, 6 (Da sucursal, via "Vasp") — A exemplo do que ocorreu em S. Paulo, estão os cariocas ameaçados do fechamento, iminente, dos cinemas instalados na metropole do país. Todavia a ameaça, como se verificou na Capital bandeirante, não advem dos donos dessas casas de espetaculos do genero mais popular que o povo aprecia. Ela parte das agencias dos produtores de filmes, na sua quase totalidade, estrangeiros. Esses distribuidores alegam prejuizos pecuniarios impossiveis de suportar por mais tempo, em face da exigencia da CCP determinando a base de 40% de lucro sobre o aluguel de cada pelicula, aos exibidores. Afirmam, baseados em razões que alegam serem justas e definitivas, não poderem continuar de portas abertas a não ser que o aluguel suba mais 10% isto é, ao minimo de 50%.

Nessa ordem de idéias foi que uma comissão resolveu entender-se esta tarde, com o dirigente do orgão centralizador dos preços o major Idino Sandenberg. Do que foi dito e discutido, em demorada reunião, nada resolveu-se que contrariasse o que está de pé, isto é, a execução da tabela limitando os lucros dos interessados na projeção de cenas animadas. As "demarches", entretanto, prometem continuar, muito vezes, isto é, nas proximas horas, para uma solução rapida. Pelo menos é o que alardeiam os distribuidores que insinuam uma greve imediata, com o fechamento de suas agencias, não mais alugando as fitas caso não lhes seja satisfeita a pretensão do majoramento das transações.

SENADO FEDERAL

Apelo ao governo para que ampare a industria nacional de madeiras

Sugerida a formação de um fundo de reserva destinado a financiar a produção agricola

RIO, 6 (Da sucursal — pelo telefone) — Dentre os papeis lidos na sessão de hoje do Senado, figuraram uma carta do presidente do Departamento Estudantil da UDN de Santos, São Paulo, "denunciando processos que estariam em uso naquele Estado, com o fito de conseguir assinaturas para um telegrama a ser enviado ao Senado, contra a intervenção federal naquele Estado"; e um oficio do presidente da Camara Municipal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, submetendo à consideração do Senado uma indicação sugerindo a elaboração de uma lei que obrigue o deposito, com prazo de 10 anos, sem juros, a fim de ser criado um fundo para financiar a produção agricola.

HOMENAGEM A RODRIGUES ALVES

O sr. Rodolfo Miranda encaminhou à Mesa, assinado tambem por diversos outros senadores, o seguinte requerimento:

"Transcorrendo amanhã a data centenaria do nascimento do egregio brasileiro que foi o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, estadista que, através de uma existencia que constituiu uma longa serie de nobilitantes exemplos e devotamento ao país e de virtudes civicas, prestou ao Brasil assinalados serviços nos mais altos postos a que pode atingir o cidadão: ministro de Estado, deputado e senador federal em varias legislaturas, governador do Estado de São Paulo em três periodos, presidente da Republica por duas vezes (cargo em que o surpreendeu a morte) — requeremos que, como especial preito, seja a proxima sessão do Senado inteiramente consagrada à evocação de sua memoria."

O requerimento foi aprovado, mas o Senado, após a sessão ordinaria consagrada à memoria de Rodrigues Alves, realizará outra extraordinaria para discussão dos projetos em pauta.

CRISE MADEIREIRA

O sr. Artur Santos focalizou a crise que atravessa a industria madeireira nacional, dirigindo um apelo ao governo para que adote medidas de amparo à industria. Disse que os industriais brasileiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, alimentam uma grande esperança de que o convenio comercial com a Argentina regule a situação dos compensadores argentinos de madeira, a se rebrir no mercado platino. De outro lado, a regularização das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra e as perspectivas do Plano Marshall são animadoras. Mas enquanto essas providencias não são tomadas — acentuou — a industria de madeira necessita medidas protetoras, pois não pode continuar na situação em que se encontra de completa e absoluta paralisação. O sr. Salgado Filho aparteou, declarando ser indispensavel uma politica segura de exportação, para que nos possamos prevalecer dela e abastecer os mercados enquanto é possivel ao Brasil fornecer madeira para o Exterior. O sr. Ivo de Aquino tambem aparteou para afirmar que a exportação de madeira representa uma das percentagens maiores das exportações do Brasil. O sr. Artur Santos demorou-se na tribuna, defendendo a industria madeireira e foi segundo pelo sr. Ivo de Aquino, que igualmente dirigiu um apelo aos poderes federais, solicitando providencias tendentes a resolver «a crise que assola a industria madeireira do sul do Brasil e que, sem duvida alguma, constitui nesta hora tambem um problema nacional».

ORDEM DO DIA

Figurava na Ordem do Dia a continuação da discussão unica do projeto da Camara, que fixa os vencimentos da magistratura e do ministerio publico da União. Foram apresentadas novas emendas e o projeto voltou às comissões. Depois foi aprovado substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto da Camara que propõe modificação nos artigos 303 e 304, letras "a" e "b" do § unico do art. 365, do decreto-lei n.º 8.527, de 1945. Refere-se o projeto à nomeação de tabeliães de notas, oficiais de registro e escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões e da Fazenda Publica.

O sr. Salgado Filho, em explicação pessoal, falou sobre os problemas rodoviarios e ferroviarios e as isenções de direitos e taxas para materiais destinados às municipalidades. Aludiu ao caso de uma maquina para estrada destinada ao municipio de São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, que ainda não foi desembaraçada. O sr. José Americo aparteia, esclarecendo que essas isenções independem de lei especial. Decorrem da propria Constituição. O sr. Ferreira de Sousa adiantou que há um parecer do consultor-geral da Republica a respeito. O sr. Salgado Filho aludiu à burocracia e disse que há pedidos de isenção identicos, aguardando há mais de um ano a deliberação do ministro da Fazenda.

Demonstração de "televisão"

RIO, 6 (AN) — A Escola Tecnica do Exercito realizará amanhã e depois de amanhã, uma demonstração de "televisão", feita pela "Companhie pour la fabrication de compteurs de montrouge". A aludida demonstração será assistida por oficiais e pessoas gradas convidadas pelo comandante da Escola.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal julgou, entre outros, os seguintes processos referentes a São Paulo:

Relator: min. Haneman Guimarães. Agravante: Municipalidade de S. Paulo, Agravada: Fábrica de Tecidos "Carioba" S|A. — Negaram provimento, decisão unanime.

Relator: min. Lafaiete de Andrada. Agravante: Joaquim dos Santos Silva. Agravada: Fazenda do Estado. — Negaram provimento, contra o voto do ministro relator.

Relator: min. Orozimbo Nonato. Agravante: James Ashley Russell Junior. Agravado: Sociedade Civil de Educação "Guedes de Azevedo". — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento, nos termos do voto do sr. relator, decisão unanime.

Relator: min. Goulart de Oliveira. Agravante: Varon Motores S|A. Agravado: Joseph Matouschek. — Deram provimento para que se processe o recurso. — Decisão unanime.

Relator: min. Haneman Guimarães. Recorrente: Geraldina Silva Araujo. Recorrida: Viação Aerea São Paulo S|A. — Pediu vista dos autos o ministro Lafaiete de Andrada, depois de votar o ministro relator, que não conhecia do recurso.

Relator: min. Haneman Guimarães. Recorrente: Aguinaldo de Araujo Gois. Recorrida: Fazenda do Estado. — Não conheceram do recurso, decisão unanime.

Relator: min. Lafaiete de Andrada. Recorrente: Lucilio Ancona Lopes. Recorridos: Dr. Jayme Leonel. — Não conheceram do recurso, por unanimidade de votos.

Relator: min. Orozimbo Nonato. Recorrente: Luiz Primo Baraldi. Recorrido: Egidio Segundo Baraldi. — Não conheceram do recurso unanimemente.

Relator: min. Lafaiete de Andrada. Recorrente: Antonio Carbone. Recorrida: Justiça Publica. — Vencido o sr. relator, quanto ao merito conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

ELE NÃO MORREU

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Depois de uma guerra, mal iniciado o inventario do caos, procedemos à nossa chamada pessoal nos quatro cantos do mundo. Muitos estão vivos, não respondem, e enquanto recebem as nossas mensagens telepáticas e sentem arder a orelha esquerda — porque pensamos tanto neles — nós os damos como mortos e passamos a reajustar nossa vida de acordo com os supostos desfalques. "Comendador! comendaaaador! ó comendadooooor!" Nosso grito alcança a Holanda, onde vivia o nosso velho amigo, mas apenas o éco nos responde ricocheteando na parede de cobalto do horizonte. "Comendaaaadooor! O nosso desespero prolonga as "fermatas", abusa das silabas, estica a ponte fonica do Rio a Amsterdam. Morto nalgum bombardeio aéreo, o velhote? Ou de colapso cardíaco produzido pelo susto? E se não estiver morto, que estará fazendo que não diz "presente!", que não se digna emitir um simples "uh-uh"! cordial e tranquilizador? Estará ele retocando as falhas da operação plástica facial feita às pressas ao clarão dos bombardeios, dominado outra vez pela vaidade física, sentindo outra vez as garras da "libido" restituindo-o ao antigo "pivot" da existencia? Estará recompondo a alma estilhaçada durante seis anos de choques traumáticos diários? "Comendaaaadooooor!"

"Ele vive, está bem de saude, e vai fazer sua "rentrée" solene no Brasil" — escreveme um amigo que foi a Amsterdam saber noticias do Comendador. Um pouco mais tátá, mais borocochô, mas isso apenas lhe acentua a excentricidade, essa excentricidade que era o imã na personalidade do Comendador. Encontrei-o como antes, aproveitando todas as conquistas do progresso para subverter a rotina do seu viver cotidiano. Assim, graças a um pequeno aparelho de radar, aplicado ao seu banheiro e ao buraco da fechadura, ele sabe se o vizinho, seu rival anda tentando divertir-se traiçoeiramente à custa das suas rotundidades e onde se escondeu o sabonete que escapuliu das suas mãos e está querendo brincar de pegar num labirinto de espumas. Os progressos da ciencia, durante a guerra, aumentaram as "chances" do Comendador. Ele está de posse de um verdadeiro arsenal de "gaffes" e de volices de um alcance cientifico ilimitado. Durante a representação do "Romeu e Julieta", no parque do seu palacio de inverno em Haya, os convidados viram Romeu alcançar o balcão de Julieta num helicóptero, o helicóptero parar no espaço, e Romeu dar um beijo que Shakespeare só imaginara ser possivel num idilio de beija-flores".

* * *

Vocês se lembram do Comendador dos desenhos em quadrinhos que saem com tanto exito nos jornais? É ele, Vivinho da silva. Tim, o seu criador, fez a guerra como todos os bons holandeses válidos e deixou-o em suspenso no vidro de Nanquim. Um "black-out" de seis anos que poderia ter sido de toda a eternidade para o Comendador, se Tim tivesse morrido em combate. Mas Tim não morreu: o frasquinho de Nanquim abriu-se, a rainha Guilhermina voltou, as tulipas refloriram, e o Comendador saiu da noite pedindo óculos pretos para aguentar o primeiro sol. E o Comendador vai reaparecer, aqui, no seu velho pouso transatlantico. "Comendaaaadoooor!" A vida com o Comendador é outra coisa!

Para definir atribuições e evitar decisões inconstitucionais no STM

Indicação apresentada pelo sr. Gomes Carneiro

RIO, 6 (Da sucursal, via «Vasp») — No Superior Tribunal Militar, o ministro Gomes Carneiro apresentou a seguinte indicação, cuja discussão e votação vai ser oportunamente procedida:

«Considerando que, na forma estabelecida na Constituição vigente, a Justiça Militar foi incorporada ao Poder Judiciario, tendo como orgãos o Superior Tribunal Militar, e os tribunais e juizes inferiores que a lei instituir, nos termos dos seus arts. 94 n.o III e 106; Considerando que, no incluir a Justiça Militar no Poder Judiciario, a Constituição lhe atribuiu jurisdição criminal, subordinada aos preceitos dos arts. 108 e seus paragrafos, 182 e seu paragrafo segundo, e 207; Considerando, que com as atribuições de orgão de segunda instancia da Justiça Militar, o Superior Tribunal Militar, no regime de separação de poderes caracteriza o sistema politico instituido na Constituição há de ser equiparado aos demais orgãos judiciarios dessa categoria com funções meramente judiciarias, independentes do aparelho administrativo; Considerando que, assim equiparados aos demais orgãos judiciarios de sua categoria, o Superior Tribunal Militar não pode funcionar com seu quadro de juizes desfalcado, quando houver afastamento de seus membros pelos motivos presentes em lei nem pode desempenhar atribuições administrativas da competencia de outros organismos do Estado; Considerando que, elaborado na vigencia do regime de plenos poderes, o Codigo da Justiça Militar de 1938 não atendeu a esses principios fundamentais, permitindo o funcionamento do Tribunal sem o numero legal de seus membros fixado no art. 8.º com a modificação introduzida para contemplar os oficiais-generais da Aeronautica; e atribuiu ao Tribunal funções consultivas; Considerando, portanto, que são insubsistentes por inconstitucionais, as disposições constantes da alinea «E», assim sendo, há que aplicar em lugar delas as normas correspondentes da legislação comum, subsidiaria da militar». A indicação acima suscitou desde logo debates, visto sua origem estar calada no fato de um de seus membros haver requerido licença-premio. A discussão, entretanto, foi encerrada por haver o general Silva Junior, ministro-presidente, lembrado que o assunto não se achava em pauta e mais que devido a sua importancia, iria tomar todo o tempo dos trabalhos da sessão seguinte.

Autorizada a Light a construir um ramal de transmissão

RIO, 6 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O presidente da Republica assinou decreto autorizando a "The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited", a construir um ramal de transmissão, derivado da linha Cubatão-São Caetano até a rua Bela Vista, na Capital do Estado de São Paulo.

AOS NASCIDOS EM MAIO

Carlos Drummond de Andrade

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Amigos e amigas que nascestes em maio:

Estas letras e êste autor aqui estão simplesmente para se integrarem na poesia dessa circunstancia e avivá-la em vós, se acaso vai murchando, como sugeri-la a todos os outros seres, infortunados seres que nasceram em março, em julho, em novembro. Porque vosso nascimento é pura canção, mesmo que sejais economista, deputados, capitães de corveta. Uma predestinação lirica presidiu a vosso berço, e que tenhais enveredado por um caminho prático, onde a palavra maio significa apenas assembléia geral de uma companhia de produtos quimicos, não tem a menor importancia: estais marcados de maio, carregais convosco, no canal de vossas veias, invisivel, incapturavel, imperturbavel e aliciante, o principio de maio. E ele jamais permitirá que vos tomem por um simples homem de outubro, e na vossa miuda e radiante biografia há de sempre insinuar a nota intima, cristalina e melodiosa, de um pequeno acidente feliz, individualizador do destino humano.

Maio sois e maio continuareis. O uso grosseiro de vossa vida não lhe corromperá de todo a limpidez original; se um dia matardes, se vos venderdes à politica, se vos tornardes a vergonha de vossa rua ou de vossa pátria, ainda assim o lado maio de vossa fisionomia continuará indelével, e fará com que se murmure: "Coitado! apesar de tudo, nasceu em maio". **E tu nasceste em maio** — assinala o poeta ao fim do canto em que celebra o mês especial, assim como aquele que se inclinou diante do recem-nascido marcado pelos deuses, afiançando: **Tu Marcellus eris. Por que?**

* * *

De certo não sabeis bem porque mas sentimentalmente o aprendeis, e, homem ou mulher, os nascidos em maio caminham ao peso de uma carga suave — uma andorinha não pesaria menos — que é o pressentimento, a intuição de participarem de um segrêdo atmosférico, pois êle está gravado, em hieroglifos, no ar, e no vento perpassa. "Nós os de maio..." — tendes o direito de sublinhar, em face da miserável situação de nós outros, os do resto do ano (exceto os da segunda quinzena de dezembro, é claro!). E aqui ouso afirmar que vosso segredo é meio-pagão, meio-religioso, de tal modo as coisas se baralham no mundo, e os mistérios se prolongam e se entrelaçam. Porque há em maio dois meses: o mês de Maria, e o mês de maio própriamente dito. Se sois cristãos romanos, maio bate sinos na vossa infancia ou na vossa madureza, e aspirais o incenso, entoais o **Janua Coeli, Turris Eburnea** e não sei que mais invocações encantatórias, e vos ajoelhais, e assistis à coroação da Virgem, se não a coroais vós mesmos, com a mão antiga e branca que nasce de subito na ponta de vossos braços-adultos. Mas se não sois cristãos, não faz mal, maio ainda é festa, e festa foi sempre, desde o velho mundo latino, que o consagrava a Apolo e lhe punha à cabeça uma cesta de flores. Apolo, flores, fim do cruel inverno, irradiação da primavera, procissão de palmas verdes, enfeites de casa com verde, tudo verde, verde, verde, e êsse ramo florido e enguirlandado que na Idade Média o amigo ia plantar à porta da casa do amigo, a 1.º de maio, e que se chamava maio, e que sugere ao meu austero dicionarista Caldas Aulette esta expressão para definir um sujeito todo enfeitado: **Parecia mesmo um maio.** Como sugeriu a Camões, em momento de ternura, o doce verso:

Só para meu amor e sempre Mayo.

De resto, o segundo maio, o mariano — em que não desfaço, tanto lhe devo eu próprio em evocações e sensações artisticas depositadas no fundo de meu pobre materialismo — só nasceu mesmo no século XVIII, quando o padre jesuita Lalomia teve a idéia de transformar paganismo em cristianismo (e muitos de nossos santos, Deus me perdoe, guardam a sombra de divindades ou entidades pagãs, a julgarmos pelo caso de São Satiro, contado por Anatole France), e dedicou o mês a Nossa Senhora, compondo em 1785 **Il Mese de Maggio consacrato alle gloria della gran Madre de Dio.** Maio cristianizou-se, porém muito de sua magia continua ligada ao reverdecimento espontaneo das árvores, ao desatar das águas presas durante 89 dias e 2 horas, na deliciosa e falsa contagem dos meteorologistas, às expansões da terra que penetrou em um novo ciclo e aconselha bichos, gentes e plantas a que amem, amem desbragadamente.

Não estou delirando, ó criaturas de maio. Tudo isoto se passa em outro hemisferio, mas tambem por estas bandas austrais maio é primavera, senão na natureza, pelo menos em estado de espirito, em concordancia intima de valores, em consubstanciações vaporosas de que cada um de nós adquire a fórmula, a qual, ó eleitos, nem sequer precisais aprender, pois a recebestes com o primeiro vagido. Concordo, sem repugnancia, em que o nosso mês de maio cai no fim do outono. Custa-me pouco aceitar o outono brasileiro, se o vejo, como aqui no Rio, de um azul tão diáfano, arrepiado por um friozinho que enxuga e perfuma o suor das coisas, tristes coisas urbanas usadas pelo sol do trópico, e por êle restituidas à sua pristina pureza. Não há tempo mais leve, caricioso, humano e coloquial do que êste maio carioca, revestido ou não de prestigio mundano, porque sorri tanto aos frequentadores de concertos como aos homens sentados em bancos de jardim publico, ao passageiro do bonde Freguesia, ao remador, à datilografa do Serviço de Proteção aos Indios, ao médico do Pronto Socorro, a Eneida de Morais, ao senador Melo Viana, aos meninos da Escola Cócio Barcelos, aos pedreiros construindo edificios, à massa palpitante de uma cidade feita de suburbios que transbordam até à Avenida Rio Branco: maio dá para todos, reparte-se amorosamente entre homens sofredores e homens de boas roupas, como uma conciliação meteorológica, um arcoiris pairando sobre as contradições da cidade. Se bem que, de coração, êle se volte mais, num enternecimento cumplice, para aquela parte do povo que sua no rude batente, e a que é dedicado desde 1890, o seu dia inaugural.

Mês de Nossa Senhora coroada de rosas, e de operarios que morreram pela causa de oito horas de trabalho no mundo, frio mês das montanhas mineiras, nostalgia de namoradas e rezas, cartuchos de amendoas que a irmã trazia da coroação na matriz que era um grande navio iluminado, conversas no adro, à espera do leilão de prendas, vagos estremecimentos de poesia, formas infantis de um sonho que mais tarde seria inquietação e carinho franjado de ironia — tudo isso vai brotando desta caneta comercial com que escrevo, e baila no ar, e me penetra — e tudo isso é vosso, é a própria substancia de que se teve vossa vida, ó nascido e bem-aventurados em maio! para quem esta carta é colocada na mala irreal de uma posta feérica.

NOTINHA POLITICA

INIMIGOS PELA PROA

O transcurso do centenario do nascimento de Rodrigues Alves nos conduz à meditação em torno dos ideais e principios que animaram os fundadores da Republica e os seus primeiros dirigentes.

Homens, brilhantes uns, mediocres outros, todos eles sonharam com o estabelecimento de um regime de oportunidades iguais para todos os cidadãos, de ampla liberdade, de respeito mutuo e de confiança nas instituições baseadas na soberania popular.

Transformando em Estados autonomos as provincias que vegetavam obscuramente no crepusculo do regime anterior, os idealistas de 89 acreditaram em contribuir, desse modo, para o desenvolvimento das novas unidades federadas e para o fortalecimento da ideia nacional baseado na colaboração voluntaria de todos os cidadãos e de todos os Estados.

Inutil seria ocultar que as suas esperanças falharam em grande parte. Com o correr dos tempos, uma oligarquia especializada em explorar os proventos do poder substituiu a soberania nacional, que começou a funcionar apenas em grotescas fraudes eleitorais, que constituiam um verdadeiro insulto ao idealismo de Rodrigues Alves, de Campos Salles, de Benjamin Constant, de Rui, de Afonso Pena.

Deturpado e enxovalhado o regime, entrou o país no ciclo das revoluções, até que — depois de passar pela "selva oscura" do estadonovismo, reconquistou o direito aos ideais democratico e federativo, consagrados na Carta constitucional de 18 de setembro.

Infelizmente, o discricionarismo anterior a 1930 e o estadonovismo posterior deixaram a sua marca. Os ideais republicanos já contam hoje com novos inimigos pela proa. Intervencionistas, populistas, demagogos de toda a ordem procuram sabotar os fundamentos da estrutura erguida pelos constituintes de 46.

Que aqueles que estão em estado de culpa dediquem o dia de hoje ao exame dos seus atos e das consequencias dos mesmos. São Paulo e a Republica exigem a consubstanciação dos ideais de que se nutriram os fundadores do regime, e ninguem tem o direito de se opor a essa exigencia.

Para a reação, para o intervencionismo, para o obscurantismo não pode haver lugar na era democratica em que vivemos.

MONSIEUR BERGERET

"Nenhum caso politico pode ser examinado ou resolvido fora da mais perfeita exegese do texto constitucional"

A situação política do país não pode ser considerada com otimismo — Em perigo as proprias instituições democráticas — A campanha intervencionista e suas relações com o problema sucessório — Importantes declarações do sr. Pedro Aleixo, secretário da Justiça de Minas Gerais, ao enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS

BELO HORIZONTE, 6 (De Ozeias Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Quando chegamos ao Palacio da Liberdade para entrevistar o sr. Milton Campos, soubemos que o governador estava despachando com o secretario do Interior e Justiça. Realmente, depois de algum tempo, durante o qual os jornalistas Edgar e Abilio, membros do gabinete, nos forneceram uma especie de roteiro da politica e administração do grande Estado central, o sr. Pedro Aleixo, sobraçando uma pasta, apareceu na sala onde conversavamos e ia retirar-se quando dele nos aproximamos, pedindo-lhe algumas declarações para O JORNAL DE NOTICIAS. O ex-presidente da Camara dos Deputados acolheu-nos com um sorriso animador, prontificando-se a atender-nos. E logo que se sentou, acendeu um cigarro e ficou em atitude de expectativa, solicitamos, à guisa de introdução, suas impressões sobre os rumos da politica nacional. Queriamos saber se o titular da pasta politica de Minas encara com ou sem otimismo a marcha dos acontecimentos que ora agitam o país.

— A situação politica de Minas e do Brasil — respondeu o sr. Pedro Aleixo, com a segurança que a experiencia da cena federal lhe confere — não pode ser encarada com otimismo, porquanto às dificuldades naturais têm de ser acrescidas as resultantes da fase de transição entre o periodo da ditadura e o inicio da pratica do regime democratico. O que cumpre, sobretudo, considerar, é que os superiores interesses da nação reclamam de todos os homens publicos uma atenção especial, não só para o diagnostico dos males tantas vezes apontados, entre os quais há muitos realmente aflitivos, como tambem para a procura dos remedios salvadores.

EM PERIGO A DEMOCRACIA

Interpelado sobre se esses males, em sua opinião, são mais de natureza politica ou administrativa, o sr. Pedro Aleixo retrucou:

— São de toda ordem, tanto politica como administrativa, e tanto mais apreensivos quanto não podemos esquecer que repercutem em nosso meio os surpreendentes acontecimentos do ambito internacional.

— Acha que essas dificuldades revolvem a propria sorte e estabilidade do regime? — indagamos.

— A verdade, — respondeu o porta-voz oficial da politica de Minas, — é que se os homens que se propuseram a executar o regime democratico não forem capazes de superar as dificuldades da hora, o proprio regime corre riscos, porque o povo que continua atormentado por angustiosos problemas, verá malogradas as suas esperanças e perderá a fé na possibilidade de salvação dentro da democracia que ele tanto desejou e pela qual lutou, incontestavelmente, com grande bravura.

O PROBLEMA SUCESSORIO

Interrogado sobre os debates que já se travam em torno da sucessão do presidente Dutra, o sr. Pedro Aleixo assim se manifestou:

— Considero que o problema da sucessão sempre está presente nos regimes democraticos, com intensidade maior ou menor segundo a Nação se encontra no fim ou no principio dos periodos presidenciais. Acho, pois, natural o interesse pelo assunto. Mas entendo que todos aqueles que têm responsabilidade na direção da vida publica, especialmente na orientação dos partidos, devem procurar impedir debates intempestivos, para que a administração, alem dos tropeços com que se choca habitualmente, não tenha que defrontar os que emanam da inquietação que o simples lançamento ostensivo do problema suscita.

SÃO PAULO E A CONSTITUIÇÃO

— Está de acordo com a interpretação de que o chamado caso de São Paulo se relaciona com a proxima sucessão presidencial? — perguntamos.

— O que me parece — replicou o sr. Pedro Aleixo — é que qualquer caso relevante, capaz de emocionar o publico, tem, incontestavelmente, nexo com os casos politicos gerais.

— E quanto à ideia de intervenção federal em São Paulo, que nos pode dizer? — quisemos saber.

A resposta do sr. Pedro Aleixo foi concisa, porém coincide com o ponto de vista de todos os que condenam uma intervenção sem fundamento legal ou, como disse o governador do Rio Grande do Sul, intervenção como arma politica. Depois de ponderar que o assunto é dificil de ser apreciado sem meditação e conhecimento, o ex-presidente da Camara Federal advertiu:

— Antes de tudo, o imprescindivel é que se tenha em vista o texto constitucional e que, à luz da mais perfeita exegese, se procure a orientação...

A liderança do P.T.B.

RIO, 6 (Asapress) — A bancada federal do PTB esteve reunida, escolhendo o sr. Gurgel do Amaral, para lider desse partido na Camara Federal. O sr. Benicio Fontenele, foi indicado para sublider. As indicações foram homologadas pela Comissão Executiva Provisoria.

CAMARA FEDERAL

Entrou em discussão o projeto sobre o emprestimo à "Light"

A anistia aos aspirantes da Escola Naval

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — No inicio da sessão de hoje, o sr. Armando Fontes produziu uma comovida oração sobre Georges Bernanos, a cuja memoria foi tributada uma homenagem pela Camara. Mais tarde o sr. Armando Fontes prestou as homenagens postumas a Monteiro Lobato. João Ursulo elogiou a politica economica do governo, preconizando necessidade de aumento do credito mercantil.

A Mesa comunicou que o orçamento já está impresso com suas emendas e que começou a correr o prazo para o exame do mesmo, por parte da Comissão de Finanças. Este prazo é de 15 dias uteis, prorrogaveis por mais 5.

O sr. João Botelho voltou a pôr a nu as miserias do Pará. Fome, miseria, "jogo do bicho", etc. A certa altura fez esta frase: "No Pará o progresso faz o caminho do regresso..." Diz que as verbas p... o seu Estado ou são desbaratadas ou são desviadas ou ainda nem são entregues. Como sempre acontece quando está na tribuna, o sr. João Botelho não atendia à Mesa, que lhe ordenava sair, criando uma situação de visivel mal-estar.

O sr. Florse da Cunha subiu à tribuna para dizer que há muito tinha um ajuste de contas

(Conclui na 4.a pagina)

Expirou a licença do senador Vargas

RIO, 6 (Asapress) — Terminou a licença concedida ao sr. Getulio Vargas, e fontes seguras adiantam que o senador gaucho não reassumirá a cadeira.

O general Goes ameaça renunciar

RIO, 6 (Asapress) — Segundo declara um matutino carioca, o gal. Goes Monteiro teria afirmado que em virtude do caso de Alagoas, sua vontade seria renunciar ao mandato de senador. No entanto, acredita-se nos meios politicos que o general assim não agirá, porque seu suplente, sr. Reinaldo Carlos Carvalho, está filiado à corrente do senador Ismar de Goes Monteiro, chefe da oposição do PSD ao governador Silvestre Pericles.

A marcha do caso paulista na Comissão de Justiça do Senado

Somente na próxima semana será lido o parecer do sr. Atilio Vivacqua — Nenhuma medida contra o governador de São Paulo

RIO, 6 (Da sucursal, via "Vasp") — Noticiou-se que, na sessão de amanhã, o sr. Atilio Vivacqua leria na Comissão de Justiça do Senado o seu parecer sobre a situação economico-financeira de São Paulo. Se bem que o senador espirito-santense tenha quase concluido o seu trabalho, sua apresentação não será feita, no entanto, esta semana. Colhemos a noticia do proprio relator, que nos informou ainda sobre o motivo do adiamento: em virtude de grave doença de sua senhora, o senador Olavo de Oliveira não tem podido comparecer ao Monroe. E o presidente da Comissão de Justiça não quer discutir a materia na ausencia daquele parlamentar, que é o representante do PSP no referido orgão tecnico.

PARECER MENOS SEU QUE DA COMISSÃO

O sr. Atilio Vivacqua vem guardando a maior reserva quanto às conclusões do seu parecer. Sabe-se, porem, que tem agido com completa isenção, livre de qualquer eiva partidaria e tem posto o maior cuidado no exame do relatorio apresentado pelo sr. Corrêa e Castro e da refutação que ofereceu ao mesmo o governador Adhemar de Barros.

Alem disso, o representante capixaba tem trocado ideias com os seus companheiros de Comissão, no proposito, disse-nos, de tirar do seu trabalho o carater individual.

— "Meu parecer será mais da Comissão de Justiça do que meu" — afirmou-nos o senador Atilio Vivacqua.

URGE UMA SOLUÇÃO

Procuramos conseguir do senador do PR informações sobre o seu parecer. O relator da importante peça negou-se a fazê-lo, antes que o trabalho seja apresentado à Comissão.

Adiantou, porem, que pelo menos num ponto existe unanimidade no seio daquele orgão tecnico: a urgencia de se encontrar uma solução para o caso de S. Paulo.

Não se pode compreender que a crise politica surgida perdure indefinidamente. A falta de entrosagem entre as esferas federal e estadual que daí resultou tem sido prejudicialissima à vida bandeirante, principalmente às atividades economicas do seu dinamico povo.

Certamente não cometemos o desprimor de indagar do presidente da Comissão de Justiça qual a solução proposta para o caso de São Paulo. Pelo que, no entanto, nos foi dado deduzir, a Comissão pronunciar-se-á contra a intervenção, conforme, aliás, temos informado varias vezes.

NENHUMA MEDIDA CONTRA O GOVERNO PAULISTA

RIO, 6 (Asapress) — O senador Atilio Vivacqua, falando hoje à imprensa, declarou que segunda ou terça-feira apresentará seu parecer sobre o caso paulista.

Acrescentou o senador republicano que não vai sugerir nenhuma medida contra o governador Adhemar de Barros, mas estudará a possibilidade da emissão de bonus, a fim de regular os problemas das dividas.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mesmo dos mais ignobeis recursos lançam mão os intervencionistas

O sr. Lino de Matos responde às acusações formuladas pelo sr. Lincoln Feliciano — Centenário de Rodrigues Alves — Votada a Ordem do Dia — Nomeada a comissão de inquérito para apurar a autenticidade da carta apresentada pelo sr. Juvenal Sayon — Sessão suspensa por falta de número

Logo após a aprovação da ata da sessão anterior e leitura do expediente do dia, o sr. Nelson Fernandes, na presidencia, declara vaga a cadeira que fôra ocupada na Assembleia Legislativa pelo sr. Valentim Gentil. E convoca para preencher a vaga o sr. Ernesto Monte, segundo suplente do PSD. E' designada uma comissão composta dos srs. Luiz Liarte, Rubens do Amaral e sra. Conceição Santamaria, para introduzir no recinto o novo deputado. Às 15 horas, o sr. Ernesto Monte presta o compromisso regimental e é empossado.

Em seguida, o presidente dá ciencia à Casa de convites dirigidos à Assembleia Legislativa para se fazer representar nos festejos comemorativos do centenario de Rodrigues Alves, que se realizam em Guaratinguetá. Como esses convites chegam quando já se encontram no fim os referidos festejos, é consultado o plenario sobre a decisão a ser tomada. O pe. Carvalho diz que no Correio deve ser atribuido o extravio de primeiros convites e o presidente esclarece que aos funcionarios da Assembleia não cabe a responsabilidade. Para representar a Assembleia, sugere seja designado o deputado Sebastião Carneiro, que se encontra em Guaratinguetá. Pela ordem, o pe. Carvalho se pronuncia favoravel à sugestão da presidencia e, da mesma forma, fala o sr. Valentim do Amaral. Não havendo objeção do plenario, o presidente diz que mandará telegrafar ao sr. Sebastião Carneiro, transmitindo-lhe o encargo.

Pela ordem, dando esclarecimento de projeto de lei relatado pela Comissão de Finanças e Orçamento, falou o sr. Cassio Ciampolini.

CONGRESSO DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, que falou sobre o Congresso dos Municipios Paulistas, que se reunirá proximamente em Campinas.

RESPOSTA AOS INTERVENCIONISTAS

Ocupou a tribuna o sr. Lino de Matos que se refere ao discurso intervencionista na vespera pronunciado pelo sr. Lincoln Feliciano. Explica que nem um aparte fora dirigido àquele deputado, porquanto os elementos da bancada do PSP encontravam-se ausentes, pois tinham ido acompanhar o enterro de Monteiro Lobato. Passa em seguida a analisar o discurso do sr. Lincoln Feliciano e diz que o discurso do deputado pessedista é uma demonstração clara de que os intervencionistas se desiludiram com a decretação da intervenção federal pelo Senado, baseada no relatorio do ministro Corrêa e Castro. Isso porque o Senado não caiu no "autentico conto do vigario" que é aquele relatorio. Os intervencionistas, agora, lançam mão de outros protestos. Diz mais: os intervencionistas não se pejam de lançar mão dos mais ignobeis recursos, inclusive o aproveitamento de uma carta falsa, comprada por oitocentos cruzeiros pelo deputado Juvenal Sayon. Diz que há muita coisa que fere os intervencionistas, como o caso da E. F. Sorocabana, onde o então interventor Adhemar de Barros fizera a eletrificação até Santo Antonio deixando um insignificante deficit, que representa tão somente 5% do que deixou o interventor Fernando Costa, sem eletrificar um só metro da linha. As citações feitas na véspera pelo sr. Lincoln Feliciano, possa a responder citando Carlos Maximiliano. Diz, ainda, que os intervencionistas não conseguiram provar uma só das acusações levantadas contra o governador Adhemar de Barros para pedir a intervenção e a prova disso é que, vive pulando de um para outro ponto, buscando inutilmente um dispositivo constitucional que possa ser usado para o fim que têm em mira.

O orador teve que interromper o seu discurso com a terminação da hora destinada ao expediente. Pediu e foi atendido, que fosse considerado inscrito, para prosseguir em explicação pessoal, após a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Está na presidencia o sr. Pereira Lopes. Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

2.a discussão e votação do projeto de lei n.º 245, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, abrindo na Secretaria da Fazenda, ao Poder Judiciário, um crédito de Cr$ 1.000.000,00 para ocorrer às despesas de plebiscitos a serem realizados no interior do Estado. Pareceres ns. 531 e 532, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 2.a discussão do projeto de lei n.º 78, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno tornando extensivos aos atuais funcionarios, professores e mestres da Escola Profissional Feminina dr. Joaquim Batista, de Jaboticabal, disposto no parágrafo unico, artigo 2.º, da Lei n.º 77, de 23-2-48. — Pareceres ns. 287 e 486, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura respectivamente, favoraveis.

VOTO DE MINERVA

E' posto em votação, em 2.a discussão o projeto de lei n.º 81, de 48, Mensagem n.º 4188, do sr. governador no Quadro da Secretaria do Governo um cargo de submordomo, que será lotado na Mordoria do Palacio do Governo. — Pareceres ns. 320 e 488, de 48, dos Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoravel daquela e contrario desta.

O projeto foi rejeitado em votação simbolica e o sr. Mota Bicudo pediu verificação. O resultado do plenario foi 19 aprovando e 19 rejeitando. Havendo empate, o sr. Pereira Lopes, na presidencia, dá o voto de Minerva, pela rejeição.

OUTRAS APROVAÇÕES

A seguir, foram aprovados: Requerimento n. 355, de 48, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, solicitando a inserção nos Anais da Assembléia do discurso proferido pelo jornalista Matos Pimenta sôbre o petroleo nacional. Parecer n. 517, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 8, de 48, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Mario Beni, criando a Carteira Agricola de Seguros contra o Granizo, para viticultores. Pareceres ns. 324 e 496, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis daquela e contrario desta.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 117, de 47, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, atribuindo às Delegacias Regionais de Ensino a inspeção das Escolas Normais Livres e Municipais. Pareceres ns. 169 e 511, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente, favoraveis.

Indicação n. 183, de 48, apresentado pelos deputados Waldy Rodrigues e Gabriel Migliori, solicitando ao sr. governador, providencias visando o melhor aparelhamento da Guarda Civil de S. Paulo. Parecer n. 514, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Requerimento n. 875, de 43, apresentado pelo deputado Conceição Neves Santamaria, solicitando o encaminhamento ao sr. governador do Estado, de representações dos internados do Sanatorio Almorés. Parecer n. 527, de 48, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 208, de 47, apresentada pelos deputados Silvio Luciano de Campos e Narciso Pieroni, sugerindo ao Poder Executivo as necessarias providencias no sentido de serem tresdobrados os periodos de funcionamento do 1.o Grupo Escolar do Municipio de Ourinhos e criadas mais 8 classes. Parecer n. 523, de 48, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 199, de 48, apresentada pelo deputado Conceição Neves Santamaria, indicando sejam determinadas pelo governo do Estado, as obras iniciadas por Francisco Salles Gomes, de um edificio em Tatuí destinado a espetaculos teatrais, bem como a instalação, no mesmo predio, de uma Escola Profissional ou do "Centro Civico" local. Parecer n. 520, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel. (Com substitutivo).

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

Foi, a seguir, aprovado o Requerimento n. 941, de 48, apresentado pelo deputado Sidney Delcides de Avila, propondo à Mesa a nomeação de uma Comissão de Inquerito para apurar a autenticidade de documento apresentado pelo deputado Juvenal Sayon e a responsabilidade das pessoas envolvidas no caso.

O sr. Sidney de Avila, pela ordem, pede à Mesa seja nomeada a Comissão, objeto do seu requerimento, ao que o presidente informa que irá tomar as providencias necessarias.

CENTENARIO DE RODRIGUES ALVES

E' pedida urgencia para um requerimento apresentado pelo sr. Decio de Queiros Teles e outros, pedindo que a Assembléia Legislativa renda suas homenagens à memoria de Rodrigues Alves, cujo centenario de nascimento hoje se comemora. A urgencia é aprovada e o sr. Queiroz Teles fala sobre o grande estadista brasileiro. O sr. Miguel Petrili, em seguida, leu um discurso. Encerrada a discussão, foi o requerimento aprovado.

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Muita gente no plenario

Tomou posse de sua cadeira no Palacio Nove de Julho, o sr. Ernesto Monte. Para introduzir no plenario o novo deputado, o sr. Nelson Fernandes designou três parlamentares. Ia aumentar o numero mas suspendeu em tempo, pois o sr. Joviano Alvim sussurrou-lhe:

— Se você disser mais dois nomes o recinto fica vazio...

Realmente, apenas cinco deputados estavam presentes.

Partido unico

Ainda o sr. Ernesto Monte. O novo deputado, no primeiro dia foi submetido à prova de fogo, pois teve que responder a uma verificação de votação requerida pelo sr. Mota Bicudo. Houve torcida, mas, no fim, o representante de Bauru disse bem perto da bancada da imprensa:

— Tinha de votar como votei. Eu sou um homem de partido...

E o sr. Martinho Di Ciero:

— Então é da Conceição!

— Por quê? perguntou intrigado o sr. Monte.

— Ora, ora, a Ceição é o unico partido que existe aqui dentro...

Peça divorcio

O sr. Lincoln Feliciano estava aborrecido. E' que ontem não pudera ir a Santos como o faz todos os dias. Na companhia de uns amigos, resolvera assistir à peça "Divorcio" que Procopio está levando no "Santana". Para tranquilizar sua esposa, passou para casa o seguinte telegrama: "Não sigo hoje. Vou apreciar, companhia Ceição e outros amigos, peça "Divorcio". Nada de mais até aí. Mas o telegrama foi entregue assim redigido:

"Não sigo hoje. Vou apreciar companhia Ceição e outros amigos. Peça divorcio."

O resto...

Necrologio de cem anos

Prosseguindo na sua especialização sobre necrologios, o sr. Decio Queirós Teles falou ontem longamente sobre Rodrigues Alves. Tanto tempo se conservou na tribuna que causou espanto a seus colegas. O sr. Cruz Martins dissera:

— O Decio já está bem afiado. Tem folego de gato e, assim, o PR está garantido com os necrologios.

E o sr. Joviano Alvim:

— E, mas este foi um necrologio de cem anos. Por isso é que ele demorou a terminar..

DÁ SALDO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO-

Em regime continuo de saldo há 55 anos, a Sorocabana jamais deu "deficit". Sua evolução econômica e técnica é impressionante: em 1872 foi fundada como Cia. Sorocabana; em 1892 fundindo-se com a Ituana, formou a Cia. União Sorocabana - Ituana, e deu quase 3.200 contos de renda, deixando saldo. E com saldo passou á administração federal em 1904; depois para o Estado e em 1907 para a Sorocabana Railway Co.; dando saldo crescente retornou ao Estado em 1919. Sua renda bruta foi aproximadamente de 558 milhões em 1947 e ultrapassará 600 milhões em 1948



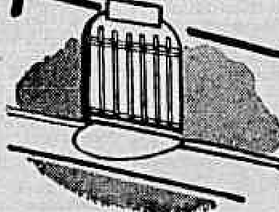
E, REAPARELHADA, MAIS PRODUZIRÁ!

Traçada e construida para aproveitamento de uma das zonas mais ricas e de maior futuro do Estado, a Sorocabana é hoje a principal ferrovia paulista e oferece serviços cada vez melhores a preços sempre reduzidos. As Apolices Ferroviárias destinam-se a torná-la ainda maior, mais eficiente e mais util à nossa gente

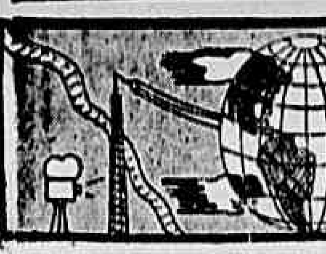
APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

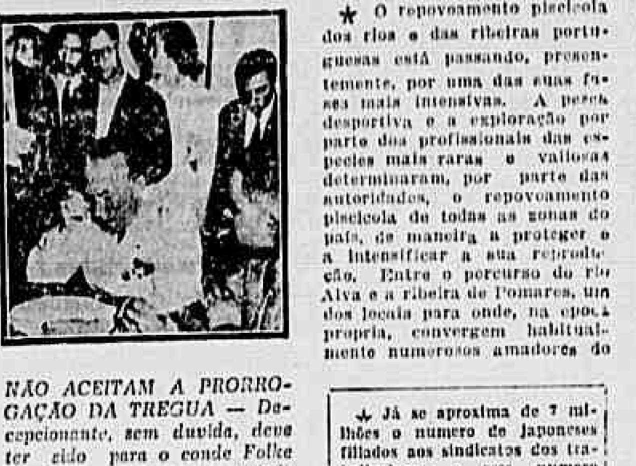


Instantaneos de todo o mundo



★ Chefiada por David Macdonald, famoso diretor de "Vitoria no Deserto", partiu recentemente de Londres, a bordo do iate de 900 toneladas "Valena" uma unidade cinematográfica que foi a Barbados para filmar cenas de exterior para o tecnicolor "Cristopher Columbus". Em Barbados foram construidos dois navios para representar o "Santa Maria" e o "Nina" de Colombo, de acôrdo com dados e materiais fornecidos pelos museus da marinha da Grã-Bretanha. Terminada a filmagem local, os dois navios partirão para Londres, calculando-se que levem oito semanas para atravessar o Atlantico.

★ Vinte e sete judeus, que estavam detidos em territorio argentino há varios meses como imigrantes ilegais, foram libertados por ordem direta do presidente Peron. A medida foi adotada depois de ter Peron feito uma promessa nesse sentido ao DAIA, orgão central dos judeus argentinos, e à Associação Israelita Argentina, que é uma entidade peronista. Alguns circulos israelitas acreditam que a atitude de Peron talvez signifique uma mudança de politica do governo em relação ao problema da imigração judia.



NÃO ACEITAM A PRORROGAÇÃO DA TREGUA — Decepcionante, sem duvida, deve ter sido para o conde Folke Bernadotte a recusa formulada pelo Comitê Militar Arabe, quando deliberou não mais aceitar qualquer proposta de prorrogação da tregua na Palestina. Deverá reiniciar-se, em todo o territorio, a luta que vinha umedecendo de sangue o solo sagrado palestiniano, por onde o Cristo peregrinou e pregou a compreensão entre os homens e que tanto mal-estar causou ao mundo cristão, que temia pela sorte dos lugares santos. Na foto, o mediador da ONU, no Shepheard's Hotel, no Cairo, quando anunciava aos jornalistas a sua efemera vitoria de haver conquistado a cessação da luta entre árabes e judeus, a qual terminará às 2 horas da madrugada de sexta-feira

★ O repovoamento piscicola dos rios e das ribeiras portuguesas está passando, presentemente, por uma das suas fases mais intensivas. A pesca desportiva e a exploração por parte dos profissionais das especies mais raras e valiosas determinaram, por parte das autoridades, o repovoamento piscicola de todas as zonas do país, de maneira a proteger e a intensificar a sua reprodução. Entre o percurso do rio Alva e a ribeira de Pomares, um dos locais para onde, na epoca propria, convergem habitualmente numerosos amadores do pesca, foram, agora, lançadas à agua 30 mil trutas, destinadas ao repovoamento daquela importante zona turistica.

★ Carmen Amaya, que, com seu grupo de dançarinos ciganos espanhois é mundialmente conhecida, está agora distraindo os londrinos. Os leitores das historias ciganas que acreditam que a lingua romani era universal, sofreram um severo abalo nessa suposição. Revelou-se o fato de que o apartamento de Bloomsbury, em Londres, onde Carmen Amaya e onze membros de sua familia estavam alojados, foi visitado por três ciganos ingleses, inclusive um certo Neptune Loveridge. Todos esperavam ter oportunidade de uma boa palestra no que eles acreditavam ser o seu comum e tradicional romani. A familia Amaya, no entanto, e seus visitantes ficaram de linguas atadas. Parece que o romani espanhol transformou-se virtualmente em castelhano puro, no mesmo passo em que o romani inglês aproximou-se da lingua de Winston Churchill. O resultado foi a confusão de linguas.

★ Já se aproxima de 7 milhões o numero de japoneses filiados aos sindicatos dos trabalhadores, e esse numero continua a aumentar continuamente.

Este fato demonstra as profundas transformações que a guerra provocou no Japão, onde há dez anos apenas 6% da classe operária estava organizada, ao passo que agora a porcentagem se eleva a 50%.

Até cães para cego faltam em Berlim...

★ Três anos depois da guerra, Berlim é ainda uma cidade onde tudo falta. Desde os viveres aos dentes postiços, a lista de coisas impossiveis de ser obtidas nas fabricas, lojas e feiras é quase infinita. Mesmo em vista das carencias generalizadas, entretanto, há uma carencia que está causando preocupações especiais às atormentadas autoridades municipais berlinenses, às voltas com o bloqueio. De par com a falta de casas residenciais, de lampadas eletricas, de vidro para janelas, de moveis, de viveres, de combustivel e praticamente de tudo o mais, em vista das restrições russas do trafico, a cidade está sentindo uma falta desesperada de cães de cego.

Segundo as autoridades sanitarias da cidade, há aproximadamente 5.000 a 6.000 berlinenses que ficaram cegos durante os "raids" aereos e os bombardeios de artilharia da guerra, alem de varias centenas de cegos em ação militar e mais de 1.000 que perderam a vista por causas normais, durante os anos da guerra. Sem embargo, para cada grupo de dez cegos absolutos, encontra-se hoje em dia apenas um cão de guia. A companhia municipal de seguros somente fornece cães para aqueles que estão empregados em atividade produtiva. Mas, mesmo para eles a companhia paga o maximo de 700 marcos para a aquisição desses guias caninos e o preço nos tempos que correm, é varias vezes superior a essa soma. Somente os ricos e os que contam com influencia podem adquirir um cão de guia no mercado negro.

Mesmo para os relativamente poucos que conseguiram adquirir cães, a falta de comida para dar-lhes torna dificil o seu sustento e treinamento, dizem as autoridades alemãs. Embora os cães da policia, que são usados como guias para os cegos, recebem uma ração especial, esta não é suficiente.

É DE PEQUENO QUE SE TORCE O PEPINO — Baby Dives, com apenas 11 meses de idade, já se vem preparando para tornar-se um grande campeão das piscinas norte-americanas. Seguindo a orientação da professora especializada de uma escola de natação para criança, o rechonchudo garoto progride diariamente, demonstrando satisfatoriamente sua aptidão para o esporte. O pequeno prodigio aparece nesta foto no momento exato em que ia ser lançado à água pela mestra

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ANIVERSARIO DA EMANCIPAÇÃO DE PINDAMONHANGABA

Foi, a seguir, pedida urgencia para a discussão de um requerimento, apresentado pelo sr. Rogeiro Pereira e outros, pedindo solidariedade da Assembléia aos festejos comemorativos do 243.º aniversario da emancipação politica de Pindamonhangaba. O requerimento foi aprovado.

COMISSÃO DE INQUERITO

O presidente comunica que foi constituida a comissão de inquerito para apurar a autenticidade de documento apresentado pelo sr. Juvenal Sayon. Ficou assim formada a comissão: pelo PSD, Antonio Vieira Sobrinho e Solon Varginha; pelo PTB, Cassio Ciampolini e Silvio Pereira; pelo PSP, Pinheiro Junior; pela UDN, Souza Martins; pelo PR, Decio Queiroz Teles; pelo PRP, Loureiro Junior; pelo PDC, Miguel Petrili. Essa comissão deverá reunir-se dentro em breve, sob a presidencia do mais velho.

FALTA DE NUMERO

Pelo sr. Martinho Di Ciero, às 17,50, foi pedida verificação de presença para o prosseguimento da sessão. Responderam à chamada apenas nove deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero.

ACENTUA-SE...

(Conclusão da 1.a pag.)

Tito na luta, com Tito pelo socialismo".

O telegrama, segundo a emissora, foi assinado por todos os funcionarios que se encontram presentemente em Moscou.

BELGRADO, 6 (UP) — Cinco pessoas foram condenadas à morte por terem assassinado um membro do governo iugoslavo.

Duas pessoas foram condenadas à prisão perpetua e sete outras à reclusão que varia de 9 meses a 18 anos de sentença.

Todos os individuos foram acusados de participarem de uma organização terrorista, com relações com criminosos de guerra, os quais fugiram para a Austria.

FATOS POLICIAIS

Violenta colisão entre um ônibus e um carro oficial

Ontem, às 15,45 horas, na estrada da Cantareira, em frente ao prédio n.º 1.818, o carro oficial de chapa n.º 0.06.93, dirigido por Henrique Mucio Filho, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Prudente Correia, 302, colidiu com o ônibus de Guarulhos de chapa n.º 33.69.23, dirigido por João Heinrich Cristiano. Em consequência do acidente, ficaram feridos, além de Henrique Mucio Filho, Sebastião Morato, de 32 anos, casado, funcionário publico, residente à rua Recife, 98; Jorge Barros, de 40 anos, casado, morador à rua Gregorio Serrão, 246 e Felix Adão Fontana, de 39 anos, solteiro, domiciliado à rua Tabatinguera, 301, todos passageiros do carro oficial. As vitimas foram socorridas pela Assistência e, depois, recolheram-se às respectivas residencias. O plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego registou a ocorrência, instaurando inquérito.

Vitima de grave agressão — As primeiras horas de ontem, esteve na sede da Guarda Noturna, à rua Domingos de Morais, Valdemar Francisco, de estado civil e residência ignorados, domiciliado à rua Borges Lagoa, 280, que pedia providencias, pois alegava ter sido vitima de uma agressão. De fato Valdemar estava bastante ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de passar pelo posto de curativos da Assistência. Antes, porém, esclareceu êle que havia sido espancado por pessoas que residem na mesma pensão onde mora. Sobre o fato foi instaurado inquérito.

Colisão de veiculos — Na esquina das ruas General Osorio e dos Andradas, ontem, às 15,30 horas, o carro oficial de chapa n.º 93.664, dirigido por Germano Alberto Luck, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Luiz Carneiro, 41, chocou-se com o autocaminhão de chapa n.º 6.07.92, guiado por Benedito Francisco de Oliveira. Do acidente resultou o primeiro motorista ficar ferido, sendo êle, conforme providencias tomadas pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego, socorrido pelo posto de curativos da Assistência. Benedito Francisco de Oliveira foi ouvido no inquérito iniciado na Central.

Gravemente ferido a socos e pontapés — No estabelecimento industrial sito à rua Bittencourt Sampaio, 60, ontem, às 16 horas, por questões de serviço, Américo Silva de Azevedo, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Siqueira Campos, 316, foi agredido a socos e pontapés por seu companheiro Joaquim Machado, que estava embriagado na ocasião. Gravemente ferido, Américo Silva de Azevedo foi internado no Hospital das Clinicas, depois de passar pelo posto de curativos da Assistência, enquanto que o agressor, detido, era encaminhado à Central, onde foi ouvido no inquérito iniciado pela autoridade de serviço.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na av. Santa Marina, próximo à ponte da Freguesia do Ó, Guerino Gitti, de 30 anos, casado, residente à rua Conceição Machado, 40, foi ferido pelo autocaminhão de chapa n.º 21.66.26, dirigido por Ildefonso de Oliveira.

— Na av. Celso Garcia, esquina da rua Bresser, Ermelinda Guedes, de 69 anos, viuva, domiciliada à rua Maria Marcolina, 416, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa n.º 46.283, conduzido por José Panariello.

As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas, depois de socorridos pela Assistência.

Sem freio, o ônibus abalroou dois veiculos — Ontem, às 20,30 horas, dirigido pelo motorista Edwaldo Gomes, corria pela rua Doze de Outubro o ônibus da linha "Lapa" de chapa n.º 8.00.22 e que transportava regular numero de passageiros. Ao alcançar o coletivo as imediações da esquina da rua Cincinato Pomponet, Edwaldo Gomes percebeu que o mesmo havia "perdido" os breques. Como imprimia ao veiculo velocidade regular, o motorista tentou pará-lo, sem consegui-lo, entretanto. Percebeu Edwaldo, então, que o ônibus ia alcançar as porteiras da Santos-Jundiaí, onde várias pessoas estavam paradas. Querendo evitar um desastre de grande proporções, o motorista esterçou o coletivo para a direita, entrando na rua Cincinato Pomponet, que não era mão de direção. Se Edwaldo conseguiu evitar de apanhar as citadas pessoas, não teve possibilidades de evitar o choque de seu carro com a "pirua" de chapa n.º 16.805, dirigida por Gabriel Rodrigues e que procurava entrar na rua Doze de Outubro. Depois da colisão, o ônibus ainda bateu contra o carro particular de chapa n.º 11.738, que estava parado naquele local. Foi êste ultimo veiculo atirado sôbre a calçada. Alfredo Bariani, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 66, proprietário do carro particular e que estava fora do mesmo por ocasião do desastre, foi colhido pelo ônibus, o mesmo acontecendo com seu amigo Antonio Siqueira Filho, de 40 anos, casado, residente à rua Vespasiano, 64. Os dois ficaram bastante feridos e foram socorridos pela Assistência, seguindo, depois, para o Hospital das Clinicas. Antonio Siqueira Filho sofrera fratura exposta de ambas as pernas e Alfredo Bariani fratura das coxas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego registou a ocorrência, ouvindo o motorista do ônibus e Gabriel Rodrigues, que é o popular guardião reserva do Palmeiras.

CONSPIRAÇÃO!

Há por aí um livro apócrifo, repositório de injustiças, ânfora de tremendas toxinas, pura exploração de recalques e tragicas rajadas de odios, que procuraudo denegrir o governo do então interventor Adhemar de Barros, entre muitas maledicencias, me inclui como jornalista ditirambico de sua excelencia, escrevendo:

"Entre os panegeristas ocupa lugar destacado o Dr. Leilis Vieira, diretor do Arquivo do Estado e colaborador diario do "Correio Paulistano". Da lavra do Dr. Leilis Vieira, destacamos os artigos intitulados "Palácio da Ficha", "Visão Paterna", "A Cela do Senhor", "Senhor do Bomfim", "Otimismo vigoroso", "Mercado de intrigas" e "Bolsa de mentiras". Pela simples leitura de qualquer desses artigos, pode ver-se, lamentavelmente, a que ridiculo se está expondo o interventor do maior Estado da Federação. Longe, porém, de coibir o furor bajulatorio daqueles que o servem, o Dr. Adhemar de Barros anima-os, incentiva-os e com eles se delicia. Mas onde esse delirio encomiastico chega ao auge, é certamente, no artigo intitulado "A Cela do Senhor" no qual o interventor paulista é comparado nada menos do que a Jesus Cristo; o governo do Estado, ao Calvario, sua vida a um apostolado".

A diatribe é inepta. Nem podia deixar de ser, anonima na sua investida contra o grande paulista, perversa, rasteira, estupida, boçal e traiçoeira no ataque à tocaia. Dou aqui, na integra o artigo increpado de "delirio encomiastico" com a acusação idiota de que comparei o governador constitucional de S. Paulo a Jesus Cristo. Não há tal comparação; simplesmente uma idéia associativa dos que padecem a injustiça farisaica de certos homens. Nem eu seria tão cretino que tivesse semelhante pensamento. O fato é que naquele momento o preclaro Chefe do governo de Piratininga, padecia as agruras dos pretorianos saudeus, como sofre agora os mesmos travos da pasquinada do livro acima citado, ora reproduzido.

Mas leia-se a cronica acoimada de bajulação, publicada no "Correio Paulistano", de 4|1|41:

"A Cela do Senhor".

Noticiou o "Correio Paulistano" de ontem, a reunião intima do Palacio Campos Elíseos, durante a qual s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros e exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, ofereceram aos auxiliares do Governo, pessoas da familia e amigos, uma ceia para comemorar a passagem do ano. Fomos honrados com a alegria de tomar parte nesse conclave familiar e sentamos bem defronte da escultura em madeira que ornamenta o salão de banquetes daquela nobre residencia. — A Ceia do Senhor — E enquanto trocavamos idéia sobre o simbolismo tradicional que caracteriza a cerimonia da meia noite de todos os fins de ano para inicio de outra éra, pensavamos na expressão daquele trabalho artistico, obra magnifica de entalhe, representando no centro Nosso Senhor Jesus Cristo e lateralmente, em linha os seus discipulos amados. Na fisionomia espiritual de Deus-Homem, a doçura, a tranquilidade, a paz, o espiritualismo cristão na infinita beleza da consciencia limpida, na formosura impressionante da alma purificada. Aos seus discipulos a obediencia ali estampada, o amor ao Mestre, a dedicação sem limite, o carinho inexcedivel, a lealdade absoluta, o desprendimento e a renuncia, tudo isso em honra do Divino Redentor.

Jesus sofria no entanto. Mas seu coração santissimo era o radioso ostensório onde se abrigava a hostia sagrada do perdão e da bondade angelical. A sua missão terrena de Salvador não era compreendida e os fariseus de todas as épocas tramavam contra sua doutrina, contra suas seáras de redenção, contra seus trabalhos na vinha do Senhor, contra seus gestos, atitudes, atos e intenções!

"Jugum meum suave", minha lei é suave dizia S. Mateus, cap. 11, 30. Mas os homens traziam no corpo as toxinas do mal para vertê-las sobre o Justo. E embora Jesus fosse a arca da aliança, dando ao mundo o exemplo da sua singeleza, e do seu amor ao proximo, os judeus de todos os tempos reclamavam pelo grito e pela intriga, a sua morte. "Crucifige, crucifige eum"! crucificai-o crucificai-o!!

O Golgota seria o seu martirio para redimir a humanidade. O Calvário seria o seu trono para implantar a civilização cristã. A cruz seria o facho imortal "per omnia saecula saeculorum".

Quando nos foi servido o delicioso "champignon", como que acordavamos da contemplação da "Ceia do Senhor". E demos de tirar da esplendida moldura, algumas conclusões que se podiam aplicar admiravelmente àquela hora. Estava tambem ali, o sr. interventor Adhemar de Barros, essa impressionante revelação de estadista moço, que não tendo tido longos anos de contactos governamentais, com 32 meses apenas de direção suprema do Estado, apresenta ao povo o luminoso documentario de uma obra administrativa que podemos denominar milagrosa. Seus discipulos amados ali se encontravam no cenário da intimidade, no ambiente da obediencia e na admiração pelas suas qualidades, excelsas de chefe bandeirante, a quem todas as consciencias honestas, todas as almas bem formadas, queiram ou não queiram, tem de prestar a reverencia da honra, da dignidade pessoal, da elevação e do nobre sentimento humano.

Tem s. excia. a lhe ferir perpetuamente, o espinho da maledicencia, o acicate da inveja, a púa do despeito e o virus da injustiça. Seu governo, mesmo por ser o prodigio de realizações brilhantissimas, tem muito pouco de tranquilidade, pois, sabemos nós, os sofrimentos que o acabrunham e as amarguras que o intranquilizam.

Mas a sua fé patriotica, a sua disposição indomavel para as escaladas do tormento e do martirio, não se dobram jamais diante de quaisquer empecilhos, nem se enfraquecem em face dos maiores problemas. O governo lhe é um Calvário de 24 horas por dia, uma cruz que o crucifica meses, anos, noites e madrugadas. Mas há um ideal a vencer, há um objetivo a atingir, há um fim a chegar, — a felicidade de S. Paulo na grandeza do Brasil. E ninguem o afastará desse apostolado civico, crivem-se-lhe embora, os pés, de duros pedrouços firam-lhe a tunica de peregrino, que só levanta as vistas para o alto. Sua caminhada é imperturbavel, sob o exemplo santo daquele que morreu na cruz para salvação dos homens. Quem vê a fisionomia moça, risonha, doce, alegre, uma palavra de carinho, uma expressão de bondade para este, para aquele, para todos, não sabe às vezes o que de tristeza e de dôr lhe vão no recondito da alma. Alguem precisa sofrer e trabalhar pelo seu povo. Alguem terá de ciliciar-se pela sua gente. Feliz de S. Excia. o sr. interventor, que padece por sua terra, com o riso nos labios e a festa da paz no coração. Voltamos a contemplar a "Ceia do Senhor" e viamos no esplendido conjunto escultorico, uma grande semelhança entre as duas ceias — a de Jesus, e a dos Campos Eliseos!"

E' esse estadista moço, tal como o denominamos durante o seu fecundo periodo administrativo na interventoria federal, que hoje volta aos Campos Eliseos, nimbado pela coroa imarcessivel das urnas, como documento para a historia de uma consagração publica. Vai sua excia. retomar o ritmo das suas obras de chefe do governo paulista, acrescidas de outras, como a da energia eletrica para todo o Estado, depois de haver no primeiro periodo legado ao povo o acervo do seu patriotismo: Via Anchieta, mar; via Anhanguera, sertão; hospitais, das Clinicas, Sapecado, Mandaqui, Campos do Jordão, Penfigo oliaceo, Tuberculosos, Casa Maternal, Preventorios, Juqueri, recolhimento de 11.000 dementes nas grandes das cadeias do interior, da Vila Guilherme, das Perdizes, mais de 90 Grupos Escolares, estrada de ferro Mirassol, Centros de Saude, Porto de Ubatuba, eletrificação da Sorocabana, aquisição de "radium", Instituto do Cancer Vale do Paraiba, Edificios no interior, Escolas Normais, Ginasios, Educação Fisica, Usina de Chumbo, rodovias, e uma série infindavel de benemerencias à Santa Casa, Estabelecimentos Particulares, Orfanarios, Templos, Esmolas anonimas, Assistencia aos Pobres, e aquela caridade santificante de D. Leonor de Barros, que como uma vez dissemos, lembra Santa Izabel, Rainha de Portugal distribuindo alimento aos desafortunados.

Que duas grandes almas vão, de novo, povoar o Campos Eliseos, de bondade, patriotismo, trabalho, lisura, virtude, filantropia e amor ao proximo!

S. Paulo, 14 de março de 1947.

Leilis Vieira.

SEÁRA ESPIRITA

CONFRATERNIZAÇÃO DE GRUPOS ESPIRITAS

Realizou-se domingo ultimo, à rua das Camelias, 40, sede do Grupo Espirita Familiar Cairbal Schutel, uma sessão de confraternização, da qual participaram o Grupo Familiar Espirita "Dr. Pinto", do Cambuci e a União Familiar Espirita, do bairro do Itaim, este representado pelo seu diretor, prof. Emilio Manso Vieira. Do Grupo E. F. Dr. Pinto compareceram a sua diretora, sra. Ede Isabel Fuller e os membros, srtas. Neyde, Nivea, Neurides Fuller e o sr. Wandyck Freitas. Atuaram durante a sessão os mediuns Nivea Fuller, Emilio Manso Vieira e José Lajutti. Presidiu a sessão, tendo proferido interessante palestra o diretor do Grupo Cairbar Schutel, jornalista J. Herculano Pires.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

Como parte das comemorações do seu 11.o aniversario de fundação, o Centro Espirita Vicente de Paulo promoverá no proximo dia 16, em sua sede, à rua Paulista, 102, na Vila Esperança, uma sessão doutrinaria. Pronunciará uma palestra abrangendo varios pontos da doutrina, o sr. Wandyck Freitas, secretario do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo.

Dia 25, data do aniversario do Centro, será realizado em sua sede um grandioso festival dramatico com a representação pelo Grupo de Amadores Teatrais do C. E. Vicente de Paulo, do comovente drama de Batista Diniz "Um Erro Judiciario".

LIGA ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Mais uma sessão publica realizará sabado proximo em sua sede à rua Brigadeiro Tobias, 238, a Liga Espirita do Estado de S. Paulo. Ocupará a tribuna o sr. Emilio Peres. Inicio às 20,30 horas.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de S. Paulo realizará terça-feira proxima, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à av. Irradiação, 158, uma sessão litero-doutrinaria, tendo convidado para proferir uma palestra sobre a doutrina espirita o conhecido orador, jornalista J. Herculano Pires. Entrada franca.

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

A União Social Espirita solicita de todos os seus delegados nesta Capital a intensificação dos trabalhos de unificação.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO

Realizando-se no proximo dia 31 a eleição da primeira diretoria do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo, a diretoria provisoria solicita a todos os confrades que ainda não encaminharam à sede as propostas de socios, que o façam sem demora, a fim de que possam participar do proximo pleito. Pedidos de propostas podem ser feitos por intermedio do secretario do Clube, sr. Wandyck Freitas, pelo telefone 2-8430, das 13 às 19 horas, diariamente. Para a mesa redonda do dia 21 solicita-se o comparecimento de todos os associados.

ANTONIO SOARES DE CARVALHO

No Hospital do Brás, onde se acha internado, foi submetido à uma intervenção cirurgica, o nosso confrade sr. Antonio Soares de Carvalho, diretor do Departamento de Propaganda da União da Mocidade Espirita de S. Paulo.

MEDIUM PEDRO MACHADO

Esteve nesta Capital, retribuindo a visita que lhe fizeram recentemente numerosos espiritas quando da excursão aerea a Belo Horizonte, promovida pelo Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, o conhecido medium Pedro Machado. Durante os dias que aqui esteve participou o notavel psicografo, que recentemente recebeu as belas mensagens de Gandhi, divulgadas pelos jornais de todo o país, de inumeras sessões espiritas, revelando mais uma vez as suas extraordinarias faculdades mediunicas.

Passa-tempo

Matemática para todos

$(A - B) + (C - D) + (E - F) + (G + H - I) + (J - K) + (L - M) + N = X$

Para esta charada matematica não se precisam conhecimentos especiais. Em lugar das letras devem ser colocadas palavras do seguinte significado:

A) Joia — B) Ave — C) Parte do leite — D) Narração escrita de uma assembléia — E) Lista em que o papa indica doutrinas — F) Cidade da Finlandia — G) Designação da materia no estado gasoso — H) O mesmo que mico — I) Suino — J) Quantidade minima — K) Volume de uma obra — L) País da Asia — M) Espaço do tempo — N) Deusa romana.

Com a solução correta a grandeza X, forma os nomes de dois Estados norte-americanos.

SOLUÇÃO

CRIPTOGRAMA

Não há mal sem compensação.

ASSINADO...

(Conclusão da 1.a pag.)

lateral, mas sim de um acordo multilateral, pedindo tambem que o mesmo fosse aprovado. "Um acordo bilateral é ao mesmo tempo justo e razoavel" — declarou de seu lado Lord Brand (conhecido banqueiro), acrescentando que jamais um acordo entre credores e devedores foi tão generoso para o devedor."

MALOGRARAM...

(Conclusão da 1.a pag.)

rias de petroleo, antes de regressar à Ilha de Rhodes.

Antes de sua partida, o conde Bernadotte deverá conferenciar com as personalidades arabes que se reunirão amanhã cedo a fim de debaterem pela ultima vez sobre as propostas do mediador da ONU.

EM BREVE SERÁ...

(Conclusão da ultima pagina)

Serviço de Oleos e Azeites da Secretaria do Trabalho na emissão de guias, cuja procura é intensa.

Na tarde de ontem, procurando nos inteirar da situação, estivemos na Secretaria do Trabalho, onde fomos informados pelo sr. José Fajardo que, segundo comunicação que lhe fôra transmitida pelo sr. Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Azeites, somente dentro de 15 dias, aproximadamente, poderia estar normalizado o abastecimento de oleo de caroço de algodão.

ULTIMAS DE ESPORTES

CONFIRMADA A TEMPORADA DO TORINO EM SÃO PAULO

O sr. Higino Pelegrini, presidente do Palmeiras, recebeu ontem, à tarde, um telegrama do Torino, confirmando a sua temporada em nossa Capital, de 18 a 23 do corrente, dando-se a estreia contra o alvi-verde. A delegação deixará a Italia no proximo dia 12, segunda-feira, devendo chegar a São Paulo, na quarta-feira, dia 14. A embaixada torinense constará de 22 pessoas.

AINDA A SITUAÇÃO DE PIEDADE COUTINHO PERANTE O COMITÊ OLIMPICO

RIO, 6 (Asapress) — O "impasse" surgido em torno de Piedade Coutinho, em Londres, parece que será resolvido com a cooperação do exprinter que ofereceu a passagem. Assim só falta resolver a questão da estadia do seu filho e marido que se espera seja facil.

A proposito do assunto o Comitê Olimpico tornou publico que até o momento não recebeu qualquer consulta de Piedade Coutinho sobre a ida de pessoas de sua familia, não tendo, assim, assumido qualquer compromisso nesse sentido.

Esclarece mais o sr. Arnaldo Guinle, que o Comitê não pode abrir precedente de qualquer especie, pois alem de tudo a verba concedida pelo governo é escassa.

OS JUIZES INGLESES CHEGAM HOJE AO RIO

RIO, 6 (Asapress) — Warrin, Enord, Tartin e Dene são os nomes dos juizes ingleses que chegarão amanhã entre as 15 e 16 horas.

FRANK PARKER DERROTADO PELO SUL-AFRICANO STURGESS

DUBLIN, 6 (AFP) — Uma grande surpresa foi registrada durante o Torneio Internacional de Tenis, organizado em Dublin: o sul-africano Sturgess venceu o jogador americano numero um, Frank Parker, por 7/9, 6/3 e 6/0. Parker venceu dificilmente o primeiro "set" e foi, em seguida, completamente dominado por Sturgess, que acumulou pontos, usando a tatica de enviar bolas aos angulos.

CRUZEIRO, LIDER INVICTO DO CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — A colocação na tabela dos concorrentes ao titulo de campeão mineiro de futebol, após os resultados dos jogos de anteontem, nos quais o Atlético venceu o América, por 3x0, o Vila Nova da Metalusina por 4x1 e o Cruzeiro ao Sete de Setembro por 3x0, ficou sendo o seguinte:

1.º lugar, invicto, o Cruzeiro, com 2 p.p.
2.º — empatados, Atlético e América, com 3 p.p.
3.º — Vila Nova, com 4 p.p.
4.º — Siderurgica e Sete de Setembro, com 8 p.p.
5.º — Metalusina, com 12 p.p.

Com a realização da rodada de ontem, ficou encerrado o primeiro turno, faltando entretanto para completá-lo, o jogo Atlético vs. Sete, que deverá ser realizado domingo proximo, adiado em virtude do jogo internacional Mineiros vs. Southmapton, para o qual o bi-campeão forneceu os seus melhores elementos. A renda total deste primeiro turno somou Cr$ 288.000,00, sendo a maior a de domingo, no classico, Atlético vs. América, com Cr$ 90.927,00. O América apresentou o ataque mais positivo, tendo assinalado 14 tentos, seguindo-lhe de perto o Atlético com 13. Estes dois clubes possuem tambem as defesas menos vasadas, com quatro tentos cada um.

AOS PORTUGUESES

(Arroz, açucar, café, bacalhau, etc.)

Despachamos para qualquer cidade ou vila do Continente Português, Ilhas e Colonias, encomendas destes artigos, ou outros à escolha de VV. SS., dos nossos estoques em Lisbôa.

A rapidez que garantimos na entrega das Ordens de VV. SS. está confiada à nossa associada,

BRAMAR (PORTUGAL) LIMITADA.
Av. Almirante Reis 58, 2.º andar - Lisbôa.

Informações: **BRAMAR S/A.**
Dept. de Comestiveis e Conexos.
Rua José Bonifacio, 250 — 10.º andar
SÃO PAULO

Notícias de Portugal

Eros Volusia passou por Lisboa — A famosa bailarina brasileira Eros Volusia, passou em Lisboa, a caminho de Paris, de avião. Era acompanhada por sua mãe, a poetisa Gilka Machado. Eros Volusia, que vai exibir-se em Paris em danças folcloricas brasileiras, a convite do governo francês, declarou à sua passagem, que no regresso ao Rio de Janeiro, conta demorar-se em Lisboa um mês e meio, esperando dar um recital na Capital portuguesa.

Subordinado ao governo a Federação Nacional dos Industriais de Lanificios — LISBOA — Dentro da politica destinada a fazer baixar os preços de diversos produtos e artigos, o Ministerio da Economia acaba de confiar a direção da Federação Nacional dos Industriais de Lanificios a uma Comissão Administrativa, nomeada pelo governo e perante ele responsavel. Foram nomeados par essa comissão os srs. José Gregorio Gil, capitão da Administração Militar, na situação de reserva, que presidirá, e, o sr. Antero Albano da Silva Cabral. Falta nomear mais um membro, visto que a comissão se compõe de três. A atual Direção da Federação é substituida por esta comissão. Por seu turno a fiscalização, no que diz respeito aos lanificios, tem incidido na zona textil da Beira Baixa, onde se teriam apurado abusos que estavam a refletir-se nocivamente nos preços dos tecidos. HA varios processos a ultimarem-se contra diversos industriais de fiação, cardados e tecelagem, por especulação, mas desde já se encontram presos os industriais Antonio Rodrigues Pintassilgo, Manuel Rodrigues Brancal e José Dias Carreira, socios-gerentes da Empresa Transformadora de Lãs, Ltda., da Covilhã.

Perdeu o equilibrio e caiu da ponte — PORTO — Caiu da ponte de Dom Luis, de uma altura de 10 metros, o operario-serralheiro Avelino Silva, de 36 anos, morador na Santa Marinha. O desastre deu-se quando, com outros operarios, colocava uma viga na ponte de Dom Luis, do lado de Gaia. O infeliz perdeu o equilibrio e veio estatelar-se sobre uma casa em ruinas. Sofreu fraturas multiplas e fratura na base do cranio, recolhendo-se ao hospital em estado muito grave.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 3.a pagina)

com o sr. Batista Luzardo. Poupou-se sempre no debate, por amor ao Rio Grande do Sul. Mas hoje, afinal, ia falar a proposito de uma nota do Jornal peronista "La Epoca", que o acusara de ter enriquecido quando residia na fronteira à custa do contrabando. Com altos elogios, e louvores em boca propria, o sr. Flores da Cunha conta historias de quando foi prefeito duas vezes de Uruguaiana e prova que não só não se enriqueceu, como, pelo contrario, teve prejuizo. E quando a Mesa o advertiu que o tempo findara, pediu mais cinco minutos "senão esse negocio fica truncado"... O sr. José Augusto concedeu. Disse o sr. Flores da Cunha que não atribuiu a nota de "La Epoca" ao sr. Batista Luzardo. E que, por isso, não vai revidar, não vai brigar, não vai fazer nada. Pois embora sexagenario, sente-se forte e vigoroso. Mas prefere sempre a doçura à violencia.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o sr. Alfredo Sá apresentou um projeto concedendo ampla anistia aos alunos da Escola Naval, que voluntaria ou compulsoriamente tenham sido compelidos a deixá-la. O projeto Alfredo Sá é mais completo do que um outro, no mesmo sentido, que já há na Camara, porquanto encara as duas especies de alunos que deixaram a Escola. Os que deixaram porque quiseram, e os que deixaram porque outros não sabem o que querem.

Uma questão de ordem levantada pelo sr. Jurandir Pires Ferreira: mais de cem emendas suas ao projeto do orçamento sumiram. E as que foram publicadas sairam com incorreções bizarras. A Mesa promete providencias.

Entra em discussão o projeto autorizando o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo a ser contraído pela Brazilian Traction Light & Power Ltd., de Toronto, Canadá, no Banco Internacional de Reconstrução e de Desenvolvimento. Falou durante mais de uma hora o sr. Hermes Lima. Analisou as duas atitudes erradas em face da Light: os que a consideram uma fada e os que a julgam um monstro. Nem uma coisa nem outra, diz o deputado socialista. E preciso encará-la com realismo, com objetividade. Ela presta serviços, não há duvida. Mas tambem seria inadmissivel que os não prestasse, pois para isso é que ela existe. E ganha por esses serviços. O que é preciso ver é como presta tais serviços e se os presta nos termos da lei e dos contratos. Aí é que o sr. Hermes Lima encontra grandes oportunidades para atacar a Light. Aliás, o orador repisou, ponto por ponto, as criticas do general Juarez Tavora, que, a seu ver, não foram respondidas pelo sr. Sousa Costa. E enumera varias irregularidades. Por exemplo: o gás no Rio continua a ser racionado, o que quer dizer, para efeito de distribuição de gás, a Light não considera a guerra como acabada. Na questão de transportes, a Light não cumpre o dispositivo que a obriga a aumentá-los em relação ao ano anterior. E' que o monopolio absoluto que a empresa usufrui, lhe permite ditar os preços, usar de medidas legais e ilegais e permite a exploração. O orador censura acremente a Comissão de Finanças que, a seu ver, está transbordando de sua competencia regimental. O discurso do sr. Hermes Lima foi longo. Terminou ele por perguntar: "O governo garantirá o emprestimo de 90 milhões de dolares e que receberá em troca?". — Respondem os defensores da Light: "Receberá melhoria de serviço". Mas, retruca o orador: "Com essa melhoria a propria Light não terá outros lucros?".

Falou depois o sr. Herbert Levy. Não se mostra contra o emprestimo, isto porque a Light, para consegui-lo, apresentou plano para justificá-lo. Já o governo brasileiro deixou de conseguir um emprestimo de um milhão, porque o pediu sem mais aquela, como uma simples folha de papel, sem apresentar um plano para justificar tão alta pretensão. Apenas uma coisa, afirma o sr. Herbert Levy, diminuiu a Light perante os seus olhos e isto o orador colheu no proprio discurso do sr. Sousa Costa. E' que a Light sonegou impostos sobre a renda.

O sr. Coelho Rodrigues foi o ultimo orador do dia. Atacou violentamente a garantia do emprestimo, mesmo essa garantia sendo alardeada como estritamente no terreno moral, como uma clausula indispensavel ao adiplemento do contrato.

Sociedade Paulista de Agronomia

Sob a direção de seu presidente, sr. Walter Ramos Jardim, realizou-se ontem, à tarde, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião dos agronomos funcionarios publicos, convocada pela Sociedade Paulista de Agronomia, a fim de tratar de assuntos ligados à reestruturação de seus vencimentos, pleiteada ao governo do Estado.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Filatelica Paulista — A Sociedade Filatelica Paulista, com sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.o andar, comunica aos seus socios que não haverá reunião hoje em virtude de ser feriado estadual, entretanto, realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 14 do andante.

Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo — Realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, correspondente ao mês de julho, com a seguinte ordem do dia. "Resultado de inqueritos alimentares em São Paulo. Alimentação no Brasil do ponto de vista medico-social" — sr. Luiz Carlos Fonseca — convidado de honra.

Associação dos Empregados do SENAI — A Associação dos Empregados do SENAI, no intuito de bem servir aos seus associados, iniciará em agosto p. f., por via do Departamento Cultural (secção de aulas e cursos), varios cursos de Iniciação e aperfeiçoamento de Português, Inglês, Francês, Matematica, etc. Do planejamento consta, ainda, um curso especial noturno para serventes, estafetas, zeladores, etc.

Associação Paulista de Belas-Artes — Associando-se às homenagens postumas com que os amigos e admiradores do conselheiro Rodrigues Alves estão comemorando a passagem do 1.o centenario de seu nascimento, a Associação Paulista de Belas-Artes resolveu inaugurar no dia 2 do corrente, no recinto de sua 7.a Exposição Coletiva, instalada na Galeria "Prestes Maia", um magnifico retrato desse saudoso estadista brasileiro, trabalho do notavel pintor italiano, Giuseppe Amisani. Essa valiosa tela, executada aqui em S. Paulo, em 1913, quando o conselheiro Rodrigues Alves era presidente de nosso Estado, foi na presença de artistas e pessoas gradas, descerrada por um de seus sobrinhos, o sr. Carlos Rodrigues Alves. O quadro permanecerá em exposição, diariamente, das 13 às 22 horas, até 10 do corrente mês.

CLUBE DE POESIA

Amanhã, às 18 horas, na sala de reuniões da Biblioteca Publica, realizar-se-á uma reunião conjunta da diretoria do conselho deliberativo e das comissões do Clube de Poesia de S. Paulo. O conselho deverá eleger a sua mesa, bem como apreciar a proposta de admissão de novos socios.

Nessa reunião — para a qual a diretoria pede o comparecimento de todos os conselheiros e membros de comissões — deverá tambem ser traçado um plano de atividades para o clube.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

Realiza-se, hojo, às 20 horas, na praça Jequitaí, em Vila Prudente, um comicio contra a entrega do petroleo nacional aos trustes estrangeiros. Falarão o prof. Omar Catunda e o universitario Cicero Viana.

Conferencia na Penha — No proximo dia 9, às 20 horas, na sede do Clube Esportivo da Penha, à rua Capitão João Cesario, 347, realizar-se-á uma conferencia em defesa do petroleo nacional.

Comicio na Quarta Parada — Dia 7, às 20 horas, será realizado no bairro da Quarta Parada, largo Ubirajara, um comicio em defesa da exploração estatal do petroleo.

Comissão de Propaganda — O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo convida todos os presidentes das comissões de propaganda dos bairros a comparecerem quarta-feira proxima, às 20 horas, em sua sede, a fim de tratarem assuntos de interesses da campanha.

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Isaac Teles Ribeiro, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; José de Sousa Franco, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Anibal Felix Meireles, acusado de fraude, foi absolvido, devendo entretanto ser internado no Manicomio Judiciario por 3 anos.

8.a Vara — Ciro Nogueira, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

11.a Vara — Luisa Giardino, acusada de infringir a Lei do Inquilinato foi condenada a 30 dias de detenção e multa de 3 mil cruzeiros; Francisco Antonelli, Antonio Julio de Sá, José Cardone Filho, acusados de vender carne no cambio negro, foram absolvidos; Zilda Belo Angeli, acusada de infração da Lei do Inquilinato, foi absolvida; Balbina de Oliveira Belo, acusada tambem de infração da Lei do Inquilinato, foi condenada a 30 dias de prisão simples e multa de 3 mil cruzeiros; Rafael Antonucci, acusado de foi absolvido; José Antonucci, acusado, tambem, de infração da Lei do Inquilinato foi condenado a 4 meses de detenção simples e multa de 15 mil cruzeiros.

12.a Vara — Edgard Viçoso, acusado de vadiagem foi condenado a 2 meses de prisão simples e 1 ano de internação na ilha Anchieta; Luiz Valpolini, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 3 meses de detenção e multa de 5 mil cruzeiros, além do fechamento do seu açougue por 15 dias.

TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido ontem a julgamento perante o Tribunal do Juri, que funcionou sob a presidencia do sr. Murilo de Matos Faria, tendo servido de promotor o sr. Campos Vergueiro e de escrivão o sr. Inacio Lucas, o réu Satoru Yamamoto, que no dia 27 de julho de 1946, por volta das 21 horas, na zona rural de Tupã, assassinou a tiros, a mando de Tommy Aoki, Takeo Kajiwara, por este ultimo andar dizendo que o Japão perdera a guerra por culpa do imperador Hirohito.

Defendeu o réu o advogado Laerte de Almeida Morais.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Marcos Lindenberg, Ernesto Leme, Ieto Ribeiro de Sousa, Dulce Carneiro Fagundes, Heitor Pimentel Portugal, Paulo Penteado e Osvaldo Young, condenou o réu a 24 anos de reclusão por cinco votos.

VARAS CIVEIS

2.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Juvenal de Lima move c| João G. Wolff; julgando procedente a ação de despejo que Gastão Majeau moveu c| Vile & Cia. Ltda.

4.a VARA — Proferiu as seguintes decisões: decretando a extinção de obrigações requerida por Badih Iazegi e Aziz Iazegi; remetendo para o juizo da 1.a Vara Civel, os autos da ação de despejo intentada por João Melder c| Jaime Geraldo Cecone.

5.a VARA — Decretando a falencia Importadora e Exportadora Rodrigues Ltda; decretando a falencia de C. Sampaio Marinho; homologando a concordata de Nacle Elias Hamuche.

9.a VARA — Deferiu o pedido inicial do mandado de segurança, com suspensão do ato impugnado (tabelamento dos preços dos cinemas desta Capital), do qual pedido é impetrante a Cia. Cinematografica Serrador e é impetrada a Comissão Municipal de Preços do Municipio de S. Paulo; julgou extinta a ação de despejo movida por Anestor Rabelo de Oliveira c| Mario Romano.

10.a VARA — Julgou procedente a ação movida por Paschoalino Tufulo c| Joaquim S. Figueiredo Neto; mantendo a decisão agravada na impugnação de creditos da Cia. Docas de Santos na Concordata de S|A. Comercial Araujo Pinto.

16.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Laercio Barbosa Pedrosa c| Ghucri Auchalnat; homologando a emancipação de Breno Ferreira de Camargo Filho; homologando a emancipação requerida por Roberto Bonfa.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando a partilha no inventario de Rafael Savino; decretando a interdição de Ernestina Barra de Vivo.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis; partidas às 9, 9,25 e 15,30 para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Partida às 14 hs. para Recife. Chegada às 15,50 hs. de Belem.

BRISTH — Partida às 15,40 hs. para o Rio; chegada às 9,55 hs. Partida às 10,30 hs. para Montevidéu e Buenos Aires. Chegada às 14,55 hs. de Buenos Aires.

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M. — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30; e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

REAL — Partidas às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 8,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegadas às 9, 13 e 18,30 hs. Partida às 12,30 hs. para Florianopolis; chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada às 16 hs. Partida às 7 hs. para Lins; chegada às 10,20 hs. Partida às 7 hs. para Rio Preto; chegada às 9,30 hs. Partida às 7 hs. para Londrina; chegada às 13,30 hs.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 10,30 hs. para Araçatuba. Partida às 8,45 hs. para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 17 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 7,50, 9,12, 9,42, 12,02, 13,02, 13,45 e 16,50 hs. Partida às 10,25 hs. para P. Alegre, Montevidéu e Buenos Aires. Partida às 9,17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs. Partida às 8,05 hs. para Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá. Chegada às 15,40 hs. de Buenos Aires.

NAB — Chegada às 15 hs de Terezina.

FAMA — Não tem vôo para hoje.

CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AEREOS — Partidas diarias de São Paulo para o Rio, a partir das 5,30 horas (exclusivamente cargas).

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR e PAN AMERICAN, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 3-9842; REAL, 4-7166; LAB 4-3975; LAP, 3-4268; NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-6838; VASP 3-4124 e BRISTH, 6-1352; ITAU 2-4643; AIR FRANCE, 3-8166.

PROTESTAM AS POTENCIAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

onde disporia de comunicações diretas com Karlshort, sede da administração militar sovietica. Deste modo, o comandante sovietico não terá mais necessidade de atravessar o setor americano onde há poucos dias foi barrado por excesso de velocidade.

MUTILADO

ESPETACULOS

TEATRO

Duas peças inéditas para teatro

RIO (Da sucursal, via "Vasp") — O industrial Mario d'Almeida, interessado em descobrir e estimular novos autores brasileiros, colocou à disposição do "Teatro do Estudante do Brasil" a soma de vinte mil cruzeiros para criação de dois premios, destinados a peças inéditas: o 1.o que se chamará "Premio José de Alencar", de quinze mil cruzeiros, e o 2.o "Premio Roberto Gomes", de 5.000 cruzeiros.

O "Teatro do Estudante do Brasil" estabelece um concurso de peças em três atos ou mais, desde que sua representação não leve mais de três horas, entre autores brasileiros de qualquer idade.

Os candidatos devem mandar duas copias de sua peça, guardando uma terceira copia, para, no caso de sua peça ser a vitoriosa, confrontá-la com a que foi julgada. Cada peça deverá ser assinada por um pseudonimo e os nomes dos juizes só serão conhecidos depois do julgamento, a fim de evitar a possivel intervenção de terceiros a favor dos candidatos, que deverão enviar seu original e copia para "Paschoal Carlos Magno, Teatro do Estudante do Brasil, Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 305, Rio de Janeiro", em envelope registrado, até 15 de dezembro de 1948.

O "Teatro do Estudante do Brasil" publicará uma semana depois do encerramento das inscrições os nomes das peças que se candidatam aos premios. O julgamento será anunciado na primeira semana de março de 1949, interessando-se o "Teatro do Estudante do Brasil" junto às companhias profissionais no sentido de que encenem as peças vitoriosas.

"A margem da vida" pelo Grupo de Teatro Experimental — Realizar-se-á dia 20 de julho proximo, no Teatro Municipal, a representação da peça de Tennessee Williams "A margem da vida" — tradução de Ester Mesquita — em recita de gala, cuja renda será aplicada na construção do "Teatro Brasileiro de Comedia", do qual as obras já foram iniciadas, à rua Major Diogo, 315.

"Il paese dei campanelli", hoje, no Odeon — A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios levará à cena hoje, às 20,45, na Sala Vermelha do Odeon, a opereta de Ranzato e Lombardo "Il paese dei campanelli" (O país das campainhas).

Essa opereta, que já das primeiras vezes que subiu à cena na atual temporada, alcançou franco sucesso, inclui-se entre as que proporcionam maiores oportunidades de cenas humoristicas, pois dela participam todos os primeiros artistas comicos do homogeneo conjunto que tem como "regisseur" o artista cav. Gino Bianchi.

MUSICA

FESTIVAIS MUSICAIS DE SALZBURGO

De 28 de julho a 31 de agosto deste ano, realizar-se-ão em Salzburgo, Austria, os mundialmente conhecidos "Festivais de Salzburgo".

Como acontecia antes da guerra, os mais conhecidos artistas e dirigentes não só da Austria como tambem de outras partes do mundo, darão prova de sua arte em grandes concertos sinfonicos, concertos de camara, serenatas, concertos na Catedral de Salzburgo e especialmente representações das mais formosas operas de Beethoven, Mozart, etc.

A Camara de Comercio Austro-Brasileira, sita à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o andar, s| 912|13, fornecerá quaisquer informações às pessoas interessadas.

RADIO

Rodando discos e... mais discos

Confesso sinceramente que até hoje não pude compreender como foi acontecer isto: uma estação de radio, que conseguiu atingir um lugar definido no sem-fio paulista, de uma hora para outra abandonou a marcha progressista que norteava os seus passos e, teimosamente, inexplicavelmente, deu uma marcha-ré nas suas realizações, desistindo mesmo de acompanhar o ritmo ascensional que caracteriza o trabalho das suas congeneres. Acredito não haver necessidade nem mesmo de mencionar o nome dessa emissora, pois os leitores sabem perfeitamente tratar-se da Radio Cruzeiro do Sul. Efetivamente, é tão desnorteante o que vem acontecendo com a "estação das cinco estrelas", que mais de uma pessoa tem conversado comigo a respeito, interpelando-me sobre o por quê de tão abrupta mudança de orientação. E a resposta do cronista foi sempre uma só, que a direção estava apenas estudando qualquer coisa e o que fazia, no momento, era transitorio, de carater experimental. Aliás, cheguei mesmo a escrever isso, em cronica publicada nesta secção. Pois bem. Como os dias foram passando e já tudo continua na mesma, isto é, não se nota o menor vislumbre de mudança de orientação, a conclusão a que se chega é uma só: a Radio Cruzeiro do Sul pretende ser, definitivamente, uma simples maquina de rodar discos, discos e mais discos. Por dever de oficio, tenho procurado ouvir opiniões de varias pessoas, de todas as camadas sociais, entre entendidos e curiosos, a respeito do assunto, às quais tenho perguntado se concordavam com essa maneira de fazer radio. E a resposta veio unanime: não, não e não, que isso de rodar discos não é radio nem aqui, nem na China. Como se vê, a Cruzeiro do Sul está sozinha na sua opinião e talvez uma minoria apoiaria o que ela vem fazendo, mas a opinião geral é... que está tudo errado. Como todos sabem, é diretor-artistico da estação da praça do Patriarca, o jovem Itá Ferraz, um moço competente e em quem o cronista depositava grandes esperanças para que ele desse um jeito no negocio, reorganizando o "cast" da emissora, contratando bons elementos, etc. Mas foi tudo em vão. O Itá Ferraz não quer fazer nada muito embora capacidade não lhe falte. Paciencia... E olhem que estou escrevendo tudo isto com pesar, pois além do ter amigos na Radio Cruzeiro do Sul, sempre nutri grande simpatia por essa estação. Entretanto, para que os meus leitores possam julgar com segurança da situação, vou pedir ao Itá para escrever uma carta, que será publicada nesta secção, na qual ele contará tim-tim por tim-tim, toda a historia da sua orientação artistica na "estação das cinco estrelas" e — quem sabe? — ele convencerá a todos que a razão está do seu lado. Vamos, pois, esperar a carta do Itá Ferraz.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo radio.
19,15 — Noticiario.
19,30 — Meia hora na Opera — "Fausto", de Gounod.
20,00 — Radio-teatro: "O Segredo do Moleiro", de Alphonse Daudet.
20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.a parte.
20,30 — A Televisão na Grã-Bretanha, palestra de Cecil Mc Givern.
20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.a parte.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Nosso correspondente informa...
21,30 — Margaret Chamberlain, piano.
22,00 — Sumario das noticias e radio-panorama.

CINEMAS

"Corações aflitos"

A contribuição do cinema inglês à construção de um mundo futuro melhor é positiva e inegavel. Em quase todas as suas peliculas, percebe-se essa preocupação. E sob este ponto de vista, os filmes britanicos não põem em foco apenas questões de ordem social, como no caso de "Neste mundo e... no outro", mas tambem casos individuais, como "Ironia do destino", "Na solidão da noite" e "Corações aflitos", presentemente em exibição no Broadway, com Michael Redgrave, Rachel Kempson, Basil Radford e Mervin Juhns, nos principais papeis, secundados por Gordun Jacksur, Jack Wakner, Jimmy Hanley, Guy Nudketih e Jane Barrett, entre outros.

"Corações aflitos" coloca em equação o desequilibrio que provoca num grupo de soldados ingleses, quatro anos de reclusão num campo de concentração. O isolamento da vida cotidiana exige de quem o sofre, uma tempera de aço e uma disposição de animo à prova de fogo. A vida que os prisioneiros britanicos levam, seus sonhos, seus desanimos, suas aspirações, seus trabalhos, tudo isto é apresentado através de uma serie de fatos, adstrito a cada um dos personagens, elementos integrantes de todas as camadas sociais da Inglaterra, formando um harmonioso mosaico em que são registradas as menores nuanças emocionais de cada um herol de "Corações aflitos". Tudo isto numa linguagem cinematografica perfeita, onde as imagens jogam papel de excepcional importancia na recomposição do conteudo dramatico. As cenas, construidas dentro do maior objetivismo, com equilibrio e bom gosto a que nos estamos habituando a ver no cinema inglês, são apresentadas com absoluto realismo. E destaca-se, ainda, a honestidade com que a direção soube apresentar o ambiente e evocar os grupos mais antagonicos. A relativa liberdade de que gozam os prisioneiros ingleses apresenta os nazistas sob uma nova luz, mais compreensiva e real. E a fotografia "in loco" do campo de concentração dá as ultimas tintas realisticas a "Corações aflitos".

A interpretação do conjunto é perfeita. Cada um dos protagonistas do filme desincumbe-se de seu trabalho com absoluta seriedade e senso de responsabilidade. Michael Redgrave, o ventriloquo de "Na solidão da noite" tem um desempenho esplendido no capitão checo que, para salvar a vida, toma a identidade de um capitão inglês morto em batalha. Rachel Kempson, na esposa deste ultimo, tambem tem o ensejo de se colocar à altura do filme. Os demais, sem exceção, dignos de todos os elogios.

"Corações aflitos" marca mais um ponto na ascensão do cinema inglês, atualmente um dos mais equilibrados do mundo.

LUIZ GIOVANNINI

MOVIMENTO SINDICAL

Será na Capital a reunião dos diretores sindicais dos comerciários de São Paulo e de todo o Interior

Na ultima reunião realizada pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, assentaram seus diretores as primeiras providencias para a proxima realização de uma reunião de diretores dos sindicatos e associações profissionais de empregados no comercio do Estado de São Paulo, a fim de debater importantes assuntos relacionados com a situação da classe e do sindicalismo, na Capital como no Interior.

SERA' NA CAPITAL A REUNIÃO DOS COMERCIARIOS

A diretoria do SEC de São Paulo, a respeito, já se está comunicando com os organismos congeneres, em todo o interior do Estado, aos quais enviou consulta sôbre a possibilidade de que seja realizada no proximo dia 11 uma reunião com a presença de pelo menos um diretor de cada entidade sindical da categoria dos empregados no comercio.

No caso de que as consultas tenham resposta afirmativa, o SEC de São Paulo confirmará a data de 11 de julho para o conclave dos diretores sindicais dos comerciarios, devendo realizar-se a reunião na sede do Sindicato, na rua Libero Badaró.

Da ordem do dia da reunião constarão os mais importantes assuntos da atualidade, como sejam salarios, custo de vida, posição dos comerciarios e de suas entidades de classe em face do Serviço Social do Comercio e posição dos empregadores e de suas entidades diante das reivindicações de salario dos empregados no comercio.

Almoço de confraternização dos diretores e funcionários de "A Piratininga"

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Automovel Clube, o almoço de confraternização dos diretores e funcionarios de "A Piratininga", por motivo do transcurso, nesta data, do decimo aniversario de fundação daquela Companhia de Seguros.

Ao almoço comparecerão autoridades estaduais, amigos da Companhia e altos funcionarios de "A Piratininga", no interior do Estado.

Saudando a direção daquela firma seguradora da Capital, falará um dos funcionarios de "A Piratininga", que ressaltará principalmente o clima de compreensão entre empregados e empregadores, existente naquela Companhia.

Amanhã, no T.R.T., mais uma etapa do dissídio dos comerciários de São Paulo

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho marcou para amanhã, às 14 horas, na sala da presidencia, a audiencia do dissidio dos comerciarios de S. Paulo, na parte que se refere ao segundo grupo de 10 sindicatos dos empregadores no comercio.

Trata-se de audiencia de instrução do processo e na audiencia da mesma fase, na parte referente ao outro grupo de comerciantes, o advogado dos empregadores revelou encontrar-se em marcha uma contra-proposta de conciliação, que depois se soube não ter sido materializada por subsistirem divergencias e incompreensões entre os comerciantes de São Paulo.

Uma parte das firmas da Capital é favoravel ao aumento dos comerciarios na base de 25% e nesse "quantum" ofereceria contra-proposta para solução imediata do dissidio. Outra se obstina em não conceder aumento algum e vai alem, pretendendo mostrar, através dos quesitos apresentados na Justiça do Trabalho, que os atacadistas são favoraveis a uma majoração porque possuem pequeno numero de empregados.

Na audiencia de amanhã deverá ser feita luz sobre a posição dos restantes sindicatos dos empregadores no comercio de São Paulo em relação ao dissidio e às possibilidades de conciliação, sendo possivel que o grupo dos comerciantes favoraveis ao aumento de salario e à finalização do dissidio venha a enriquecer-se com a adesão de novos lideres do comercio.

Adiado para amanhã o plebiscito no Sindicato dos Bancários de S. Paulo

Incluida nas cláusulas do acôrdo do Rio mais uma condição

Deixou de realizar-se ontem a assembléia convocada pelo Sindicato dos Bancarios do S. Paulo para votação sôbre o acordo celebrado por bancarios e banqueiros na Capital da Republica e cujas clausulas se pensa estender tambem a São Paulo.

O adiamento do plebiscito foi motivado pela noticia da inclusão, no acordo do Rio, de mais uma clausula — a de numero 9, assim redigida:

"Se, durante a vigencia do presente acordo, entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer titulo implique em aumento de vantagens pecuniarias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salario, fazendo-se as compensações necessarias".

Em outras palavras, a clausula nova significa que os banqueiros do Rio não querem dar aumento sôbre aumento; sem dar o nome proprio ao "dispositivo legal" referido, que é o que torna obrigatoriamente remunerado o descanso semanal, pretendem aproveitar as importancias que vierem a dar de aumento de salario para cobrir tambem o pagamento do descanso semanal.

Tal retrocesso nas já reduzidas condições anteriormente estabelecidas no Rio causam novo descontentamento entre os bancarios de São Paulo, podendo-se antecipar a rejeição, pelos empregados em estabelecimentos de credito da Capital, do necessario assentimento para que o acôrdo do Rio se estenda à base territorial do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo.

AMANHÃ, O PLEBISCITO

O plebiscito marcado para ontem será realizado amanhã, com inicio às 12 horas, na sede do Sindicato, devendo a apuração verificar-se às 21 horas.

Concurso literário de 1948 para cegos

Comunica-nos a Fundação para o Livro do Cego no Brasil:

"Satisfazendo a numerosos pedidos o concurso literario deste ano receberá além de contos, poesias.

Os contos deverão vir datilografados, em três vias, 2 espaços, com pseudonimo, trazendo num envelopo fechado o nome e endereço do concorrente.

As poesias deverão vir, tambem, em três copias, datilografadas, com pseudonimo, trazendo num envelope à-parte o nome e endereço do concorrente. Todo material deve ser endereçado a esta Fundação, até o dia 30 de setembro proximo futuro.

Entre 15 e 30 de dezembro daremos o resultado, distribuindo os seguintes premios: 1 relogio braille para o primeiro premiado em poesias; 1 relogio braille para o segundo colocado; 1 relogio braille par o primeiro colocado em contos; 1 relogio braille para o segundo colocado. Temos o prazer de comunicar que foram convidados para juizes deste certame, os srs. Guilherme de Almeida e Pedro Ribeiro Neto."

Notas Religiosas

Mais uma glória a Deus, pelo Quinto Congresso Eucarístico Nacional, de Porto Alegre

Porto Alegre, a linda capital do Rio Grande do Sul, que poderia ter acrescido à sua nomenclatura, "a Cidade Bela", está em francos e alvissareiros preparativos para condignamente, digo eu, brasileiramente, festejar o Quinto Congresso Eucaristico Nacional, proporcionando, desta forma, a subida ao ceu de lindas hozanas e canticos de gloria a Deus, por graças muitas que derramou sobre o nosso amado Brasil, hinos e loas cantados por milhões de brasileiros, que acompanharão pessoalmente, pela divulgação radiofonica e pela imprensa, veiculo este mais facil e ao alcance de todas as classes e camadas sociais, para se inteirarem da grandiosidade do piedoso certame, em honra e gloria de Deus Eucaristia.

A testa daquela prospera e apostolica arquidiocese, está sua exa. rev. d. Vicente Scherer, como pastor incansavel de almas e guia seguro de seus concidadãos e diocesanos, não tendo poupado esforços a fim de conseguir o maior dos brilhos almejados para a realização do Congresso Eucaristico, que naquela linda cidade se realizará, atraindo, portanto, as benções da Divina Trindade sobre a população brasileira e, de uma maneira especial, sobre a arquidiocese sulriograndense.

Miguel Helou

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Ocupará o pulpito da Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, amanhã, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior que falará sobre: — "O erro da confissão auricular".

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Sind. Trab. Ind. Lacticinios Produtos Derivados de Açucar e Torrefação e Moagem do Café S. P. x Refinaria Tupi S|A. — Convertido em Diligencia — Sind. Trab. em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana em Campinas x Cia. Mogiana E.F. — Incompetente — Filomena Galde e outras x Eugenia Lerger — Dado provimento ao 1.o e prejudicado o 2.o — Wenceslau Estefanovicz x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Negado provimento — Ind. Klabin do Paraná Celulose x Otavio Mendes da Silva — Negado provimento — S|A. Ind. Votorantim x Giacomo Gatti — Negado provimento — Antonio Łafico e outros x João Pelosi — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — David Cerf x Brasileira Fornecedora Escolar — Procedente — Avelino Graceti x Cotonificio Guilherme Giorgi S|A. — Improcedente.

2.a — Horacio P. da Silva e outro x Chahan Elvazian — Improcedente — Honorato F. Piccini x Nombeli & Cia. — Improcedente — Benedito Ferreira e outros x Frig. Armour do Brasil — Procedente — Simplicio E. de Lima Queiroz x Cia. Nitro Quim. Brasileira — Improcedente — Joana Diano e outra x Campana & Cia. — Improcedente.

3.a — Domingos Pinto Ribeiro x Expresso Brasil Ltda. — Improcedente.

4.a — Benedito Pereira Oliveira x Alberto Broto — Improcedente.

5.a — Roberto Amaral e outro x Depto. Nacional do Café — Procedente — José Maria Moreira Silva x Fiação Cordoaria Ipiranga Ltda — Improcedente — Arnaldo Nogueira Syllos x Elevadores Atlas S|A. — Improcedente — Metalurgica Paulista x Ludivig Spack — Improcedente — Benedito da Silva e outros x José Nicacio Figueiredo — Procedente — Curt Hermann x Bruno Tress — Procedente — Eduardo Aloysio Seulz x Moraes & Prado Ltda. — Procedente em parte.

6.a — Agenor Bento x Monções Construtora e Imobiliaria S|A. — Procedente — Clementina Motoli x Laborterapica S|A. — Improcedente — Osmani Gonçalves x R. Monteiro S|A. — Procedente — Ananias de Castro x Armando Geron — Procedente.

7.a — Laurindo Vilela x Confeitaria Seleta — Improcedente — Duilio Piovezan x Rodolfo Vazoreli — Procedente — 14,45 — Vidraria Ipiranga Ltda. x Antonio Pastore — Procedente — Eraldo & Amelio x Cotonificio Paulista S|A. — Procedente em parte.

PAUTAS PARA HOJE

Juntas de Conciliação

1.a — 13 — Miguel Sobral e outros x Hermes Alfredo de Machelli — Jorge Cara x Ferreira da Costa. — 13,30 — Elpidio Henrique Cordonezi e outros x Ind. Textil Maluf Ltda. — 14 - José Aldeonoff Povoas x Ovidio Osvaldo Pandolfi. — 14,30 — Cia. Transportadora Paulista x Miroslavo Phimisck — 15 — Reinaldo A. Schroter x Siderurgica J. L. Aliperti. — 15,30 — Sebastião Francisco de Sousa e outro x Expresso Estrela de Prata.

3.a — 13 — Manoel Vieira x Distr. Regional de Obras do IAPI — Manoel Barbosa da Silva x Metalurgica Margarido Pacheco de Magnilia & Pieu. — Nelson Jollemberck x Ind. Nac. de Moveis. — 13,45 — Artur Faria Lima x Th. Marinho Andrade Construtora S. A. — Pedro Marques x Cia. Bras. Material Ferroviario. — 13,45 — Lauro Barbosa Berlich x Sebastião Marques e outros.

4.a — 13,30 — Candido Galvão x Serrarias Sta. Sofia — Maria Gimenez Saragosa x Fabrica Juta Santa Isabel. — 14 — Rafael Fisco e outros x Manoel Araujo Pinto. — 14 — Adolfo Kurmier x Sociedade Fibrasil Ltda. — 14,30 — S. A. "O Estado de São Paulo" x Wilson Gurgel do Amaral. — 14,30 — José Faria de Oliveira x Padaria Conf. Batalha. — 15 — Cia. Telefonica Brasileira x Miguel Serrano Junior. — 15 — José Gomes x Panificadora Luxo Columbia. — 15,30 — Efimie Stolcov x S. A. Frigorifico Anglo. — 15,30 — Basilio Talasamow x Campana & Cia.

5.a — 9 — Enrico Banella x Light & Power — João Aloia x José Pasqualici & Filhos — Carolina Bosco x Fabr. Artef. Borracha Premier — 9,15 — Marcelino de Freitas x Fabr. Orion — Silvio Ernesto José Marino x Empresa "A Noite" — 9,30 — Frigorifico Wilson do Brasil x Manoel José Rodrigues — Raul Alves x Postes Cavan — C.M.T.C. x Efroine Luginive. — 9,45 — Roque Torreli x Ceramica Sacoman S. A. — Geraldo Sousa Ferreira x Fundição Três Estrelas.

6.a — 10 — Helio Moacir de Sousa x Arlindo de Sousa — Pedro Gonçalves Cristiani, Paulo Mereu e outro x Ind. Bras. Embalagens S. A. — 10,15 — José Rocha x Transportes Urbanos Corisco. — 10,30 — José Benedito de Oliveira x Soc. M. Deutz Otto Legitimo Ltda. — Alberto Moisés Namias x Cartonagem São Miguel — Adão Rodrigues Vieira x Produtos Evas S. A. — Francisco Cadernuto x Pedro Materna — 11 — Ildebrando Lino dos Anjos x Francisco Rosso. — 14 — Augusto Miguel x Cia. Geral Transportes — José Mayer x Quado & Berhorn Ltda. — 14,30 — Armando Bonato x Imofer. Ind. Moveis Ferro Ltda. — João Ragio x Tavares Guida & Cia. — Ivo Franceschini x S. A. Fiação Tecelagem Celina — Claridina Menezes x Ind. Nacional Artef. Eletrico — Luiz Barros da Silva x Rafael M. D. Martino — Atiliba Leite de Camargo x Frigorifico Armour do Brasil.

7.a — 13,30 — Zelinda Gonçalves Perechil e outros x Cia. Prod. Farmaceutica Asclepias. — 13,45 — Antonio Cordeiro x S. A. Moinho Santista. — 14 — Dolores Sanches Lopes x Nadir Figueiredo S. A. — 14,15 — Josefa Bernal Bendzius x Alexandre David. — 14,30 — João Freire Leal x Abel Clembocky. — 14,45 — Francisco Tomas do Nascimento x Tinturaria Carioca — 15 — José Luiz x Industil S. A. — 15,15 — João Mandaji x Construtora Paulo Izzo S. A. — 15,30 — Miguel Mafulde x "Jornal de Noticias". — 15,45 — Vitatu Kasemiro Lonskis x Gamboni & Cia. Ltda. — 16 — Valter Pestana x Garage Rosa.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Abelardo Viscotti, Cesar de Aquino Barreto, José Leopoldo dos Santos, Arquimedes Proença Ramos e Elci Pinto de Moraes.

Sras.: Emerenciana de Godol, esposa do sr. Jarbas de Godol; Franklina Pires Manso, esposa do sr. Heitor Pires Manso e Benedita de Carvalho, esposa do sr. Manoel de Carvalho.

O menino Luiz Carlos, filho do nosso companheiro Luiz Giovannini e de sua esposa, d. Elza Miranda Giovannini.

A menina Alice, filha do sr. Juvenal Pessegueiro e de d. Judith Pessegueiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

As meninas: Marlicne, filha do sr. João Bosco Meier de Castro, funcionario das "Folhas", e de d. Nilce Lizziero de Castro; Silvia Maria, filha do sr. Rubens Tomé Seixas e de d. Laurentina F. Seixas; Maria Aparecida, filha do sr. Ernesto Silveira e de d. Noemi R. Silveira; Ana Maria, filha do sr. Salvador de Castro e de d. Alzira T. de Castro.

Os meninos: Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Bifano e de d. Laura Guidi Bifano; Rubens, filho do sr. Lair Toledo e de d. Isaura de Toledo; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo de Carvalho Pires e de d. Laurentina de Machado Pires; Darci, filho do sr. Domingos Albuquerque e de d. Aurea Maria O. Albuquerque e Sergio, filho do sr. Ricardo Pacheco e de d. Alaide Pacheco.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— O sr. Luis Gonzaga Felix, filho do sr. Amaro Felix e de d. Laura Felix, e a srta. Nair Peixoto, filha do sr. João Peixoto e de d. Eglantina Peixoto.

— O sr. Jaime Torres Vilela, filho do sr. Antonio Vilela e de d. Natalia Torres Vilela, e a srta. Henriqueta Sampaio, filha do sr. Euclides Sampaio e de d. Marieta R. Sampaio.

— O sr. Carlos Xavier, filho do sr. Otavio de Sousa e de d. Natalia de Sousa, e a srta. Celina Maria Conceição, filha do sr. Sergio Conceição e de d. Angelina Conceição.

— O sr. Angelo Morais, filho do sr. Oscar Morais e de d. Sebastiana Morais, e a srta. Ivone Fagundes, filha do sr. Eduardo Fagundes e de d. Olimpia G. Fagundes.

CASAMENTOS

Bastos-Pacheco e Silva — Realizar-se-á depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o casamento do sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva Filho, filho do sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva e de d. Lavinia S. Q. Pacheco e Silva, com a srta. Maria Olga Bastos, filha do sr. Carlos Bastos e de d. Maria Bastos.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Bruno Cavalcanti Feder e d. Olivia Feder. Será rezada missa em ação de graça, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

AS POSSIBILIDADES DA A.P.E.

Conta a Associação Paulista de educação com uma nova diretoria, cuja eleição se processou dentro de normas de inteira lisura, como pessoalmente nos foi dado testemunhar. A frente da entidade, e de acordo com um sistema muito brasileiro, se conservou o presidente que a dirigiu desde o aparecimento, e em cujo estabelecimento de ensino, aliás funcionam as assembléias, os serviços de secretaria e de mimeógrafo, e todas as atividades, enfim, da Associação.

Não tem sido muitas, por sinal, as ditas atividades. Nos ultimos tempos, salvo engano de nossa parte, limitaram-se à expedição, bastante irregular, de um boletim mimeografado, onde figuravam alguns trabalhos originais, e diversas traduções de livros estrangeiros. Tinha-se a impressão de que a A.P.E. sómente existia para garantir, à meia duzia de professores, pomposos titulos destinados a "épater le bourgeois", a fazer crer aos incautos que eram esses elementos lideres de importante movimento educacional.

Na nova diretoria, entretanto, existem elementos moços e de comprovada capacidade de ação, tais como Ruy Marcucci, e os José Severo, e Haroldo Campos. Estes elementos, aliando o seu entusiasmo à experiencia de conhecidos educadores, seus companheiros muito poderão fazer de util. caso se decidem a infundir à Associação novas diretrizes, levando-a a assumir atitudes firmes e oportunas, ante os graves problemas educacionais com que hoje nos defrontamos.

EDUCADOR

A SEMANA DE ESTUDOS DA "COLMEIA"

E' o seguinte o programa da 1.a Semana de Estudos: promovido pela "Colmeia" dia 25 às 16 horas, apresentação das credenciais dos semanistas na sede da "Colmeia", à av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.383; dia 26, às 9 horas, visita à Faculdade de Engenharia; às 14 horas, visita à Faculdade de Medicina; às 16 horas, sessão solene na Biblioteca Municipal; dia 27, às 9 horas, reunião das comissões de teses; às 14 horas, visita à Faculdade de Direito; às 16 horas, sessão na Biblioteca Municipal; às 18 horas, visita à Assembleia Legislativa; dia 28, às 9 horas, reunião das comissões de teses; às 14 horas, visita à Escola Politecnica; às 16 horas, sessão na Biblioteca; às 18 horas, visita à Camara Municipal; dia 29, às 9 horas, reunião da comissão; às 14 horas, visita à Escola de Farmacia e Odontologia; às 16 horas, sessão na Biblioteca; dia 30, às 9 horas, reunião da comissão; às 14 horas, visita às Faculdades de Filosofia; às 16 horas, sessão na Biblioteca; dia 31, às 9 horas, reunião da comissão de redação; às 12 horas, almoço de confraternização; às 16 horas, sessão solene de encerramento na Biblioteca; às 20 horas, reunião dançante.

CURSOS POPULARES

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

"Fundamentos" — Acabamos de receber a revista "Fundamentos", uma das mais interessantes publicações culturais ultimamente aparecidas em nosso meio, cujo sumario é o seguinte:

Petroleo, de F. Lobo Carneiro e Cel. Arthur Carnauba; **Usinas Eletricas**, de Catulo Branco; **Literatura**, de Anibal Machado, Graciliano Ramos e Otto Maria Carpeaux; **Folclore**, de Alceu Maynard Araujo; **Musica**, de H. J. Koelreutter e Eunice Catunda; **Ciencia**, de Paulo T. Bittencourt; **Artes Plasticas**, de Y. Takaóka e Ciro Mendes; **Critica Biografica e Notas**.

UNIVERSIDADE POPULAR DE RIBEIRÃO PRETO

Graças ao fecundo exemplo da Universidade Popular Presidente Roosevelt apareceram, em todo o Interior, varias organizações congeneres, algumas das quais vêm prestando valiosos serviços às populações de diversas cidades.

Entre as que conseguiram se manter figura a de Ribeirão Preto, onde sob a direção do professor Sebastião Fernandes Palma, iniciou-se no dia 23 do corrente, na Universidade Popular, o quinto curso de Português. Juntamente com o referido curso, foram iniciadas projeções de peliculas educativas, a cargo do sr. Waldemar Ferreira, lente do Ginasio do Estado.

FESTIVAL PRO'-CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Informa o delegado de Ensino da Região Escolar de Jundiaí, onde a campanha de alfabetização de adultos vem tendo extraordinario desenvolvimento, que foi realizado, no Salão Nobre do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", daquela cidade, um recital da festejada pianista Iolanda Maria Monti, em beneficio do patriotico movimento. O espetaculo deu a renda liquida de Cr$ .. 1.170,00, que será empregada na aquisição de material destinado aos alunos dos cursos de alfabetização do municipio jundiaiense.

CONCURSO NA POLITECNICA

Acha-se aberta, na Escola Politecnica, inscrição para o Concurso ao provimento do cargo de professor de "Desenho Topografico e Cartografico."

O prazo de inscrição termina no dia 12 de julho de 1948, às 16 horas. Os interessados poderão obter esclarecimentos e informações na Secretaria, nos dias uteis das 15 às 17 horas. Aos sabados somente das 10 às 11 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. TAUFIK DEMETRI CAMASMIE — Ontem, aos 75 anos de idade, o sr. Taufik Demetri Camasmie, natural da cidade de Homs, Siria. O extinto que reside no Brasil há mais de 50 anos, era dotado de qualidades excepcionais de honradez e filantropia, tendo conseguido uma posição de destaque nos meios sociais da paulicea; era socio benfeitor e honorario da maioria das instituições religiosas, beneficientes e culturais da coletividade siria, sendo apontado como exemplo de bem em todas as fases de sua existencia. Deixa viuva a sra. Aeibe Ballan Camasmie e os seguintes filhos: Bahige, casado com d. Rosinha Moherdaui Camasmie; Demetrio, casado com d. Nely Badra Camasmie; Olga, casada com o sr. Nagib Rizkallah Jorge; dr. Pedro, casado com d. Violeta Rizkallan Camasmie; Zilda, casada com o sr. Jorge Talleb; Brasilio, já falecido; Paulo e Linda, solteiros. Era irmão do sr. Ragueb, residente em Homs, Siria; sr. Hafez, já falecido e sr. Salim, residente nesta Capital. Deixa tambem os cunhados: sr. Nagib Ballan; d. Mariam Ballan Kurbi e d. Nagibe Ballan Joseph, residente em Nova York. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Avenida Paulista, 2.485, para o cemiterio da Consolação.

SRA. MATHILDE RICARDINI — Ontem, filha do sr. Pedro de Mathias Ricardini e de d. Rosina Giossel Ricardini, já falecidos. Enterro hoje, às 13 horas, da Av. Lins de Vasconcellos, 443, para o cemiterio da Vila Mariana. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

SRA. MARIA DO CARMO CRUZ MORAIS — Ontem, viuva do sr. Anisio Ferreira de Morais, era filha do cel. Francisco de Paula Cruz e de d. Francisca Augusta Machado Cruz, já falecidos. Deixa os filhos: Maria Segunda Morais Penteado, casada com o sr. Paulo Penteado; Maria Terceira Morais Bartoletti, casada com o sr. Orlando Bartoletti; Antonio Augusto Morais, casado com d. Santinha Morais; Maria Quinta Morais Barbosa de Campos, casada com o sr. Paulo Barbosa de Campos Filho; Maria Primeira Morais Cruz, já falecida, que foi casada com o sr. Abilio Nobre Cruz; Maria Quarta Morais Mello, falecida, que foi casada com o sr. Manoel Joaquim Mello. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Afonso Celso n.o 1257, para o cemiterio São Paulo.

SR. STEFAN RYDIEVOSKI — Ontem, viuvo de d. Antonina Rydlevoski. Deixa as filhas: Catarina, Leonor e Josera.

SR. ERNESTO CARLOS FREDERICO ENGELBECHT — Ontem, casado com d. Luiza Engelbecht.

SRA. IZABEL DANIELI CHIARELLI — Ontem, viuva do sr. Domingos Chiarelli. Deixa os filhos: Concheta, casada com o sr. José de Bonis; Teresa, viuva do sr. Natale Scarpelli; Catarina, casada com o sr. Angelo Villar; Gregorio, casado com d. Esperança Uliani; e Salvador, casado com d. Filomena Landi. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada do Araçá, 245, para o Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SR. ANTONIO CAMILO — Ontem, casado com d. Ana de Rosa Camilo, era filho do sr. João Camilo e de d. Maria Galvani Camillo. Deixa as filhas: Lourdes Terezinha e Lucia Aparecida.

SRTA. ISABEL PEGOLLO (BELINHA) — Ontem, filha do sr. Guido Pegollo e de d. Isabel Dias Pegollo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cunha Gago, 171, para o cemiterio São Paulo.

SRA. OLIMPIA PINTO GOMES — Ontem. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Lins de Vasconcelos, 325, para Vila Mariana.

SRA. KOTOKI MORITA — Ontem, casada com o sr. Kurakiti Morita. Deixa os filhos: Motomu Morita, casado com d. Leonor Morita; Satuki Nagai, casada com o sr. Yoshimichi Nagai e Antonio Morita, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da Estrada de Itapecerica, 84, para o cemiterio São Paulo.

EM ROMA

SR. RACHID ABDALA DAHER — Quando em transito para sua terra natal, o sr. Rachid Abdala Daher, viuvo de d. Maria Rafui Daher, que residiu durante quase meio seculo no Brasil. O falecido, natural de Kobaiat, Libano, era filho do sr. Abdala Daher, um dos martires pela independencia do Libano, e de d. Nazha Zablith Daher. Deixa os filhos: Abdala, solteiro, aqui residente, Michel, casado com d. Helena Daher, atualmente no Libano, e Georgina, casada com o sr. Sadala Daher, residentes em Venezuela.

Notas de Arte

Desenho de Carlos Thiré, cuja exposição está aberta a Galeria de Arte Itapetininga. Sobre os desenhos de Thiré, que expôs seus trabalhos com grande exito em Paris e no Rio, escreveu Quirino Campofiorito: "Uma exposição como costumamos ver poucas vezes. Os desenhos de Carlos Thiré são instantes fixados com uma agudeza de observação que grava, e uma sensibilidade plástica que abranda malicia e perdoa indiscrições"

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Encerra-se hoje o prazo para os artistas pintores, escultores e arquitetos, entregarem os trabalhos inscritos, que irão concorrer a esse certame oficial, organizado pela Secretaria da Educação, por intermedio do Conselho de Orientação Artistica do Estado.

A entrega dos mesmos deverá ser feita hoje, nos Salões Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, à Praça do Patriarca. O XIV Salão Paulista de Belas-Artes será inaugurado a 5 de agosto proximo, com a presença de altas autoridades.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Estranha fascinação", Burt Lancaster — "O genio e o rouxinol".
ART-PALACIO — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.
AVENIDA — 10 — "Informador invisivel", Kane Richmond — "Traficantes do crime" — (proib. 18 a.).
BABILONIA — 13,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — Três almas solitarias".
BANDEIRANTES — 14 — "Asas do Brasil", Celso Guimarães.
BRASIL — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Trem de luxo".
BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Lares sem mãe".
BROADWAY — 14 — "Corações Aflitos", Michael Redgrave.
CAMBUCI — 18,45 — "Grandes esperanças", John Mills — "Uma aventura arriscada" — (proib. 14 a.).
CAPITOLIO — 18,35 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "O temor".
COLONIAL — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Fuga ao passado" — (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 18,50 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Criada para amar"
ESMERALDA — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.
HOLLYWOOD — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
IPIRANGA — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers.
LUX — 19 — "Viuva gaiteira", Bud Abbot-Lou Costello — "Um mundo de ilusões"
MAJESTIC — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.
MARABA' — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
METRO — 14 — "A rua do Delfim verde", Lana Turner.
ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Terra de paixão", Randolph Scott — "Lares sem mãe".
OLIMPIA — 18,50 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".
OPERA — 14 — "Rosas tragicas", Victor Mature — (proib. 14 a.).
PARAMOUNT — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).
PARATODOS — 14 — "Bailando com o crime", Richard Attenborough — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Comando negro" — (proib. 10 a.).
PEDRO II — 13,30 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — proib. 10 a.).
PHENIX — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
PIRATININGA — 13,40 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Marujo improvisado" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "A princesa boemia", Gordo e Magro — "Cartucho acusador" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Lapa) - 19 - "Viuva gaiteira", Bud Abott-Lou Costello — "Musica atomica".
RITZ (Consolação) — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
RITZ (S. João) 14 — "Encontro inesperado", Anne Neagle.
ROIAL — 18,35 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).
ROSARIO — 13,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable.
STA. CECILIA — 18,50 — "Rancor", Robert Young — "Galante rendição" — (proib. 18 a.).
STA. HELENA — 12,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Charlie Chan no serviço secreto" — (proib. 10 a.).
STO. ANTONIO — 18,35 — "Vila vila", Wallace Beery — "Sangue frio" — (proib. 18 a.).
S. BENTO — 14,10 — "Romance inacabado" — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 19 — "Colheita selvagem", Dorothy Lamour — "Na senda dos mohicanos" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO — 19 — "Vinte anos e uma noite", Pedro Lopes Lagar — (proib. 10 a.).
S. PAULO — 17,55 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Comando negro" — (proib. 10 a.).
S. PEDRO — 19 — "Torna a Sorrento", Gino Bechi — "Uma aventura arriscada" — (proib. 14 a.).
UNIVERSO — 18,40 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".

CONFERÊNCIAS

"O petroleo e a soberania nacional" — A convite do Clube de Oficiais da Força Publica, o cel. Arthur Carnauba pronunciará, hoje, no 15.o andar do Predio Martinelli, uma conferencia sobre o tema acima.

"Os métodos de construções de tuneis sob rios" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia a cargo do prof. Ole Singstad que falará sobre "Os métodos de construções de tuneis sob rios".

"Deformidades congenitas" — Amanhã, às 20,30 horas, sob os auspicios da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, o sr. Renan Azzi Leal pronunciará uma conferencia sobre o tema acima.

"Um brasileiro em Portugal" — Em prosseguimento ao seu programa de carater cultural, o Clube Portugália promoverá, no próximo dia 8, às 20,30 horas, no auditório de sua sede social, à av. São João, 126, uma conferência a cargo do prof. Silveira Bueno, que discorrerá sôbre o têma: "Um brasileiro em Portugal".

Palestras sobre problemas da medicina moderna — A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está organizando uma serie de palestras sobre problemas da medicina moderna, a cargo de professores e medicos especialistas.

Essas palestras serão realizadas na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, todas às quintas-feiras, às 20,30 horas.

O programa do corrente mês é o seguinte: dia 8, dr. Renan Azzi Leal: — Deformidades congenitas; dia 15, dr. Oliveira Ribeiro: — Dermatologia — Considerações em torno da dermatomicose; dia 22, dr. Ary Russo: — Queimaduras em geral — Tratamento; dia 29, dr. Reynaldo Figueiredo: — Problemas da anestesia.

Conferencias do prof. Gino Luzzato — A convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo e sob o patrocinio da "Cadeira Roberto Simonsen de Historia Economica do Brasil", o prof. Gino Luzzato pronunciará três conferencias nesta Capital. Essas conferencias, que serão publicas, realizar-se-ão nos dias 12, 14 e 16 do corrente, às 20,30 horas, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado e versarão sobre os seguintes temas: "Da economia mundial à autarquia", "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa?"

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "O Biriba chegou de viagem" e variedades.
SEYSSEL — "Flôr do Manacá" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo-Brasileira.

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular do Recife e arredores.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70 — Exposições conjuntas de Gino Bruno e de pintura antiga de pintores internacionais.

Galeria Domus — Rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

1.o Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, à rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro.

Pintor Kurt G. Hermann — Saguão do Esplanada Hotel.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul geral da França, em S. Paulo, será inaugurada amanhã, à r. Braulio Gomes, 25, 1.o andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo.

Exposição de arte do Congo Belga — Está em exposição, na Livraria Itapuan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma interessante coleção de objetos de arte do Congo Belga, em marfim e ébano, dos séculos XVII, XVIII e XIX.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Mestres Antigos - Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Livraria Bandeirantes — Rua dos Timbiras, 607, exposição conjunta de pintores napolitanos.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

TEATROS

ODEON (S. Vermelha — 20,45 — "Il paese dei campanelli", pela Companhia Italiana de Operetas.

SANTANA — 16, 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

PASTAS de COURO PARA VIAJANTES E ADVOCADOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

A PREFERIDA
Sabado Vendeu o 1.o Premio da Federal
7149 COM 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PELO INTERIOR

Duas notas de Taquaritinga

Esta secção recebe, diariamente, noticiarios dos principais acontecimentos e fatos sucedidos no Interior paulista, que são inseridos nesta pagina para conhecimento publico. As vezes, no entanto, aproveitamos algum material enviado por nossos correspondentes e o abordamos em todos os pontos que interessam de perto a determinada região. E, isso aconteceu hoje. São duas notas de Taquaritinga. Duas notas de grande significação para aquela cidade. E, ai vão elas:

As ruas de Taquaritinga, durante à noite, não têm a alegria que muitas outras cidades do Interior possuem. Isso é motivado pela falta de luz. Não há claridade suficiente naquelas vias publicas para que a mocidade taquaritinguense possa passear, fazer o seu "footing", dando com isso um tom festivo à cidade.

Agora, porem, está na hora exata de as autoridades de lá meditarem um pouco sobre o assunto. Porque, segundo as informações, está em elaboração o proximo orçamento destinado ao Executivo do local.

* * *

E, a outra é:

Existem muitos pernilongos na cidade. Parecem uma peneira... Sim, os pernilongos que resolveram fazer uma "estação" em Taquaritinga — em virtude de seu numero — parecem uma verdadeira peneira a cobrir a cidade. De acordo, ainda, com as noticias, esse fato se deve somente à má conservação de um ribeirãozinho que existe naquela região. Por que não tratam de limpá-lo com toda rapidez? Não se trata, no caso, de um simples ribeirãozinho? Que não seria, então, se fosse um...

CRUZEIRO

DEFESA DO PETROLEO

CRUZEIRO, 24 (Do correspondente) — Foi constituida recentemente nesta cidade, uma Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo, anexa ao Gremio Litero-Musical "Catulo da Paixão Cearense". A comissão que é composta da profa. Clotilde Wanda Capasso, prof. Paulo Rocha Filho, jornalista José Campos, estudante Vicente Punzi e bancario Geraldo Junqueira Novais, vem promovendo conferencias através da emissora local, em prol da tese nacionalista do gal. Horta Barbosa.

Enfermo — Esteve enfermo durante varios dias, estando atualmente convalescente, o sr. Avelino Junior, presidente da Camara Municipal, local.

Conferencista — Está em visita a esta cidade, o notavel orador sacro, pe. Arlindo Vieira, que vem proferindo diariamente conferencias na Igreja Matriz local.

"Corrida da Fogueira" — Foi realizada com grande exito, no dia 23 do corrente, a tradicional "Corrida da Fogueira", prova pedestre promovida pelo Brasil F. C. Colocou-se em primeiro lugar o atleta Francisco Modesto, representante do Clube de Regatas de Guaratinguetá. O atleta Manoel Galvão Filho, do Brasil F. C. alcançou o segundo lugar.

NOVE DE JULHO

Serão homenageados pelo povo paulista os mortos da revolução de 1932

Programa das solenidades comemorativas da data máxima de São Paulo

A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, entidade civica e benemerente, a exemplo do que tem feito todos os anos, promoverá no proximo dia 9 de julho, excepcionais homenagens que ficarão marcantes no espirito do povo paulista, por motivo da passagem do 16.º aniversario da grande data, que bem de perto fala aos corações da nossa gente, simbolizando o valor, coragem e abnegação do heroi do soldado da patria. As significativas solenidades dos ex-combatentes terão inicio na parte da manhã desse dia, às 8 horas, na sede da associação, sita à rua Visconde do Rio Branco, 327. As 9 horas em ponto, em onibus especiais da C. M. T. C., toda a sua diretoria, membros do Grande Conselho e associados, seguirão para o cemiterio de São Paulo, no qual, às 10 horas, será promovida, junto aos tumulos dos inesqueciveis voluntarios de 32, tocante cerimonia de saudade e veneração àqueles que morreram defendendo a Constituição. O governador do Estado, rendendo homenagem aos bravos soldados da lei visitará todas as sepulturas. As 11 horas os ex-combatentes comparecerão à inauguração oficial do Viaduto "9 de Julho", juntamente com as altas autoridades.

A NOITE MARCHA LUMINOSA

As 19 horas, na sede da Associação, será feita a arregimentação dos voluntarios paulistas, comandantes e comandados, viuvas, orfãos e mutilados que, conduzindo numerosas bandeiras do Brasil e de São Paulo entre tochas e lanternas, seguirão para a avenida Ipiranga onde, às 19 e meia horas, incorporar-se-ão a batalhões da Força Publica do Estado, gentilmente cedidos pelo cel.-comandante-geral Eleuterio Blun Ferlich, o que em marcha luminosa, organizada pela oficialidade dessa milicia, avançará pela avenida Ipiranga, avenida São João, rua Libero Badaró e Viaduto do Chá, em direção às escadarias do Teatro Municipal.

SESSÃO CIVICA PARA O POVO

As 20 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, onde estará erguido um monumento, trabalho do escultor João Stocco, medindo 15 metros por 5 de de altura, tendo em destaque no centro soldados da patria, simbolizando o 9 de Julho, e, duas piras laterais, refletores e focos luminosos, será, sob os acordes do Hino Nacional, toques de clarins e rufios de tambores e canções patrioticas, dado inicio à sessão civica em homenagem ao povo e aos herois de São Paulo.

FESTEJOS DE CARATER POPULAR

Abrilhantarão os festejos da maior data dos paulistas, as bandas musicais da Força Publica do Estado, da Guarda Civil, Guardas de gala e de honra, Corpo de Bombeiros; voluntarios de todos os batalhões; viuvas, orfãos e mutilados constitucionalistas; comerciarios; operarios; estudantes; entidades esportivas e de classes.

FOGOS DE ARTIFICIOS

Após à sessão civica da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, no vale do Anhangabau, à praça das Bandeiras serão, em concurso pirotecnico, queimados fogos artificiais.

NO INTERIOR DO ESTADO

Em todo o territorio paulista, efetuar-se-ão as mais expressivas cerimonias comemorativas à insigne data, o que será feito pelas numerosas delegações da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, já organizadas nas principais cidades do Interior, onde estarão instalados seus importantes nucleos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estatística da Municipalidade para os estudos sôbre o futuro "subway"

Já ha algum tempo a Prefeitura Municipal enviou ao comercio e à industria um questionario, solicitando aos empregadores, em geral, para que se pronunciassem sobre o sistema de transportes utilizado por seus empregados, para fins de se processar aos estudos e calculos que servirão de base para o estabelecimento de um sistema de transportes subterraneos.

Inumeros foram os empregadores, contudo, que já encaminharam à secção competente os dados que lhes foram solicitados. Por outro lado, outros tantos deixaram de atender ao pedido feito e, nesse sentido, o gabinete do prefeito acaba de expedir o seguinte comunicado:

"A Prefeitura do Municipio de S. Paulo, solicita aos srs. empregadores que tão gentilmente têm colaborado para a obtenção de dados estatisticos, que receberam um questionario sobre o transporte usado pelos seus funcionarios — e que por qualquer motivo ainda não o tenham devolvido — a fineza de fazê-lo tão breve lhes seja possivel, a fim de que a estatistica, primeira parte do estudo para o estabelecimento de um sistema de transportes subterraneos, seja logo terminada. Para quaisquer informações, queiram dirigir-se à avenida Ipiranga, 795 — 10.º andar, salas 1008-9. Fone 6-2052".

Festividades do dia 9 de julho — A Prefeitura Municipal, associando-se às comemorações do dia 9 de julho, data que assinala o inicio da revolução constitucionalista de 32, organizou o seguinte programa de festividades: Missa no Cemiterio S. Paulo, patrocinada pelo Clube Piratininga; Romaria aos tumulos dos soldados de 32; Entrega pela colonia espanhola da estatua de Cervantes à Municipalidade; Inauguração do Viaduto "9 de Julho"; Inauguração do Parque Infantil de Vila Romana; Inauguração da ponte da praça 9 de Julho; Inauguração da estrada do Caxingui; Sessão civica na escadaria do Teatro Municipal, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes; Sessão civica na sede do Clube Piratininga; Sessão solene da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura e concurso pirotecnico na praça das Bandeiras.

Comissão de Arbitramento de Alugueis — Despachos proferidos em 5-7-48: — Sezefredo Mendacoll — R. Diana, 405 — Despacho: O arbitramento do predio n.o 405 da rua Diana é de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros) e não Cr$ 1.600,00 (um mil e seiscentos) como saiu por engano. — Maria Aparecida Marcondes Pereira — R. Con. Eugenio Leite, 340 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 6.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 4.500,00 — Mario Sodini — R. Oscar Freire, 2.440 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 450,00 — José Cavalcanti Silva — R "C" Particular, 26 — Despacho: Indeferido, por se achar fora do prazo, de acôrdo com o decreto 1.025 de 1947. — João Torlai — R. Cubatão, 763 e 751 — Aluguel pretendido, Cr$ 7.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.800,00, sendo: n.o 751 — Armazem, Cr$ 1.300,00 — n.o 763 — Res. altos, Cr$ 1.500,00 — Olivo Dinelli — R. da Mooca, 2.143 e 2.147 — Aluguel pretendido, Cr$ 6.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.500,00, sendo: n.o 2.143 — Loja e dep., Cr$ ... 2.000,00 — n.o 2.147 — Resid. (altos), Cr$ 1.500,00 — Eronchim Eppelbaum — R. da Mooca, 2.143 e 2.147 — Despacho: O arbitramento foi feito pelo Processo n.o 53.544|48, pedido pelo proprietario — José Lucas Borges — R. S. Paulo, 235 e 237 — Aluguel pretendido, Cr$ 22.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 13.500,00, sendo: Rés do chão, Cr$ 7.000,00 — Andares, Cr$ 6.500,00 — João Saccon — R. Sapucaia, 300 — Aluguel convencionado, Cr$ ... 1.250,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.250,00 — José Carneiro Martins — R. Cubatão, 528 — Aluguel pretendido, Cr$ ..... 3.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00 — José Filippe Nunes — Al. Ribeirão Preto, 303 — Aluguel convencionado, Cr$ 4.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 4.200,00 — Elvio Ghirello — R. da Mooca, 1.208 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.600,00 — Mario Brotto — Av. Celso Garcia, 115 — Aluguel pretendido, Cr$ 15.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 8.000,00 — Americo Motta Gonçalves — R. Brás Cubas, 148 — apto. 1 — Aluguel convencionado, Cr$ ... 2.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00 — Albino de Almeida Ramos — R. Brás Cubas, 148 — Aluguel pretendido, Cr$ 8.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 8.000,00, sendo: Apto. 1 — Cr$ 1.800,00 — Apto. 2 — Cr$. 1.800,00 — Apto. 3 — Cr$ .... 1.600,00 — Apto. 4 — Cr$ .... 1.600,00 — 2 garages na frente — Cr$ 500,00 cada — 2 quartos na frente — Cr$ .... 100,00 cada — Vitrais Conrado Sorgenicht S|A. — R. Artur Azevedo, 659 — fundos — Despacho: O arbitramento do predio n.o 659 fds. da rua Artur Azevedo é de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e não Cr$ .... 1.900,00 (um mil e novecentos cruzeiros) como saiu por engano.

Encerrado o 1.o periodo legislativo da Camara Municipal de Campinas

EM FERIAS A EDILIDADE CAMPINEIRA

CAMPINAS, 5 (Do correspondente) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, funcionando na secretaria os srs. Djalma Moscoso e José Nicolau Ludgero Maselli, realizou-se sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, a decima sessão extraordinaria da Camara Municipal de Campinas. A reunião foi bastante rapida, sendo aprovados os quatro projetos constantes da Ordem do Dia, que dão a ruas de Campinas os nomes de José Vilagelin Junior, Guilherme Boliger, Padre Ribas e Hilario Simões Magro. No final da sessão, a presidencia da Camara comunicou que estavam encerrados os trabalhos correspondentes ao primeiro periodo legislativo, razão por que entrava a edilidade em ferias. Aproveitou aquele momento para congratular-se com todos os vereadores pela sua atividade em prol da grandeza e progresso de Campinas, tudo num ambiente de concordia, respeito e tolerancia. Em nome da bancada pessedista, da qual é lider, e de todos os edis presentes, o sr. Antonio Duarte da Conceição dirigiu uma expressiva saudação ao sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior.

1.o Congresso Nacional do Estudante Populista — Encerrou-se sabado, no Municipal, em sessão solene a que estiveram presentes varios membros da Assembléia Legislativa Estadual, especialmente convidados, o 1.o Congresso Nacional do Estudante Populista, que aqui se realizou durante alguns dias, contando com a presença de representações estudantinas de todos os nossos Estados. Ontem, pela manhã, os congressistas assistiram missa na Catedral, depositando, depois, uma corea de flores no monumento de Carlos Gomes.

Novo conselho diretor do Rotari Clube — Foi empossado sabado, à noite, no Hotel Terminus, o novo conselho diretor do Rotari Clube de Campinas, sendo a reunião-jantar dedicada à imprensa. São os seguintes os novos dirigentes da entidade rotaria local: presidente, Duilio Franceschini; vices, Mario Vieira Braga e Clodomiro Paradela; secretarios, Cleso de Castro Mendes e Alberto Pinto de Carvalho; tesoureiros, Pedro Salgano Fiori e Augusto Cantusio; diretor do protocolo, Domingos Boldrini; diretores sem pasta, Ricardo Mannrini e Mario Messenberg. Fizeram-se ouvir, na ocasião, diversos oradores, tendo o ex-presidente Ricardo Mannrini proferido a leitura do relatorio do conselho que teve findo o respectivo mandato.

Aniversarios — Ontem: sr. Benedito Cunha Campos, diretor-clinico da Casa de Saude Campinas e elemento de destaque na classe medica local; sr. René Pena Chaves, medico aqui residente e vereador da Camara Municipal de Campinas. Hoje: sr. Rui Rodriguez, diretor do Clube Campineiro de Regatas e Natação e comerciante nesta praça.

Curso Preparatorio da Universidade do Ar — Acabam de ser abertas na cidade as inscrições para o segundo Curso Preparatorio da Universidade do Ar. As matriculas podem ser solicitadas à Associação Comercial de Campinas e no SENAC, à rua Benjamin Constant n. 1.289. A instalação do curso dar-se-á no proximo dia 9, às 20,30 horas, no salão nobre da Associação Comercial.

Associação dos Cronistas Esportivos — A data de ontem assinalou a passagem do segundo aniversario da fundação da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, sendo a efemeride condignamente comemorada. As 8 horas, os cronistas visitaram o tumulo do saudoso esportista José Marchetti ali depositando uma corea de flores, tendo discursado na ocasião o sr. João C. Monteiro Filho. A seguir, na Casa dos Esportes, dar-se-a inauguração do retrato do esportista Leonel Ferreira Gomes, ex-presidente da Liga Campineira de Futebol e socio benemerito da entidade, apresentação do relatorio da diretoria, abertura da campanha do livro para a formação da biblioteca esportiva e "cock-tail" aos diretores das entidades esportivas locais. As 13 horas, os cronistas reuniram-se num almoço de confraternização.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas promoverá amanhã, às 20.30 horas, em sua sede social, a sua 215.a sessão ordinaria, constando da Ordem do Dia a apresentação de trabalhos sobre assuntos medicos pelos srs. William Omati, Valdomiro Francisco, Melchior Sarvaya e Moisés Liberman. Na segunda parte serão debatidos os temas apresentados no decorrer da sessão.

Assembléia — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, às 20 horas, na sede do Aeroclube de Campinas, no predio da Associação Comercial, assembléia geral ordinaria para eleição dos novos membros do conselho diretor, para o trienio 1948-1951. Caso não haja numero legal, na ocasião, a assembléia funcionará meia hora depois, com qualquer presença de associados.

BARBACENA

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

BARBACENA, 23 — Já estão funcionando duas escolas noturnas, anexas ao grupo escolar "Bias Fortes", sendo elevado o numero de matriculas, quer de adolescentes, quer de adultos. São professoras as srtas. Maria das Dores Pires de Morais e Dalva Paulucci. Anexa ao Instituto Imaculada Conceição está funcionando, tambem desde abril, uma dessas escolas, entregue a uma das irmãs do mesmo estabelecimento.

Festa na roça — A sociedade barbacenense será brindada no proximo dia 28, vespera de São Pedro, com um grande baile tipico, "Uma Festa na Roça", organizado pela Diretoria do Automovel Clube. Dedicam-se os diretores da novel associação intensamente, por tratar-se de festa de despedida da atual diretoria, que terminará o seu mandato no proximo dia 30. Assistiremos a uma festa tipicamente roceira, com o classico casamento, a quadrilha, a polca, o siriri, grupos regionais, sanfonas, e tudo mais usado pelo nosso homem rural.

> "Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
> (Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

SANTOS

Uma jovem feriu a tiros o pai e a mãe acidentalmente

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Estranha ocorrencia teve lugar na noite de ontem nesta cidade, na qual receberam ferimentos de certa gravidade um casal e uma sua filha, sendo que todos foram internados no hospital da Santa Casa. Os dois primeiros foram atingidos por disparos de arma de fogo e a moça, recebeu ferimentos generalizados na cabeça.

Seriam aproximadamente 22,30, quando se apresentou ao dr. Lotito Salvia, que estava de plantão na Policia Central, o cidadão Ader Freitas Barra, domiciliado à rua Baia, 10 afirmando que, por volta das 19 horas, na rua Paraguai, 127, onde reside seu irmão Milton Freitas Barra, comerciario, de 41 anos, havia ocorrido um lamentavel acidente. O informante prosseguiu em suas declarações, afirmando que sua sobrinha, Nilze Duarte Barra, de 19 anos, ali residente, "estava brincando com um revolver e este, a certa altura, disparou, indo o projetil atingir sua progenitora, Conceição Duarte Barra, de 38 anos. Nesse momento, Milton Freitas Barra, pai da moça, correu em sua direção a fim de tirar-lhe a arma, mas Nilze, nervosa, disparou novamente, desta vez atingindo o seu genitor". Depois disso — continuou o informante — a jovem sofreu uma queda, ferindo-se na cabeça.

A autoridade de plantão na policia dirigiu-se ao local da ocorrencia, tendo providenciado a remoção dos feridos ao dispensario do Pronto Socorro. Depois de medicados, os mesmos foram internados. Milton Freitas Barra foi atingido pelo projetil numa das pernas. Sua esposa foi mais infeliz, porque a bala feriu-lhe ambas as pernas e a moça, como dissemos acima, recebeu ferimentos de certa gravidade na cabeça.

Por mais que a reportagem queira abster se de fazer comentarios, não pode, nesse caso, deixar de fazer certas considerações, para concluir contrariamente ao depoimento do sr. Ader Freitas Barra. Comparecemos hoje à tarde à delegacia por onde foi instaurado o inquerito sôbre o caso, mas os dados ali existentes, sôbre o que pode ser considerado de "intrincado", são os mesmos que relatamos. As três vitimas continuam internadas e ainda não foram interrogadas. Aguardemos, pois, se suas declarações venham a nos convencer, a fim de que nossa missão de bem informar o publico seja cumprida.

Passou por Santos o paquete italiano "Francesco Morosini" — Procedente do Rio de Janeiro, atracou hoje neste porto o paquete italiano "Francesco Morosini", trazendo em seu bordo cerca de 700 passageiros, sendo 19 para esta cidade. A sua chegada, estiveram presentes diversos agentes de companhias de navegação, armadores e autoridades. A tarde, a bordo daquele luxuoso barco, foi oferecido um coquetel às pessoas acima aludidas e aos representantes da imprensa. Cerca das 14 horas, o "Francesco Morosini" partiu, com destino a Buenos Aires.

Comemorações em homenagem a Rodrigues Alves — Comemorando a passagem do centenario do nascimento de Francisco Rodrigues Alves, realizar-se-ão amanhã nesta cidade diversas solenidades, destacando-se a que será promovida pelo Instituto Historico e Geografico de Santos, a qual terá lugar em sua sede social. Sôbre a personalidade de Rodrigues Alves, durante essa solenidade, discorrerá o dr. Mario Faria, socio efetivo daquela prestigiosa organização.

Aniversário de "O Município"

Realizar-se-á no proximo dia 9, na sede da Sociedade Cultural de Santo André uma solenidade comemorativa da passagem do primeiro aniversário do nosso colega de imprensa "O Municipio", prestigioso orgão que desde o seu primeiro numero tem correspondido plenamente à expectativa que todos os habitantes daquela cidade lhe reservaram, pelos interesses, aspirações e necessidades do municipio. Juntamente com a cerimonia do seu primeiro aniversario serão festejadas a data constitucionalista e a promulgação da Carta do Estado, por cujos fundamentos aquele orgão tem propugnado intransigentemente. Ao aniversariante os nossos votos de constante progresso.

NOVO HORIZONTE

ABASTECIMENTO DE AGUA

NOVO HORIZONTE, 28 — A Empresa Brasileira de Aguas S.A. que, por contrato celebrado com a Prefeitura Municipal, vem realizando os serviços de abastecimento de agua e esgotos sanitarios nesta cidade, reiniciou há poucos dias os seus trabalhos, os quais haviam sido ligeiramente interrompidos por falta de materiais.

Ao que estamos informados, os serviços vão agora prosseguir sem interrupção, visto que o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Viação, está ultimando os necessarios calculos a fim de conceder novo emprestimo para completar essa obra de tanta relevancia para nossa cidade.

PRH-9 apresenta
HOJE E TODAS AS 4as FEIRAS ÀS 20,30 HORAS
RECORDAÇÕES MUSICAIS
uma delicada lembrança dos laboratorios da EMULSÃO de SCOTT e do tônico das gerações e do SAL de FRUTA "ENO" laxante ideal
ARRANJOS ESPECIAIS DE SILVIO MAZZUCA
REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE DARCIO FERREIRA
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café esteve ontem calmo e com os preços em ligeiro declinio. No termo de Nova York o contrato "Santos" registrou baixa de 19 a 20 pontos, em libra, ou até de 6 cruzeiros, em saco de 60 quilos, sendo negociados 10.000 sacos, conservando o "Rio" a posição anterior, sem registrar negocios. Na Bolsa de Santos, com exceção do mês presente, que registrou alta de 40 centavos, os demais meses cairam de 10 a 30 centavos, apenas ai excetuado maio, do proximo ano. Quanto a negocios, o termo santista esteve paralisado. As entregas diretas acusaram baixa parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, tambem com mercado calmo e pouco movimento de vendas. O disponivel permaneceu na calma anterior, tendo os exportadores ofertado sobre o que consideram indispensavel para completar lotes a serem embarcados com a maior urgencia.

* * *

O algodão em Nova York caiu de 13 a 34 pontos, em libra, ou até 2 cruzeiros, em arroba de 15 quilos, enquanto o termo paulista, com vendas limitadas a 5.500 arrobas, baixou de 30 a 50 centavos, conservando apenas janeiro a posição do fechamento anterior. O disponivel, apesar de calmo, não sofreu modificação.

* * *

Nos valores não se registrou modificação. O montante das vendas foi de 1.885.015 cruzeiros, dos quais somente 31.684 corresponderam aos titulos particulares.

* * *

O mercado de cereais tambem não sofreu alteração, mesmo no tocante à batata, cuja alta, como noticiamos, atingiu na vespera 30 cruzeiros, em saco. A seca verificada na região da Sorocabana foi o principal fator da elevação dos preços. A media de rendimento da produção caiu a cerca de 50% do normal. Por outro lado, paises europeus estão fornecendo preços inferiores aos nossos, o que parece estar influindo para conter a alta interna.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 5	6
Julho	91,50	93,50
Julho a dez. de 1948	91,50	94,00
Jan. a junho de 1949	91,50	91,00
Julho a dez. de 1949	91,50	91,00
Jan. a junho de 1950	93,50	93,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato de Corretores de Café, as vendas do dia 5 foram de 21.080 sacas, somando o total do mês 106.344 sacas.

* * *

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 20.252 sacas, passando os embarques para 49.862 sacas e constando a existencia de 2.172.295 sacas.

— As passagens orçaram em 20.325 sacas e os despachos foram de 43.764 sacas.

* * *

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles — Cr$ 90,00; duros — Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 51,00.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 6)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Março	59,00	59,00

Mercado paral. — Sem vendas

CONTRATO "C"

	Ant	Fech.
Julho	94,50	93,90
Setembro	94,40	94,30
Dezembro	94,20	94,10
Janeiro	94,30	94,10
Março	94,20	93,90
Maio	94,00	94,00

Mercado: Calmo.
Vendas: Nãhouve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 6)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech.
Julho	21,25	20,99
Setembro	20,71	20,50
Dezembro	20,01	19,80
Março	19,49	19,30
Maio	19,21	19,00

Mercado: Acessivel.
Fechamento: Baixa de 19 a 28 pontos.
Vendas: 10.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech ant	Fech
Julho	14,65	14,65
Setembro	14,70	14,70
Dezembro	14,70	14,70
Março	—	—
Maio	—	—

Mercado: —.
Fechamento: Inalterados.
Vendas: Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 6)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Noml.	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,25	14,25
Tipo Santos" n.o 2	22,25	22,50
Tipo "Santos" n.o 4	22,00	22,25
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aéres ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,02,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	4,56,38
Montevidéu	9,59,79
Copenhague (corôa)	3,83,00
Estocolmo (corôa)	5,11,65
Bruxelas (franco)	0,41,92

Associação Comercial de São Paulo
&
Federação do Comercio do E. de S. Paulo

REGULAMENTAÇÃO DOS FERIADOS

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, foi debatido o problema da definitiva regulamentação dos feriados, assunto que tem dado margem a muitas duvidas.

Como se sabe, é da alçada federal a competencia para legislar sobre o trabalho, ficando por isso as atividades produtoras em situação de incerteza quando o feriado é decretado pelo Estado.

Sentem o comercio e a industria a falta de boa regulamentação do problema que tanto interessa a empregados e a empregadores.

FEIRAS INTERNACIONAIS DE PADUA E DE PRAGA

Comunicou o diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho à Associação Comercial de São Paulo e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo que foram convidadas as atividades produtoras brasileiras, através do Itamarati pela "Camera di Commercio" Industria e di Agricultura di Padova" e pela Administração da Feira de Praga, para se fazer representar, respectivamente, na XXIV Feira Internacional de Padua (Italia) e na Feira Internacional de Praga (Checoslovaquia).

A exposição internacional de Padua deverá realizar-se entre 2 a 17 de outubro do ano corrente, e a de Praga, de 1 a 19 de setembro proximo.

CENTENARIO DO CONS. RODRIGUES ALVES

Em reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, deliberaram as entidades associar-se às comemorações ora promovidas por motivo da passagem do centenario do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Representarão as entidades do comercio nas homenagens à memoria do grande brasileiro os diretores Henrique Bastos Filho e João Di Pietro.

VIDA MILITAR

Periodo de manobras da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais iniciará no dia 12, no quilometro 47 da Estrada Rio-S. Paulo, o seu periodo de manobras, desenvolvendo no terreno o tema tatico de ataque e defesa da Capital Federal. Os importantes exercicios serão concluidos no dia 17, neles tomando parte 350 oficiais alunos, de todas as armas, além dos efetivos dos batalhões Escola de Infantaria, Artilharia e Cavalaria. Modernas armas serão empregadas nas ditas manobras, que serão assistidas pelas altas autoridades militares, inclusive ministro da Guerra e o comandante da 1.a Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO DA 2.a R. M.

Delmira Gomes da Silva, progenitora do soldado José Gomes da Silva, do 2.º G. O. 155, pedindo seu licenciamento por ser arrimo de familia: "Deferido. Seja licenciado nos termos do art. 157 da L.S.M."

Diego Valentim Palma, 2.º ten. R-2, dentista extranumerario, mensalista Padrão XX, pedindo estagio para fins de promoção: "Despacho — Concedo estagio, sem vencimentos do seu posto na reserva, mas com os do seu cargo, por 28 dias, na E.P.S.P., com inicio a 1-VII-48"

Francisco Bighetti, soldado do 1.º Batalhão da 2.a Cia. do 5.º R. I., pedindo sua reabilitação: "Deferido, de acordo com a informação do 5.º R.I., devendo o requerente comparecer ao Quartel do referido Regimento, levando três fotografias, a fim de receber o certificado. Ao 5.º R.I."

Henrique Potente, progenitor do soldado Antonio Potente, do 2.º G.O. 155, pedindo o licenciamento de seu filho: "Indeferido, por não haver dispositivo que o ampare na L.S.M."

João Maluf, reservista de 1.a categoria pelo 2.º G.A.M., pedindo certidão de seus assentamentos: "Arquive-se, tendo em vista o Decreto-Lei n.º 2148, de 25-IV-940".

Severino de Andrade Guedes, 2.º ten. reserva 1.a classe, arma Cav., servindo como delegado da 18.a Zona de Recrutamento da 4.a C. R., pedindo sua inclusão no Q. A.O.: "Arquive-se em face do n.º 3 do item I do Aviso n.º 15, de 6-I-47".

Walter Benedetto, convocado da classe de 1928, incorporado no 5.º R.I., pedindo dispensa do serviço militar por ser arrimo de familia. "Deferido. Seja dispensado da incorporação de acordo com o Aviso n.º 157, da L.S.M.".

SANTO ANASTACIO

SANTO ANASTACIO, 21 — A Camara Municipal aprovou o projeto competente para a aquisição de uma motoniveladora. Com essa maquina, o problema das estradas não mais será insoluvel, acreditando-se que, na dependencia da capacidade da maquina a ser adquirida, ainda este ano, novas estradas e reparos rapidos serão breve uma realidade.

Forte estiagem — Devido a prolongada estiagem, os poços artesianos não estão produzindo agua suficiente para o consumo da população. Por esse motivo, o Executivo municipal resolveu suspender por 90 dias, todo e qualquer pedido de ligação, até que se providencie a captação de agua do terceiro poço.

EDITAIS

Sociedade Anonima Agricola e Industrial "São Sebastião"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, em segunda convocação, às oito horas do dia 20 do corrente mês de julho, na sede social à rua Manoel Dutra n.o 318, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e aprovação do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1947;
2) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
3) — Outros assuntos.

São Paulo, 1 de julho de 1948.
A DIRETORIA
(7-8-9)

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (UP) — As ações ferroviarias tiveram sua cotação mais alta desde 11 de julho de 1946 em um mercado em que predominou a alta. A procura de ações ferroviarias refletiu as esperanças de maiores receitas e melhores perspectivas de economia pela diminuição de impostos pessoais. As ações do aço tambem estiveram em alta, a despeito da ameaça de greve nas minas de carvão.

Os titulos dos serviços publicos sofreram ligeirissima baixa. Os titulos petroliferos tiveram alta de mais de dois pontos. Os automobilisticos tambem tiveram pequeno lucro. Os cereais mantiveram-se irregulares.

Foram negociados 950.000 titulos no valor de 3.520.000 dolares.

Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,35,96
Lisboa, vista	0,74,41
Corôa checa	0,36,78
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aeres ou cabo)	18,72,00
Londres	75,44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	4,68,29
Montevidéu	9,93,74
Madrid	1,70,96
Copenhague (corôa)	3,90 us
Estocolmo (corôa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna vista	4,37,36
Lisboa, vista	0,75,79
Corôa checa	0,37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20,81,76 a grama

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
40	Est. Ferroviarias	675,00
300	Est. Ferroviarias	670,00
1	Est. Ferroviarias	680,00
56	Est. S. Paulo Rod.	660,00
150	Idem	650,00
70	Populares	180,00
2	Idem	137,00
50	Idem	185,00
183	Uniformizadas	847,00
21	Idem	850,00
278	Idem	845,00
966	Unificadas	555,00
100	Idem	554,00
24	Est. Minas Gerais, serie "B"	145,00
15	Est. Minas Gerais, serie "C"	145,00
2	Est. Minas Gerais, serie "A"	172,00
8	Municipais "1933".	410,00
	Obrigações: Federais de Guerra:	
109	5.000,00	2.500,00
11	5.000,00	2.490,00
13	1.000,00	697,00
43	1.000,00	696,00
	Ações:	
168	Cia. Paulista nom.	168,00
175	Moinho Santista	240,00
2	Saraiva S. A. Livreiros Editores	1.100,00
100	Banco Central de Credito	200,00
400	Banco Central de Credito c/75%	150,00
400	Bco. Comercial	350,00
	Debentures:	
2	Cia. Central Eletrica Rio Claro	5.000,00

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Julho	188,00	187,50
Outubro	188,00	187,20
Dezembro	189,00	188,50
Janeiro	189,00	189,00
Março	190,00	189,50
Maio	185,70	185,40

Negocios realizados: Total do dia: 5.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 5	6
3	206,00	206,08
3/4	205,00	205,08
4	202,00	202,08
4/5	195,00	195,08
5	188,00	188,00
5/6	183,00	183,00
6	172,00	172,00
6/7	159,00	159,00
7	153,00	153,04
8	149,00	149,04
9	146,00	146,04

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 2 de julho

Tipos	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	96	16.397	0,00	0,01
3/4	580	104.887	0,08	0,11
4	15 037	2.831.882	1,53	2,97
4/5	167 610	32.197.441	21,83	33,71
5	190.175	36.664.028	33,13	38,39
5/6	85.938	16.530.367	24,31	17,31
6	25.825	4.968.690	10,55	5,20
6/7	8.291	1.589.775	5,64	1,66
7	2.334	452.078	2,16	0,49
8	698	132.264	0,62	0,14
9	94	17.366	0,12	0,01
Inf. a 9	5	963	0,03	0,00
TOTAL	498.730	95.505.738	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações) Dia 3-7: 5.888 fds. — Dia 5-7: 5.361 fds. — Dia 6-7: 11.527 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-5	2.777.845	74.606.513
De 1-6 a 3-7	480.164	30.434.380
Em 5-7	752	1.304.908
TOTAL	3.258.761	106.345.801

PERNAMBUCO
(Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.217	8.517
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	158,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

ALGODÃO NOVA YORK
(Panameuro, 6)

	F.ant.	Fech.
Julho	35,24	34,90
Outubro	32,49	32,33
Dezembro	32,28	32,10
Março	32,14	31,97
Maio	32,00	31,81
Julho	31,58	31,40

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 16 a 34 pontos.
Midlings Uplands.. .. 36,34 36,14
Mercado: Baixa de 20 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 3-7-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	698.783	128.306.948
Linter	1.914	384.594
Açucar	23.670	1.445.400
Alfafa	10.285	395.600
Amendoim	41.999	1.064.290
Arroz ben.	21.096	1.265.804
Far. mand.	—	—
Far mand.	620	24.800
Far. trigo	5.779	338.787
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	42.123	2.528.759
Mamona	23.019	1.417.881
Meio arroz	—	—
Milho	21.399	1.283.854
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	180	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
Dia 6

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	260,00 a 265,00
Idem, especial	245,00 a 250,00
Idem, superior	235,00 a 240,00
Idem, bom	225,00 a 230,00
Mercado — Calmo.	
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	248,00 a 250,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	230,00 a 235,00
Idem, regular	220,00 a 225,00
Idem, regular	210,00 a 215,00
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	146,00 a 150,00
Quirera de arroz	110,00 a 115,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,25 a 1,35
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional, de 1.a	5,00 a 5,30
Idem, de 2.a	4,00 a 4,50
Idem de 3.a	2,50 a 3,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	74,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	250,00 a 260,00
Idem, de 1.a	220,00 a 230,00
Idem, de 2.a	190,00 a 200,00
Idem, de 3.a	150,00 a 160,00
Mercado: Firme.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	140,00 a 150,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	225,00 a 230,00
Branco, grande	230,00 a 250,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 218,00
Idem, op. Paraná	215,00 a 220,00
Chumbão	225,00 a 228,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	215,00 a 220,00
Preto	180,00 a 190,00
Roxinho mineiro, extra	280,00 a 290,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 270,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda media ou grande	2,50 a 2,60
Mercado: Calmo.	
MILHO — (S. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	75,00 a 78,00
Amarelo	73,00 a 73,50
Amarelão	72,00 a 73,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	180,70
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 6 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	NJO
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	10.104
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.896.256 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	65,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	62,00
Vacas gordas, especiais	60,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 63,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	65,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

METAIS

Nova York, 6 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	a 22,26
Chumbo	17,50	17,50
Zinco	13,00	a 13,00

BORRACHA

Nova York, 6 (Panameuro)
Fechamento

	Comp	Vend.
Julho	22,35	22,55
Setebro	22,53	22,60
Setembro	22,53	22,60
Março (1949)	22,35	neg.

Mercado: Calmo.
Disponivel 23, 1|2.
Vendas do dia: 45 lotes.

PERCALÇOS DE UM...

(Conclusão da 1.a pag.)

Quanto às propaladas tendencias para o pensamento militarista e nacionalista, Pitzi foi singelo e animador. "Como todos os alemães, disse ele, os estudantes têm forte inclinação para o nacionalismo. Não ouviram outra coisa em todas as suas vidas e três anos de ocupação e as diputas dos aliados nada fizeram para mudar esse modo de vêr. A força mais poderosa aqui contra essa tendencia é o Centro de Informações norte-americano, o "Amerika Haus". Ai, aqueles que se interessam vão buscar livros e revistas do mundo externo, ouvir conferencias de norte-americanos e outros estrangeiros e participar dos grupos de discussão. Isto é, seguramente, uma das melhores coisas que os norte-americanos empreenderam aqui. Quanto ao militarismo, inclino-me a dizer que no momento está morto entre os estudantes. Temos nossas medidas cheias de tudo o que é militarismo. Não há grupos de veteranos organizados aqui e não creio que contasse com muito apoio se se tentasse organizá-los. E, se ao menos as grandes potencias pudessem fazer a paz entre si, as tendencias latentes para o militarismo, do povo alemão, poderiam ser mantidas sob controle.

"Pessoalmente, não creio que esteja para haver uma guerra. Sem duvida eu desejo que não esteja. Gosto de ser estudante universitario, agora que, afinal, o consegui. E, daqui a oito anos, quando tiver formado, então gostarei, ainda mais, de ser medico".

Adiada para dia 10 do corrente a grande homenagem que o povo de São Paulo vai prestar ao general Euclides Figueiredo

Essa alta e inequivoca demonstração de apreço e simpatia ao ilustre chefe militar, será traduzida num almoço-monstro, às 12,30 horas, no Ginásio do Pacaembu — Adesões recebidas até agora pela Comissão Promotora

Dando magnifico e soberbo exemplo de desprendimento e alto espirito de renuncia, o ilustre general Euclides Figueiredo, enviou à comissão promotora da grande homenagem que vai ser prestada pelo povo de São Paulo ao valoroso soldado da "Revolução Constitucionalista" de 1932, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1948.

Prezado amigo,

Sei, por informações e noticias de jornais daí, que amigos nossos, à frente dos quais você bondosamente se colocou, pensam em organizar, em honra a mim, uma homenagem para o proximo dia 9 de julho, a qual se concretizará num almoço popular, como um dos numeros do programa de comemorações da grande efemeride de São Paulo.

Considero imerecida a honraria. A Revolução Constitucionalista não pertence a ninguem. Nela não houve propriamente chefes. Fomos alguns, sim, orientadores e condutores da vontade de um povo que se ergueu em revide à humilhações que vinha sofrendo; fomos, é certo, os capitães daquela magnifica jornada. Mas, obreiros todos de um grande feito, nenhum de nós deve ser alçado à situação excepcional de colher dele maiores louros.

Percebo que não é a mim mesmo — tão-somente a mim — um humilde e impenitente servidor da causa publica, que vocês pensam glorificar, senão ao proprio ideal de bem servi-la em todas as circunstancias, o firme proposito, que todos devemos manter, de marchar com ela até o sacrificio final. Mas isto não é preciso ser reafirmado com manifestações extraordinarias; basta que, a cada passo da vida nacional, lembremo-nos daqueles gloriosos dias de 32, vividos em luta pela liberdade, e nos disponhamos sempre a vivê-los de novo, se os acontecimentos nos levarem a situação semelhante, fazendo-nos retroceder no campo das liberdades conquistadas. E o momento atual não é, infelizmente, apropriado a manifestações de regozijo, mas até de grandes apreensões...

Amemos o passado, que é nosso orgulho; amemo-lo, porém, em silencio, cuidando do futuro, que talvez ainda surja tenebroso.

Dirijo-me desta forma a você, como amigo, pedindo-lhe que dissuada os seus companheiros, tambem nossos amigos, da homenagem, que, aliás, já considero feita, só com o ter sido lembrada, e pelas adesões que consta foram recebidas. Quero ir a São Paulo a 9 de julho como um lutador da nossa causa, igual aos demais. Desejo lá estar entre os paulistas no grande dia, para homenagear, e não para ser homenageado. Desistam, pois, os meus amigos, eu solicito, de me distinguir excepcionalmente. Em São Paulo, serei o que sempre desejei ser — simples cidadão paulista, soldado da Revolução Constitucionalista. Reservando-me sempre o meu antigo lugar, os meus amigos daí não me poderiam contentar melhor. No mais, bastará que eu seja simplesmente lembrado, nos bons como nos maus dias.

E acreditem no meu profundo reconhecimento e numa amizade que nunca faltará.

(a) EUCLIDES FIGUEIREDO."

Diante da carta acima, a Comissão endereçou ao general Euclides Figueiredo, o telegrama seguinte:

«General Euclides Figueiredo.

Rua Martins Pena, 76.

RIO

Cientes sua carta, toda ela vasada termos que bem retratam seu elevado espirito desprendimento e patriotismo, tomamos liberdade insistir sua anuencia à homenagem que o povo de São Paulo, sem distinção classes sociais ou opiniões partidarias, deseja prestar ao seu grande comandante de 32 e seu grande amigo de todas horas t Saudações».

Eis a resposta do general Euclides Figueiredo:

«Cong. Cassio Fonseca — rua Benjamin Constant, 77 — 4.º São Paulo.

Insistencia convite homenagem meus amigos São Paulo desejam prestar-me, leva-me aceitá-la a despeito reconhecer não merecer tamanha honraria. Recusá-la agora, pareceria querer furtar-me mais um contato com esse povo, sempre tão generoso para comigo e a quem tanto estimo e admiro. Pediria entretanto, almoço fosse realizado dia dez para que o 9 de julho seja exclusivamente dedicado evocação memoria gloriosos mortos 32. Sauds. — Euclides Figueiredo».

Adesões recebidas até agora

Dr. Adhemar de Barros, dr. Paulo Lauro, dr. Plinio de Castro Prado, Samuel Junqueira Franco, dr. João de Deus Cardoso de Melo, Paulo Saldanha da Gama, dr. Henrique Villaboim, Silvio de Campos, cel. Herbert Vasconcelos, cel. Celso F. Veloso, cel. Nicanor Vermond, major Abelardo Marcondes, dr. Antonio Hermana Dias de Menezes, Samuel Politi, Antonio Toledo Passos, dr. Salvino Fonseca, Nagib J. Harb, Americo Sampaio, Armando Godoy, Paulo Oliveira, tte. Joaquim Tiago da Fonseca, dr. Alfredo Giglio, Fausto Sady Ferreira, dr. Carlos Mendonça, dr. Motta Bicudo, dr. Waldemar Teixeira Pinto, prof. Silvio Newton de Sá e Silva, Jota Domingues, Elza B. Domingues, Licinio Fonseca, Ida Ramada Fonseca, Damasceno Lauro, Pedro Brasil Bandechi, Mario Beni, Francisco Ortali, dr. José Aranha, Francisco Escobar Filho, Henry Joahansen, dr. Affonso Bossi, João Biffano, dr. Carlos A. Gomes Cardim Filho, Rosa Aloe da Fonseca, Guiomar Soares de Camargo Rocha, Irene Bojano, Candida Camargo, Maria Consuelo S. Junqueira, prof. Milton Improta, dr. Paulo Ribeiro da Luz, dr. João Ferreira Fontes, dr. André Nunes Jr., dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Carmo Zaccur, Celso Martins, tte. Benedito Dias Ramos, dr. Carlos de Souza Nazareth, dr. F. A. Costa Pinto, João Oliveira Junqueira, Luiz Mendes Prates, Mathilde Fonseca, Maria Francisca Fonseca, Armando Fonseca, Rubens de Assis, Exaltacion de Assis, dr. Carlos Viana Pereira, Alvaro Gonçalves, dr. Lafayette Proença, Domingos Sallum, Arthur do Prado Dantas, Henrique A. Procopio, Saturnino de Angelo, José Vasconcelos, Asdrubal Guimarães, Jorge Gomes Guimarães, dr. Caravella, dr. Renato Trivela, Bernardo Freire Viana, Petronio Ramos, Paulo Amaral de Mello, Francisco Andrade Souza Netto, Adolfo Milani, Antonio Augusto de Macedo, Rogerio Pinto Coelho, Felicio Lonzarra, João dos Santos Marcos, Salomão Jorge, João Cury, Ermano Colosmo, Italo Franceschi, Irmãos Franceschi, Francisco Franceschi, Romeu Bretas, dr. Martinho De Ciero, Narciso Pieroni, Rachid Camasmie, Vicente Naban, Camilo Farrah, Breno Bernardes de Oliveira, dr. José Mattos Barros, Osvaldo Flores Abrantes, Edmundo Asbates, Dino Vandeli, Verner August Lang, Frank de Barros Monteiro, José Antonio de Souza Campos, Byron de Abreu Freire, maj. dr. Martinho B. Frontini, I. Vaz Martins, R. C., Raimundo Crus Martins (dr.), dr. Helio Fiori, dr. Joaquim de Moura Coutinho, dr. João Gonçalves Carneiro, Maria de Nazareth Lobo Crus Martins, dr. Alceu Osias Martins, Armando Gomes, dr. João Agripino Maia, Manoel Dias de Aquino Guedes, Marino Nicolau Borsaghi (dr.), dr. Breno Leme Asprino, Regina Coeli Lobo da Silva Telles, dr. Raul Spinola Dias, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Andreoni, dr. Sebastião Campos Sampaio, Paulo José de Souza Filho, Celso Maria de Mello Pupo, Benedito Duarte Godoi, dr. Clovis Martins Camargo Ferreira, dr. Antonio Branco, d. Leonor Xavier Alvares Lobo, dr. Armando Santos Leal, dr. Alvaro Pompeu de Toledo, dr. Elpidio Moreira Prado, dr. Rogerio de Camargo, dr. Castano Borsaghi, dr. José Calil, dr. Bernardo Lorena, dr. Luis Antonio Maciel, dr. Renato Mazzi, dr. Armando de Araujo Jordão, dr. Osorio Romeiro Cesar, dr. Helio Camargo Bittencourt, Armando Laydner, Oscar A. Silva, Luis Netto, Raul Cavalcanti, Antonio, Heitor Bertacin, José Marcondes, José S. Brito, Manoel Pasos Centofanti, I. C. Ferreira, Antonio Tempus Filho, Olegario Marciano Moraes, Waldemar Camargo, Jayme Aguiar, Joaquim Fernandes, A. Ferreira Sobrinho, Francino Ribeiro Jr., Eduardo Ferreira, Durval Coelho, Raphael Menegon, D. W. Lupion, E. M. Werneck, José S. Neves, Jorge Gouvela, Eugenio Silva, dr. José Mauricio Paiva, Abigail Moreira, Alberto Barreto, Cruz Monteiro, Arlindo S. Leal, Luis do Amaral, Pedro C. Almeida, Haroldo Mazza, J. Gervasio Figueiredo, Armindo Ramos, Gervasio Custodio, Antonio Moreira da Cunha, Mario Marcos, Mario Dimas A. Marins, João Batista Marcos, Aloisio Copulo, Nestor Rodrigues Dias, José Naldi, Probo Falcão Lopes, J. Braga Neto, Luis A. Curi, José Pera, Gilberto A. Botelho, M. O. Buzzi, José Camargo Souza, José Fonseca, José Avila Pinto, Alvaro Arantes, José Gomes, René Ferreira, D. Antunes, Seraphim Garcia Filho, Santos Danana Ltda., Fruteira Mauá Ltda., Exportadora e Importadora America Ltda., Agricultor e Exportador R. Margos, Francisco Vergara p/ Coop. Central dos Bananicultores do Est. S. P., Cooperativa Agricola de Cotia, J. Monteiro Xavier, Waldomiro Augusto de Camargo, Abelardo Salgado Tabira, Caetano Saluti, Vitorino Matruzzo, José Cintra de Oliveira, Antonio Carvalho Grilo, Antonio Donati, Soc. Mercantil Agro Ltda., Empresa Almeida Patria de Madeiras, José Garcia, Manoel Campos Guimarães, Benedito Luiz de Campos, Rolando Vidal, Blanco Prior & Cia. Ltda., A. Parisi, A. Rodrigues, ilegivel, Cutino & Mendes Ltda., J. Pomar, Augusto Martines, Elias Calaf, Estefano Demanet Guedes, dr. Armando Ciampolini, Guilherme Lavandur, Antonio Luiz Bispo, Manoel Fernandes, Antonio C. Veiga, Manoel de Freitas, Euclides Gonzaga, Angelo Pecuri Sob., Y. Almeida, B. Silos Barreto, Alfredo Ferranche, Mario F. Carneiro, Flavio S. Oliveira, Aloysio Vieira, Antonio M. Moura, João Rodrigues Jr., Manoel B. Peres, Antonio Marins, Theodomiro Borges da Silva, Ginez Garrasco, Manoel Rego, Manoel Cunha, Luiz Judeo, Julio Lesch, Striga, Orlando Ribeiro, E. Paixão, Vicente Gomes, Ariovaldo Oliveira, José V. Rosa, dr. Alfredo Lima Rebello, Lygia Pontes, Jacyra Bettini David, Miguel Tavares, Januario Laschiavo, dr. Fernando Guedes, dr. Alfredo Ellias Jr., Irenio Fonseca, José Teixeira Filho, José Franca, A. P. Rolland, Mario França, Carlos Laurindo França, Henrique Buringer Kr., Ribeiro da Silva, Rafael Pereira de Barros, me. Augusto Achê, João Bricome, Augusto Achê, João Bricola, João Paulo Menezes, Erwino Luz, dr. Alceu Faleiros, Thiago Masagão F.o, Olimpio Segui da Cunha, Orival Albuquerque, Milton Farinha, dr. Armando Arruda Pereira, com. Geremias Lunardeli, José Castro Miceli, dr. Armando Ferreira da Rocha, Americo Lancel, dr. José Rubião, dr. Mario De Pierro, Mario Sales, Antonio Guimarães — prof. de Icaturama, Francisco Mascaro, Eduardo Garcia, Paschoal Urcioli, Carmino Urcioli, dr. Jorge Gonçalves, Francisco Fernandes, dr. Renato Meirelles Palma, dr. João Mattar, cap. Djalma Ramos Arantes, tte.cel. João Negrão, cel. Coriolano de Almeida Jr., cap. Homero Santos, mj. Candido Bravo, cap. Agenor de Almeida Castro, cap. Nicanor Cesar Pinto, cap. Hernani de Oliveira e Silva, 1.o ten. Plinio Rolin de Moura, cel. Eleuterio Brun Ferlich, cel. Odilon Aquino de Oliveira, mj. Joaquim Deoclecio Guedes, cap. Paulino Vieira das Neves, cap. Bento Barros Ferraz, cap. Rodolfo Assunção, mj. Homero de Silveira, 1.o ten. Domingos de Andrade, cel. dr. Jaime Cardoso Americano, mj. dr. Artur Alcaide Vals, mj. Felicio Mendes da Costa, cap. Artur Benedito de Oliveira, 1.o ten. Otavio de Castro de Freitas Costa, mj. Manoel Marques Machado, Miguel Russiano, Newton Russiano, dr. Clovis Dias Valente, dr. Dolor de Brito, Francklin Placido.

Novas adesões serão recebidas até o dia 9 do corrente, pelos fones: 2-9398 — 2-1052 — 2-1496 — 2-5252 e 6-4516, ou à rua Benjamin Constant, 77 — salas 1 e 2, para as pessoas do interior.

A COMISSAO

Está assim constituida a comissão promotora dessa homenagem: gal. Pedro Pinho; coroneis Antonio Paiva Sampaio, Arlindo de Oliveira, Agnelo de Sousa, Celso Veloso, Otelo Franco; majores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Naul de Azevedo; capitães Vicente Saguas Pressa Junior e Alexandre Cunha Ribeiro; srs. Fernando Prestes Neto, Hibraim Nobra, Artur de Salles Pacheco, Arnaldo Maia Leia, José Paranhos do Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Aloe, William Salem, Fortunato Ciampolini, Wladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira, Gaspar E. Passos e José Cassio da Fonseca.

General Euclides Figueiredo

S. Paulo comemora hoje o centenario de nascimento do cons. Rodrigues Alves

Dados biográficos — Campanhas e realizações — Comemorações do SESI, em Guaratinguetá — Homenagem da Escola de Polícia — No Rio — Monumento ao grande brasileiro

Nasceu Rodrigues Alves em Guaratinguetá, sendo seus pais Domingos Rodrigues Alves, português, e d. Isabel Paula e Silva. Fez os estudos primarios em sua terra natal, e os preparatorios no Colegio Pedro II, onde se destacou e no qual se bacharelou.

Em 1866 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, integrando a mais brilhante turma que passou pelo Convento de São Francisco: Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Afonso Pena e muitos outros. Durante o curso, dirigiu os jornais "16 de Julho" e a "Imprensa Academica". Demonstrou nessa epoca, forte pendor e grande capacidade para a vida politica que viria a abraçar, guindando-se aos mais altos postos do país. Após bacharelado em ciencias juridicas e sociais, em 1870, Rodrigues Alves iniciou sua carreira politica como vereador, tendo sido juiz de paz e procurador publico, ainda em Guaratinguetá. Depois, promotor publico em São Paulo, de onde regressou para a cidade natal, a fim de exercer o cargo de juiz municipal e de orfãos.

Em 1872, foi eleito deputado pelo Partido Conservador. Em 1884, em dezembro, é eleito pela primeira vez deputado geral, perdendo entretanto o mandato com a dissolução do Parlamento. Pouco tempo depois, pelo imperador foi conferido a Rodrigues Alves o titulo de Conselheiro.

Entre 1886 a 1889, exercendo pela segunda vez o mandato de deputado geral, pelo segundo distrito de São Paulo, revelou-se profundo conhecedor dos problemas financeiros nacionais. Integrou a Comissão de Orçamento e outras constituidas para tratar de questões de terras e organizações de credito de bancos de credito real.

Com a desistencia do Barão de Parnaiba, Antonio de Queirós Teles, em novembro de 1887, justamente na fase mais agitada da campanha abolicionista, foi o cons. Rodrigues Alves, nomeado para aquelas funções, como delegado do Ministerio Cotegipe, cargo que exerceu até 27 de abril de 1888. Deixando a presidencia da Provincia, retornou ao posto de deputado geral, votando favoravelmente a Lei de 13 de Maio, o que lhe acarretou o desamparo dos fazendeiros e consequentemente, a não reeleição para a legislatura seguinte.

Exerceu durante quase um ano a advocacia e, em 1889, com o advento do regime republicano, foi incluido na chapa de deputado à Constituinte, sendo o candidato mais votado. Foi signatario da Carta Magna de 1891.

Agiu, então, como adversario ao golpe de estado do marechal Deodoro da Fonseca.

No governo Floriano Peixoto, exerceu o cargo de ministro da Fazenda, pasta que deixou em 1892, para voltar a ocupá-la mais tarde, até novembro de 1896.

Em fevereiro de 1900, foi eleito presidente de São Paulo, sendo que, a 15 de novembro de 1902, sucedeu a Campos Salles na presidencia da Republica.

Foi ainda em 1906 senador federal por São Paulo, e em 1912 novamente eleito presidente do Estado de São Paulo. Tambem para a presidencia da Republica foi reeleito, em 1918, para o periodo 18-22, entretanto não pôde tomar posse em virtude de seu estado de saude, vindo a falecer no Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1919.

ALGUMAS CAMPANHAS E REALIZAÇÕES DE RODRIGUES ALVES

Na primeira legislatura estadual, o então deputado Rodrigues Alves, por volta de 1872, entre outros projetos, apresentou o da Obrigatoriedade do Ensino Primario, muito combatido por Sá Benevides. O prestigio politico de que gozava seu adversario, entretanto, não impediu que essa obrigatoriedade fosse determinada em lei. Participou mais tarde, ativamente, do segundo Congresso Agricola, como representante de São Paulo, e as conclusões desse conclave foram aceitas pela maioria parlamentar, na parte referente a emancipação dos escravos e problemas da imigração.

Como presidente da Republica, cuidou do saneamento do Distrito Federal, apoiando com energia a Osvaldo Cruz, quanto à vacinação obrigatoria. O barão do Rio Branco, à testa do Ministerio das Relações Exteriores, com o apoio integral do presidente Rodrigues Alves, projetou internacionalmente o nome do Brasil, na velha questão do Acre que culminou com a assinatura do Tratado de Petropolis. Teve, ainda, como seu auxiliar de governo o grande Pereira Passos na Prefeitura do Distrita Federal, que reformou a paisagem urbanistica da cidade. A renovação do material e do Serviços Publicos, sempre defendida por Rodrigues

Conselheiro Rodrigues Alves

Alves tambem se fez sentir na nossa Marinha de Guerra pela aquisição de novas unidades.

Quando foi novamente eleito presidente do Estado de São Paulo, cuidou o grande homem publico dos emprestimos municipais, da valorização do café, da ordem publica, do ensino primario e secundario, das vias de comunicações internas e muitas obras e melhoramentos.

O SESI NO CENTENARIO DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Após a realização de "shows" em diversas cidades do Interior, durante o mês de junho, em fábricas, sindicatos, clubes, etc., o Serviço Social da Industria ofereceu à população operaria de Guaratinguetá, durante as festas com que esta localidade comemorou o centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, um grande "show" no Cine Central. Milhares de trabalhadores estiveram presentes à sessão recreativa, agradando bastante os numeros apresentados, cuja animação esteve a cargo do assistente de Divulgação da Delegacia Regional do SESI em Taubaté. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o sr. André Broca Filho, prefeito municipal, o delegado regional do SESI em Taubaté, o sr. Benedito Montessanti da Divisão de Orientação Social do SESI — os membros da comissão dos festejos à memoria do ilustre guaratinguetense.

HOMENAGEM DA ESCOLA DE POLICIA

A Escola de Policia do Estado de São Paulo, associando-se às comemorações do centenario do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, colocará hoje, em seu salão principal, em quadro destacado, a copia fotografica da solene audiencia por sua excelencia concedida, em Palacio, em abril de 1915, à "Policia do Estado".

COMEMORAÇÕES NO RIO

RIO, 7 — Hoje, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memoria do cons. Rodrigues Alves, tendo sido convidado o presidente da Republica para comparecer a essa sessão.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro, uma das obras do governo Rodrigues Alves, promoverá comemorações à memoria do ilustre patricio. O Instituto Historico e Geografico Brasileiro tambem realizará uma sessão solene comemorativa da data.

MONUMENTO A RODRIGUES ALVES

O governador do Estado promulgou ontem o decreto da Assembléia Legislativa, autorizando a ereção, numa das praças centrais da Capital, de um monumento ao cons. Francisco de Paula Rodrigues Alves Para esse fim foi votada uma verba de Cr$ ... 1.500.000,00.

SEGUE HOJE PARA S. PAULO O TITULAR DA JUSTIÇA

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Justiça seguirá amanhã para São Paulo, onde representará o presidente Dutra nas comemorações do centenario do nascimento de Rodrigues Alves.

EDITAIS

TERCEIRA VARA CIVEL — TERCEIRO OFICIO CIVEL

Edital de citação de Elias Cury, com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SAO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Dna. ELISA RODRIGUES NUNES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial. Diz, ELISA RODRIGUES NUNES, por seu seu advogado infra-assinado e nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que promove a ELIAS CURY, que tendo o advogado do reu se declarado incompetente para receber citações iniciais, apesar de haver dito ao contrario quando citado, quer, a fim de processar a citação do réu em sua propria pessoa, requerer a V. Excia. se digne — autorizar o desentranhamento do mandado de fls. 8, e, na hipotese, que o Oficial encarregado da diligencia venha a certificar "encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido", pede-se, desde já, a expedição dos competentes editais de citação, pelo prazo legal de vinte dias. Nestes termos, P. e. E. deferimento. São Paulo 1.o de julho de 1948. p. p. (a) Waldmir Malheiros. DESPACHO: J. Desentranhe-se. S. P. 1-7-48. (a) B. Luz. DESPACHO DE FLS. 18 — Faça-se a citação edital, pelo prazo de vinte dias. S. P. 3-7-48 (a) B. Luz. PETIÇAO INICIAL: Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial. Diz, ELIZA RODRIGUES NUNES, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente à rua Silvia, 86, nesta Capital, pelo procurador infra-assinado, contra ELIAS CURY sirio libanes, solteiro, residente nesta Capital, à rua 21 de Abril, 1.473, o seguinte: — 1.o) — que a Rqte. deu de aluguer ao Reqdo., em 1.o de abril de 1946, mediante contrato escrito (Doc. 1-in-fine) e pelo prazo de 2 anos, o predio de sua propriedade, sito nesta Capital, à rua 21 de abril, n.o 1.473, mediante o aluguer mensal de Cr$ 500,00, pagaveis até o dia 5 de cada mês; — 2.o) — que o Rqd.o, no entretanto, não paga os aluguéres já vencidos em MARÇO, ABRIL e os 18 dias do corrente mês de MAIO, num total de dois meses e dezoito dias, o que o torna incurso no disposto no art. 1.192 n.o 2 do Cod. Civ., visto só efetuar os pagamentos quando coagido judicialmente, conforme o vem fazendo desde JUNHO DE 1947, como se infere da certidão inclusa (Doc. 1), sendo que, antes de decidida a ação nele referida (a sentença é de 5-48), já se encontrava, novamente, em móra, com os aluguéres óra solicitados, ainda, os aluguéres dos meses de NOVEMBRO DE 1947 a FEVEREIRO DE 1948 só foram pagos (depositados) no curso daquela ação após a Rqte. ter chamado, por petição, a atenção do Juiz para o fato. Pelo exposto, vê-se claramente quão mau pagador é o réu. — 3.o) — que, por conseguinte, a lei (art. 18-paragrafo 1.o do Dec. Lei 9.669-1946), ao facultar purgação da móra pelo inquilino impontual, não pretendeu certamente connestar situações como esta, criada e explorada abusivamente pelo reu, cujo procedimento relapso jamais poderá merecer apoio legal, por manifestamente abusivo e amoral. Portanto, a citada disposição do Cod. Civil não foi revogada pela legislação de emergencia sobre o inquilinato, subsistindo precisamente para ser aplicada em casos como o "sub judice". E, assim, entende o nosso Egregio Tribunal, como se depreende do texto do acordão n.o 4.711, constante da Rev. Trib. 165-504, e da sentença a que ele se refere (165-505 in-fine) — 4.o) — que essa recusa sistematica do Rqd.o em pagar regularmente os aluguéres ou de desocupar o prédio locado, causa grandes transtornos e danos à Rqte., pessoa idosa, de poucas posses e que se sustenta exclusivamente com a renda desse imovel e doutro pegado. Esse proceder do Rqdo. demonstra claramente: quanto ele é mau pagador e relapso, não podendo, sob qualquer hipotese, continuar a usufruir uma locação, cujo contrato rescinde continuadamente pela falta de pagamento. Logo, não é admissivel que continue a ocupar o predio, visto, não ser possivel pretender-se que a Rqte., mensalmente, recorra à Justiça para haver do reu o respectivo pagamento do aluguer. 5.o) — que o Rqdo. infringe não só o artigo 1.192, n. 2 do Cod. Civ., como o artigo 18-I e VI do Dec.-Lei 9.669, de 29-8-46, e, ainda, torna-se, em mora, com a quantia de Cr$ 1.299,90, rescindindo o contrato de locação existente. 6.o) — que, nessas condições, quer a Spte. promover a competente ação de despejo, e, para tanto, requer a V. Excia. se digne mandar citar o Rqdo. Elias Cury, para contestar o ora alegado, no prazo legal de cinco dias, sob pena de decorrido esse prazo, proceder-se o despejo nos termos do art. 352 e seus paragrafos do C.P.N., citação essa extensiva à todos os demais termos da ação até final, onde será condenado a desocupar o imovel objeto da ação, nos honorarios de advogado, nas custas e demais pronunciações de direito. Dá-se o valor de Cr$ 6.000,00 à presente. Protesta-se, desde já, por todo o genero de provas, em direito permitidas, inclusive pelo depoimento pessoal do reu, testemunhas, exames e etc. Termos em que D. e A. esta, com o incluso documento e uma procuração. P. e E. deferimento. São Paulo, 18 de maio de 1948. P.p. (a.) Waldmir Malheiros. DISTRIBUIÇAO: A 3.a Vara Civel. Ao 3.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 1.o Depositario. São Paulo, 18-5-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Cite-se. S. P., 18-5-48. (a.) Manente. Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de ELIAS CURY, com o prazo de vinte dias, contados da primeira publicação deste no Diario Oficial da Justiça do Estado, pelo qual citado fica o referido ELIAS CURY, por todo o conteudo das petições e despachos neste transcritos, bem como após o termino da citação edital, apresentar defesa que tiver dentro do prazo de cinco dias, sob as penas da lei, sendo que este Juizo funciona no quarto andar do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, e o feito se processa no cartorio do 3.o Oficio Civel. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no Palacio da Justiça no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Joaskim S. Lame, escrivão interino o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Benevolo Luz
(7-13)

Comercial e Importadora "VAREJISTAS" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria (terceira e ultima convocação) no dia treze de julho de 1948, às 8 horas, na sede da Sociedade, à rua Anhangabaú n.º 1.122, a fim de — com qualquer numero de acionistas presentes — tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais e de interesse da sociedade.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

Pela Diretoria
(a) CONDE MARCOS
(7-8-9)

Sociedade Brasileira de Comédia

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os senhores socios da "Sociedade Brasileira de Comedia" para uma Assembléia Geral extraordinaria, a ser realizada no proximo dia 20 de julho, às 21 horas, à rua Major Diogo n.º 311 — com a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da Diretoria provisoria;
b) Reforma dos Estatutos sociais;
c) Admissão de novos socios;
d) Eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo da Sociedade.

S. Paulo, 5 de julho de 1948.
(a.) Paulo Alvaro Assunção, Presidente
(7-14)

"Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇAO

Não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral Ordinaria, marcada para o dia 5 do corrente, conforme Edital de Convocação já publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias" desta Capital, nos dias 5, 6 e 8 de junho p. passado, ficam novamente convocados os senhores acionistas para a realização da referida Assembléia, no dia 20 de julho corrente, às 15 horas, na sede social, à rua São Bento n.º 45 - 1.º andar, para tomada das contas da diretoria e balanço, relativos ao exercicio de 194", com o parecer do Conselho Fiscal.

Na forma do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, a Diretoria comunica que continuam à disposição dos senhores acionistas, os documentos exigidos para a realização de tal assembléia.

S. Paulo, 6 de julho de 1948.
(a.) Dr. Antonio Luiz de Souza Mello — Diretor-Presidente
(7-9-11)

MELKI, KASSAB S/A Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇAO

A diretoria de Melki, Kassab S/A — Industria e Comercio, convida e convoca os seus acionistas, em 3.a Convocação, para se reunirem em Assembléia Extraordinaria, no proximo dia 12 de julho de 1948, às 20 horas em sua sede social, à rua dos Carmelitas n.º 180, a fim de resolver sobre assuntos enquadrados no paragrafo unico do art. 87, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 6 de julho de 1948.
(a.) KAISSAR KASSAB, Diretor-Presidente
(7-8-9)

COMPANHIA LYDDON – Matérias Primas para Indústrias

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às sete horas, em sua sede social, sita nesta Capital, à rua São Bento n.o 309 - 1.o andar, de conformidade com o aviso de 2.a convocação publicado nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo" dos dias 19, 20 e 21 do mês de maio corrente, reuniu-se em Assembléia Geral Ordinaria, a totalidade dos acionistas da COMPANHIA LYDDON — MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, representando as 100 (cem) ações ordinarias ou comuns, ao portador, de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, de que se compõe o capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o Livro de Presença. — Assumiu a presidencia da mesa, o Diretor-Gerente da sociedade, senhor BORIS DANNEMANN que em face da ausencia do Diretor-Presidente e de acordo com o Art. 20 dos Estatutos Sociais em vigor, declarou que os senhores acionistas deveriam escolher o acionista para presidir a presente assembléia e prosseguir em seus trabalhos. — Pediu a palavra o acionista senhor MOZES GERSONS, para propor que fosse aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o acionista doutor JOSE' MENDES BORGES, cuja proposta foi unanimemente aprovada. — Assumindo a presidencia da mesa, o doutor JOSE' MENDES BORGES agradeceu sua aclamação para presidir a assembléia e convidou a mim, LUIS VICENTINI para secretario. Ainda com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que, uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes com direito de voto, declarava iniciados os trabalhos desta assembléia, a qual, de conformidade com o aviso de 2.a convocação publicado nos jornais "Diario Oficial" e "Diario de São Paulo" dos dias 19, 20 e 21 do mês corrente, tinha por fim submeter a deliberação dos senhores acionistas o Relatorio e contas da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sobre a mesa, à disposição dos presentes, e foram publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" do dia 15 deste mês, como tambem para proceder à eleição da Diretoria, cujo mandato irá até à Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em mil novecentos e quarenta e nove, fixar os honorarios e percentagens dos diretores que administraram a sociedade no exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, fixando-se tambem a remuneração dos primeiros. Pelo presidente foi feita exposição detalhada do Balanço e conta de Lucros e Perdas, ao mesmo tempo que determinou a mim, secretario, procedesse à leitura desses documentos, do edital de convocação desta assembléia, do Relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social do ano findo, o que foi por mim feito. Novamente com a palavra, declarou o senhor Presidente que submetida à discussão da assembléia, os documentos cuja leitura acabava de ser feita pelo secretario, e como ninguem tenha querido fazer uso da palavra, foram em seguida submetidos à votação. Apurados os votos, constatou-se que os mencionados documentos foram unanimemente aprovados, sem reservas, pela Assembléia, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. De novo com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que à vista do resultado da votação que acabava de ser feita, declarava aprovados pela Assembléia, o Relatorio e contas da Diretoria, o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. — Em prosseguimento dos trabalhos, pelo senhor Presidente foi declarado que a assembléia deveria passar, então, a deliberar sobre a segunda parte da convocação, ou seja, proceder à eleição da Diretoria que dirigirá os destinos da sociedade até a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em mil novecentos e quarenta e nove, fixar os honorarios e percentagens da Diretoria que administrou a sociedade, durante o exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete, como tambem, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar a remuneração dos primeiros para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. — Pediu a palavra o acionista senhor MOZES GERSONS e propôs à assembléia que fosse reeleitos nos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, respectivamente, os senhores KARL FRANCIS LANDEGGER e BORIS DANNEMANN, que ocuparam os mencionados cargos no exercicio findo, os quais já declararam, nesta assembléia, nada pretender receber como remuneração ou percentagem pelos serviços prestados no exercicio findo sugerindo que os resultados obtidos fossem mantidos em conta de LUCROS EM SUSPENSO, para posterior deliberação da assembléia, como tambem que fossem eleitos nos respectivos cargos de membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores: LEON SNELL, belga, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Capivari, 123; ARMANDO CINTRA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à praça do Patriarca, 26 - 2.o andar - sala 14; e B. R. MATHIESON, inglês, casado, corretor, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida Rebouças, 2.885; e para seus respectivos suplentes os senhores D. A. R. Benfield, inglês, viuvo, corretor, residente e domiciliado nesta Capital, à rua São Banto, 329 - 1.o andar - sala 19; doutor ROMEU S. MINDLIN, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Honduras, 552; e o doutor BENI PRUJANSKI, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Pinheiros, 635, e mantida a mesma remuneração atual de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos membros efetivos. A seguir foi posta em discussão e votação da assembléia a proposta do acionista senhor MOZES GERSONS, a qual foi unanimemente aprovada. — Pelo senhor Presidente, então, foi declarado que em virtude da aprovação unanime pela assembléia, da proposta do acionista senhor MOZES GERSONS, achavam-se reeleitos e desde já empossados nos cargos de Diretor-Presidente e de Diretor-Gerente, respectivamente, os senhores KARL FRANCIS LANDEGGER, norte-americano, casado, comerciante, residente no Hotel Esplanada, nesta Capital, atualmente em viagem, com pedido de permanencia legal no país, conforme provam carteira de permanencia temporaria n. 1.136.472 e o protocolo 4.125 para permanencia definitivva já requerida à Delegacia Especializada de Estrangeiros e BORIS DANNEMANN, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Austria, 295, como tambem nada seria distribuido a titulo de remuneração ou percentagem aos diretores Presidente e Gerente da sociedade, que exerceram o mandato no exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete e que se achavam eleitos e desde já empossados nos respectivos cargos de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, os senhores LEON SNELL, ARMANDO CINTRA e B. R. MATHIESON para membros efetivos e os senhores D. A. R. BENFIELD, doutor ROMEU S. MINDLIN e doutor BENI PRUJANSKI para seus respectivos suplentes, estes e aqueles já qualificados, como tambem, fixada em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais a remuneração a que cada um dos membros efetivos terá direito no corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. — Oferecida a palavra aos acionistas e como ninguem da mesma quisesse fazer uso, o senhor Presidente declarou que por nada mais haver a ser tratado ou discutido, agradecia aos presentes o modo como contribuiram para o bom andamento desta assembléia, e declarava a mesma encerrada bem como suspensos os trabalhos pelo tempo necesario à lavratura da presente ata. — Reabertos os trabalhos, depois de lavrada esta, foi ela lida em voz alta aos senhores acionistas, que a aprovaram unanimemente, indo a seguir transcrita no livro proprio, para constar, e por todos assinada para produzir os seus efeitos de direito.

aa.) José Mendes Borges, Presidente
Luis Vicentini, secretario
Boris Dannemann
Mozes Gersons
Isidoro Bautzer
pp.) Karl F. Landegger
pp.) Lyddon & Company, Incorporated, B. Dannemann.

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LYDDON - MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 28.578, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de julho de 1948 Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

REGRESSOU O VICE-PRESIDENTE DA ATLANTIC REFINING

RIO, 6 (Da sucursal, via "Vasp") — Entre as personalidades americanas residentes em nosso país, merece referência especial o sr. Cyril Nave, vice-presidente e gerente-geral da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL, que é o mais antigo dirigente de companhias petroliferas em nosso país, sem solução de continuidade na sua gestão. Em tão longo periodo de trabalho ininterrupto nesse dito posto, o sr. Nave sagrou-se como um dos mais completos conhecedores das necessidades locais, desde o norte ao sul do país, em face do comércio de oleos lubrificantes e combustivel liquido. Cercado de um corpo de colaboradores de grande capacidade, tendo ao seu lado o sr. Ralph Motley, a ardua tarefa de estender a sede da Atlantic por todas as grandes cidades e até mesmo aquelas em que o negocio não apresenta possibilidades imediatas, foi desempenhada, da maneira notavel, pelo sr. Cyril Nave. Há cerca de quatro meses ele partiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e ali, conforme ouvimos ao seu desembarque, teve oportunidade de visitar instalações da Atlantic e rever amigos. Regressando ao Brasil, não vacilou em manifestar a satisfação como pisava a nossa terra, onde está perfeitamente aclimatado e em cujos altos circulos goza de grandes simpatias. O sr. Cyril Nave foi recebido por seus companheiros de direção nos principais postos administrativos da Atlantic e imediatamente reassumiu as suas funções de vice-presidente e gerente-geral. No clichê acima vê-se o sr. Nave acompanhado de sua esposa

PUBLICAÇÕES

"Carta Semanal" — Recebemos o boletim "Carta Semanal" publicado pela Associação Comercial de S. Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de S. Paulo. Contem a publicação, informações economicas e financeiras.

Interessa essencialmente ao nosso país o emprestimo da Light

Demonstra na Camara o sr. Sousa Costa a necessidade da garantia do Tesouro para a obtenção da operação de crédito de noventa milhões de cruzeiros ao Banco Internacional

O ex-ministro da Fazenda frisa a improcedência das alegações contrárias focalizadas no Congresso e na imprensa e evidencia a amplitude e o carater público das obras projetadas pela grande emprêsa

RIO, 6 (Da sucursal — via "Vasp") — O sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, pronunciou, na sessão de segunda-feira ultima daquela Casa do legislativo a seguinte oração, em torno do projeto que autoriza o governo a dar garantias do Tesouro ao emprestimo da Light, no Banco Internacional de Reconstrução:

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o nobre Deputado Sr. Domingos Velasco, leu, desta tribuna, no dia oito do mês de maio, a carta que lhe foi dirigida pelo ilustre Subchefe do Estado Maior do Exercito, Sr. General Juarez Tavora.

Refere-se o Sr. General, nesto documento, ao requerimento que os Srs. Deputados Domingos Velasco e João Mangabeira haviam dirigido à Mesa, pedindo a ida à Comissão de Constituição e Justiça do projeto que autoriza o Poder Executivo a garantir o emprestimo de noventa milhões de dolares, pleiteado pela Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. nos Estados Unidos e conclui sugerindo que, se o Congresso julgar conveniente autorizar tal operação, estabeleça, como condição previa, que se reveja o seu contrato de concessão, para pô-lo de acordo com os dispositivos legais.

Essa sugestão não justificaria que eu viesse ocupar a atenção do plenario, pois, para rever o contrato da Light, de acordo com os dispositivos legais, é evidente que não se carece de qualquer nova autorização, alem da que já existe na legislação vigente, à qual precisamente o contrato se deve ajustar.

Muito embora o ilustre missivista declare não ser seu intuito apreciar a conveniencia ou não, de endossar o Governo brasileiro o emprestimo de noventa milhões de dolares, sendo sua unica intenção apresentar aquela sugestão, as considerações de S. Exa., feitas a proposito da Light, não poderiam, dada a consideração que S. Exa. nos merece, deixar de influir no espirito dos que aqui têm de decidir sobre esse ponto, isto é, o da conveniencia, ou não, da aprovação do projeto.

O estudo dos fatos trazidos ao nosso conhecimento pelo ilustre general se me afigura indispensavel preliminar ao exame desta materia.

A USINA DO SALTO

Refere-se o general Juarez Távora, de modo aspero, à Light, como sendo uma empresa estrangeira, que resiste ao cumprimento da lei brasileira, escusando-se, até ao extremo limite, à satisfação de exigencias legais, que retardou, o mais que poude, obtendo sucessivas prorrogações de prazo, a apresentação do manifesto exigido pelo Codigo de Aguas e igualmente retardou o cumprimento de outros dispositivos. Assinala varios pontos, com que pretende provar a sua resistencia; e, afinal, refere-se à não construção da Usina do Salto, classificando-a como "façanha da Light", cometida "com a complacencia, que reputa criminosa e impatriotica de nossos dirigentes, façanha que precisa ser aqui lembrada para edificação de governantes e governados". Em sua opinião, a Light, impediu a construção, em 1937, da Usina do Salto, no Paraiba, que deveria ser montada por um Consorcio Italiano, para fornecimento de energia eletrica à Central do Brasil e eventual suprimento da iluminação publica do Rio de Janeiro. Essa usina, com a capacidade projetada, 39.000 kw fôra orçada em cerca de setenta milhões, aí incluidas as despesas com as linhas de transmissão e a construção de uma usina Diesel, de reserva, de 11.250 H.P., forneceria o kw, durante os primeiros vinte e cinco anos, pelo preço medio ponderado de Cr$ .. 0,06, revertendo, no fim desse prazo, à Central do Brasil.

Logo que se tornaram publicos esses conceitos do general Juarez Távora, fui procurado pelos representantes da imprensa, que me pediam esclarecimentos.

Como estivesse acamado, sem poder examinar o caso com a necessaria minucia e atenção, adiantei que poderia apenas declarar que o ponto de vista por mim sustentado era o de que a solução dada atendia ao interesse publico, que nenhum outro elemento influira em tal solução no espirito do Governo de que eu fazia parte como responsavel pela pasta da Fazenda e que, oportunamente, daria mais amplas explicações sobre o caso.

As ponderações do general Távora são justas, quando atribui ao Ministerio da Viação vivo interesse pela construção da Usina e ao Ministro da Fazenda a opinião contraria.

Neste ponto, S. Exa. está rigorosamente certo.

Vou dar-lhes conhecimento da minha ultima exposição sobre esse longo caso; e o tempo decorrido, com todas as mudanças de opinião que justificaria, em nada influiu na minha forma de considerar o assunto.

Se houvesse novamente de opinar, meu parecer seria, de novo, rigorosamente contrario; hoje, como naquele tempo, exclusivamente, atendendo ao aspecto financeiro-economico e ao interesse do país.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Divergi muito da orientação de V. Ex. na pasta da Fazenda. Nesse ponto, entretanto, acho que V. Ex. defendeu, com todo criterio, o interesse do Brasil.

O SR. SOUZA COSTA — Sou muito grato a V. Exa. por tão prestigioso apoio.

Quero, portanto, esclarecer, de uma vez por todas, que o projeto não foi torpedeado pelo Ministro da Fazenda, mas combatido abertamente.

O interesse da Light e de outras empresas é manifesto e consta de longo processo em varias exposições e documentos.

Não foram seus advogados e tecnicos que agiram junto ao Ministerio da Fazenda, como consta da carta a que me refiro, mas a propria Companhia, através de exposições, assinadas pelos seus representantes, legalmente autorizados, que se entenderam com o Governo através do Ministerio da Viação. O parecer da Fazenda não se funda em razões de interesse exclusivo da Light, mas nos do país. Foi sempre o que procurei defender, quando Ministro de Estado e, hoje, nesta Casa, em todas as atribuições que me são cometidas, e com que me honram os meus pares.

O PONTO DE VISTA DO MINISTERIO DA FAZENDA, EM 1936, CONTRARIO À CONSTRUÇAO DA USINA DO SALTO

Passo a ler, na integra, meu parecer, que constitui a exposição ao sr. Presidente da Republica, de n.º 392, de 22 de abril de 1936.

O sr. Arthur de Souza Costa

"Exmo. Sr. Presidente da Republica.

A opinião que este Ministerio tem sustentado em relação à construção da Usina do Salto é a de sua inconveniencia sob o ponto de vista economico-financeiro, por obrigar o Tesouro ao dispendio da elevada quantia de Rs. 110.000:000$000 em obras perfeitamente dispensaveis, desde que é possivel obter a energia eletrica de que se carece sem necessidade de realizá-las.

Em demonstração da nossa afirmativa, utilizamos os proprios elementos fornecidos pelo Ministerio da Viação, pelos quais se verifica que, à base de uma dotação orçamentaria da mesma importancia que a necessaria à aquisição da energia, seriam precisos quase trinta anos para resgatar o capital empregado.

O Ministerio da Viação submeteu mais uma vez o assunto à decisão de V. Ex. em parecer de 26 de março ultimo, sobre o qual determina V. Ex. que este Ministerio volte a opinar.

Apenas a parte final dessa nova exposição daquela Secretaria de Estado aborda o ponto capital da questão, focalizado no meu anterior parecer, para sustentar que não houve uma sugestão de emprestimo, e sim um calculo, dada a hipotese de um emprestimo, das amortizações das importancias a serem desembolsadas no caso da compra de energia. A seguir, é feita a defesa do apelo ao credito como sendo a "formula normal para a solução de tais problemas, quando, simplesmente, se têm em vista sobras indiretamente reprodutivas e muito mais quando a obra, como neste caso, paga diretamente todo o capital e juros".

O fato de haver sido ou não sugerida a realização do emprestimo não foi ponto controvertido, pois que este é, de qualquer forma, o unico meio de obter recursos na situação atual.

Por outro lado, não se contesta que o apelo ao credito constitui um meio normal de obter recursos para a realização de despesas, a ser usado quando se trata de despesas diretamente reprodutivas. Diverso, entretanto, é o problema posto em equação. A questão se resume em saber se há conveniencia em recorrer a uma operação de crédito para a realização de obras de grande vulto, quando se pode atingir o objetivo que se tem em vista sem a realização das obras, e isto é tanto de salientar, sabido como é que, à base do preço oferecido, seriam necessarios vinte e sete anos para resgatar o capital empregado, tudo corrente na conformidade dos calculos do Ministerio.

Estou certo de que o recurso ao credito é o meio de que dispomos para satisfazer certas necessidades, mas nem por isso aconselharia a adoção desse processo a não ser em casos especialissimos, isto é, quando a solução de qualquer problema inadiavel só pode ter lugar por esse meio, pois a capacidade dos mercados internos de capital, que deve corresponder a esses apelos, é naturalmente limitada. O recurso ao crédito só deve ser utilizado de modo a se atenderem às necessidades publicas pela ordem da sua intensidade, satisfazendo-se primeiro as mais imperiosas. Se, porém, o Estado pode colimar o seu objetivo sem usar desse recurso, de que carecemos para a satisfação de outras necessidades, seria erro, a meu ver, manter aquela orientação.

Poder-se-ia alegar que as condições seriam mais onerosas para os cofres publicos o Governo não construindo a Usina, mas, o que se evidencia das peças do processo anexo não leva a essa convicção, relevando notar ainda que a aquisição de energia pode ser objeto de estudo em que venham a ser melhor atendidos os interesses do Estado.

O que se não deve firmar é um criterio unico em materia de tal relevancia, deixando de examinar todos os meios de obter o fornecimento de energia para a eletrificação da Central. Este é o objetivo principal do Estado. Os meios são dois: — aquisição da energia — produção direta, construindo a Usina. Resta saber o que é preferivel no momento. Pesadas as razões apresentadas sobre as duas teses, não me é dado concluir com o Ministerio da Viação pela indiscutivel preferencia da primeira e exclusão da segunda.

O resgate do emprestimo no prazo mencionado de vinte e sete anos teria de ser feito admitindo como certas as previsões de despesas administrativas do Ministerio da Viação. Mas estas se fundam no pressuposto de uma administração da Usina feita pelo Estado, sob um criterio "rigorosamente industrial e lucrativo". Ora, esta administração com carater "industrial e lucrativo" não é propria do Estado, de sua natureza mau administrador. (Muito bem). O eminente Ministro José Americo em seu livro "O Ministerio da Viação no Governo Provisorio" cita uma frase de André Tniers que resume perfeita essa verdade universal:

"Tout le monde sait que les services industriels de l'État sont la pire des folies administratives".

A incapacidade administrativa para os serviços industriais do Estado tem exemplos eloquentes, que seria dispiciendo enumerar.

Joaquim Murtinho diz, textualmente, em seu relatorio de 1899: "

"Os capitais, quase todos obtidos por emprestimos externos, empregados na construção de estradas de ferro do Estado, se contribuiram de alguma forma para o desenvolvimento material das zonas que atravessam, ficaram até agora sem remuneração direta **pela má administração por parte do Governo**".

Admitir, portanto, para o caso em lide uma exceção a essa regra, já é estabelecer uma premissa contestavel. Mas se isto mesmo fosse possivel, não seria licito deixar de considerar que serão precisos trinta anos aproximados para resgate do capital a ser empregado, para colimar esse objetivo.

O outro aspecto pelo qual é examinada a questão é o do interesse que tem o Estado de conquistar terreno no campo de uma atividade onde a sua intervenção tem de se fazer sentir cada vez mais intensamente, disciplinando a exploração de recursos naturais de utilidade coletiva, aplicaveis no desenvolvimento industrial e no conforto da vida publica e privada.

Em abono da tese, são citados trechos do livro do Presidente Roosevelt "Looking forward", nos quais se refere à ação das grandes corporações de serviços publicos nos Estados Unidos.

Precisamos, no entanto, considerar a diversidade de situação entre os Estados Unidos e o nosso país.

Os Estados Unidos acham-se colocados num dos polos da atividade capitalista e nós no oposto. Lá o capital é excessivo e aqui falta.

A zona economica do supercapitalismo se distingue pela circunstancia de que à unidade de superficie corresponde muito capital e abundante mão-de-obra. Nas zonas neocapitalistas existem, ao contrario, pouco capital e escassa mão-de-obra por unidade de superficie.

Se naquelas se pode justificar uma ação com o objetivo de disciplinar e corrigir os excessos do capitalismo, nestas, entre as quais estamos incluidos, a politica mais aconselhavel é a de reduzir ao minimo a intervenção do Estado, criando um ambiente de confiança que permite o aumento do capital que nos falta.

Na parte relativa à concorrencia, pretende o Ministério da Viação demonstrar que houve equivoco por parte da Fazenda em julgar que não tinha havido concorrencia publica.

Diz textualmente:

«Quanto ao primeiro ponto, há evidente equivoco; trata-se justamente de processos de concorrencia publica, efetuada em 15 de fevereiro de 1933, a mesma de que resultou o contrato já em execução, firmado com a Metropolitan Vickers».

Não há duvida que houve essa concorrencia que, entretanto, não prevaleceu quanto à parte do fornecimento de energia, e tanto assim que o Ministerio da Viação, para poder considerar a proposta, com as modificações posteriormente introduzidas, invoca o art. 51, letra a, do Código de Contabilidade.

Esse dispositivo prescreve que:

«Será dispensável a concorrencia:

a) para os fornecimentos, transportes e trabalhos publicos que, por circunstancias imprevistas ou de interesse nacional, a juizo do Presidente da Republica, não permitirem a publicidade e as demoras exigidas pelos prazos de concorrencia».

Evidentemente, se o Ministerio da Viação solicita a autorização do Sr. Presidente da Republica para que as obras de construção das usinas sejam feitas com fundamento nesse preceito, é porque não existe concorrencia, ou melhor, é porque a concorrencia realizada ficou sem objeto, em virtude do que foi ulteriormente deliberado.

A proposta que se deseja agora aceitar é nova, diversa da inicialmente apresentada em concorrencia, e esta a razão por que pede o Ministerio a dispensa dessa formalidade, nos termos do dispositivo transcrito.

O que está em jôgo, portanto, é uma proposta aceita à margem da concorrencia, e que só poderia prevalecer se o Sr. Presidente da Republica houvesse por bem homologá-la, usando da faculdade que lhe confere aquela disposição do Código de Contabilidade.

No seu parecer, o Ministério da Fazenda fez ressaltar êste ponto por entender que, em se tratando de obras de vulto e não se verificando precisamente a hipotese da mencionada letra a do art. 51, não se justifica a dispensa pleiteada.

Do qualquer modo, desejo acentuar que o equivoco só pode ser do Ministério da Viação, ou quando afirma que a concorrencia existe, ou quando invoca o art. 51, letra a, para justificar a sua dispensa.

Estas são as consideraçoes ao parecer do Ministério da Viação que me obriga a novo exame do assunto, longe de diminuir, veio aumentar a segurança da opinião que tenho sustentado.

Exposta como se acha a questão, decidirá V. Ex. como julgar mais conveniente aos interesses nacionais.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936.

(a) A. de Souza Costa».

O SR. COELHO RODRIGUES — V. Ex. acaba de declarar que o Estado é mau administrador e a Estrada perderá seu fornecimento de energia pela Light, empreza estrangeira, e que a necessidade de nova usina pode ser perfeitamente contornada pelo fornecimento de energia que essa mesma Light vai dar à Central do Brasil. Pergunto a V. Ex.: no momento em que o Governo Federal lança a propaganda do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Affonso, por que deixar de aproveitar as cachoeiras que estão aqui, juntinho à Central do Brasil e não utilizá-las para iluminação da cidade do Rio de Janeiro, cuja contrato já terminou?

O SR. SOUZA COSTA — E' que o governo agora, está errado, e, outrora estava certo.

O SR. COELHO RODRIGUES — Está errado?

O SR. SOUZA COSTA — Prefiro dizer que os momentos não são os mesmos. Pretendo justificar que, naquela ocasião se me afigurou com os elementos de que então dispunha, que, sendo possivel ao Governo comprar energia a preço igual ou mais baixo do que se construisse a usina — e não dispondo o governo de recursos para destinar cem milhões de cruzeiros — preferivel seria comprar a energia elétrica. E' a tese que estou sustentando. Isto em 1936, e, agora, estamos em 1948!

O SR. COELHO RODRIGUES — No momento, podemos utilizar a nova usina não só para alimentar a rede da Central do Brasil, como para iluminar a cidade.

O SR. SOUZA COSTA — Aí já é outra questão, a que chegarei mais adiante.

O SR. COELHO RODRIGUES — Mas que vem muito a proposito.

O SR. SOUZA COSTA — Sim, muito a proposito, mesmo porque é parte integrante do assunto.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Peço que V. Exa. esclareça um ponto: não é exato que a Light, na epoca, declarou que não poderia fornecer energia eletrica ao preço estabelecido pelo consorcio que ia explorar a usina do Salto?

O SR. SOUZA COSTA — Não. A Light, nessa ocasião, prontificou-se a dar todas as facilidades que o ministro da Viação aliás, patrioticamente, exigia, tendo conseguido preço excepcional como bem se verá pela continuação do meu discurso.

O SR. COELHO RODRIGUES — Na ocasião não queria concorrencia. Devo declarar a V. Exa. que na cidade de Barcelona a filial da Light daqui tem dois concorrentes e com eles vive muito bem.

O SR. HERBERT LEVY — Parece-me deve ser estabelecida como regra a atividade supletiva do governo existindo a iniciativa do capital particular. No caso do São Francisco não havia iniciativa particular e o governo entrou a empreender porque a verdade é esta: há tanto que fazer com os parcos capitais de que dispomos que o governo deve dar graças a Deus quando encontra iniciativa particular substituindo a sua propria.

O SR. SOUZA COSTA — Rigorosamente de acordo com V. Exa.

O SR. COELHO RODRIGUES — Mas é preciso seja o capital remunerado imediatamente.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Como pode o nobre orador esclarecer o fato de haver a Light feito sucessivas propostas referentes ao fornecimento da energia eletrica à Central do Brasil baixando cada vez mais o preço isto é, de Cr$ 0,15 o Kw, na primeira proposta, para Cr$ 0,058 na ultima, que era mais ou menos o preço do fornecimento pela Usina do Salto? Era ou não manobra da Light?

O SR. SOUZA COSTA — Não! O fato de baixar a Light cada vez mais o preço, pode ser visto por dois aspectos consequencia da ação pertinaz do sr. Ministro da Viação, que efetivamente se verificou e pela qual V. Exa. é credor do país por uma atuação sem duvida notavel, ou pelo interesse da Light que sendo produtora de energia, não tinha interesse em concorrentes. Neste particular, qualquer aspecto que se encare, é favoravel aos interesses do Brasil.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Quer dizer que V. Exa. reconheço, pelo menos, uma virtude no projeto da Usina Salto, que é a seguinte: a Light ia fornecer energia eletrica para a Central do Brasil a Cr$ 0,150 e, diante do projeto da Usina do Salto, foi obrigada a fornecê-la a Cr$ 0,058. Isso já foi um grande serviço que a Usina prestou à nação.

O SR. SOUZA COSTA — Nesse ponto, não contesto. Acho mesmo que foi um grande serviço que prestou, pois permitiu ao Governo aumentar as suas possibilidades de exigencia.

O meu ponto de vista foi o seguinte: fornecendo a Light, ou quem quer que seja, energia eletrica ao preço de X, não havia interesse para o Governo em montar uma usina para obtê-la pelo mesmo preço.

O SR. FLORES DA CUNHA — Isso mostra a isenção e superior criterio com que V. Exa. debate o assunto (Muito bem).

O SR. SOUZA COSTA — Agradecido a V. Exa.

Basta a simples leitura dessa exposição para demonstrar, sem receio de contestação, que não procedem as conclusões a que chegou o ilustre general Juarez Tavora e justificar a ação do Governo, que não foi de complacencia, mas decorreu da convicção de que era mais conveniente ao interesse nacional a compra de energia, desistindo da idéia de realizar as obras nas condições pretendidas.

A idéia de conseguir a energia para a Central do Brasil por meio de compra não foi aliás, idéia que houvesse surgido por influencia da Light.

Já por ocasião do exame da concorrencia feita pelo Ministerio da Viação para a eletrificação da Central do Brasil a Comissão encarregada do seu estudo, que era presidida pelo ilustre jurista, Ministro Carlos Maximilliano, declara que «outro recurso que poderia lançar mão o Governo, para obtenção da energia, constituiria, em apelar para a industria particular, já existente, solução esta, aliás, que parece mais consentanea com a escolha do sistema de tração por corrente continua. O custo inicial elevado desse sistema encontraria natural compensação na circunstancia de permitir à estrada abastecer-se em pontos de energia destinados aos fins industriais correntes, exploradas em grande escala e, portanto, abaixo de preço, contribuindo, por sua vez, indiretamente para maior barateamento do custo do Kw hora na região por ele servida».

Esta foi a opinião da propria Comissão que examinou as propostas de concorrencia para a eletrificação da Central do Brasil.

A' vista disso, julgou essa Comissão conveniente obter da The Rio de Janeiro Tramway Light And Power Limited, por intermedio da Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, os preços e as condições em que poderia fornecer a essa via ferrea a energia necessaria aos seus serviços.

A decisão da Comissão julgadora da concorrencia foi favoravel à proposta da Metropolitan Vickers, não obstante, o Consorcio Italiano de Milão apresentou ao Ministro da Viação uma exposição assinada por seu procurador contestando a decisão da Comissão. Esta volta a considerar o assunto e emite parecer a respeito, declarando:

«A proposta do Consocio Italiano de eletrificação **não compreende, aliás, a construção integral desta usina**, pois que a barragem e obras anexas, **seus principais elementos**, são objeto de uma proposta independente, fornecida por E. Kemnitz & Cia. Limitada, de sua **exclusiva responsabilidade**, como declaram esta firma e o Consorcio Italiano de eletrificação em suas propostas».

Concluiu, finalmente, a Comissão, mantendo a sua escolha anterior da proposta da Metropolitan Vickers, com quem foi assinado o contrato, em março de 1935.

Quando o Consorcio Italiano e a firma E. Kemnitz & Cia. oficiaram ao Diretor da Central, apresentando a sua proposta para a construção e instalação da Usina do Salto, outras entidades, entre as quais a Companhia Força e Luz Vera Cruz, de Pati de Alferes, dirigiram-se ao sr. Mendonça Lima, enviando tambem a sua proposta sobre o fornecimento de energia. Fez-se, então, no Ministerio da Viação, um estudo comparativo das propostas, concluindo-se nesse Ministerio que era preferivel que a Estrada possuisse instalações proprias para o suprimento de energia destinada à tração eletrica, que fosse estudada a possibilidade de fornecimento de energia por meio dessas instalações a outros departamentos do Estado e que a proposta mais vantajosa para alcançar esse objetivo era a apresentada pelo Consorcio Italiano de Eletrificação e a firma Kemnitz & Cia.

Nessa mesma epoca, a Light apresentava as suas condições à Central, melhorando-as depois de entendimentos com o Ministerio da Viação, prontificando-se afinal a entrar em outros entendimentos, a fim de ajustar as suas propostas ao ponto de vista da Central.

Os tecnicos do Ministerio da Viação, não obstante, mantiveram opinião contraria à proposta.

Nasceu, então, a divergencia de opiniões entre as duas secretarias do Estado, o Ministerio da Viação e o Ministerio da Fazenda. Foram, a proposito desta materia, enviadas varias exposições ao Presidente da Republica que, afinal, decidiu de acordo com o ponto de vista do Ministerio da Fazenda, por despacho proferido na exposição 392, despacho esse de 2 de maio de 1936, nos seguintes termos:

«Abra-se nova concorrencia, tanto para a construção da Usina do Salto, como para o suprimento da energia. 2 de maio de 1936 — Getulio Vargas»

E foi, finalmente, a lei n.º 585, de 9 de novembro de 1937, que autorizou as providencias para o fornecimento de energia eletrica à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Da leitura de todo o processo nada se encontra que não seja, quer da parte do Ministerio da Viação, quer da parte do Ministerio da Fazenda, o desejo unico de defender o interesse nacional, por uma forma ou por outra.

Entendiam essas Secretarias de Estado a solução do problema de maneira diferente. Achava o Ministerio da Viação que era preferivel a construção da Usina. Entendia o Ministerio da Fazenda — e esta foi a opinião que prevaleceu — ser preferivel a compra da energia eletrica. A interferencia da Light se fez através de exposições, que fazia da mesma forma, com o mesmo direito com que o fizeram o outro interessado, o Consorcio Italiano, defendendo a construção da Usina do Salto.

O assunto foi publicamente debatido e varias autoridades na materia opinaram a respeito. O Ministerio da Fazenda, porem, como se verifica da exposição que li há pouco, ao debater o problema sempre o fez considerando apenas e exclusivamente o ponto de vista economico-financeiro.

O contrato de fornecimento de energia com a Light foi afinal assinado em condições de tal vantagem para a Central do Brasil que o ilustre sr. Napoleão Alencastro, antigo administrador dessa via ferrea, referindo-se a ele, em entrevista dada há poucos dias aos jornais, pôde dizer:

"Examinei pessoalmente o assunto e fi-lo rigorosamente por especialistas de dentro e de fora da Central. Tendo sido meticulosamente estudadas todas as clausulas do contrato, chegamos à conclusão unanime de que esse instrumento honra sobremodo à administração Mendonça Lima e os seus auxiliares que o elaboraram.

A Light concedeu à Central vantagens excepcionais e não creio que **central eletrica alguma pudesse oferecer coisa igual pelo mesmo preço.** Não tenho elementos à mão para afirmar, com segurança, mas creio ainda hoje, apesar das revisões de preço comumente consequentes da alta dos materiais e dos salarios, o custo medio do kw hora não exceda de oito centavos."

E conclui por esta forma:

"Se este contrato é mau, certamente o será para a Light, pois que para a Central ele é otimo. Consideraria uma honra para mim tê-lo assinado."

Aqui têm V. Exas. senhores Deputados, um depoimento insuspeito, que evidencia o resultado final da debatida questão.

A Central do Brasil está obtendo energia eletrica por um preço que nenhuma central eletrica poderia dar.

O meu interesse, entretanto, não é defender a excelencia do contrato, nem a sua conveniencia: é apenas deixar bem claro que não foi a influencia da Light que levou o Governo passado a tomar a sua decisão. Foi o estudo meticuloso do caso, consubstanciado no parecer do Ministerio da Fazenda, considerando o assunto exclusivamente sob o ponto de vista financeiro-economico, que o levou a aconselhar uma solução que, de qualquer forma, poderia ser atacada por estar errada, se o tivesse sido, nunca, porem, por ter sido dada com outro objetivo e outro interesse que não fosse o legitimo interesse nacional.

O SR. DIOGENES ARRUDA — V. exa. falou, há pouco, na firma E. Kemnitz & Cia. Limitada. Poderia informar quais os fatores que levaram essa firma à falencia, porque, segundo informação que tenho, isso se verificou pelo fato de entrar a referida firma em concorrencia com a Light, chegando ao ponto de ter esta ultima adquirido o direito a todas as dividas da Kemnitz e logo depois executá-las, o que motivou a falencia a que aludi. Esta sociedade era uma das que estavam tratando de montar a Usina do Salto.

O SR. SOUZA COSTA — Lamento não estar devidamente inteirado do assunto, para poder informar a V. Exa., a respeito dessa firma. Só soube que ela havia ido à falencia agora e por noticia dos jornais. Não me interessou, no estudo deste caso, a situação financeira da Kemnitz ou da Light. O que me interessava eram as operações que propunham, não tendo eu conhecimento da sua situação. Não sei, por isso, quais as razões que teriam levado a firma Kemnitz a fracassar.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Permita-me pedir outro esclarecimento. Pela exposição de motivos de V. Exa., a mim ficou claro que a Central do Brasil estava de acordo com o plano da Usina do Salto, como tambem, o Ministerio da Viação e o sr. Presidente da Republica, em oportunidade anterior a esta exposição de motivos. Só o Ministerio da Fazenda ficou contra o plano da Usina do Salto.

O SR. SOUZA COSTA — Há equivoco da parte de V. Exa. Se o Presidente da Republica tambem estivesse a favor da construção da Usina, certamente não teria prevalecido a vontade do Ministerio da Fazenda. S. Exa. ouvia suas Secretarias de Estado e tanto no Ministerio da Viação como nos orgãos que o integram, sempre a opinião foi favoravel. O Ministerio da Fazenda opinou contrariamente, e o Sr. Presidente da Republica decidiu de acordo com este ultimo, exatamente, porque se louvou na sua opinião. Meu parecer, naquela epoca, foi contrario e mesmo se-lo-ia hoje — devo falar com lealdade — se o problema nascesse de novo e sobre ele tivesse de opinar.

O SR. COELHO RODRIGUES — Devo lembrar a V. Exa. que, na epoca do debate sobre a localização da Usina Siderurgica Nacional, o argumento maior que se lançou contra Volta Redonda foi a necessidade de retirá-la da cidade do Rio de Janeiro, a fim de ficar livre dos bombardeios quando de uma guerra aerea, com aviões de grande velocidade, super-sonicos. Havia, pois, necessidade de tirar aquela usina do ponto primordial dos ataques aereos. Não seria, tambem, interessante, em vez de termos uma só usina — a de Ribeirão das Lages — termos duas, para furtarmo-nos a esses ataques aereos?

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Nesse caso, em vez de uma bomba, seriam necessarias duas...

O SR. COELHO RODRIGUES — Mas, em vez de acertar em duas, poderia acertar em uma só.

O SR. SOUZA COSTA — Estou inteiramente de acordo com V. Exa., neste ponto. Se pudessemos ter duas usinas seria melhor do que ter uma só; mas a questão é que não podemos ter as duas.

Prossigo, Sr. Presidente:

A SEGUNDA CARTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

Se os demais argumentos contidos na carta do ilustre general são do mesmo quilate deste, que se prende à projetada Usina do Salto, não me parece que eles sejam do molde a permitir-nos qualquer conclusão senão o verificarmos a forte animosidade que o anima contra a Light e as restrições de V. Exa. à colaboração de capitais estrangeiros.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Devemos considerar patriotica a posição e opinião do General Juarez Tavora. Não se cogita só de animosidade contra a Light. Deve haver fundamento solido. Não se pode ter animosidade gratuita, principalmente quando se trata do subchefe do Estado-Maior do Exercito.

O SR. SOUZA COSTA — A pessoa do General Juarez Tavora se acha colocada tão alto, na minha consideração e respeito, que não tenho duvida em que V. Exa. terá razões para firmar suas opiniões. Apenas não lograram me convencer, sobretudo devido à forma e termos em que as apresenta. Só isto.

Há poucos dias volta o nobre Deputado Velasco a ler uma segunda carta do ilustre General Juarez Tavora, ainda sobre a Light. Nesta, V. Exa. refere-se a comentarios e publicações que teriam sido feitos pela imprensa a proposito de sua carta anterior e traz novos esclarecimentos.

Declara ser fundamental o seu proposito de evidenciar "a recusa sistematica da Light ao cumprimento de dispositivos legais do Codigo das Aguas."

O SR. TRISTAO DA CUNHA — A censura não se dirige à Light, mas às autoridades publicas, que não fazem cumprir a lei.

O SR. COELHO RODRIGUES — São más administradoras.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Neste caso, vamos contra o Governo e não contra à Light, que não tem culpa de pelo fato de ele não fazer cumprir a lei.

O SR. HERMES LIMA — Não apoiado. Trata-se de empresa concessionaria de serviços publicos, que deve ter todo interesse pelo respeito às leis brasileiras, cumprindo-as expontaneamente.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Se não cumprir, o Governo deve fazê-las cumprir. Para isso há Governo.

O SR. HERMES LIMA — V. Exa. deve dizer que a culpa é tanto do Governo como da Light. E, como a Light representa um grande poder economico, veja V. Exa. a influencia que esse poder economico pode exercer em face do poder politico, que deve compeli-la a cumprir a lei.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — V. Exa. concorda em que o Governo deve obrigá-la a cumprir a lei. Do contrario não é poder publico. Este só existe para fazer com que os particulares cumpram a lei.

O SR. HERMES LIMA — E' que V. Exa. não dá atenção à influencia que o poder economico pode exercer no campo do poder politico.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Então, esse poder politico deve demitir-se por incapaz, se não consegue fazer que suas leis sejam cumpridas.

O SR. HERMES LIMA — Isto é logico, mas as coisas em linha reta, na realidade, não sucedem com essa simplicidade.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — A censura fica feita ao Governo, que não sabe fazer cumprir a lei.

O SR. SOUZA COSTA — Deixo de tomar parte nesse debate, feito à margem de meu discurso e prossigo nas minhas considerações.

Referia-me à segunda carta do General Juarez Tavora.

O documento é longo e nele, contesta inicialmente uma publicação feita pela imprensa pela propria Light, sustenta que esta empresa não satisfez às exigencias do Codigo de Aguas.

Refere-se à prorrogação do contrato da Societé Anonyme du Gaz obtido em 1943, alega que ele está caduco. Trata da prorrogação do contrato do serviço telefonico, obtido em 1922.

Renova o caso da Usina do Salto sem fato novo, salvo uma defesa da firma E. Kemnitz & Cia. e do Consorcio Italiano, de cuja idoneidade nunca me preocupei nem entrou nas minhas considerações sobre o assunto, que só examinei, como esclareci, à luz do interesse economico-financeiro.

Todas essas ponderações nada têm a ver com o projeto em debate. São aspectos que devem e estou certo serão considerados nas suas justas proporções pelo Poder Executivo. E' claro que a Light não pode viver em desacordo com as prescrições legais, mas a quem incumbe compeli-la, nos casos que pretender fazê-lo, é ao Poder Executivo.

Perturbar, porém, o espirito dos que têm de decidir sobre outro assunto é pratica inconveniente e de consequencias desastrosas à defesa do interesse publico.

Apesar das considerações do ilustre General, sobre o caso da não construção da Usina do Salto, que conheço perfeitamente e cuja solução considero ter sido a mais conveniente ao interesse do Brasil, apesar das suas referencias à Light não esconderem um incontestavel espirito de hostilidade, entendo que não devem deixar de ser consideradas pelo poder publico e, nesse sentido, estou certo, agirá o Presidente da Republica, tomando as providencias necessarias junto aos poderes competentes para o esclarecimento devido da materia.

A esta Casa não cabe esta tarefa, nem dispomos de meios para executá-la.

O SR. HERMES LIMA — A verdade — V. Exa. permita que o diga — é que o General Juarez Tavora provou, por a mais b, que a Light está cansada de fraudar a lei brasileira.

O SR. SOUZA COSTA — V. Exa. poderia citar uma das afirmativas do Sr. General Juarez Tavora?

O SR. HERMES LIMA — Basta ler a carta de S. Exa.

O SR. HERMES LIMA — Irei à tribuna e terei oportunidade de comentar a carta do General Juarez Tavora e mostrar os pontos em que ele focaliza a fraude, premeditadamente praticada pela Light, às leis brasileiras, inclusive com suborno evidente da administração; evidentemente, como o proprio General Juarez Tavora declara, de funcionarios que encarrega do processo em que ela tem interesse. E' uma declaração expressa da carta do General.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Esses funcionarios deviam ir todos para a cadeia.

O SR. NELSON CARNEIRO — Não são demitidos, mesmo que guardem processo na gaveta.

O SR. TRISTAO DA CUNHA — Devo tambem dizer que esse celebre Codigo de Aguas parece que é incumprivel, porque, desde que ele foi promulgado cessaram as aplicações na industria eletrica no Brasil. Parece um Codigo absurdo e, talvez por isso, não tenha sido cumprido, porque ele é incumprivel, segundo dizem.

O SR. SOUZA COSTA — Vou prosseguiu, Sr. Presidente.

Do resto, a ninguem mais interessa estar em conformidade com a lei, do que à propria Light, pois da lei e da situação regular dos seus contratos resulta a sua propria segurança e estabilidade.

O seu interesse está precisamente em manter-se dentro da lei, para que tenha posição de igualdade nas suas relações com o poder publico, e mais do que isso, a ninguem mais interessa o viver em harmonia com o Estado, num regime de cooperação e bom entendimento.

A LIGHT E O IMPOSTO DE RENDA

Como demonstração deste interesse, vou-lhes falar a proposito de uma contenda que me coube tambem manter com essa organização, a proposito do Imposto de Renda.

A Light entendia não estar sujeita ao pagamento desse imposto e recusava-se a fazer as devidas declarações. Como Ministro da Fazenda determinei que se fizesse um minucioso estudo em sua contabilidade, destacando para essa missão uma equipe dos melhores funcionarios da Repartição, melhores pelo seu conhecimento tecnico e excelencia de carater.

Fizeram esses peritos de contabilidade um estudo que honra o serviço publico nacional, apresentando um relatorio circunstanciado e minucioso.

Em resumo, entendia a Fazenda Nacional ser-lhe a Light e as suas empresas associadas, devedora de Cr$ 146.742.866,40, quantia esta que acrescida da multa de mora de 10%, elevava-se a Cr$ 161.147.153,00. Parte dessas quantias já constavam de questões em juizo e a Light debatia-se, insistindo em seus pontos de vista.

As questões de direito eram as mais diversas, e logo seria o pleito com prejuizo para a Fazenda, pela demora em resolvê-las.

Em julho de 1941 dirigiu-se a Light ao Presidente da Republica, pedindo que o seu caso fosse resolvido, mediante acordo, discutido e ultimado por pessoas de inteira confiança do Governo, que não tivessem funcionado no processo em litigio. Estudada a materia pela Fazenda, concluiu-se ser preferivel submeter a questão a Tribunal Arbitral, em vez de correr o processo os tramites administrativos, passando pelo Conselho de Contribuintes e indo depois ao Judiciario.

Constituiu-se o Tribunal Arbitral, tendo a Fazenda indicado para arbitro, o sr. José Vieira de Rezende Silva, a Light o sr. Nilo Jayme Pereira e o Presidente da Republica o terceiro membro da Comissão, sr. Ministro Hermenegildo de Barros (Despacho na Exposição 256, de 13.2.1942).

A notificação do Imposto de Renda tinha sido, como expliquei, pela importancia de 161 milhões, mas o proprio arbitro indicado pela Fazenda, reduziu essa pretenção a Cr$ .... 146.182.126,40 e o indicado pelas empresas a Cr$ .... 86.944.389,10. O Ministro Hermenegildo de Barros, em fundamentado parecer, assim concluiu:

"**Até o dia 10 de novembro de 1937, as Companhias estavam isentas** de qualquer imposto, e por conseguinte do Imposto de Renda, que só passou a ser devido daquela data em diante" e finalmente, "que as Companhias não devem, nem a importancia de Cr$ 16.149.529,40 exigida pela Fazenda, nem a de Cr$ 146.182.126,40 conforme o laudo do representante da Fazenda neste juizo arbitral da Comissão de Arbitral ou Comissão de Arbitramento, mas as quantias que as Companhias reconhecem dever, Cr$ .... 86.944.389,10 por serem excluidas do debito exigido as parcelas constantes das alegações do arbitro da mesma companhia às pags. 22 e 23".

Pode-se imaginar o desapontamento que causou ao Ministerio da Fazenda, o conhecimento dessa decisão. Informando sobre ela ao sr. Presidente da Republica, em exposição n 1.447, de 31 de julho de 1942, depois de reconhecer que não cabia mais ao Ministerio pronunciar-se sobre o assunto, permiti-me, no entanto, fazer ponderações, manifestando francamente minha opinião contraria à decisão. O eminente Presidente da Republica deu a esta exposição o seguinte despacho:

"Volte em diligencia à Fazenda para que o Ministerio informe à interessada do desacordo de jurisprudencia do Tribunal, procurando uma solução amigavel que seja rapida e mais favoravel ao Tesouro" 6-9-42 G. Vargas".

Desde que o juizo arbitral decidiu a questão a Light prontificou-se em pagar a quantia a que tinha sido condenada, como convinha ao seu interesse, mas o Ministerio da Fazenda retardou o cumprimento da decisão até que o despacho de 6 de setembro permitiu a reabertura de entendimentos.

Depois de uma serie deles, em que aleguei sobretudo o tempo durante o qual a Light dispôs dessa importancia e o prejuizo ao Tesouro consequente à sua impontualidade, conseguimos acordar que a Light pagaria 110.000.000 de cruzeiros.

Depois de ter uma decisão a seu favor, da Comissão de Arbitramento, atendeu a Light às ponderações que lhe fiz em nome do interesse publico, que me cabia defender.

O assunto ficou encerrado com satisfação de ambas as partes, e de então para cá, a Light vem atendendo regularmente as suas obrigações com o Imposto de Renda, de que é dos maiores contribuintes.

Prova esta sua atitude, o interesse maximo da Light em viver em boa harmonia com o poder publico. Mesmo com um julgamento em seu favor, dado por um Tribunal, ela não teve duvida em reabrir entendimentos, e embora pagando mais de Cr$ 30.000.000,00 ultima as suas questões, regularizando a sua situação.

A segurança dos seus negocios é dada precisamente pela situação juridica em face do poder publico, de parte de cujos serviços ela é concessionaria, e não fôra regular a sua situação, não teria obtido atendimento em sua pretenção junto ao Banco Internacional.

O BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento resultou da Conferencia de Bretton Woods e a respeito de sua organização fiz, logo após o meu regresso dos Estados Unidos, em outubro de 1944, onde representei o Brasil chefiando a delegação, uma conferencia na Associação Comercial de São Paulo.

Tive, então, oportunidade de esclarecer à opinião publica do país, como haviam sido organizadas e fixadas as quotas de capital, as razões da preferencia das diversas nações por obterem quotas altas na constituição do capital destinado ao Fundo Monetario Internacional, e menores na constituição do capital do Banco.

Expliquei que a participação do Brasil no capital do Banco tinha ficado em 105 milhões de dolares, ao passo que no Fundo obtiveramos que fosse de 150 milhões de dolares. A razão do interesse era de que a quota subscrita no Fundo constituiria a medida da capacidade do país em recorrer ao Fundo no caso de desequilibrio acidental da balança de pagamentos.

O capital do Banco ficou, afinal, fixado em 10 bilhões de dolares, sendo subscritos pelo Brasil 105 milhões.

O mecanismo desse banco difere do dos bancos comuns. A primeira chamada de capital ficou, pelos estatutos, estabelecido que seria de 20%, e já foi feita. Tendo nós uma quota de 105 milhões, coube-nos entrar com 21.000.000 para atender a essa primeira chamada, sendo 2% em ouro e 18% em cruzeiros. Consequentemente, 18% de nossa quota, a parte em cruzeiros, só poderão ser aplicados no territorio nacional. Essa chamada, como disse, já foi feita e remetemos em dolares, para esse fim, **$ 2.100.000** no Banco do Brasil depositados, a credito do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento acham-se os cruzeiros correspondentes a 18% dessa quota, ou sejam Cr$ 349.650.000,00.

E' evidente, srs. Deputados, que não havia de ser com uma chamada de 20% que se poderia pretender fazer face a planos de reconstrução da envergadura dos que se tinham em vista. O objetivo era criar o Banco, dar-lhe condições para entrar nos mercados de capital, tomando-o onde houver, com o endosso do Banco que era, afinal, o das nações do mundo e aplicar esses recursos nas operações de reconstrução e de desenvolvimento, ou seja na realização do programa a que se propunha.

O restante do capital, por força dos estatutos, só pode ser chamado para cobrir prejuizos eventuais do Banco. As taxas de emprestimos são sistematicamente acrescidas de 1% no ano, como margem de garantia das operações.

Quem conhece tecnica bancaria, sabe o que significa sobre a massa total dos emprestimos, essa comissão permanente de 1%. Só ela, constituirá fundo satisfatorio para cobrir os possiveis prejuizos do Banco.

Esse aspecto da possibilidade de prejuizos não impressionou os criadores do Banco; a sua direção seria confiada a pessoas de reconhecido prestigio internacional e capacidade notoria, o objetivo em vista era muito alto para receio de possiveis prejuizos — tratava-se de restabelecer a normalidade do comercio do mundo.

Assinando esse acordo, o Brasil solidarizou-se com as demais nações, na mais alta obra que se poderia projetar: a recomposição do mundo, fora das politicas de expediente que haviam rompido o equilibrio das relações internacionais.

Já em Bretton Woods, discutiu-se a politica que o Banco devia seguir e idéia predominante ficou sendo a da precedencia que devia ter o problema da reconstrução da Europa. Quem se detiver um pouco na importancia do Continente Europeu, tem de concluir pela razão do rumo seguido, tem de compreender a importancia desses problemas de reconstrução das áreas devastadas pela guerra.

A Europa continental, excluindo-se a Russia, tem uma população igual à da Russia, mais os Estados Unidos e mais o Imperio Britanico.

	Milhões de habitantes
Europa	360
Reino Unido, Estados Unidos e Russia	390
China	460
Resto do mundo ..	990
	2.200

Sob o ponto de vista do comercio internacional, os numeros são ainda mais expressivos.

A soma das importações e exportações em 1938, do comercio total do mundo, era de .. 27.208 milhões de dolares.

Nestas, os três grandes países — Russia, Estados Unidos, Reino Unido e seus Dominios, tinham 9.690 milhões e a Europa 10.183 milhões.

Se considerarmos a navega-

ção de marinha mercante e confronto é o seguinte:

	Milhões de toneladas
Total	68
Os três grandes países	32
Europa	26 ..

sendo que, destes 26 milhões, cabem à Noruega, França, Grecia e Dinamarca 15 milhões de toneladas.

Como se poderia cogitar do restabelecimento da ordem economica do mundo deixando de lado, ou por ter sido devastado pela guerra, ou por qualquer outra circunstancia, um conglomerado de tal magnitude na massa do mundo. O que significa, o que exprime como mercado de consumo e como força de produção, é altamente consideravel para que se despreze.

Se examinarmos o fato em relação à economia do Brasil e tomarmos os numeros de 1938, chegaremos à conclusão semelhantes, quanto à importancia da Europa como mercado para os nossos produtos e fonte de recursos para as nossas necessidades.

O Banco de Reconstrução teve essa finalidade precipua e a nossa contribuição está perfeitamente justificada, sendo necessario uma lamentavel falta de compreensão ou uma irritante má fé para não compreendê-lo em toda a sua magnitude.

Como disse, a questão da politica seguida pelo Banco vem sendo ainda agora motivo de interminaveis contendas. Falando na ONU, eu mesmo fiz considerações em torno do assunto. Aludi aos longos debates que têm sido travados a proposito do que se deve entender por reconstrução e desenvolvimento e às definições as mais sutis que têm surgido por tal forma crescendo o entusiasmo pelo debate em si, que o fim principal ficou esquecido. Qual esse fim principal, relegado a segundo plano? — O aumento da produção do mundo, e por consequencia una intensidade maior das trocas entre as nações.

Citei o caso da America do Sul, que não sofreu diretamente os efeitos da guerra, mas ficou com o seu equipamento inutilizado pelo uso e pelo desgaste chegando a sua obsolencia a proporções acima de qualquer imaginação. Durante os 10 anos de 1931-1940, foi praticamente impossivel à America Latina importar maquinaria e material de transporte devido à falta de cambiais. Durante a guerra produziram o maximo, correspondendo ao apelo da produção crescente, usaram o material de que dispunham até o limite que puderam e a consequencia foi a situação catastrofica que se observa.

Em que, portanto, perguntei, esse fornecimento de bens de produção à America do Sul diferia do material fornecido à Europa a titulo de reconstrução?

A conclusão do meu discurso foi nas seguintes palavras:

"Em nossa opinião um plano mundial para o restabelecimento do comercio internacional não deve ficar reduzido ao problema de uma distribuição melhor de equipamento, mas precisa compreender medidas financeiras que previnam de forma definitiva os acordos de troca, os saldos congelados e outras praticas prejudiciais à paz entre as nações."

Quando surgiu o Plano Marshall, da Conferencia de Paris, na ultima semana de setembro, o totalitarismo russo sentiu em cheio a habil manobra do mundo democratico e a luta das nações orientais contra o plano, é a prova de que elas compreenderam a sua alta significação politica.

A decisão de aumentar a produção não é hoje considerada apenas como o meio de resolver as dificuldades na economia de determinado país, mas deve ser entendida como um elemento da politica internacional ligada intimamente ao interesse da vitoria do principio democratico.

Num momento como o atual, em que o mundo tem fome e frio, é razoavel, por exemplo, que um país como o nosso reduza a sua produção porque tem dificuldade em obter recursos para financiá-la? Não seria isto um terrivel argumento em favor daqueles, que sustentam ter falido o regime capitalista?

O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento está atento a esta circunstancia, e assim devemos interpretar a sua atitude atendendo ao pedido de emprestimo que lhe foi feito por uma empresa concessionaria de serviços publicos, operando no Brasil.

O SR. PRESIDENTE — Há sobre a mesa requerimento no sentido de ser concedida ao orador a prorrogação de 30 minutos, a fim de que termine suas considerações.

Os Senhores que o aprovam queiram levantar-se. (Pausa). Está aprovado.

O SR. SOUZA COSTA — Muito agradecido a VV. Excias.

O SR. DIOGENES ARRUDA — O nobre orador poderia prestar um esclarecimento? Por que não procuramos fazer esse emprestimo de acordo com o plano de obras do Sr. Macedo Soares ou para a exploração do petroleo, justamente para termos petroleo explorado por capitais nacionais?

O SR. SOUZA COSTA — V. Exa. contará, sem duvida, com meu voto a favor de tudo quanto vise conseguir emprestimo com finalidades tão altas como as que V. Exa. indica. Não há, porém, porque confundir tal emprestimo com qualquer outro que se venha a obter, pois não temos limite estabelecido à nossa capacidade de pedir a não ser a segurança na operação que propomos. Desde que venhamos a propor ao Banco Internacional operação com as mesmas condições de segurança — a segurança não apenas quanto ao retorno do capital, mas, o que mais importa, quanto ao exito do plano — encontraremos, de sua parte, a mesma boa vontade que começamos a encontrar agora. A confusão de V. Exa. decorre de pensar que há limites. Não há, absolutamente, limite algum. Basta termos presente o que foi a contribuição do Brasil: 105 milhões de dolares, como acabei de explicar e, destes, 2 milhões e pouco foram realizados em dolares, importancia com que concorreu a economia brasileira para nos assegurar o direito de ser acionista desse Banco. Na primeira operação já devemos incorporar à nossa economia 90 milhões de dolares numa simples transação de credito. Não se pode comparar, pois, nossa contribuição de capital com as vantagens decorrentes de ser parte do Banco. O proprio Relator da Comissão de Finanças já sugeriu, no seu parecer, que se recorre ao mesmo sistema em relação a outros problemas. Imprescindivel é apresentarmos ao Banco nossos projetos nas mesmas condições de segurança, quanto ao exito constante da operação sugerida pela Light.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Creio que há engano da parte de V. Exa. quando diz que os 90 milhões destinam-se a operações no Brasil, inteiramente, uma vez que, pela Exposição de Motivos do Presidente da Republica e pelo parecer do nobre colega Sr. Israel Pinheiro, vão ser computadas as obras da Light, desde 1945. Nessas condições, grande parte desses 90 milhões vai ser utilizada na cobertura das despesas da Light, relativamente a suas obras no Brasil entre 1945 e 1948.

O SR. SOUZA COSTA — Não desejaria tornar muito longa minha exposição, aliás, já bastante extensa.

A observação de V. Exa. não tem razão de ser. O emprestimo destina-se, como consta da Mensagem, ao pagamento de material já adquirido pela Light nos Estados Unidos. O que se informa na Mensagem — aí reside a confusão de V. Exa. — é que a Light já aplicou cerca de 100 milhões de dolares em obras realizadas no Brasil. Essa importancia representa lucros que a Light deveria ter enviado aos acionistas e que, naturalmente, estão sendo desejados por esses mesmos acionistas, tendo eles, repito, resolvido aplicá-la em obras, no país. Alem do mais, a Light confessa que não teria recursos para o prosseguimento dessas obras. Esta a razão pela qual realizou o emprestimo.

O SR. DIOGENES ARRUDA — No entanto, os saldos aumentam de ano para ano, sendo, em 1947, de mais de 500 milhões de cruzeiros. V. Exa., que foi Ministro da Fazenda no periodo do Governo do Sr. Getulio Vargas, sabe muito bem que houve um decreto proibindo a exportação de capitais. Se a Light, de 1931 a 1944, tivesse reservado aqui seus capitais, teria dinheiro suficiente para realizar todas as obras planejadas. Isto é bem claro.

O SR. SOUZA COSTA — Quem não gostaria dessa orientação seriam os acionistas.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — E o capital é deles.

O SR. COELHO RODRIGUES — Devo esclarecer que há uma lei americana reduzindo os lucros das companhias de serviço publico que já tenham pago aos seus acionistas o valor do capital empregado. Ali instituiu-se, pois, a limitação dos lucros. Para um aspecto desejo ainda chamar a atenção de V. Exa.: como a lei está redigida, tenho a impressão de que o pagamento da mão-de-obra se fará em dolar. É um erro que já foi cometido no Ceará, quando fizemos emprestimo a Cr$ 3,60 e a Cr$ 4,00 para construir estradas de rodagem.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Diria ao nobre colega que há diferenciação muito grande entre os Estados Unidos e o Brasil. Os Estados Unidos são exportadores de capitais e o Brasil é importador. De modo que os problemas sobre capital nos Estados Unidos não são identicos aos nossos.

O SR. COELHO RODRIGUES — Mas eles sabem legislar muito bem.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Não sei se eles estão legislando muito bem escorraçando o capital, mas podem fazê-lo, porque o têm em excesso, e nós não.

O SR. SOUZA COSTA — Permita-me VV. Exas. que prossiga.

O MERITO AO PROJETO 1.243

Passemos a considerar, agora, em seu merito, o projeto em debate.

Esse projeto, de n.º ...... 1.243|47|48, já recebeu parecer favoravel da Comissão de Finanças e o relatorio do ilustre sr. Israel Pinheiro termina sugerindo se autorize o Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda a dar a garantia do Tesouro Nacional ao emprestimo até ao montante de noventa milhões de dolares, a ser contraido pela Brasilian Traction, Light & Power Ltda. de Toronto, Canadá.

Para que é destinado esse emprestimo? Di-lo o art. 2.º:

«Cobrir o custo de maquinarias, equipamento e materiais de mão-de-obra, relacionados à ampliação da capacidade de força e de energia eletrica e o desenvolvimento dos serviços telefonicos de gás e agua em execução pelas suas subsidiarias que operam esses serviços de utilidade publica no Distrito Federal e Estados de São Paulo e Minas Gerais».

Em outras palavras, quer-se aumentar de 3.346.000 de Kw para 7.650.000 de Kw a produção de energia.

Ora, meus Senhores, haverá algum problema que mais de perto diga com o interesse da Nação do que este de aumentar os elementos que multiplicam a capacidade do homem?

O povo brasileiro, cotejado com os povos, mesmo os mais adiantados do mundo, não produz mais nem menos, o que há, é que faltam aos homens do Brasil os elementos que multiplicam a capacidade de trabalho. A atividade do homem brasileiro é desacompanhada, normalmente, de todo e qualquer apoio mecanico. Ele não tem o multiplicador da sua energia; tem, apenas, os seus braços.

Os povos que podem dispôr de cavalos a vapor ou Kws eletricos, multiplicam o trabalho de seus cidadãos pelo numero de elementos postos à disposição de cada um. O rendimento de um norueguês, de um canadense, de um norte-americano, de uma inglês, é superior ao de um brasileiro, unica e exclusivamente, por esse motivo. A eficiencia tecnica, resultante da experiencia ou da utilização dos meios de produção, aumenta, aritmeticamente, o valor dessa produção; mas somente os meios que podem aumentar a produção; geometrica são os que nos devem interessar. Esses meios são determinados, basicamente, pela energia, e, principalmente, num país pobre de combustiveis, como o nosso, pela energia hidreletrica. O Brasil está entre os primeiros paises do mundo, se considerarmos ao numero de kws instalados, o Brasil é um dos ultimos. Se formos verificar a energia à disposição de cada brasileiro e fizermos um confronto com a de que pode dispôr um cidadão norte-americano, encontramos uma diferença da ordem, talvez, de um por mil.

Não creio, Senhores Deputados, haja questão que mais de perto nos interesse, que maior urgencia reclame de nossa parte, do que esta de procurarmos aumentar o multiplicador da energia do homem brasileiro.

O SR. DIOGENES ARRUDA — Ninguem nega isso, mas que seja feito com capitais nacionais, ou então, que o Governo contraira emprestimos e faça a exploração do serviço.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Onde estão esses capitais?

O SR. DIOGENES ARRUDA — Só se encontra uma saida: ceder as disponibilidades do Brasil e uma grande empresa como a Light!

O SR. SOUZA COSTA — Continuo, Sr. Presidente.

BALANÇA DE ENERGIA

Para tornar clara a vulnerabilidade de nossa balança nacional de energia, vale a pena lembrar o que diz o Governo ao tratar do setor da energia, no plano ora submetido à consideração da Camara:

«Desde longa data o Brasil vem importando um grupo de mercadorias que constituem fonte de energia: carvão de pedras, briquetes, coque, gasolina e oleo combustivel. Semelhante grupo montava, antes da guerra, em 2,5 a 2,6 milhões de toneladas anuais, ou sejam, aproximadamente, 80% do total das materias-primas importadas. A necessidade de adquirir essas mercadorias no Exterior em tal volume constituiu evidentemente, ponto fraco da economia nacional, capaz de prejudicar a produção».

Convem examinar como durante a ultima guerra decresceu a importação dos combustiveis. Temos um quadro que o demonstra à evidencia. A importancia das perdas causadas pela diminuição dessas mercadorias pode ser avaliada pelo valor calorifero. Evidentemente, tal estimativa não pode pretender senão resultados de larga aproximação, uma vez que as mesmas têm de valer-se de unidades medias para os diversos tipos de combustiveis, embora as especies importadas variem no seu teor calorifero, afastando os de maior ou de menor grau da media adotada. São utilizadas nesse estudo as seguintes medias: carvão e briquetes — 7.000 calorias; coque — 7.500 calorias; gasolina — 11.000 calorias e oleos combustiveis — 10.500 calorias. Nessa base, a importação de calorias alinha-se da seguinte maneira:

1937	— 21,1;	1938	— 21,0;
1939	— 20,6;	1940	— 19,1;
1941	— 16,2;	1942	— 10,7;
1943	— 10,6;	1944	— 9,4;
1945	— 13,1;	1946	— 23,4.

Foram importadas, nos anos de 1937 e 1939, anualmente, 20,9 trilhões de calorias. Nessa base, o total importado durante os seis anos seguintes teria sido de 125,4 trilhões. Realmente, foram recebidos apenas 79,1 trilhões, o que significa ter havido um deficit de 46,3 trilhões de calorias. Terminada a guerra, a situação se restabeleceu, registrando-se, aliás, pequeno acrescimo.

A importancia dessa perda para a economia nacional agrava-se, levando-se em conta que grande parte das calorias, que não puderam ser importadas, foi obtida com a queima de lenha, à custa de um desflorestamento desmedido, que precisa ser estancado.

Essas considerações constituem séria advertencia no sentido de ser realizada uma melhor e mais intensa utilização dos recursos energeticos naturais, dos existentes em mais abundancia no territorio brasileiro.

Qualquer programa de recuperação nacional só poderá ser encarado com a devida objetividade, mediante a adição de energia fossil (sobretudo do petróleo) e hidraulica (para produção de eletricidade) à energia muscular do habitante a ser reabilitado, que requer, por seu turno um programa de assistencia alimentar e sanitaria, de forma a retemperar-lhe as forças.

O projeto ora em debate destina-se precisamente a esse aumento de energia e de energia eletrica, programa para cuja realização são necessarios cerca de duzentos milhões de dolares num periodo de cinco anos.

A Companhia Light já empregou, no ano de 1945, dezenove milhões e quinhentos mil dolares, em 1946, trinta e quatro milhões e em 1947, quarenta e cinco milhões, num total de cerca de cem milhões de dolares.

A fim de obter o excedente, para completar o orçamento, a Companhia recorreu ao Banco Internacional.

As obras iniciadas pela Light acham-se paralisadas e isso, precisamente, pela falta dos recursos que vão ser cobertos com esse emprestimo que ela obteve.

As encomendas do material necessario para a ampliação das suas instalações já foram feitas pela Light, assegurando, deste modo, uma posição privilegiada para o Brasil dentre as demais nações que, neste momento procuram semelhantes equipamentos.

CONCLUSÃO

Toda a demora na realização desse emprestimo só pode redundar em maiores dificuldades na importação desse material, em maior procrastinação da realização das obras, em prejuizo e falta inestimavel para a economia brasileira.

São previstas, como consta do relatorio do Deputado Israel Pinheiro, dificuldades enormes na concessão de novas prioridades, logo que entre em execução o Plano Marshall.

A operação financeira, pelas suas condições de prazo e juros, é altamente vantajosa, sendo de toda aconselhavel até a conveniencia que o Poder Executivo, valendo-se das vantagens oferecidas pelo Banco Internacional, procure, com operações semelhantes, resolver os variados e complexos problemas economicos que exigem vultoso capital, e que estão, como o de transportes a reclamar solução imediata.

Toda a politica, sr. Presidente, que vise retardar a realização dessa operação e dificultar a aplicação desses recursos em obras de tão profundo interesse de nossa economia é, positivamente, contraria e nefasta aos interesses do país, e, por isso, apelo para a Camara no sentido de que não retarde mais a consideração do assunto, não lhe permita a protelação, e aprove o substitutivo que ora lhe é apresentado pela Comissão de Finanças o que foi elaborado depois de considerar devidamente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. A operação não é apenas do interesse da Light, é, e principalmente, essencial para o Brasil. (Muito bem; muito bem. Orador é cumprimentado).

EDITAIS

PARSONS & WHITTEMORE — Máquinas Industriais S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 1948

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, em sua séde social, sita nesta Capital, à rua São Bento, n.º 309 — 1.º andar, de conformidade com o aviso de 2.a convocação publicado nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo" dos dias 19, 20 e 21 do mês de maio corrente, reuniu-se em Assembléia Geral Ordinaria, a totalidade dos acionistas de PARSONS & Whittemore — MAQUINAS INDUSTRIAIS S/A., representando as 100 (cem) ações ordinarias ou comuns, ao portador, de Cr$.... 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, de que se compõe o capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o Livro de Presença. — Assumiu a presidencia da mesa, o Diretor Gerente da sociedade senhor BORIS DANNEMANN que, em face da ausencia do Diretor Presidente e de acordo com o Art. 20 dos Estatutos Sociais em vigor, declarou que os senhores acionistas deveriam escolher o acionista para presidir a presente assembléia e prosseguir em seus trabalhos. — Pediu a palavra o acionista senhor MOZES GERSONS, para propor que fosse aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o acionista doutor JOSE' MENDES BORGES, cuja proposta foi unanimemente aprovada. — Assumindo a presidencia da mesa, o doutor JOSE' MENDES BORGES agradeceu a sua aclamação para presidir a assembléia e convidou a mim, LUIZ VICENTINI para secretario. — Ainda com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que, uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes com direito de voto, declarava iniciados os trabalhos desta assembléia, a qual, de conformidade com o aviso de 2.a convocação publicado nos jornais "Diario Oficial" e "Diario de São Paulo" dos dias 19, 20 e 21 do mês corrente, tinha por fim submeter à deliberação dos senhores acionistas o Relatório e contas da Diretoria, o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sobre a mesa, à disposição dos presentes, e foram publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" do dia 15 deste mês, como tambem para proceder à eleição da Diretoria, cujo mandato irá até à Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em mil novecentos e quarenta e nove, fixar os honorários e percentagens dos diretores que administraram a sociedade no exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, fixando-se tambem a remuneração dos primeiros. — Pelo Presidente foi feita exposição detalhada do Balanço e conta de Lucros e Perdas, ao mesmo tempo que determinou a mim, secretario, procedesse à leitura desses documentos, do edital de convocação desta assembléia, do Relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social do ano findo, o que foi por mim feito. — Novamente com a palavra, declarou o senhor Presidente que submetia à discussão da assembléia, os documentos cuja leitura acabava de ser feita pelo secretario, e como ninguem tenha querido fazer uso da palavra, fôram em seguida submetidos à votação. — Apurados os votos, constatou-se que os mencionados documentos foram unanimemente aprovados, sem reservas, pela Assembléia, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. — De novo com a palavra, pelo senhor Presidente foi dito que à vista do resultado da votação que acabava de ser feita, declarava aprovados pela Assembléia, o Relatorio e contas da Diretoria, o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. — Em prosseguimento dos trabalhos, pelo senhor Presidente foi declarado que a assembléia deveria passar, então, a deliberar sobre a segunda parte da convocação, ou seja, proceder à eleição da Diretoria, que dirigirá os destinos da sociedade até à Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em mil novecentos e quarenta e nove, fixar os honorarios e percentagens da Diretoria que administrou a sociedade, durante o exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete, como tambem, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar a remuneração dos primeiros para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. — Pediu a palavra o acionista senhor MOZES GERSONS e propôs à assembléia que fôssem reeleitos nos cargos de Diretor-Presidente e de Diretor Gerente, respectivamente, os senhores KARL FRANCIS LANDEGGER, norte-americano, casado, comerciante, residente no Hotel Esplanada, nesta Capital, atualmente em viagem, com pedido de permanencia legal no País, conforme provam a carteira de permanencia temporária n.º 1.136.472 e o protocolo sob n.º 4.125 para permanencia definitiva já requerida à Delegacia Especializada de Estrangeiros e BORIS DANNEMANN, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Austria, 295, que ocuparam os mencionados cargos no exercicio findo, os quais já declararam, nesta assembléia, nada pretender receber como remuneração ou percentagem pelos serviços prestados no exercicio, sugerindo que os resultados obtidos fossem mantidos em conta de LUCROS EM SUSPENSO, para posterior deliberação da assembléia, como tambem que fossem eleitos nos respectivos cargos de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, os senhores: para membros efetivos MARIO DE CAMPOS, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bueno de Andrade, 69; ANTONINO DE MELLO CARVALHO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Fabricio Vampré, 67; e doutor ROMEU S. MINDLIN, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Honduras, 552; para seus respectivos suplentes ARMANDO CINTRA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à praça do Patriarca, 26 — 2.o andar — sala 14; doutor HELIO DIAS DE MOURA, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à alameda Casa Branca, 684; e o doutor BENI PRUJANSKI, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Pinheiros, 635, e mantida a mesma remuneração atual de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos membros efetivos. — A seguir foi posta em discussão e votação da assembléia a proposta do acionista senhor MOZES GERSONS, a qual foi unanimemente aprovada. — Pelo senhor Presidente, então, foi declarado que em virtude da aprovação unanime pela assembléia, da proposta do acionista senhor MOZES GERSONS, achavam-se reeleitos e desde já empossados nos cargos de Diretor Presidente e de Diretor Gerente, respectivamente, os senhores KARL FRANCIS LANDEGGER e BORIS DANNEMANN, já qualificados acima, como tambem nada seria distribuido a titulo de remuneração ou percentagem aos Diretores Presidente e Gerente da sociedade, que exerceram o mandato no exercicio findo de mil novecentos e quarenta e sete, e que se achavam eleitos e desde já empossados nos respectivos cargos de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, os senhores MARIO DE CAMPOS, ANTONINO DE MELLO CARVALHO e doutor ROMEU S. MINDLIN para membros efetivos e os senhores ARMANDO CINTRA, doutor HELIO DIAS DE MOURA e doutor BENI PRUJANSKI para seus respectivos suplentes, estes e àqueles já qualificados, como tambem, fixada em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais a remuneração a que cada um dos membros efetivos terá direito no corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. — Oferecida a palavras aos acionistas e como ninguem da mesma quisesse fazer uso, o senhor Presidente declarou que por nada mais haver a ser tratado ou discutido, agradecia aos presentes o modo como contribuiram para o bom andamento desta assembléia, e declarava a mesma encerrada, bem como suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. — Reabertos os trabalhos depois de lavrada esta, foi ela lida em voz alta aos senhores acionistas, que a aprovaram unanimemente, indo a seguir transcrita no livro proprio, para constar, e por todos assinada para produzir os seus efeitos de direito.

a.a.) JOSE' MENDES BORGES, Presidente;
LUIS VICENTINI, Secretario;
BORIS DANNEMANN;
MOZES GERSONS;
IZIDORO BAUTZER,
p.p.) KARL F. LANDEGGER,
p.p.) PARSONS & WHITTEMORE INCORPORATED, B. Dannemann

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a PARSONS & WHITTEMORE-MAQUINAS INDUSTRIAIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.577, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TORMAR S. A. Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convocados os srs. Acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 20 de julho de 1948, às 15 horas, nesta Capital, à Alameda Olga, 175, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) relatorio da diretoria, balanço geral e contas do exercicio de 1947; b) parecer do Conselho Fiscal; c) eleição de novos diretores; d) eleição do conselho fiscal e suplentes; e) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 17 de junho de 1948.
A DIRETORIA
(7)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, uma Ação Cominatoria para regularização das obras construidas clandestinamente, no predio sito nesta Capital, à rua Tucuna numeros 846 a 850, contra Zilda dos Santos Leite, em 5-4-1945, e que foi julgada procedente conforme sentença proferida em 3 de abril de 1946, foi requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pela executada, bem como decorreu o prazo para a mesma cumprir a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Petisco, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das digo para regularização das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da Petição e Laudo que seguem: **Petição de folhas 36:** Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a dona Zilda dos Santos Leite (Cartorio do 2.o Oficio Privativo) que tendo sido calculado em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) o valor das obras, vem requerer a Vossa Excelencia se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do art. 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, Maio 28-1948 (a.) Manoel Petisco — Procurador — JUR. 21. **DESPACHO:** J. Sim, em termos, designando-se, com trinta (30) dias. S. P., 31-V-48. (a.) J. G. R. Alckmin. **LAUDO DE FOLHAS 27:** Carlos Browne — Engenheiro Civil. Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. CARLOS BROWNE, perito nomeado e compromissado nos autos da ação cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move contra dona ZILDA DOS SANTOS LEITE, por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, tendo procedido as diligencias necessarias no imovel situado à rua Tucuna numeros 846 a 850, do distrito das Perdizes, da 22.a zona da Comarca desta Capital, do resultado a que chegou passa a responder aos quesitos oferecidos da maneira seguinte: **QUESITOS DA AUTORA** (MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Fls. 24). 1.o) — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? — 2 — RESPOSTA: — Como se vê da inicial, e planta que a acompanha de fls. 5, a ré Zilda dos Santos Leite, infringindo os dispositivos do Codigo de Obras da Municipalidade de São Paulo — Ato 663 de 10 de agosto de 1934, procedeu no predio de sua propriedade, à rua Tucuna numeros 846 a 850, a reformas no rez do chão, o que resultou em crear novos comodos nesse pavimento, que pelo grande desnivel do terreno da sua frente para os fundos, fica em nivel inferior ao da rua. Com tais obras de reforma infringiu ela os seguintes artigos do citado Codigo de Obras em vigor: Artigo 49 — Falta do alvará de licença para obras que executou; Artigos 205 e 141 — paragrafo 1.o — por terem os compartimentos sob numeros 1 e 2, indicados num circulo a lapis vermelho, na planta de folhas 5, e que servem de quarto de dormir (habitação noturna) o pé direito inferior a 3,00 metros. Artigo 206 — falta de escada interna de comunicação com o pavimento superior, como determina o item a, deste mesmo artigo. Artigo 147 — falta de insolação no comodo que serve de copa e indicado na referida planta sob numero 3, a lapis vermelho. Artigo 148 — tambem falta de insolação nas peças que servem de dormitorios, indicadas na referida planta sob numeros 1 e 2. Artigo 294 — por não serem permitidas as habitações coletivas em forma de cortiços, nas casas que para tal fim não forem construidas, como acontece no presente caso. — 3 — Em virtude das infrações apontadas, as obras que devem ser demolidas, ou melhor, executadas para regularização e poderem ser aceitas como obras minimas, são as seguintes: a) — retirar as portas e janelas dos vãos das peças indicadas na planta de fls. 5, sob os numeros 1, 2, 3, 4 e 5 e colocar grades de ferro fixas; b) — cimentar os pisos das aludidas peças, ou comodos, de numeros 1, 2, 3, 4 e 5; c) — fazer desaparecer completamente o aspecto de cortiço, ou de comodos, do embazamento que servem atualmente de quartos, copa e cozinha, etc.; d) — finalmente não ser o telheiro indicado sob numero 5 na referida planta de folhas 5, como cozinha. — 2.o — Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? RESPOSTA: — O prazo necessario será de dez (10) dias, para execução das obras mencionadas no quesito anterior. — 3.o — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? RESPOSTA: — Calculamos em Cr$ ... 1.500,00 (Um mil e quinhentos cruzeiros)o quantum necessario para a execução das obras mencionadas na resposta ao 1.o quesito desta serie. O presente laudo datilografado em quatro (4) folhas de papel, depois de relido e achado conforme, vai rubricado e assinado. São Paulo, 13 de novembro de 1946 (a) Carlos Browne — Engenheiro Civil C.R.E.A. 2469. **DESIGNAÇÃO:** Designo o dia 16 de agosto de 1948, às 15 horas, para ter lugar a concorrencia em hasta publica. São Paulo, 8 de junho de 1948. O Escrevente: (assinado) Pedro Gomes Pinto. Em virtude do que, foi designado o dia dezesseis de agosto do corrente ano, às quinze horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, desta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o artigo mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer; observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos oito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio: (a) LUCIO CINTRA DO PRADO
(18|6 — 7|7 — 15|8)

CAFEEIRA MACHADO JUNQUEIRA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de maio de 1948, às 10 horas, na sala n.º 4 da rua do Comércio, 62, nesta Cidade de Santos, gentilmente cedida pelo seu locatário, reuniram-se, conforme avisos de convocação, os acionistas da CAFEEIRA MACHADO JUNQUEIRA S/A., em numero legal e que haviam assinado o "Livro de Presença". De acordo com os Estatutos, o Diretor Gerente Sr. José Machado Netto, declarou instalada a Assembléia e pediu a indicação de um acionista para a presidência dos trabalhos, tendo escolhido por aclamação o acionista sr. Athie Jorge Coury, que assumiu a presidencia e convidou para 1.º secretário o acionista sr. Paulino E. Mayer e para 2.º Secretário, a mim, Murthmer da Rocha Correia, na falta de um auxiliar da Sociedade. Constituida a mesa, ordenou, o sr. presidente a leitura da ordem do dia, constante da convocação publicada no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário de Santos" de 16, 17 e 18 de abril de 1948, e dos documentos nela referidos e tambem publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Diario de Santos" dos dias 15 e 16 de maio corrente respectivamente, e portanto já do conhecimento dos senhores acionistas. Após a leitura desses documentos, pediu a palavra o Diretor Gerente sr. José Machado Netto, e diz ter a satisfação de informar aos srs. acionistas, para seu conhecimento e aprovação, que o plano apresentado e aprovado em assembleia geral extraordinária do dia 5 de dezembro de 1947 e destinado a solucionar a dificil situação economica desta Sociedade, de forma a permitir a sua liquidação no mais curto prazo possivel, já está em fase final de execução, como poderão se inteirar pelos informes que passa a expôr: As terras situadas em Itararé, medindo cerca de quinhentos alqueires, foram entregues em escritura publica de liquidação e pagamento aos Bancos: COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A., para saldo de débito da Sociedade nêsse Banco e ao Banco ANTONIO DE QUEIROS S/A., como parte de pagamento das notas promissórias de responsabilidade da Sociedade, sendo que o saldo restante em cerca de Cr$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros), foi resgatado com titulos de responsabilidade exclusiva dos anteriores avalistas, sem mais responsabilidade desta Sociedade. Os treze alqueires de terras, situados no municipio de São Bernardo do Campo, foram vendidos por Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), à Da. Emma Morauer Machado, sendo que e com referência a esta venda, esta Diretoria e a seguir nesta mesma assembléia, julga de interesse fazer mais alguns esclarecimentos. Dentro do plano acima citado, o produto desta venda, deveria ser empregado no resgate de dividas da Sociedade, o que foi conseguido, após ingentes esforços. O montante dessa venda, mais a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) entregues como contribuição de Da. Emma Morauer Machado, casada com o sr. Olavo Machado Netto, foi aplicada, até 31 de Dezembro de 1947, com a colaboração desse acionista, na liquidação de débitos com os Banc : CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A., PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S/A., MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A., HIPOTECARIO E AGRICOLA DO E. DE MINAS GERAIS S/A., BANDEIRANTES DO COMERCIO S/A., NACIONAL DO COMERCIO S/A. e COMERCIAL DO EST. DE SÃO PAULO S/A., atendendo a entendimentos que já se vinham mantendo com os mesmos, e cujo montante atingia a Cr$ 1.276.240,90 (hum milhão duzentos e setenta e seis mil e duzentos e quarenta cruzeiros e noventa centavos) acrescidos de mais o correspondente a juros, exigidos por alguns deles, sendo que o pagamento em dinheiro atingiu a Cr$ 302.657,00 (trezentos e dois mil seiscentos e cinquenta e sete cruzeiros) e os restantes Cr$ 973.583,70 (novecentos e setenta e três mil quinhentos e oitenta e três cruzeiros e setenta centavos) mediante titulos de responsabilidade desse acionista, sem qualquer nova responsabilidade dessa Sociedade. Posteriormente, e sempre pela mesma forma, foram liquidados mais Cr$ 408.053,40 (quatrocentos e oito mil cinquenta e três cruzeiros e quarenta centavos) de débitos desta Sociedade, junto aos Bancos: BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A., NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO e a outros credores, sendo pago em dinheiro Cr$ 51.000,00 (cinquenta e um mil cruzeiros) e o restante em titulos da mesma especie, e ainda sem qualquer responsabilidade desta Sociedade. A diferença remanescente entre as citadas importancias recebidas e o montante dos pagamentos feitos, foi dispendida em certidões, despesas outras decorrentes das liquidações acima, na execução do plano em apreço, e em demais despesas entre elas, cizas dispendidas somas escrituras de ação e venda. Os esclarecimentos que esta Diretoria declarou de interesse fornecer, no inicio desta exposição e concernente à venda dos treze alqueires a Emma Morauer Machado, consistem no seguinte: Esta Sociedade, na sua até então peculiar situação, não podendo oferecer a eventuais compradores ou prestamistas, as garantias exigiveis usualmente, na forma de certidões negativas, estava impossibilitada de vender as terras a extranhos, ou junto a estes, levantar dinheiro sôbre as mesmas; como aliás do inicio foi tentado. A unica forma seria portanto, na transação, usar de um intermediário o qual podendo oferecer a terceiros as necessárias garantias, comprasse à Sociedade as terras em apreço, para no mesmo até, as hipotecar a outrem, conseguindo dessa forma o numerário indispensavel; formula na qual isto foi conseguido. Outrossim essa mesma Senhora, conseguindo um segundo emprestimo sob sua unica responsabilidade, pôde entregar a esta Sociedade o produto do mesmo, na importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) como consta, no inicio desta exposição; e prosseguindo, justifica o sr. Machado Netto, o fato da presente Assembléia estar se realizando neste local, gentilmente cedido por terceiros, em virtude de em principios do ano findo, a Sociedade premida por obrigações inadiáveis, ter sido obrigada a vender seus escritorios, inclusive móveis e utensilios. Finalizando o sr. José Machado Netto propôs seja submetida à discussão e à votação a explanação que acabava de fazer como um complemento ao relatório publicado pela imprensa, e, uma vez aprovados os atos da Diretoria no exercicio de 1947 e atos subsequentes até a presente data, fosse esta exposição transcrita, em todos os seus têrmos, na mesma ata desta Assembléia. O sr. presidente consulta então a Casa sôbre a proposta feita pelo sr. Machado Netto, a qual é unanimemente aprovada. Seguindo a ordem dos trabalhos o sr. presidente, submete à discussão o Relatório da Diretoria, acrescida da explanação feita pelo Director Gerente, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1947, e o Parecer do Conselho Fiscal. Como nenhum dos presentes fizesse uso da palavra, submete ditos documentos, um a um, à votação. Por unanimidade são êsses documentos aprovados, um a um, inclusive todos os atos da Diretoria constantes da explanação, a qual assim aprovada, é transcrita na presente ata. Deixaram de votar os impedidos por lei. Pelo adiantado da hora, e em vista de já terem sido feitas as publicações de convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária de liquidação ou dissolução a realizar-se dentro de poucos dias, é resolvido por unanimidade que nessa Assembléia Geral Extraordinária, sejam indicados e empossados os Diretores ou Liquidantes assim como os Membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio, ou fase de liquidação, em conformidade com o que na mesma fosse então deliberado. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.º 16 do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente, 1.º e 2.º secretários, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente áta, no livro proprio, por mim, Murthmer Rocha Correia, como 2.º secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Santos, 18 de maio de 1948.

A mesa:
(aa) Athie Jorge Coury — Presidente
Paulino Eugenio Mayer — 1.º Secretario
Murthmer Rocha Correia — 2.º Secretário
Acionistas:
Athie Jorge Coury
Paulino Eugenio Mayer
Olavo Machado Netto
Dr. Lauro Jorge Coury
Renato Machado Netto
José Machado Netto

Atesto ser esta uma cópia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinária da Cafeeira Machado Junqueira S/A., realizada no dia 18 de maio de 1948. (a) José Machado Netto — Director-Gerente.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a CAFEEIRA MACHADO JUNQUEIRA S/A. com sede em Santos, arquivou nesta Repartição, sob n.º 38.554 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de julho de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo a assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorio Carrano S/A.

Ata da 3.ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1948

Aos 30 de abril de (1948) mil novecentos e quarenta e oito, às 9 horas, nesta cidade, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.212, reunidos em Assembleia Geral Ordinaria, os acionistas da Sociedade Anonima Laboratorio Carrano, cujos nomes constam do livro de presença, e subscrevem esta Ata, aclamaram para presidir aos trabalhos o acionista Ernesto Schauricht, que assumiu a presidencia e convidou a mim, Helier N. Morrone, para Secretario. Constituida assim a Mesa, declarou o Sr. Presidente iniciados os trabalhos, acrescentando que os Srs. Acionistas tinham sido convocados, conforme anuncios regularmente publicados na imprensa, para discutir e votar o Relatorio da Diretoria, o Balanço e Contas referentes ao exercicio financeiro de 1947, sobre os quais o Conselho Fiscal já se manifestara. Disse mais o Sr. Presidente que cabia à Assembleia eleger os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1948, e fixar-lhes os honorarios. Verificada a presença, em numero legal, de acionistas, foram postos em discussão os documentos referidos pelo Sr. Presidente e lidos pelo Sr. Secretario. Após a leitura e discussão, foram os ditos documentos unanimemente aprovados, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo a escolha recaido sobre os Drs. Luciano Barbosa, Salvador Lo Turco e Mozart da Silva Fagundes, todos brasileiros, casados, advogados, residentes nesta Capital, para Membros efetivos. Foram eleitos suplentes os Drs. Lucidio Enei, Armando Oliveira, José Lobato, brasileiros, casados, advogados, com domicilio nesta Capital. Por proposta do acionista Manuel Mendes de Almeida, unanimemente aprovada, foram fixados em Cr$ 200,00 por ano os honorarios dos Membros efetivos do Conselho Fiscal. Pelo Sr. Presidente, então, foi dito que, não havendo mais assunto a ser tratado, e nem querendo qualquer acionista fazer uso da palavra, ficavam suspensos os trabalhos, pelo tempo necessario à lavratura da Ata. Reiniciados os trabalhos foi a Ata lida e aprovada pelos acionistas presentes, tendo então o Sr. Presidente encerrado os trabalhos.

Eu, Secretario, lavrei a ata e tirei as copias conferidas e autenticadas para os fins legais. São Paulo, aos 30 de abril de 1948. Helier Nicolau Morrone — Ernesto Schauricht — A. Sonnemann — Manoel Mendes de Almeida — Irineu Del Dottore — José Serra Neto.

Certifico que esta é copia fiel da Ata lavrada no Livro competente.

Helier Nicolau Morrone
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO CARRANO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.549, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de junho de 1948, a ata da Assembleia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi ,conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Casa Bancária Investidora Brasileira S/A.

EDITAL

VENDA DE AÇÕES EM MORA

Nos termos do disposto no art. 76, letra "b" do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40, por conta e risco do acionista em mora, sr. João Deomides Leonidas, o Corretor Oficial de Fundos Publicos, sr. Roberto de Souza Barros Filho, por designação da Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, venderá em publico pregão às 15,30 horas, do dia 30 de julho p. f., 250 (duzentas e cincoenta) ações desta Casa Bancaria, com 50% realizados.

A DIRETORIA
(7-21-28)

RUBENS CEZAR LARGOU NA "PONTA"...

Escassas as diferenças entre os primeiros colocados no vitorioso concurso de palpites do JORNAL DE NOTICIAS

A "rodada" inaugural do concurso de palpites entre os profissionais do turfe, que o JORNAL DE NOTICIAS está patrocinando, desenvolveu-se em ambiente de intensa animação. Os cinquenta e sete concorrentes foram acompanhando o transcurso dos pareos com crescente entusiasmo, interessando-se vivamente pela marcha da contagem.

De um modo geral, os joqueis e os treinadores foram felizes em seus prognosticos, pois a maioria indicou varios dos vencedores da tarde de domingo.

Como consequencia, a colocação nessa primeira etapa vencida é das mais sugestivas, pois pequenas são as diferenças que separam o avultado bloco dos competidores.

O publico turfistico, que lê o JORNAL DE NOTICIAS, foi beneficiado em suas apostas, seguindo a maioria dos prognosticos.

Efetivamente, apenas três dos oito grandes favoritos dos profissionais deixaram de pagar "placés". Dos cinco que entraram colocados, quatro conseguiram vencer, isto é, Abanero, Tauá, Adis Abeba e Idolo.

Finda a primeira etapa do palpitante certame, verificou-se que o treinador Rubens Cezar, que é o gerente da "coudelaria" Roberto Alves de Almeida, havia conseguido a primeira colocação, com um total de 13 pontos. O profissional patricio está sendo seguido, a "meia cabeça", por F. V. Navarro, que somou 12 pontos. Com esta mesma contagem figura Americo Rocha, que na categoria dos joqueis é o que maior numero de pontos conseguiu.

Varios outros concorrentes seguem de perto êsses primeiros colocados, podendo perfeitamente ultrapassá-los já nas proximas corridas.

Os turfistas, proprietarios, socios do Jockey-Club e todos quantos se interessam pelas coisas de Cidade Jardim, estão agora com uma nova preocupação: "torcer" para o joquei ou treinador de que são "fans". Assim, há os que consideram "barbada" Luiz Gonzalez; outros acham que o Pierre Vaz não tem jeito de perder; outros levam de "ferrada" o Olavo Rosa, o Olguin, o Nascimento ou o Zamudio; muitos "catedraticos" acham que o Andrés Molina vai ganhar disparado; o João de Castro Godoy tem uma grande "torcida uniformizada", principalmente na ala feminina.

Podemos mais uma vez afirmar, portanto, que está plenamente vitorioso o nosso certame.

Agora resta aguardar as proximas "rodadas", que acabarão apontando o "Profissional-Catedrático" de São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO

E' a seguinte a classificação dos concorrentes, com o resultado da corrida de domingo passado:

R. CEZAR	13	R. Pacheco	8
F. V. Navarro ...	12	L. Gonzalez	8
A. Rocha	12	A. Attianezi	8
H. Molina	11	M. Arouca	8
C. Padilha	11	A. Bernardini ...	7
R. Oliveira F.º ..	11	J. Mariani	6
G. Enriques	10	E. Batista	6
E. Campozani ...	10	R. Zamudio	6
N. Pereira	10	P. Vaz	6
J. Duarte	10	F. B. Oliveira ..	6
L. Osorio	9	O. Rosa	6
J. Isla	9	P. Taborda	6
J. Nascimento ...	9	J. F. Brett	6
Olavo Rosa	9	J. Carvalho	5
J. O. Silva	9	J. Altran	5
O. Reichel	9	M. Cataldi	5
A. Nobrega	9	J. Canales	5
J. Godoy	9	M. Branco	5
A. Molina	9	F. Sobreiro	5
R. Benitez	9	L. Avino	5
R. Olguin	9	R. Urbina	5
A. Cataldi	8	R. E. Martinez ..	4
A. Tucillo	8	J. Montanha	4
P. Borroni	8	J. Emrich	4
C. Artur	8	F. Fernandes ...	4
F. Costa	8	S. Godoy	3
J. B. Ivo	8	M. Farrajota ...	2
P. Marto	8	V. Martin	1
		C. Morgado	1

"SHOW" Klydont
Desfile do cast da PRH-9
REDAÇÃO DE MOTTA NETTO
HOJE e todas as quartas-feiras às 21,30 hs.
Patrocinio exclusivo do Creme dental Klydont
RADIO BANDEIRANTES
A mais popular emissora paulista

PALPITES
CAMPINAS

Almofadinha .	Solita	El Namorado
Fuzileiro . . .	Magistral . . .	Esquiva
Embolada . . .	Vitalina	Diplomata
Paraguaya . . .	Jubiloso	Maragato
Myomeris . . .	Lydia	Pinzon
D. Metalica . .	Rill	Libreto

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE EM CAMPINAS
Otimos os pareos que serão realizados

Seis otimos pareos serão realizados na tarde de hoje no Hipodromo do Bonfim em Campinas. Grande numero de turfistas paulistanos, participarão da caravana monstro, que a imprensa especializada organizou e que partirá às 9,20 da estação da Luz.

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.000 metros.
Ks.
1 El Namorado, M. Signoretti 56
—
2 Solita, M. Coelho 54
—
(3 Almofadinha, L. Acuna .. 56
3)
(4 Delta, J. Dias 51
—
(5 Cruzeiro, W. O. Silva ... 50
4)
(6 Londondery, M. Gandara . 56

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros.
Ks.
(1 Fusileiro, L. Acuna 55
1)
(2 Gazeta IV, W. Coelho .. 53
—
(3 Magistral, M. Signoretti . 55
2)
(4 Braza Negra, W. O. Silva 53
—
(5 Esquiva, X. X. 53
3)
(6 Oranita, O. Schneider ... 53
—
(7 Velomar, O. Acuna 55
4)
(8 Irtalo, X. X. 55

3.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.300 metros.
1 Vitalina, M. Signoretti 57
—
2 Embolada, A. Castro 53
—
3 Diplomata, W. O. Silva . 54
—
(4 Aclamada, W. Coelho 56
4)
(5 Clarim, O. Schneider ... 48

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros.
Ks.
1 Paraguaya, O. Schneider . 50
—
2 Jubiloso, A. Castro 55
—
(3 Maragato, W. Coelho 50
3)
(4 Chanroso, O. Acuna 53
—
(5 Toni, M. Signoretti 48
4)
(6 Astro, A. Tucilo 53

5.º PAREO — Às 16,10 horas — Premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves" — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Myromeris, A. Castro 50
—
(2 Lydia, F. Balula 40
2)
(3 Mistral, W. Coelho 54
—
(4 Pinzon, M. Signoretti 54
3)
(5 Aymoré, W. O. Silva 56
—
(6 Bastardo, R. Zamudio .. 58
4)
(7 Crédulo, O. Amaral 56

6.º PAREO — Às 16,50 horas — Premio "Coudelaria de Campinas" — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00.
Ks.
1 D. Metalica, M. Signoretti 57
—
(2 Libreto, M. Gandara 50
2)
(3 Moscorra, O. Amaral 54
—
(4 Simpona, O. Schneider ... 49
3)
(5 Futuro, L. Acuna 56
—
(6 Boleiro, O. Acuna 52
4)
(7 Rill, W. O. Silva 58

G. P. "Antenor Lara Campos"
1.500 metros — Cr$ 120.000,00
MONTARIAS PROVAVEIS

	ks.
1 — AMPERO, Pedro Simões	55
2 — DOCEAMARGO, Pierre Vaz	55
3 — IDOLO, Olavo Rosa	55
(4 — JAHÚ, Luiz Gonzalez	55
(5 — JUPITER, René Zamudio	55
(6 — LOOPING, Luiz Osorio	55
(7 — LUFA LUFA, José Nascimento	55

SETE PAREOS SABADO NO RIO
Lafaiete, Don Paulito, Combativo, Bel Ami, Otaqui, Insolito, Galhardo, Malevo, Risete, Remolacha e Giruá disputarão a melhor prova da tarde, na Gavea

Para sabado no Hipodromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Joquei Clube do Rio de Janeiro, formou um bom programa de sete pareos, que é o seguinte:

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.400 metros.
Ks.
(1 Aquila 55
1)
(2 Madrugadora 55
—
(3 Verbena 55
2)
(4 Vineta 55
—
(5 Jabotiá 55
3)
(6 Juá 55
—
(7 Arari 55
4) 8 La Malinche 55
(9 Antonina 55

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros.
Ks.
(1 Rebeca 54
1)
(2 Jeira 50
—
(3 Cangica 54
2)
(4 Gasparoto 54
—
(5 Thebano 56
3) 6 Hipias 54
(7 Munequita 50
—
(8 Ternura 50
4) 9 Cicció 50
(10 Jugo 50

3.º PAREO — Às 14,40 horas — (Destinada a joqueis atuantes no Hipodromo da Gávea que não tenham obtido mais de cinco vitorias este ano, no país) — 1.400 metros.
Ks.
1 Champion 59
—
(2 Irlanda 54
2)
(3 Distraida 50
—
(4 Opulento 52
3)
(5 Suertudo 58
—
(6 Baraja 58
4)
(7 Dona Chiquita 52

4.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros.
Ks.
(1 Rondel 50
1)
(2 Never Looses 56
—
(3 Iguana 54
2)
(4 Vargem Alegre 54
—
(5 Estalo 56
3)
(6 Corrientes 56
—
(7 Cauteloso 56
4) 8 Teimosa 54
(9 Pepito 56

5.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.500 metros.
Ks.
(1 Izarari 58
1) 2 Fantasia 52
(3 Destemor 52
—
(4 Aldeão 56
(5 Explendor 52
2)
(6 Garrida 54
(7 Araçagi 52
—
(8 Guaximba 54
(9 Pongai 58
3)
(10 Arabe 52
(11 Genipapo 52
—
(12 Nativo 58
(13 Guapeba 50
4)
(14 Dembirú 52
(" Catavento 52

6.º PAREO — Às 16,25 horas — 1.600 metros.
Ks.
(1 Desconfiado 56
1)
(2 Quelte 54
—
(3 Itaquati 50
2)
(4 Irak 56
—
(5 Bruto 56
3) 6 Luva 54
(7 Lipari 54
—
(8 Regente 50
4) 9 Lombardia 54
(" Tupiara 54

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.600 metros.
Ks.
(1 Lafaiete 50
1)
(2 Dom Paulito 51
—
(3 Combativo 50
2) 4 Bel Ami 50
(5 Otequi 50
—
(6 Insólito 50
3) 7 Galhardo 50
(8 Malevo 50
—
(9 Risete 50
4)10 Remolacha 50
(" Giruá 55

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

Garbosa reaparecerá domingo na Gavea
Fiducia, Carnavalesca, Tortosa, Peuwa, Hainan e Hulha enfrentarão a vencedora do G. P. "São Paulo" — Oito carreiras formam o bom programa

A reunião de domingo na Gávea, marcará o reaparecimento de Garbosa Bruleur, em platas cariocas, após seu maior feito: vencer o Grande Premio "São Paulo". A filha de Tintoretto deverá enfrentar Fiducia, Carnavalesca, Tortosa, Peuwa e a parelha Hainan, Hulha.

E' o seguinte o programa de oito carreiras:

1.º PAREO — Às 13,10 horas — Premio "Chantilly" — 1.400 metros.
Ks.
1 Angelus 55
" Maco 55
—
(2 Egeu 55
2)
(3 Rio Verde 55
—
(4 Feitor 55
3)
(5 Petibiriba 55
—
(6 Veludo 55
4) 7 Escalão 55
(" Rosário 55

2.º PAREO — Às 13,40 horas — Premio "Saint Cloud" — 1.300 metros.
Ks.
(1 Itaipú 56
(2 Sis 54
1)
(3 Dianteira 50
(4 Giba 54
—
(5 Dumbo 56
(6 Bombeiro 52
2)
(7 Acatado 58
(8 Arranchador 58
—
(9 Oldra 56
(10 Guaçatinga 56
3)
(11 Mancador 58
(" J'attendrai 50
—
(12 Gioconda 56
(13 Neda 56
4)14 Krasnodar 50
(15 Florian 58
(" Phoenix 54

3.º PAREO — Às 14,10 horas — Premio "Maison Lafitte" — 1.000 metros.
Ks.
1 White Face 56
—
(2 Grão Mogol 52
2)
(3 Pablo 54
—
(4 Oleg 58
3)
(5 Arcado 52
—
(6 Sassiado 56
(" Cerro Grande 56
4)
(" Flexa 54
(" Sanguenolth 50

4.º PAREO — Às 14,40 horas — Premio "Longchamps" — 1.600 metros.
Ks.
(1 Gavião da Gávea 56
1)
(2 Jiga 50
—
(3 Huron 54
2)
(4 Hispano 52
—
(5 Majestade 50
3)
(6 Mavilis 56
—
(7 Horus 58
4) 8 Hunter 52
(" Diolan 56

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Premio "Quatorze de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1 Maestro 58
—
(2 Brote 52
2)
(3 Insólito 50
—
(4 Zorro 56
3)
(5 Coracero 52
—
(6 Defiant 50
4)
(7 Bel Ami 60

6.º PAREO — Às 15,50 horas — Premio "Auteuil" — 1.000 metros.
Ks.
(1 Apolita 56
1) 2 Agua Linda 56
(3 Dembill 56
—
(4 Darling 56
2) 5 Caravana 56
(6 Alvorada 56
—
(7 Isca 56
3) 8 Altitude 56
(9 Susuarana 56
—
(10 Femural 56
(11 Roseclair 56
4)
(12 Valeta 56
(" Dona China 56

7.º PAREO — Às 16,25 horas — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1 Garbosa Bruleur 53
—
(2 Fiducia 58
2)
(3 Carnavalesca 58
—
(4 Tortosa 57
3)
(5 Peuwa 57
—
(6 Hainan 53
4)
(" Hulha 53

8.º PAREO — Às 17,10 horas — Premio "Arc du Triumph" — 1.800 metros.
Ks.
(1 Guatapará 56
1) " Orelfo 52
(2 Diamant 54
—
(3 Guarulhos 52
2) 4 Royal Kiss 58
(5 Milagrosa 50
—
(6 Gin 54
3) 7 Felizardo 56
(8 Sagres 52
—
(9 Flor do Campo 50
4) " Tauá 58
(" Bongi 52

CUPOM RECLAME
Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
CUPOM GRATUITO
Valor em Mercadorias, realizado ontem:
1.º — 07.645 ...... Cr$ 200,00
2.º — 10.446 ...... Cr$ 100,00
3.º — 15.919 ...... Cr$ 80,00
4.º — 05.466 ...... Cr$ 60,00
5.º — 18.832 ...... Cr$ 50,00
6.º — 18.932 ...... Cr$ 30,00
7.º — 07.046 ...... Cr$ 20,00

Paulista!
Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos.
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 4-2920

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR
A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.
*
Em todas as bancas de jornais.

Estreantes da semana

Cinco são os estreantes desta semana em Cidade Jardim:

PINGA-PINGA, feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Val Doré e Instancia, de propriedade do sr. Alcides Santos. Cuidador: Francisco Arouca.

AREJA, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Bizarro e Abeya, defenderá a jaqueta do Conde Silvio Penteado. Cuidador: Antonio Pezza.

EDACELERA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Pizarro e Itacelera, de propriedade do Conde Silvio Penteado. "Entraineur": A. Pezza.

HYDRA, feminino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Sargento e Barretta. Defenderá as cores do sr. Sergio Lunardelli. Está aos cuidados de Domingos Altran.

HAZY, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Sargento e Easy. Seu proprietario é o Stud Cotia, estando aos cuidados de J. Emrich.

Acredite si quiser... De RIPLEY

BEN PEARLMAN CEGO CONSEGUIO 6-7-10 PONTOS NO BOLICHE UM DOS MAIS RAROS E QUE SÒ SE CONSEGUE APOS 10000 LANCES-

VAGEM COM 60 cmt de COMPRIMENTO
JOSEPH BROCATO Baltimore Md.

DR. PHILIP WEBSTER LAHAYE
Marrou, La.
NASCEU EM 5.1919
ENTROU NO CURSO EM 5º
FORMOU-SE EM 5º
1ª COMUNHÃO NUM DIA 5º
CONFIRMADO " 5º
FOI SACRISTÃO NUM " 5º
DEIXOU " " 5º
CURSO SUPERIOR " 5º
GRADUADO " 5º
" UNIVERSITARIO. 5º
" CLINICA MEDICA 5º
SERVIÇO MILITAR 5º
CHEGOU EM TOKIO 5º

PERIPATUS
UM VERME QUE ANDA EM CIRCULOS. (DE ONDE NASCEU A PALAVRA PERIPATETICO

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.o PAREO — 1.000 mtros — A's 13,45 horas
EL NAMORADO — Ganhou há dias. Agora só nos azaristas.
SOLITA — Continua progredindo. Grande "chance".
ALMOFADINHA — Não disputou. Agora é "Barbada".
DELTA — Fracassando sempre. Não está no pareo.
CRUZEIRO — Possibilidades reduzidas. Não está no pareo.
LONDONDERRY — Descansou e volta mais bonitão. Vale uns placês.

2.o PAREO — 1.000 metros — A's 14,15 horas
FUZILEIRO — Grande forma. Dificilmente perderá.
GAZETA IV — Sem estado. Não está no pareo.
MAGISTRAL — Sempre sucede algo. Domingo seu joquei caiu. E' uma das forças e fará boa corrida.
BRANCA NEGRA — Aos azaristas é a melhor indicação.
ESQUIVA — Melhorou. Rival de méritos.
ORANITA — Tem exercicios satisfatorios. Pode aparecer.
VELOMAR — Ainda não está na conta. Dificil.
IRTALO — Tem sete anos e só agora irá estrear. Dai...

3.o PAREO — 1.300 metros — A's 14,50 horas
VITALINA — Confirmando sempre. Grande candidata à vitoria.
EMBOLADA — Tem mais aguerrimento agora. Deve triunfar.
DIPLOMATA — Chegando mais perto. O melhor azar do pareo.
ACLAMADA — Suas apresentações anteriores não a credenciam.
CLARIN — Apesar de ser favorecido no peso, não está no pareo.

4.o PAREO — 1.500 metros — A's 15,30 horas
PARAGUAYA — Perdeu de Jubiloso na ultima corrida. Pode desforar-se do tordilho.
JUBILOSO — Invicto, mas agora é dificil ganhar de Paraguaya.
MARAGATO — Melhorando aos poucos. Otimo como azar.
CHAMROSE — Não costuma correr, pois "empaca". Dai...
TONI — Fraco para o tropel, mas... pode estourar.
ASTRO — Faltando corrida. Não está no pareo.

5.o PAREO — 1.500 metros — A's 16,10 horas
MYROMERIS — Correndo uma enormidade, pois além de baixar um recorde, ganhou facilmente na ultima apresentação. Deve vencer.
LYDIA — Estava correndo bem em Cidade Jardim. Nesta turma e com esse peso é grande rival.
MISTRAL — Muito corrido. Nós não gostamos.
PINZON — Anda bem e nessa turma tem figurado. Otimo azar.
AYMORE' — E' fraco paar este tropel. Não está no pareo.
BASTARDO — A despeito dos 58 quilos levam de "cravado".
CREDULO — E' a incognita do pareo. Muito cuidado...

6.o PAREO — 1.200 metros — A's 16,50 horas
D. METALICA — Acaba de vencer um Grande Premio. Aqui é grande força.
LIBRETO — Veloz e em otimo estado. Pode até ganhar.
MOSCORRA — Reaparece sem estado. Não está no pareo.
SIMPONA — Correndo bem e muito favorecida no peso. Vale uns placês.
FUTURO — Turma brava. Não está no pareo.
BOLEIRO — Tropel forte. Por ora tem chance remota.
RILL — Turma a jeito, pode fazer sua a vitoria.

O exame periódico é a maior garantia de se conseguir um diagnóstico precoce e portanto de se realizar um tratamento com grandes probabilidades de êxito.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 20 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — 50.º do Hospital do Juqueri — NAC. — As 14 — 18 — 20 e 22 HORAS.

IP. PALACIO — DESENCANTO c/ Celicia Johnson — TRÊS TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 9 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

JARAGUÁ — ESTE NOSSO AMOR c/ Ricard Montalban — DAMA DE JADE — Proib 10 anos — Cinelandia jornal 1x71 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

SAMMARONE — DUELO ROMANTICO c/ Barbara Stanwyck — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 182 — NAC. — As 14 e 19,30 HS.

ROXY — SONATA DE AMOR c/ Paul Henreid — VIDA APERTADA — Atualidades Campos 14 — NAC. — As 13,30 e 18,50 HORAS.

VITORIA — DICK TRACY O AUDACIOSO c/ Morgan Conway — COISAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil 94 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

ASTORIA — 3 DESCONHECIDOS c/ Peter Lorre — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

TUCURUVY — O TRANSVIADO c/ Chester Morris — HOTEL RESERVADO — Proib. 14 anos — Escotismo no Mar — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

CATUMBI — MISSÃO BEM CUMPRIDA c/ Buck Jones — MISTERIO DA SELVA — Coreografia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — NOITE ETERNA c/ Dorothy Mac Guire — CRIMINOSO POR AMOR — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Humphrey Bogart — A MORTA VIVA — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 52 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HS.

S. JORGE — AS MIL E UMA NOITES c/ Maria Montez — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — Bauru Escola Agricola — NAC. — As 14 e 19 HS.

SÃO LUIZ — A CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrock — FORASTEIRO DE STA. FÉ — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 11 e 19 HORAS.

PENHA — LOS ANGELES c/ Esther Fernandes — SENDA DOS COVARDES — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 163 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — A LEI DO OESTE — DELIGENCIA DE SONORA — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 231 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — SAFO c/ Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Palmeiras e Comercial defrontam-se esta tarde disputando o 3.o posto na tabela do campeonato

INTERESSANTE O COTEJO QUE SERA' REALIZADO NO PACAEMBU — UMA INCOGNITA A ESCALAÇÃO DO ALVI-VERDE — SE TURCÃO E OG FOREM SUSPENSOS, MANDUCO E PALANTE SERÃO OS SUBSTITUTOS — POSSIVEL O AFASTAMENTO DE LIMA, CASO MANDUCO SEJA APROVEITADO NOVAMENTE NA VANGUARDA — O REAPARECIMENTO DE ARTURZINHO — TAMBEM BUGRE FARA' SUA "RENTRÉE" NO QUADRO ALVI-RUBRO COMERCIALINO

Teremos hoje à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, o encontro entre Palmeiras e Comercial, referente à décima rodada do campeonato paulista de futebol, e antecipado, porque os dois clubes entraram em acordo, aproveitando o feriado.

Trata-se de um prélio dos mais interessantes, em que palmeirenses e comercialinos lutarão pela posse do terceiro posto, estando na frente o "benjamin", com a diferença de um ponto apenas. Desta maneira, cerca-se de proporções sensacionais, o cotejo entre alvi-rubros e alvi-verdes, talvez o mais importante para o Comercial, desde sua existência no futebol de São Paulo, porquanto disputará a terceira colocação, o que já lhe constitui uma gloria.

Não há favoritismo. Pela melhor classe dos campeões do ano passado, deveriamos opinar pelo seu triunfo. Mas, êsse otimismo para com o Palmeiras desaparece, se levarmos em conta que a campanha do Comercial vem sendo das mais auspiciosas neste campeonato, em condições mesmo de ascender a um posto de maior destaque no final do certame, mercê de suas convincentes atuações que o fazem temido mesmo dos maiorais do futebol bandeirante, uma vez que o São Paulo F. C. não conseguiu mais que um empate ante sua equipe e a Portuguesa de Desportos experimentou momentos angustiosos para alcançar a vitória que só foi confirmada nos instantes derradeiros do prélio, a despeito de Bugre ter sido expulso de campo desde os 26 minutos da primeira fase.

Consideramos, assim, que o jogo será bastante equilibrado, devendo predominar o equilibrio durante todo o seu transcorrer, a não ser que os palmeirenses atuem extraordinariamente, com possibilidades para aniquilarem seu brioso contendor. Esperam os alvi-verdes uma reabilitação mais completa e, deste modo, pisarão o gramado do Pacaembu dispostos a uma convincente exibição, confirmando seu desempenho contra a Portuguesa de Desportos, e procurando, ao mesmo tempo, superá-lo, na consecução de um triunfo que será a garantia de sua marcha para ascender, novamente, às primeiras colocações.

O PALMEIRAS

O quadro palmeirense contará com o valioso reaparecimento de Arturzinho, na meia-direita, depois de ter cumprido a pena de suspensão por dois jogos, que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Arturzinho está em forma e constituirá sensivel reforço para a vanguarda, formando, novamente, com Lula, uma ala perigosa e que ameaçará fortemente a retaguarda comercialina. Caso Turcão e Og Moreira sejam suspensos na reunião desta manhã, do orgão punitivo da Federação Paulista de Futebol, o que é mais certo, pois, ambos foram expulsos de campo no jogo com a Portuguesa santista, realizado em Pinheiro Machado, o técnico Claudio Cardoso terá de fazer modificação forçada na intermediária e na zaga. Assim, Osvaldo Palante será o substituto de Og, se for concretizada a suspensão deste, devendo ser deslocado Manduco para a zaga, se acontecer a mesma coisa a Turcão. Lima passará à meia esquerda, formando a ala esquerda com Canhotinho. Caso contrário, porém, Manduco será mantido na meia esquerda, sendo afastado Lima que ainda não readquiriu sua melhor forma, estando muito gordo.

Não podemos, portanto, apresentar a escalação exata do Palmeiras, que deverá ser esta, com as possiveis alterações: Oberdan; Caieira e Turcão (Manduco); Og Moreira (Palante), Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima (Manduco) e Canhotinho.

O COMERCIAL

O conjunto comercialino terá uma modificação. No centro da linha intermediária, reaparecerá Bugre, que terminou tambem a sua suspensão, voltando, pois, Shangai, para a equipe de aspirantes.

Atuará assim organizado o quadro do Comercial: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoel, lito, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Bibe engessou a mão

O meia esquerda Bibe, do Ipiranga se contundiu novamente na mão direita. O conhecido profissional, como é do conhecimento de todos, há muito vem sendo submetido a severo tratamento e na tarde de segunda-feira, em virtude de uma queda no cotejo contra o Jabaquara, teve que engessar a mão direita. Alem de Bibe, estão em tratamento devido a contusões recebidas no jogo de domingo, o zagueiro Giancoli, o medio direito Belmiro e o centro avante Silas.

Botafogo x Cruzeiro de Porto Alegre

RIO, 6 (Da Sucursal) — Os dirigentes do Botafogo procuram resolver em definitivo sobre a vinda do Cruzeiro de Porto Alegre, a esta Capital. Segundo apuramos, o "onze" gaucho, dadas as condições da tabela do Campeonato da Federação Riograndense, só poderia jogar nesta capital na proxima semana. Assim estariam sendo cogitadas as datas de 14, quarta-feira, à noite, e 18, domingo, tambem à noite, para as exibições do Cruzeiro, que teria como adversarios o Botafogo e o Flamengo, respectivamente. Entretanto, somente amanhã o presidente alvi-negro Carlos Martins da Rocha, poderá resolver a questão, após ouvir o presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Grande o interesse em todo o Brasil pelo certame de bola-ao-cesto de Jaboticabal

O I Campeonato Inter-Estadual de bola-ao-cesto destinado as cidades do Interior do Brasil, numa feliz iniciativa de Baby Barioni, o mesmo que criou os famosos Jogos Abertos do Interior, vem de tomar do mais intenso entusiasmo ás cidades que dele participarão. Sua proxima realização na cidade paulista de Jaboticabal, que deste modo festejará a passagem do seu 120.º aniversario de fundação, vem prendendo a atenção de toda a população, mormente ao se saber que por parte do seu esforçado prefeito, Duilio Poli e do presidente do Jaboticabal Atlético Clube Francisco Arrô, o certame, encontrou a mais entusiastica adesão.

JACAREZINHO CONFIRMOU SUA INSCRIÇÃO — JOINVILLE COMEMORARA' O CENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO COM A REALIZAÇÃO DO INTERESTADUAL EM 1951

JACAREZINHO CONFIRMA SUA PARTICIPAÇAO

Quinta-feira ultima a secretaria do Campeonato recebeu de Jacarézinho um chamado urgente por via telefônica. Colocados em contato, Baby Barioni em Jaboticabal e Arnaldo Setti, em Jacarézinho, através amistosa palestra, foi dado a conhecer o entusiasmo reinante na cidade que vem representar o Estado dos famosos pinheirais, ao mesmo tempo que Arnaldo Setti confirmava a participação daquela cidade paranaense, cuja presença em Jaboticabal será feita em honra ao sr. Adhemar de Barros, significativa homenagem dos esportistas locais ao governador de São Paulo, por ter este ilustre politico atendido de maneira elogiosa o apelo da população local, no sentido de serem salvas as vidas das duas jovens sobreviventes do conhecido desastre ali verificado há alguns dias atrás.

O CENTENARIO DE JOINVILE CONTARA' COM MAIS UMA DISPUTA DO INTERESTADUAL

A cidade catarinense de Joinvile, em 1951, comemorará a passagem do seu centenario de fundação. Participante que é deste primeiro campeonato, e tendo pelo regulamento direito de promovê-lo em 1952, segundo estabelece o rodizio, os seus representantes irão pleitear no proximo Congresso de Jaboticabal, que seja invertida essa ordem, permitindo que a cidade catarinense possa festejar o seu centenario com a realização desse grandioso certame.

EM QUITANDINHA UM TORNEIO "EXTRA" NA ESTAÇÃO DE VERAO DESTE ANO

Tambem os dirigentes do Atletico Clube Quitandinha estão interessados em promover um torneio "Extra" ainda no verão deste ano, tendo como teatro o encantador recanto petropolitano que representa o Grande Hotel-Termas Quitandinha. Sobre essa possibilidade, deverão manifestar-se os congressistas em Jaboticabal.

UBERLANDIA, GOIAS E CORUMBA', AS OUTRAS CIDADES PRESENTES

Quanto as cidades de Uberlandia, Minas Gerais; Ipameri, Goiás e Corumbá, Mato Grosso, como se sabe, vem de ser inscritas por elementos esportistas daquelas cidades já conhecidos dos esportistas do nosso Interior, excepção feita a Corumbá, cuja estreia em competições dessa natureza representa a grande vitoria alcançada pelo exito deste primeiro campeonato. Em Uberlandia, é Boulanger Fonseca e Silva quem se desdobra para concretizar essa participação ao mesmo tempo adquirir os direitos de sua patrocinação em 1949, enquanto que, em Ipameri, reaparece a figura do simpático esportista Jorge Bechara Daher, participante de varios certames interioranos. Quanto a Corumbá, é o proprio prefeito, sr. Artur Afonso Marinho quem está movimentando a representação local, dando um grande exemplo de dedicação à mocidade corumbaense.

O SR. ADHEMAR DE BARROS ESTARA' PRESENTE AO SENSACIONAL CAMPEONATO

Precisamente no dia 16 de Julho, Jaboticabal comemorará a passagem do seu 120.º aniversario de fundação. Festejos dos mais imponentes serão levados a efeito e, nesse dia deverá estar presente o governador do Estado de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, cujo comparecimento no campeonato interestadual, lhe dará oportunidade de conviver em meio de patricios de outros Estados, os quais, igualmente, terão ocasião de conhecer pessoalmente o governador paulista.

PROFUSA DISTRIBUIÇAO DE CARTAZES EM TODO O INTERIOR DO BRASIL

Nas principais cidades dos seis Estados que estarão presentes ao campeonato e em todas as cidades do Interior do Estado de São Paulo, foram distribuidos vistosos cartazes de propaganda do campeonato. O Departamento de Publicidade, a fim de garantir ampla distribuição dos mesmos em nosso Estado, apelou diretamente aos srs. presidentes das Comissões Centrais e Municipais de Esportes, ao mesmo tempo que fazia o presidente sr. Francisco Arrô, o convite especial nos respectivos presidentes.

SOMENTE QUATRO PUGILISTAS NA EQUIPE BRASILEIRA AS OLIMPIADAS DE LONDRES

Nelson Mengarelli poderá ser integrante se o cap. Silvio de Magalhães Padilha fizer a indicação -- Kaled Curi está dependendo do exame medico

Enquanto todas as equipes da representação brasileira que irão à Londres, já se encontram devidamente organizadas, eis que o pugilismo, que bem cedo iniciou seus preparativos, por incrível que pareça ainda não tem seus representantes oficialmente escalados. E que, de principio ficou resolvido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, que a delegação seria integrada por 8 amadores, isto é, em todas as categorias o Brasil se faria representar nas Olimpiadas. Todavia, varios contratempos surgiram à ultima hora, e entre eles a questão da verba, que, com a inclusão de elementos de outras modalidades esportivas que não estavam designados, resultou um desequilibrio financeiro, que somente com a exclusão deste ou daquele atleta, seria sanado.

Em contacto com os dirigentes do box paulista fomos informados de que oficialmente escalados se encontravam os seguintes amadores: Ralf Zumbano, Vicente dos Santos e José Nascimento Dias, sendo que Kaled Curi, está dependendo do exame médico a que irá ser submetido e Nelson Mengarelli, da indicação, que deve ser feita pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Por maior boa vontade que tenhamos, não podemos esconder nossa extranheza quanto a designação de Padilha, para decidir uma questão, que deveria estar afeta exclusivamente a Confederação Brasileira de Pugilismo. Se de principio ficou assentado a ida de 8 pugilistas, para depois se firmar os dirigentes, ante as despesas que se avolumaram, em enviar apenas seis, não vemos agora porque mandar-se somente cinco pugilistas, quando outra grande injustiça, já foi cometida com o alijamento compulsorio de Geraldo de Jesus, o amador que mais treinou e quem melhor se exibiu durante os certames preparatorios.

Como se vê, a ultima hora, tudo se está complicando, não sendo nenhuma surpresa que no lugar dos pugilistas afastados da representação sigam três ou quatro "cartolas", justificando desta forma a diminuição das despesas que foram feitas. Para os pugilistas não existe verba, mas para os dirigentes, naturalmente que o dinheiro estará sobrando...

Certame brasileiro de cestobol juvenil

RIO, 6 — (Da Sucursal) — A diretoria da Confederação Brasileira de Basket-Ball aprovou a proposta da Comissão Tecnica, nomeando a abertura do Campeonato Juvenil Brasileiro de Bola ao Cesto e a abertura do Congresso para o dia 20 e o inicio dos jogos para o dia 21 do corrente.

Estão inscritos até este momento as seguintes equipes: cariocas, mineiros, paranaenses, paulistas, fluminenses e sergipanos.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE BOX PARA NOVISSIMOS

Depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu será disputada a quarta rodada

Em prosseguimento à disputa do Campeonato de Box Amador, para novissimos, depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu será efetuada a 4.a rodada, que, como as anteriores deverá ter um desenrolar dos mais interessantes.

O PROGRAMA

O programa ficou assim organizado:

1.a luta — Moscas — Tosiake Abe (Penha) vs. Luiz B. Dias (Radium).

2.a luta — Moscas — Valter Cabocio (Corintians) vs. Deny Rocha (S. Paulo).

3.a luta — Galos — Erotides Rodriguez Luz (S. Paulo) vs. José Maria Borges (Radium).

4.a luta — Penas — Josias Rodrigues Viana (Santa Marina) vs. Nerino Alves Pacheco (Radium).

5.a luta — Penas — Carlos Gomes (Guarani) vs. Antonio de Freitas (S. Paulo).

6.a luta — Meio-medios — Carlos Weiss (S. Paulo) vs. Herminio A. Lima (Floresta).

7.a luta — Meio-medios — Celso Araujo (Floresta) vs. Valter Weiss (S. Paulo).

8.a luta — Medios — Horst G. Kirchleitner (Corintians) vs. Fernando Valverde (S. Paulo).

9.a luta — Medios — Benedito dos Santos (S. Paulo) vs. Edison Casseb (Floresta).

10.a luta — Medios — Romão Abreu (Guarani) vs. Paulo Sacoman (Floresta).

11.a luta — Meio-pesado — Mauro Selaibe (Radium) vs. Anibal Marinho (Floresta).

PROSSEGUE ESTA NOITE O CAMPEONATO DE CESTOBOL

Nacional vs. Patriarca e CRT vs. Neofarm

Mais uma rodada do campeonato de bola-no-cesto da primeira divisão está marcada para hoje à noite, com a realização de duas interessantes partidas, que vêm atraindo, sobremaneira, a atenção dos amantes do esporte das cestas, em nossa Capital.

NACIONAL vs. PATRIARCA

Na quadra do Nacional o quadro local dará combate ao conjunto do Patriarca, fazendo um prélio sugestivo em que deverá predominar, acima de tudo, o equilibrio de ações, em vista da igualdade de forças dos dois quintetos.

A arbitragem estará a cargo de Waldemar Papirio que terá José Carlos Taveira como fiscal. Anotador: Oswaldo Gomieri. Cronometrista e representante: Raul Pereira.

CRT vs. NEOFARM

No outro jogo estarão em confronto as equipes do Grupo CRT e do Neofarm Clube, não havendo favoritismo dêste ou daquele, porquanto em ambos os lados militam jogadores de reconhecido valor, na categoria.

Carlos Taveira será o juiz e Ubaldo Bonani, o fiscal. Anotador: Julio Ribeiro Lefundes. Cronometrista e representante: Oswaldo Blum.

Toda pessoa que suspeita ser portadora de um CANCER deve procurar o médico e submeter-se o mais rapidamente possivel a um tratamento radical, se a sua suspeita for confirmada.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Og Moreira e Turcão em situação delicada perante o Tribunal de Justiça Desportiva

Graves acusações contra os jogadores palmeirenses — Será julgado o presidente da Portuguesa Santista -- Outros importantes casos em foco

Mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva será realizada hoje, porém, pela manhã, com inicio às 10 horas, em virtude de ser feriado, e tambem porque Palmeiras e Comercial tiveram seu jogo antecipado para esta tarde. Assim, haverá tempo para os mentores palmeirenses estarem a par do resultado dos julgamentos em que estarão em fóco dois de seus principais defensores.

Como se sabe, Turcão e Og Moreira, foram expulsos do campo no compromisso com a Portuguesa santista, por gestos indisciplinares que o juiz não pôde tolerar. Ambos foram fortemente indiciados, quer no relatório do apitador, Gualberto Tassitani, quer no do representante da Federação Paulista de Futebol. Assim, Turcão e Og estão ameaçados de suspensão, sendo quase certo que serão castigados com a pena máxima do Tribunal de Justiça Desportiva, desde que haja imparcialidade nos seus julgamentos.

Outros casos importantes estarão em foco, inclusive do presidente da Portuguesa santista, sr. Alberto Ferreira dos Santos e do técnico do Velo Rioclarense, José Folker.

OS INDICIADOS

E' a seguinte, a relação dos indiciados:

Do Palmeiras: Alberto Chuari (Turcão) — 335 "a" (agressão) e Og Moreira — 331 (ofender pessoa não ligada ao C. N. D.).

Do Juventus: Alcides Conrado — 329 "c" e Nelson Tabarelli — 335 "z".

Profissionais do Interior:

Do Corinthians de Pres. Prudente: Pedro Barreto Silva — 327 e 333.

Do Votorantim: Moacir Volta — 328 "c" e 327.

Da Portofelicense: Armando Dias — 329 "b" e 327.

Do Bandeirantes: Inacio Marinho — 327.

Do XV de Jau': Alceste — 327.

O Técnico José Folker, do Velo — 327, paragrafo 2.º.

O presidente da Portuguesa santista, sr. Alberto Ferreira dos Santos — 327, paragrafo 2.º.

O sr. José Aiello, diretor do Mogiana — 327, paragrafo 2.º, — O Batatais — 283.

O Velo Clube — 295 (não respondeu a solicitações feitas pelo T.J.D.

Amadores:

Do Maria Zélia: Alfredo Ermoli, artigo 4.o "c" das normas.

Do Sorocabana: Bruno Fangioni — 4.º "e".

Do Vila Esperança: Antonio Gomes, Pedro Bueno, Ezequiel Jorge Barroso, Lamartino Barroso, Francisco Rodrigues, Antonio Sanchez e Abilio Taveira — 4.o "c" das normas.

Do Cisplatina: Sidney Trassi — 4.o "c". Antonio de Almeida, Vicente Saboia e Camilo Pilastro — 4.º "b".

Do União Vasco da Gama: Nicolau Eslinger — 4.o "b": Benedito Rosa de Sousa e Eduardo Nascimento — 4.º, letras "a", "b" e "c" das normas.

Do Corinthians: Enrique Gomes — 4.º "c".

Do Juventus: Gabriel José Duarte — 4.º "c".

Do Ipiranga: Rubens Coutinho — 4.º "c".

Bem animados os jogos em disputa do Campeonato Individual de Tenis

NAS QUADRAS DA SOCIEDADE HARMONIA, DO PAULISTANO E DO PINHEIROS, PROSSEGUIRA' ESTA TARDE O CERTAME

Com grande entusiasmo vem sendo disputado o Campeonato Individual de Tenis, que vem atraindo aos locais das pugnas numeroso publico.

Nas quadras da Sociedade Harmonia, Paulistano e E. C. Pinheiros serão efetuados hoje os seguintes jogos:

SOCIEDADE HARMONIA — às 15 horas — Sarah Barreto (SP) vs. venc. jogo Silvia N. Vilari vs. Ivone Gualberto; Sofia Abreu-Armando Vieira (DF) vs. Eliza Guedes-Waldomiro Pereira (MG); às 16 horas — Silvio C. Boock vs. venc. jogo Fuad Mattar vs. Alvaro Osorio e Ivone Gualberto-Aldo Nastrini (MG) vs. Sarah Barreto-Manoel Fernandes (SP).

C. A. PAULISTANO — às 15 horas — Arnaldo Serra (SP) vs. Humberto Costa (DF) venc. jogo Paulo Ferraz vs. Rubio Rangel vs. venc. jogo Francisco Frisoni-Waldemar Fernandes; às 16 horas — Renato Cantisani (SP) vs. Ricardo Pernambuco (DF) e Maria Gilza Bosisio-Alcides Procopio (SP) vs. venc. jogo Iná B. Ferraz-Paulo Ferraz vs. Lidia Ricci-Arnaldo Serra.

E. C. PINHEIROS — às 15 horas — Rubens Barbosa vs. Luis Serson (Juvenil) e às 16 horas — Armando Feria vs. Roberto Guimarães (Juvenil).

RESULTADOS DOS JOGOS

SIMPLES HOMENS — Renato Cantisani (SP) venceu Aldo Nastrini (MG) por 6|4, 6|2 e 7|5, Ricardo Pernambuco (DF) venceu Bruno Hilkner (SP), Jorge Salomão (SP) venceu Frank Delany (SP), por 6|3, 6|3 e 6|3, Arnaldo Serra (SP) venceu José Chedide (SP) por 6|4, 6|0, 5|7 e 62; Humberto Costa (DF) venceu Horacio Cherkasky (SP) por 7|5, 7|5 e 9|7, Francisco Frisoni (SP) venceu Valdomiro Pereira (MG) por 6|1, 6|4 e 6|1; Silvi C. Boock (SP) venceu Raimundo Furtado (DF) p|a.; SIMPLES SENHORAS — Paula Klasing (SP) venceu Eliza J. Guedes (MG) por 6|4, 6|8, 7|5; Ivone Gualberto (MG) venceu Ofelia Mazzieri (SP) por 6|4 e 6|4; Lidia Ricci (SP) venceu Helena Stark (SP) por 6|4, 4|6 e 6|3; Katleen Auton (SP) venceu Marianinha Ayres Neto (SP) por 6|1 e 6|1; SIMPLES JUVENIL — Roberto Guimarães venceu Rui Barbosa por 6|1 e 6|2 e Rubens Barbosa venceu Joaquim Buckup por 8|6 e 6|4; e Luis Serson venceu Valdemar Pinto p|a.; DUPLAS HOMENS — Manoel Fernandes-Arnaldo Serra (SP) venceu José Chedide-Horacio Sherkasky (SP) por 6|4, 6|3 e 6|3.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Paulistas e Cariocas decidem amanhã o certame brasileiro de futebol juvenil

Sob as luzes dos refletores do Pacaembu será realizado o encontro — Chegarão hoje os cariocas — A formação dos quadros

Destacada atuação cumpriu o selecionado paulista estreando na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, na manhã de domingo, no campo da rua Javari, contra a seleção mineira. O jogo foi presenciado por enorme assistencia e apesar da forte resistencia oposta pelos visitantes, que este ano surpreenderam, os bandeirantes conseguiram mercê de atuação mais positiva, vencer pelo escore de 4 a 3. Demonstraram nossos rapazes que estão capacitados a levantar o bi-campeonato.

Os cariocas por outro lado jogando contra a seleção fluminense lograram vencer comodamente pela elevada contagem de 8 tentos a 1. Estão assim os guanabarinos, tambem, bem preparados e serão sem duvida, adversarios perigosos para os paulistas.

A DECISÃO DO TITULO

Será travado na noite de amanhã, no Pacaembu, o prelio decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil. Paulistas e cariocas estarão, frente à frente, mais uma vez e a luta desta feita assume proporções excepcionais, de vez que os litigantes não pouparão esforços para conquistar o triunfo. Os bandeirantes contarão com o fator campo e torcida, os quais lhe auxiliarão, sem favor algum grandemente na obtenção de um resultado dos mais recomendaveis. Contra tudo isso, estão preparados os cariocas e teremos assim, um cotejo dos mais renhidos e empolgantes.

COMPLETO O SELECIONADO PAULISTA

Nossa reportagem teve oportunidade de palestrar ligeiramente com Carlos Rolim e o tecnico Pacta sobre a formação do quadro paulista para a peleja de amanhã à noite contra os guanabarinos e os mesmos declaram que provavelmente nossa seleção contará desta feita com todos os seus verdadeiros titulares. O zagueiro Renato e o medio Rubens que não participaram do encontro de domingo contra os mineiros deverão integrar a equipe na peleja decisiva com os cariocas. Assim sendo nossas possibilidades de exito aumentarão consideravelmente, porquanto o selecionado paulista obedecerá a mesma formação que tão brilhantemente conquistou o titulo de campeão do ano passado.

CONFIANTES OS CARIOCAS

De acordo com que estamos informados a delegação carioca deverá chegar esta tarde a S. Paulo viajando por via aérea. Apuramos ainda que os cariocas deverão atuar com a mesma equipe que se impôs domingo ao selecionado do Fluminense. Todos seus integrantes estão em boas condições tecnicas e fisicas e aptos portanto a marcar atuação destacada contra nossos rapazes.

OS QUADROS

PAULISTAS: Cabeção; Jau e Renato; Nilo, Nejo e Rubens; Prospero, Fescina, Costa, Luizinho e Colombo.

CARIOCAS: Juvenal Martins e Tomé; Osvaldo, Valdir e Luciano; Orlando, Robson, Jeronimo, João Carlos e Ubiratan.

Regular o embarque de aves para as provas colombófilas

Da Sociedade Colombofila Paulista, recebemos o seguinte comunicado:

"Dando noticia, na secção de esportes de um dos jornais diarios de sabado ultimo, da importante prova "Diretoria de Transmissões", que seria disputada, no percurso da cidade do Rio de Janeiro a esta Capital, por pombos-correios que, por um dos trens da Central do Brasil, seriam embarcados, a fim de serem soltos na Capital da Republica, iniciando a mencionada carreira, entendeu o noticiarista de abordar considerações a respeito de uma deliberação tomada pela Federação Estadual Colombofila Paulista e que se relacionava com aquela prova. Infelizmente o autor da noticia se esqueceu daquele velho brocardo romano, que aconselha o sapateiro a não ir alem da chinela, e meteu os pés pelas mãos, na ansia incontida de atacar a resolução de uma entidade, que lhe devia merecer um pouco mais de consideração, contendo tambem suas manifestações de censuro-fobia.

Não quer dizer que a Federação seja infalivel e que se lhe queira atribuir essa virtude, somente reconhecida e concedida ao Sumo Pontifice, mas qualquer critica a um ato seu devia ser meditada e ponderada, como ponderada e meditada foi a sua decisão, mal entendida pelo noticiarista.

Alega o observador-critico que o presidente da Sociedade Cruzeiro do Sul pleiteou, junto à Federação Estadual o embarque dos pombos na antevespera da prova e que essa entidade "inexplicavelmente" deliberou que as aves seguissem na vespera, ou seja 13 horas antes de iniciar o vôo. Não foi, como erradamente disse o noticiarista, de modo inexplicavel, que a Federação deliberou, mas atendendo a justas e motivadas ponderações que lhe fizeram, em representação que lhe foi dirigida, varios colombofilos desta Capital, que se dedicam ao fidalgo esporte e que entendem dos assuntos que com ele se relacionam.

Não é preciso ser tecnico em colombofilia para perceber as vantagens do embarque das aves na vespera da prova e os inconvenientes da viagem com antecedencia de 37 horas sobre o inicio da prova. Se a viagem é longa e cansativa, como muito bem diz o articulista, muito maior é o cansaço da viagem e mais a espera das aves, encurraladas, sem alimentação adequada e a que estão habituadas, durante mais 24 horas, porque chegariam com essa diferença de tempo, se embarcassem na antevespera.

Trancadas numa embalagem acanhada, de um metro de comprimento por meio de largura, expondo aos maiores riscos a sua plumagem, cuja regularidade é fator decisivo para um vôo normal de regresso, como poderiam as aves ter vantagem em embarcar na antevespera, ficando mais tempo presas e sacrificadas? Não se diga que poderiam ficar em um pombal, na Capital Federal, porque foram apontados à Federação os inconvenientes de sua permanencia em um pombal estranho.

Na direção da Federação, à frente de seus destinos, orientando os trabalhos dessa prestigiosa entidade, está o ilustre major Francisco Pinheiro Barroso, que não é um leigo nem um leviano, mas conhecedor da colombofilia e ponderado na sua atuação. Ele e os demais responsaveis não podem ter opinião inferior ao parecer isolado do presidente da Sociedade Cruzeiro do Sul.

Agiu mal o noticiarista, ao louvar-se numa opinião isolada para atacar, sem conhecimento de causa, uma decisão coletiva e perfeitamente "explicavel", porque foi justa e consultou os verdadeiros ditames colombofilos.

Pretendemos, com estas considerações não deixar sem um reparo a critica sem fundamento, irrefletida, que se fez contra a Federação, digna por todos os titulos do nosso respeito e do nosso acatamento."

CORINTIANOS E SÃO-PAULINOS exercitam-se para o "Classico"

VARIOS EXERCICIOS INDIVIDUAIS FORAM REALIZADOS NO CANINDE' E NO P. S. JORGE — O "APRONTO" COLETIVO

Domingo próximo teremos outro grande "classico", no Estádio Municipal do Pacaembu, dando sequência à série de choques sensacionais que têm empolgado os aficionados bandeirantes. S. Paulo e Corintians estarão em confronto, numa luta das mais emocionantes que apresentará o recorde de arrecadação do presente campeonato.

Como lider, o Corintians lutará para manter a sua posição e, ao mesmo tempo, reabilitar-se do insucesso contra o Santos, quando perdeu sua invencibilidade, apesar de ter se conservado na vanguarda, se bem que com o seu vencedor. Os são-paulinos procurarão confirmar seu triunfo sôbre a Portuguesa santista e consequente garantia do posto de vice-lider, a um ponto de distancia de seu adversario. Assim, reveste-se de capital importancia, o prélio, para corintianos e são-paulinos.

EM PREPARO

Tanto no Canindé como no Parque S. Jorge, os treinos individuais têm sido assiduos e produtivos. Os jogadores demonstram boa disposição, esperando obter otimo desempenho no dificil compromisso.

O técnico Vicente Feola já submeteu seus pupilos a dois exercicios fisicos, um segunda-feira ultima e outro ontem, tambem pela manhã. O mesmo aconteceu com os alvi-negros, pois, Gentil Cardoso não se descuida. Hoje, novamente, nas duas praças de esportes estarão em ação, individualmente, os defensores do Corintians e do São Paulo, enquanto amanhã à tarde será levado a efeito o coletivo, como apronto final e, posteriormente, terá inicio a concentração para o aguardado duelo.

NUMEROS DO CERTAME PAULISTA DE FUTEBOL

CORINTIANS E SANTOS NA VANGUARDA — O PALMEIRAS COMANDA A TABELA DOS ASPIRANTES -- SILAS, O ARTILHEIRO

A nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol foi iniciada com o prelio entre os quadros do S. Paulo e da Portuguesa santista terminando com a vitoria do tricolor por 2 a 0. Na tarde de domingo tivemos a realização de mais três jogos. O Palmeiras jogando contra a Portuguesa de Desportos no gramado do Pacaembu' não foi além de um empate sem abertura da contagem. Em Vila Belmiro, o Corintians depois de estar vencendo por 2 a 1 foi derrotado pelo Santos por 3 a 2 e finalmente no gramado da rua Sorocabanos o Ipiranga medindo forças com o Jabaquara triunfou com dificuldades pela contagem de 2 a 1.

Com esses resultados a situação dos concorrentes no campeonato ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇAO

A classificação dos concorrentes por pontos perdidos é a seguinte:

1.º — Corintians e Santos	2
2.º — Ipiranga, São Paulo e Port. Desportos	3
3.º — Comercial	5
4.º — Palmeiras	6
5.º — Portuguesa santista	8
6.º — Juventus	9
7.º — Jabaquara	12
8.º — Nacional	13

ARTILHEIROS

1.º — Cilas (Ipiranga)	7
2.º — Renato (Port. Desportos) e Lelé (São Paulo)	6
3.º — Paulo (Santos), Liminha e Valter (Ipiranga) e Servilio (Cor.)	5
4.º — Nininho e Lorico (Port. Desp.) Manuelito (Comercial), Charuto (Nacional), Claudio (Corintians) e Odair (Santos)	4
5.º — Pascoal (Santos), Moacir (Port. santista), Nilo e Romeuzinho (Comercial) e Velguinha (Jabaquara)	3
6.º — Rubens (Ipiranga), Alemãozinho (Santos), Rui e Severo (Corintians), Ponce de Leon (São Paulo) e Zé Brás e Carbone (Juventus)	2
7.º — Santo Cristo, Leonidas e Neca (São Paulo), Americo e Moreira (Comercial), Brandãozinho, Mario de Sousa, Pirombá, Bota e Duzentos (Port. sant.), Niquinho, Rivelí, Milani e Luis (Juventus), Bovio, Canhotinho, Artur e Miltinho (Palmeiras), Augusto Baia e Valter (Jabaquara), Noronha e Baltazar (Corintians), Antoninho, Telesca e Pinhegas (Santos), Pinga II, Pinga I, e Simão (Port. Desp.), Walace (Nacional) e Bibe (Ipiranga)	1

MARCARAM CONTRA

1.º — Carvalho (Comercial)	2
2.º — Alberto (Ipiranga) e Sousa (Jabaquara)	1

ARQUEIROS VAZADOS

	GOLS
1.º — Muniz (Juventus)	22
2.º — Aldo (Nacional) e Mauro (Jabaquara)	18
3.º — Andu (Portuguesa santista)	13
4.º — Jura (Comercial)	12
5.º — Rafael (Ipiranga)	8
6.º — Fabio (Nacional) e Robertinho (Santos)	7
7.º — Caxambu (Port. Desportos) e Oberdan (Palmeiras)	6
8.º — Gijo (São Paulo) e Bino (Corintians)	5

RENDAS

Arrecadação anterior	1.517.345,80
Total da rodada	429.785,60
Total geral	1.947.131,40

ASPIRANTES

A clasisficação atual é esta:

	P.p.
1.º — Palmeiras	0
2.º — São Paulo e Corintians	1
3.º — Comercial	5
4.º — Juventus e Santos	6
5.º — Port. Desportos	7
6.º — Port. santista	8
7.º — Ipiranga	9
8.º — Jabaquara	10
9.º — Nacional	13

DOIS RUMOROSOS DISSIDIOS JULGADOS ONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Julgado incompetente o T.R.T. para decidir sobre o dissidio coletivo dos ferroviarios da Cia. Mogiana

Concedido o prazo de 10 dias para apresentação das razões finais no processo do dissídio coletivo dos operários em Fiação e Tecelagem, desta Capital

Realizou-se ontem, às 14,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a sessão para o julgamento final do dissidio dos ferroviarios da Companhia Mogiana, uma das causas trabalhistas mais movimentadas destes ultimos tempos.

O movimento paredista, como se sabe, iniciado em Campinas, em fevereiro de 1948, abrangeu Uberaba, Ribeirão Preto e Casa Branca, atingindo depois toda a ferrovia. Pleiteiam os operarios o aumento de 500 cruzeiros, indistintamente; pagamento dobrado aos domingos e feriados em que haja trabalho; instalação de refeitorios e ambulatorios medicos iguais aos de Campinas, nos principais centros ferroviarios; reestruturação do quadro de pessoal e concessão de passes livres com direito a viajar em trens noturnos.

Data, pois, de cinco meses a reinstauração do dissidio e, até hoje, não foi possivel a decisão, dentro dos quadros legais, uma vez que a proposta de conciliação da presidencia do Tribunal não foi tomada em consideração pelos diretores da Companhia Mogiana, que se obstinam em sustentar a impossibilidade da empresa em conceder melhoria de salario.

Os trabalhos de ontem à tarde, sob a presidencia do sr. José Teixeira Penteado, decorreram num ambiente de muita ordem e disciplina, julgando-se o Tribunal incompetente para decidir sobre o processo, uma vez que o dissidio dos ferroviarios da Mogiana penetrou em terreno fora da jurisdição do Estado de São Paulo, avançando até Minas Gerais.

Dessa forma, foram encerrados os trabalhos, visto que o processo só poderá ser julgado pelo Supremo Tribunal do Trabalho, para o qual será remetido.

DECLARAÇÃO DO DEPUTADO CUNHA LIMA

Após o encerramento da sessão, a nossa reportagem procurou ouvir o deputado Cunha Lima, advogado dos ferroviarios, que declarou o seguinte, com referencia ao desfecho dos trabalhos no T. R. T.:

— "Surpreendi-me, deveras, com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissidio coletivo em que são interessados os ferroviarios da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Evidentemente, como sempre afirmei, não esperava que o Tribunal acolhesse a preliminar, não somente pelos motivos que já tive ensejo de expôr, em entrevista publicada pelos jornais da Capital, como ainda, de acordo com a opinião do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, sr. Rezende Puech — a preliminar não tinha cabimento. Remetido o processo para o Tribunal Superior do Trabalho, entre as varias hipoteses que poderão ser formuladas, se inclui, sem duvida, a de que poderá ele se considerar tambem incompetente e enviar o processo para o Tribunal Regional, para que o julgue, quanto ao merito. Isso demorará alguns meses. Admitamos, tambem, que a Companhia não se conforme com a decisão que venha a ser proferida e recorra ao Tribunal Superior. Nesse vai e vem teremos o transcurso de um prazo tal, que os empregados que percebem salarios de fome, estarão desesperados, porque, desiludidos se encontram de há muito, como bem se evidencia pelos recentes movimentos grevistas. Quanto à decisão do Tribunal Regional — tomada por voto de desempate do presidente, sr. Teixeira Penteado, que acompanhou os votos dos srs. Helio Tupinambá Fonseca, relator, Carvalho Borges e Campos Batalha — nada me cabe dizer, senão que contra o ponto de vista adotado votaram os demais juizes, srs. Carlos de Figueiredo Sá, revisor, Nebridio Negreiros e Antonio José Fava, o que demonstra que o ponto de vista dos advogados do Sindicato e do Procurador Regional, não deixa de ter fundamento legal. De qualquer maneira — finalizou o nosso entrevistado — afastados os motivos que bem se poderão justificar tal decisão, o que resta é que o operariado da Mogiana continuará a perceber salarios miseraveis, que apenas lhes permite transferir, por algum tempo, a "morte por inanição".

Dissídio dos tecelões

ADIADO O PRAZO PARA DEZ DIAS

Com um resultado que poderá estender-se em beneficio dos operarios em fiação e tecelagem de todo o Estado de São Paulo, entrou em julgamento, no T.R.T., às 15,20 horas de ontem, o processo do maior dissidio coletivo até agora suscitado na Justiça do Trabalho, para aumento de salario — o dos tecelões em fiação e tecelagem de São Paulo.

Diante do aumento do custo de vida, que se elevou a 51,1%, os operarios pleitearam o aumento de 60% nos salarios. Os trabalhadores, nesse sentido, basearam-se em dados da Municipalidade, que são coligidos tambem em Cooperativas, não se levando em conta a existencia de exploração extra-tabelamento.

Iniciada a sessão, sob a presidencia do sr. Teixeira Penteado, este, depois de ouvir algumas exposições do advogado dos tecelões, apresentou varias propostas de conciliação, dentre as quais anotamos as seguintes: aumento de 51% dos salarios que os tecelões percebiam em 1 de fevereiro de 1946, computando-se todos os aumentos concedidos pelos empregadores até aquela data, até 1 de julho de 1948, como parte já reajustada no salario; que esse aumento vigoraria pelo prazo de 1 ano, a partir de 1 de julho de 1948, com termino em 1 de julho de 1949; que o aludido reajustamento ficaria condicionado a uma assiduidade tot.l dos empregados, durante o mês de trabalho.

Com a palavra, o sr. José Maria Rio Branco Paranhos, advogado das Empresas, não aceitou as propostas apresentadas pela presidencia do Tribunal Regional do Trabalho.

A sessão é encerrada, concedendo a presidencia o prazo de dez dias, a contar daquela data, para que o patrono das Empresas apresentasse, na Secretaria do Tribunal, as razões finais.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES

Findos os trabalhos, procuramos ouvir o sr. Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, que nos declarou o seguinte:

— "Confiamos no resultado do julgamento do dissidio coletivo. Uma decisão contraria aos nossos justos propositos, seria, sem duvida, uma grande injustiça, pois que, de acordo com o relatorio apresentado no Conselho Regional, sobre o aumento do custo de vida, será por este concedido, temos certeza, o que pleiteamos".

Finalizando, disse o sr. Melchiades dos Santos: — "Concito a todos os tecelões para que se mantenham ordeiros e confiantes. Só assim poderemos agir sem constrangimento e com liberdade de ação, evitando agitações que só trazem dificuldades e aborrecimentos".

Comemorações do "Dia da Cooperação"

Prosseguindo no programa de festejos da semana de cooperativismo, esteve ontem em visita à Assembléia Legislativa, uma comissão de membros e dirigentes das entidades cooperativistas do Estado. Recebidos por uma comissão de parlamentares, os visitantes convidaram os deputados a participarem das citadas comemorações, que prosseguirão até depois de amanhã.

Hoje, aniversario da votação da primeira lei cooperativista do Brasil, referendada por Rodrigues Alves, representantes do cooperativistas de todo o Estado e entidades da classe farão rezar missa solene desfilando, logo após, pela cidade. Amanhã, a Cooperativa Agricola de Cotia, a maior cooperativa da America Latina, inaugurará as novas instalações da sua Secção de Incubação.



Aspectos dos julgamentos de ontem no Tribunal Regional do Trabalho — À direita, o dissidio dos tecelões e à esquerda, o dos empregados da Mogiana

Em breve será solucionado o problema do abastecimento do óleo comestivel

Declarações do secretário do Trabalho ao JORNAL DE NOTICIAS

Acentuadamente vem a população ressentindo-se da falta de oleo de caroço de algodão. Como o publico deve estar lembrado, a tardança por parte da Comissão Estadual de Preços em solucionar o problema, determinou um consideravel atraso na industrialização do caroço, por parte dos moinhos, para a fabricação do oleo comestivel. E embora o secretario do Trabalho, avocando a si posteriormente a questão, tivesse fixado os novos preços do produto, teve o abastecimento, como estava previsto, de sofrer solução de continuidade.

DENTRO DE 15 DIAS A NORMALIZAÇÃO

Atualmente, vêm as industrias trabalhando ativamente. Todavia, não póde ainda ser suprido o mercado. Por outro lado, desdobra-se o

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 7 de Julho de 1948 || N.º 678

Três mortos e mais de vinte feridos em espetacular colisão de veiculos

O motorista causador do desastre conseguiu fugir — Oito pessoas internadas no Hospital das Clínicas — Um dos carros envolvidos na ocorrência bateu contra um prédio da av. Guilherme Cotching

O desastre ocorrido ontem, na avenida Guilherme Cotching, cruzamento com a rua Andaraí, na Vila Maria, teve como unico culpado um motorista de praça, que, depois de atropelar e matar um senhor, atirou seu carro contra a entrevia de um bonde, causando a morte de mais duas pessoas, ferindo vinte e seis outras. O citado motorista conseguiu fugir por ocasião do acidente, não sendo seu paradeiro conhecido pela policia, não obstante as deligencias realizadas pelo escrivão Itamar Manzo, de serviço na Central e que iniciou inquerito sobre o ocorrido.

MORTO PELO CARRO DE PRAÇA

Conforme o que ficou apurado pelo escrivão mencionado, às 6,30 horas, trafegava pela avenida Guilherme Cotching o bonde 249, da linha «Vila Maria», conduzido pelo motorneiro de chapa numero 169. Transportava o eletrico inumeros passageiros, principalmente nos estribos. Ao atingir o carro o ponto citado, o motorneiro parou para a subida de passageiros. Nessa ocasião o operario Patrocinio Jesus Afonso, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Eli, 483, desceu da calçada e procuriu, depois, tomar o eletrico, quando foi colhido pelo auto de aluguel de chapa .... 44.189, cujo motorista imprimia ao veiculo velocidade excessiva. Por isso, não teve possibilidades de desviar o carro, que apanhou o operario em cheio, atirando-o sob o bonde 249.

Genesio Gonçalves Bueno, que teve morte tragica

ABALROOU O AUTO PARTICULAR

Tal era a velocidade do carro de aluguel que depois de atropelar Patrocinio Jesus Afonso, foi bater contra a entrevia do eletrico em questão, arrancando dali todos os «pingentes» que nele viajavam. Não parou aí a marcha do auto. Seu motorista não mais pôde controlá-lo, chocando-se o veiculo, então, com o carro particular de chapa numero .. 16.484, que vinha para os lados da cidade. O segundo veiculo, cujo motorista até o momento não foi identificado, foi, depois do choque, arremessado contra o predio numero 915 da avenida Guilherme Cotching. Derrubou o carro particular um portão de madeira e ganhou uma area lateral do edificio, parando somente quando encontrou resistencia numa escada de cimento.

TRES MORTOS E DUAS DEZENAS DE FERIDOS

Como era natural, os passageiros do bonde foram tomados de panico e quando a ordem foi restabelecida, constatou-se que duas pessoas estavam mortas: Patrocinio Jesus Afonso e o jovem Jenesio Gonçalves Bueno, de 18 anos, domiciliado à rua Almeida Lima, 341. Este era passageiro do eletrico e morrera imprensado entre o mesmo e a «carrosserie» do auto de aluguel. Outras vinte e sete pessoas estavam estiradas no calçamento da avenida e foram removidas para o posto da Assistencia, em ambulancias solicitadas no local pelo delegado Silvio Corrêa, que tomou conhecimento do desastre.

As vitimas, Teodoro Rodrigues, de 17 anos, solteiro, domiciliado à rua João Moreno, 78; Lazaro Isidoro, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Palmeiras, 62; Antonio Joaquim, de 16 anos, residente à rua Guaranesia, 63; Manuel Cursino, de 32 anos, casado, morador à rua Vinte, numero 1; Aleidino dos Santos, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Eli, 969; Geraldo Rodrigues da Silva, de 42 anos, casado, morador à rua Dias da Silva, 689; Alonso da Silva Negrão, de 26 anos, solteiro, residente à rua Candido Antonio Nascimento, 29; Pedro Delghingaro, de 29 anos, casado, morador à rua Mussumé, s|n.; Leni Nogueira, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Curuçá, 689; Nelson Siqueira, de 28 anos, solteiro, morador à rua Cajuru, 1.088; Oscar Rossetto, de 19 anos, solteiro, domiciliador à rua Eli, 969; Antonio dos Santos, de 33 anos, casado, residente à rua Itauna, 74; Sebastião Lopes, de 32 anos, casado, domiciliado à rua General Carmona, 22; Valdemar Monteiro, de 21 anos, solteiro morador à rua Eli, 665; Vicente Jacinto Primo, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Amambaí, 551; Reinaldo Monteiro Filho, de 14 anos, morador à rua Itauna, 50; Celso Aguilelo, de 16 anos, morador à rua Amambaí, 634; Americo Branco, de 27 anos, casado, domiciliado à rua da Gavea, 91; Armando dos Santos, de 30 anos casado, morador à rua Pirituba, 1; Claudio Nogueira, de 58 anos, casado, domiciliado no Morro de Vila Maria; Ernestino Honorio Faria, de 36 anos, casado, morador à rua Quarenta e Quatro, numero 37; Manuel Canteiro, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Vinte e Sete, numero 1; José Valim de Andrade, de 17 anos, morador à rua João Moreno, 82; Arioval do Guedes Andrade, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua João Moreno, 82; Dioraci Assunção, de 27 anos, solteiro, domiciliado à av. Guilherme Cotching, 829; João Cardoso, de 51 anos, casado, residente à rua Setenta e um, numero 2; e Sepeloni Juliano, de 26 anos, domiciliado à rua Maria Antonieta, 22-A, receberam os cuidados de urgencia, sendo que Teodoro Rodrigues, não resistindo às lesões, morreu ao ser examinado pelo medico legista. Por determinação policial, seu corpo e os de Genesio Gonçalves Bueno e Patrocinio Jesus Afonso, foram transportados para o necroterio do Araçá. Daqueles feridos, os oito primeiros foram internados no Hospital das Clinicas, onde ainda continuam.

FUGA DOS MOTORISTAS

Depois das medidas de praxe, o escrivão Itamar Manzo iniciou inquerito a respeito do desastre, ouvindo varias testemunhas do ocorrido, sendo todas unanimes em afirmar que o motorista do carro de aluguel foi o unico responsavel pelo acidente. Aliás, como prova disso está o fato do motorista ter abandonado a avenida Guilherme Cotching antes da chegada da caravana policial. O mesmo aconteceu com o motorista do auto particular, não obstante, ao que parece, não tenha ele qualquer responsabilidade no desastre.

Os peritos da Tecnica estiveram naquele ponto da avenida Guilherme Cotching e vistoriaram os carros sinistrados, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia de Acidentes em Trafego.

Quando fazia experiencia com sementes de mamona o agronomo morreu intoxicado

A lamentavel ocorrência registrou-se no Instituto Agronômico de Campinas

CAMPINAS, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Verificou-se hoje, pela manhã, na sede do Instituto Agronomico, desta cidade, lamentavel acidente, que vitimou o engenheiro agronomo, Pedro Teixeira Mendes, chefe da Secção de Sementes Oleaginosas, do aludido departamento.

Segundo informações colhidas pela reportagem, por volta das 11 horas, aquele tecnico do Instituto Agronomico, realizava experiencias sobre o poder fermentativo das sementes de mamona. Intoxicado pelos gases que se desprendiam no decorrer das pesquisas e achando-se sozinho, naquela secção do Instituto, o sr. Teixeira Mendes acorreu a um telefone proximo, mas não conseguiu efetivar a comunicação que almejava, pois caiu desfalecido em estado desesperador.

Casualmente, momentos depois, foi encontrado naquele local, sendo pedido o comparecimento da ambulancia, para lhe prestar os socorros de urgencia.

De nada adiantou essa assistencia urgente, uma vez que o aludido tecnico logo depois sucumbia.

O seu sepultamento dar-se-á amanhã, no cemiterio da Saudade, após as formalidades legais por parte da policia.

O sr. Teixeira Mendes, tecnico dos mais conceituados daquele orgão da Secretaria da Agricultura, era casado com d. Irene Campos Melo Teixeira Mendes. Desaparece aos 32 anos, deixando dois filhos.

Apesar da decisão do juiz dos Feitos da Fazenda os cinemas manterão o preço do tabelamento da C.M.P.

Declarações do diretor da Emprêsa Cinematográfica Serrador, sr. Julio Llorentes — A defesa da portaria da C.M.P. será feita em Juizo — Terminada ontem a classificação, por categoria, de todas as casas exibidoras da Capital

Conforme noticiamos, o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, sr. Francisco Cardoso de Castro, em atenção ao mandado de segurança impetrado pela Empresa Cinematografica Serrador, ordenou a suspensão do tabelamento dos cinemas feito pela Comissão Municipal de Preços pela portaria n.º 3, que estabeleceu os preços-teto, para os estabelecimentos de 1.a categoria, fixando-os em 6 e 7 cruzeiros.

A fim de prestar informações no processo foram citados o prefeito Paulo Lauro, presidente da C.M.P., o vereador Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente daquele organismo, e o procurador-geral da Republica, como procurador oficial da Comissão Central de Preços.

Em declarações à imprensa, o sr. Bandecchi informou que a C.M.P. acata respeitosamente a decisão do juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, não sendo seu pensamento incorrer no grave erro em que laboraram os exibidores quando desrespeitaram a portaria da C.M.P., fechando, ostensivamente, a porta de seus estabelecimentos em flagrante desrespeito às determinações emanadas do poder publico.

"Defenderemos em juizo os interesses do povo — afirmou — ao qual solicitamos que aguarde com serenidade os resultados do litigio."

"ESTRANHEZA DO DESPACHO JUDICIAL"

As 10 horas de onte, na Comissão Municipal de Preços, o vereador Janio Quadros, encarregado do setor cinemas desse orgão, interpretando o despacho do juiz da Fazenda Nacional, prestou à imprensa as seguintes declarações:

— "Com o devido respeito, não posso deixar de manifestar minha estranheza pessoal diante do despacho judicial que manda sustar "in limine litis" a resolução da C.M.P. que estabeleceu preços-teto para os cinemas deste Municipio. Acredito, porém, que o mandado será denegado por força da inconteste competencia desse organismo para tabelar o preço das entradas, o que já foi firmado em acordão do Supremo Tribunal Federal

Esperava essas e outras providencias dos exibidores, magnatas que imaginam que este país, como uma aristocracia ou como uma organização social indiana, deve estruturar-se em classes ou castas, com salas de espetaculos privativas. Prosseguiremos em nossa obra com o apoio das autoridades e do presidente da Republica.

Alheios às forças poderosas dos trustes e da exploração organizada, que vê no povo apenas fonte de enriquecimento facil, rapido e escandaloso, começamos, na verdade, a irritarnos com a desfaçatez, a impudencia e o alardeado prestigio de certos proprietarios de cinemas, que não se convencem de que vivemos tempos novos, nos quais os interesses coletivos devem sobrepor-se aos personalistas, sobretudo quando não implicam no sacrificio destes, mas apenas na sua juridica e necessaria delimitação.

Esperamos, hoje, concluir a classificação de todas as casas exibidoras e aguardaremos a publicação da portaria da C.C.P., não para sustar a que baixamos, mas para revoga-la expressamente, com a votação imedita de outra, de maneira a não se verificar qualquer hiato inevitavel na fixação dos preços das entradas. Registramos, mais uma vez, a insistencia com que os advogados dos "circuitos" e os proprietarios dos cinemas ignoram esta Comissão, embora conheçam bem o caminho do Rio e as tricas e chicanas forenses. A eles, dentro da lei e em obediencia à orientação do presidente da Republica, faço uma advertencia: do couro lhes sairá a correia."

NAO SERA AUMENTADO O PREÇO DOS CINEMAS

Na manhã de ontem a nossa reportagem ouviu o sr. Julio Llorente, diretor da Empresa Cinematografica Serrador, que nos informou que, a despeito da decisão judicial que lhes permite fazer vigorar, novamente, os preços antigos, nenhum aumento será feito nestes proximos três dias. Serão cobrados — afirmou — os preços estabelecidos pela portaria n.º 3 da C.C.P.

TERMINADA A CLASSIFICAÇÃO DE TODOS OS CINEMAS

As 20 horas de ontem, quando redigiamos esta noticia o vereador Janio Quadros, por telefone, nos informou que acabava, naquele instante de terminar a classificação de todos os cinemas da Capital, nas respectivas categorias, aguardando apenas que fosse publicada a portaria da C.C.P., no "Diario Oficial" da União, para que a Comissão Municipal de Preços convocasse uma reunião imediatamente, para votar os preços que passarão a vigorar em todo o territorio municipal, a partir daquela data.

Quanto à sua viagem ao Rio de Janeiro, em companhia do vereador Brasil Bandecchi, informou-nos o sr. Janio Quadros ser desnecessaria por tratar-se de assunto que será decidido na Justiça desta Capital.

Visita do pessoal do SENAI à Nitroquímica

Está marcada para o proximo sabado uma visita de funcionarios do SENAI às instalações e serviços da Companhia Nitro-Quimica Brasileira, em Baquirivu. Trata-se de uma visita de estudos, da qual somente participarão funcionarios de categoria: chefes, assistentes, inspetores, diretores de escolas, agentes de cadastro, etc. A partida da caravana dar-se-á às 1 horas, em onibus especiais devendo os excursionistas reunirem-se um pouco antes na praça Clovis Bevilaqua, em frente ao Palacio da Justiça.

De acordo com o programa previsto, das 8 às 12 horas serão visitados a fabrica, o berçario, o ambulatorio e demais serviços mantidos pela Nitro-Quimica, inclusive a escola SENAI, ali funcionando sob regime de isenção. As 12,30 horas, será servido um almoço aos visitantes. As 13,30 horas, haverá visita às instalações do Clube de Regatas Nitro-Quimica. As 15 horas, será realizada uma parte esportiva, a cargo da Associação dos Empregados do SENAI. Constará de partidas de futebol e de voleibol, a serem disputadas com o pessoal da Nitro-Quimica, além de exibições de pugilismo, todas de carater amistoso. Os excursionistas deverão regressar às 17 horas.

Exame prévio do gado argentino para a entrada em territorio brasileiro

Pretendem os criadores nacionais evitar que o bovino arrematado não possa embarcar para o Brasil — Experiencias com novos métodos para o combate à febre aftosa

A Sociedade Rural Brasileira acaba de receber, da Sociedade Rural Argentina, uma comunicação de que os dirigentes da Exposição Internacional de Gado de Palermo, que deverá realizar-se em agosto proximo, receberam e levaram em consideração a solicitação formulada pelos pecuaristas do Brasil, visando a realização de exames dos bovinos que forem arrematados no referido certame. Tal exame, de acordo com a comunicação em apreço, será efetuado conforme pleiteiam os criadores brasileiros, isto é, dentro de vinte e quatro horas antes da compra.

A solicitação referida foi motivada pelo fato de, em oportunidades diversas, os criadores nacionais não terem podido trazer para o Brasil o gado adquirido na Argentina, em face de apresentarem os exames resultados positivos e fora de tempo para a aquisição de novos produtos em substituição aos anteriores.

Pela resolução da direção da Exposição Internacional de Gado em Palermo, os exames serão realizados a pedido dos interessados, que deverão comunicar que serão exportados os bovinos que forem arrematados.

NOVO METODO PARA COMBATE À FEBRE AFTOSA

Há tempos, a Sociedade Rural de Gualeguay, de Entre Rios, na Republica Argentina, vem realizando experiencias com um novo produto para o combate à febre aftosa, que tanto prejuizo tem causado aos rebanhos bovinos de todos os paises.

Recentemente, a Sociedade Rural Brasileira recebeu oferta de uma firma portenha, que se propõe a realizar em nosso país demonstração de produtos por ela fabricados e que se destinam ao combate à febre aftosa. Tais produtos foram os experimentados pela Sociedade Rural de Gualeguay.

EM PERIODO DE EPIDEMIA

Os resultados das referidas experiencias da firma portenha foram encaminhados à Rural Brasileira, tendo aquela empresa se colocado à disposição da entidade paulista, para que os associados desta possam observar o processo que, de acordo com a comunicação, poderão debelar totalmente a febre aftosa dos rebanhos bovinos, tambem em periodo em que grasse violentamente a epidemia.

MODERNIZANDO A SOROCABANA — De bordo do vapor "Mormac Lark", atracado no armazem 24, em Santos, foi desembarcada mais uma das vinte e seis modernissimas locomotivas adquiridas pela Estrada de Ferro Sorocabana à General Electric, das quais 15 são inteiramente fabricadas pela G. E. e as onze restantes, parcialmente. A locomotiva pesa 130 toneladas metricas, tendo 2.000 cavalos-vapor de potencia, 3.000 volts. Mede 18,60 metros de comprimentos, entre os engates, e tem pouco mais de 4 metros de altura. A velocidade máxima, em regime de serviço, é de 90 km. por hora, mas, para rebocar trens de 600 toneladas, em rampa de dois por cento, é de 40 km. por hora. Essas locomotivas, que serão empregadas na linha da E.F.S. ligando esta Capital a Botucatu e Bernardino de Campos, são as de maior potencia até hoje existentes para a bitola de um metro. Na gravura, a modernissima locomotiva G. E., que, via Santos-Mairinque, iniciará em breve, seu trabalho, com redução de custo e de tempo para a E.F.S.

Cooperativa de lavradores para a fabricação de sacaria com o emprego de materia-prima nacional

Resultados positivos obtidos com o formio — A produção dessa fibra textil em nosso Estado — As dificuldades encontradas para a importação de juta indiana

Diversos agricultores, membros da Sociedade Rural Brasileira, entre os quais o sr. Plinio de Castro Prado, depois de realizarem diversas experiencias que apresentaram resultados positivos e animadores, iniciaram um movimento a fim de produzir em nosso país a sacaria de que necessita a nossa lavoura. Como materia-prima será empregado o formio, fibra textil cultivada em escala sempre crescente no Brasil, de alguns anos a esta parte. Até agora, porem, o formio foi usado apenas na confecção de cordas, barbantes, etc., com reais vantagens tecnicas e economicas.

O VALOR DA INICIATIVA

Tal novidade é auspiciosa para as nossas atividades agricolas, pois, como se sabe, o consumo de sacaria no Brasil é enorme, sendo sua necessidade calculada em .... 70.000.000 de unidades anualmente.

A fibra empregada pelas nossas industrias para a manufatura de sacaria tem sido a juta vinda da India, pois a sua produção no Brasil é dificultada por uma serie de fatores. Precisa ser macerada, o que é possivel somente em paises de nivel de vida baixissimo, como a India, onde os operarios trabalham sob a influencia religiosa, nesse dificil serviço.

As dificuldades encontradas para a importação da juta indiana, tambem têm prejudicado seriamente a nossa produção de sacaria. Tanto assim que, recentemente, as industrias de sacaria em nosso Estado diminuiram sensivelmente os seus dias de trabalho, por falta absoluta de materia-prima, chegando a conceder ferias coletivas a seus operarios.

AÇÃO DAS AUTORIDADES

Os embaraços, impostos aos exportadores de café pela produção insuficiente de sacaria no Brasil, tomam tal vulto que acabaram por merecer a atenção das autoridades, sendo que o governo do Estado está incrementando as plantações de sisal e formio, alem de outras fibras capazes de suprir as deficiencias da importação de juta procedente da India. Em recente palestra radiofonica, o governador Adhemar de Barros ressaltou a necessidade de se incentivar o cultivo de fibras, como um meio de atender às nossas necessidades de sacaria.

Na região de Pilar do Sul a plantação de fibras está recebendo relativo impulso, tanto assim que mais de 500.000 de pés de formio foram plantados na zona e se encontram produzindo satisfatoriamente. Aproveitando essa circunstancia, aliada ao fato de já existir em Pilar do Sul uma fabrica de cordas os associados da Sociedade Rural Brasileira resolveram organizar uma cooperativa, que congregue todos os produtores de fibras da região, a fim de se fabricar sacos com o emprego de formio como materia-prima.

Dessa maneira, os produtores ao entregarem suas fibras receberão pagamento em ações, que lhes garantirão a participação nos lucros e dividendos da sociedade. A empresa encarregar-se-á do desfibramento, fiação, tecelagem e colocação da sacaria produzida.

Essa nova modalidade de cooperação agroindustrial terá a seu cargo a missão de conseguir novas mudas de formio, que os produtores pagarão ao entregarem a materia-prima, permitindo-se, dessa maneira, o incremento da produção dessa fibra, com reais beneficios para a lavoura, que luta contra a falta de sacaria para os seus produtos.

Enguliu o bilhete de loteria adulterado

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Quando tentava passar um "conto do vigário" na estação da Penha, foi preso por uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilancia, o individuo Raul Barreto, de residencia ignorada. Em seu poder foi apreendido um "gasparino" de loteria, cujo numero tinha sido adulterado. O bilhete original era 20.093, mas o espertalhão adulterara o ultimo algarismo, reformando em 20.096, que corresponde exatamente ao grande prêmio lotérico daquele dia. O vigarista foi conduzido à Delegacia de Vigilancia, mas ao ser conduzido a cartório, conseguiu inutilizar o flagrante, engulindo o bilhete adulterado.

Roubaram três caixas de ouro em pó

PARIS, 6 (UP) — Audaciosos ladrões se apossaram de três caixas com ouro em pó no valor de mais de 300 mil dólares, aproveitando-se de fatores favoraveis proporcionados pelo ronco de motores. O interessante é que quase junto às três caixas de ouro em pó estava um volume com 30 milhões de dólares em papel-moeda.

O ouro em pó estava em viagem para Saigon, consignado ao Banco da Indo-China e procedia de Nova York.

I Salão de Belas Artes da Lapa

Realizou-se no dia 3 do corrente a inauguração do I Salão de Belas-Artes da Lapa, patrocinada pela Sociedade Amigos do Livro. O salão permanece aberto às terças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas e nos sabados e domingos, das 16 às 22 horas e ficará aberto à visitação publica até o dia 31 do corrente, em salas do Ginasio "Campos Salles", à rua 12 de Outubro, 257.

O deputado Barreto Pinto vai casar-se com a viuva de José Martinelli

RIO, 6 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Um vespertino assevera que o deputado Barreto Pinto viajou para o Prata a bordo do "Andes", em companhia da viuva do multi-milionario José Martinelli, a fim de casar-se com essa senhora.

Recorda que o deputado Barreto Pinto, em 1927, casava-se pela primeira vez, no civil e no religioso, então modesto funcionario da Justiça Eleitoral, com d. Maria Augusta Barroso, de nacionalidade portuguesa. Modista de primeira classe, esta senhora, com quem viveu seis ou sete anos, foi uma abnegada e ajudara-o com estoicismo. A incompatibilidade de genios, porém, levou o casal à separação.

Adianta o vespertino que mais tarde, já ganhando regiamente com os favores que lhe foram concedidos pelo sr. Getulio Vargas, inclusive um cartorio que rende cerca de 70 mil cruzeiros mensais, o sr. Barreto Pinto, inesperadamente, ruma desta Capital com destino ao Uruguai, em companhia da italiana Marguerita Caneta, e com esta casa-se pela segunda vez, depois de desquitado da costureira Maria Augusta Barroso. De Marguerita Caneta, separa-se dois anos depois.

Agora, teria ido ao extremo sul efetuar o terceiro casório.